

ANAIS DA

XII JORNADA SEVERINO SOMBRA

**EDUCAÇÃO, SAÚDE,
TECNOLOGIA E
SUSTENTABILIDADE:
PILARES PARA UMA
CONEXÃO PERMANENTE**

**09, 11 E 13
DE JUNHO**

CAMPUS MARICÁ



Pró-Reitoria de Extensão Universitária

**ANAIS DA XII JORNADA SEVERINO SOMBRA
EDUCAÇÃO, SAÚDE, TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE: PILARES PARA UMA
CONEXÃO PERMANENTE**

9, 11 e 13 de junho de 2025

Campus Universitário de Maricá

Comissão Organizadora

Adriano Pereira Basilo de Oliveira

Denize Cardim

Diego Augusto Rivas dos Santos

Leonina Avelino Barroso de Oliveira

Letícia de Souza Gilson da Silva

Michele Teixeira Serdeiro

Ronaldo Luis Cardim

Editora da Universidade de Vassouras Vassouras/RJ

2026

© 2026 Universidade de Vassouras

Presidência da FUSVE / Superintendência Geral

Gustavo Oliveira do Amaral

Reitor da Universidade de Vassouras

Dr. Marco Antonio Soares de Souza

Pró-Reitoria de Extensão Universitária

Prof. Consuelo Mendes

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Dra. Cristiane de Souza Siqueira Pereira

Direção Geral das Mantidas Maricá/Saquarema

Me. Denize Cardim

Diretoria de Controle, Integração e Regulação das Mantidas Maricá/Saquarema

Me. Leonina Avelino Barroso de Oliveira

Editor-Chefe das Revistas Online da Universidade de Vassouras

Dr. Bernardo Cunha Senra Barros

Editores-Executivos da Produção de Textos da Universidade de Vassouras

Dra. Paloma Martins Mendonça

Layout e Diagramação

Dra. Michele Teixeira Serdeiro

J7691 Jornada Severino Sombra (12: 2026: Vassouras, RJ)
Anais da XII Jornada Severino Sombra. / Organização de Adriano
Pereira Basilo de Oliveira ... et al. – Vassouras, RJ : Universidade de
Vassouras, 2026.
266 p.

Recurso eletrônico
Formato: E-book
Modo de acesso:
ISBN:978-65-83616-80-7

1. Extensão universitária. 2. Interdisciplinariedade
(sociologia). 3. Sustentabilidade. 4. Educação. I. Oliveira, Adriano
Pereira Basilo de. II. Universidade de Vassouras. III. Título.

Sistema Gerador de Ficha Catalográfica On-line – Universidade de Vassouras

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. O texto é de responsabilidade de seus autores. As informações nele contidas, bem como as opiniões emitidas, não representam pontos de vista da Universidade de Vassouras.

Comissão Organizadora

Adriano Pereira Basilo de Oliveira
Denize Cardim
Diego Augusto Rivas dos Santos
Leonina Avelino Barroso de Oliveira
Letícia de Souza Gilson da Silva
Michele Teixeira Serdeiro
Ronaldo Luis Cardim

Comissão Avaliadora

Adriana de Freitas Salomão do Nascimento
Adriana Pinheiro Serqueira
Adriano Mello de Andrade
Adriano Pereira Basilo de Oliveira
Alessandra Alves Fonseca
Alessandra Branco Vallegas
Alexandre Augustus Brito de Aragão
Alfredo Rodrigues Júnior
Andréa dos Anjos Silva Santiago
Andréa Ledig de Carvalho Pereira
Andreza Regina de Oliveira Santos
Antônio Rodrigues Braga Neto
Áureo dos Santos Araújo
Bruno da Costa Marins
Bruno de Andrade Albarelli
Bruno Goulart Passos
Claudio Eduardo Barral
Daniel Gomes Pereira
Daniel Pereira de Almeida
Denila Silveira Oliveira de Barros
Douglas Vieira Barboza
Emanuelle de Aguiar Pacheco
Eraldo José Brandão
Fernanda Fernandes Campista
Flávio Breno Cruz Formigosa
Gabriel Siggelkow Guimarães
Gabriela Câmara Vicente
Gabriela Clotilde dos Santos Monteiro
Gianni Isidoro Nascimento Santiago
Glória Maria Lourenço Revelles
Gustavo José da Costa Gomes
Gustavo Luz Xavier da Costa
Hugo Leonardo Silva de Melo
Iara Karise dos Santos Mendes
Irineu Vieira da Silva Júnior
Jefferson Lima da Silva
João Dario Martins de Mattos

João Tavares Bastos
Juliana Lopes Ferreira
Julio Cesar Barbosa da Rocha
Kissel Goldblum
Leila Cardozo Ott
Leonardo Furtado Carvalho
Leticia de Souza Gilson da Silva
Lícia Cristina Malavota Castello Branco
Lidiane Dias Reis
Luis Filipe Bantim de Assumpção
Marcelo dos Santos Garcia Santana
Marcia Sena Barbosa Monsores Ribeiro
Maria Carolina Carelli
Maria Clara Alves de Barcellos Fernandes
Marinéa da Silva Figueira Rodrigues
Michele Teixeira Serdeiro
Michele Mariana Vieira Ferreira
Nayara Peixoto Silva
Nilcéia de Veiga Ramos
Otávia Reis e Silva
Patrícia Esteves de Mendonça
Patrícia Rangel Sobral dantas
Paulo Cesar dos Reis
Priscila Faber D'Amato
Rafael Carvalho da Silva Mocarzel
Rafael Valle Cancellla
Raquel Alcides dos Santos
Renato da Silva Júnior
Rodrigo de Moura Santos
Sabrina Silva Venturi
Sandra Regina Brito Curvelo
Sergio Majerowicz
Tatiane Farias da Rosa Silva
Vanessa da Silva Tavares Rodrigues
Vanessa Rezende dos Santos Porto
Viviane Vieira dos Santos
Wellington Ávila
William de Almeida Marques

APRESENTAÇÃO

A Pró-Reitoria de Extensão Universitária da Universidade de Vassouras é órgão responsável pela organização e promoção de diversos eventos institucionais, dentre os quais destaca-se a JORNADA SEVERINO SOMBRA. O evento tem como propósito valorizar a memória, a trajetória e o legado deixado pelo homenageado, o Professor Severino Sombra, fundador da Fundação Educacional Severino Sombra e primeiro Reitor da Universidade.

Especialmente, nesta edição, a XII JORNADA SEVERINO SOMBRA, com o tema “Educação, Saúde, Tecnologia e Sustentabilidade: Pilares para uma Conexão permanente” consolidou-se como um espaço de diálogo interdisciplinar e fortalecimento da produção acadêmica, científica e social. O evento reuniu estudantes, professores, pesquisadores, egressos e convidados em torno de temas fundamentais à construção de uma sociedade mais justa, sustentável e tecnologicamente integrada. As ações realizadas nesta edição refletem o forte impacto social e acadêmico, uma vez que tais espaços dialogam com as demandas contemporâneas e buscam contribuir com uma formação voltada para o fortalecimento de saberes acadêmico e social. Dentre as áreas de conhecimento abordadas, destacaram-se: Ciência e Tecnologia; Educação e Atuação Docente; Meio Ambiente e Sustentabilidade; Saúde e Qualidade de Vida; Compromisso Social; Garantia e Acesso aos Direitos Humanos entre outros.

Ressalta-se que a JORNADA SEVERINO SOMBRA se consolida, novamente, como palco de experiências formativas que evidenciaram o fortalecimento da relação comunidade-universidade, e reafirma seu papel como espaço de integração em constante construção de um futuro mais inclusivo, tecnológico, sustentável e solidário.

Sumário

APRESENTAÇÃO	6
A aplicação da cinesioterapia e eletroterapia na reabilitação do ombro doloroso em pacientes pós-AVC.....	16
A adultização infantil e as redes sociais: o uso inadequado prejudica a qualidade de vida da criança	17
A afetividade como base para a prática pedagógica e o desenvolvimento infantil.....	18
A atuação da rede pública municipal de Maricá na inclusão de crianças autistas nível 3 de suporte	19
A atuação do psicólogo jurídico no processo de divórcio: o impacto no desenvolvimento da criança e do adolescente	20
A capivara: uma revisão acerca da nutrição, comercialização e morfologia.....	21
A centralidade da intervenção precoce no desenvolvimento de crianças com transtorno do espectro autista (TEA)	22
A contribuição da Psicologia do Trabalho para a promoção da saúde mental nas instituições: reflexões a partir da atualização da NR-1	23
A crise climática: sua hipernormalização e o direito disruptivo	24
A elite senhorial e a constituição do Estado autoritário brasileiro no longo século XIX	25
A família contemporânea: mudanças sociais e impactos no desenvolvimento humano	26
A formação em psicologia e o campo da saúde pública: desafios na desindividualização das práticas Psi.....	27
A importância da afetividade na alfabetização	28
A importância da alimentação no desenvolvimento de crianças com TEA (Transtorno do Espectro Autista)	29
A importância da atividade física na saúde mental dos idosos com depressão	30
A importância da família na educação inclusiva	31
A importância da palhaçaria na hospitalização infantil.....	32
A importância da reflexão sobre as relações raciais na psicologia sob o enfoque do filme Praça Paris	33
A importância das ligas acadêmicas de saúde mental na formação em saúde: integração entre ensino, extensão e atenção psicossocial	34
A importância de enfrentar o bullying desde o início da trajetória escolar.....	35
A importância do enfermeiro na promoção da saúde do homem: revisão integrativa	36
A importância do ensaio de compressão axial do concreto na Engenharia Civil.....	37
A importância do PIBID para a formação de professores: a necessária reflexão sobre o alinhamento entre as teorias e práticas educacionais.....	38
A importância do Teste de Slump na qualidade do concreto	39
A importância do trabalho do pedagogo com idosos com Alzheimer.....	40
A importância dos critérios de avaliação na escolha e seleção do cão guia.....	41
A inclusão da criança surda na escola regular: reconhecendo diferenças e garantindo direitos	42
A inclusão de crianças com transtorno do espectro autista no contexto escolar: visão psicopedagógica	43
A inclusão escolar de estudantes com deficiência visual : caminhos legais e teóricos	44
A inclusão no ensino desafios e estratégias pedagógicas para estudantes com necessidades educacionais especiais	45

A incompletude humana a partir do olhar fenomenológico-existencial em interlocução com a literatura	46
A influência das dietas da moda e seus impactos na saúde: um estudo exploratório com universitários de Maricá	47
A influência das redes sociais na automedicação: riscos a saúde e o papel do enfermeiro	48
A influência do sono na performance e bem-estar de cavalos atletas	49
A influência dos impostos no consumo diário: um estudo de caso em Maricá.....	50
A intervenção do Serviço Social no contexto do suicídio	51
A inviabilidade da utilização da areia do mar na construção civil	52
A liberdade como valor ético central e suas demandas políticas: uma análise do caso de Dona Maria em Maricá – RJ	53
A osteotécnica como ferramenta educacional na conscientização ambiental	54
A prática clínica em psicologia no ambiente on-line: desafios e adaptações técnicas no desenvolvimento de carreira	55
A preservação dos bens culturais como estratégia para o desenvolvimento local sustentável: turismo, identidade e qualidade de vida em Maricá-RJ	56
A Psicologia como instrumento integrador da qualidade de vida durante o cuidado paliativo.....	57
A relação entre a qualidade do sono e a performance acadêmica de estudantes universitários, considerando seus impactos na saúde física, mental e na capacidade cognitiva do aprendizado	58
A relevância das habilidades sociais dos professores no processo de ensino - aprendizagem de alunos com deficiência	59
A relevância do acolhimento psicológico para mulheres vítimas de violência	60
A relevância dos jogos pedagógicos no processo de alfabetização: uma perspectiva transformadora da aprendizagem lúdica	61
A utilização de arcos nas construções da Engenharia Civil	62
Ablação total do conduto auditivo em cão com adenoma auricular: relato de caso.....	63
Abordagens da psicologia com refugiados latino americanos no brasil: uma revisão integrativa	64
Alimentador e dosador automático sustentável para animais de estimação: solução eficiente e segura para a alimentação controlada.....	65
Alimentos alternativos na nutrição de coelhos: estratégias e impactos nutricionais	66
Analisar a atuação do psicólogo no atendimento a vítimas de abuso sexual infantil	67
Analisar a importância dos impactos da atividade física e da nutrição no desenvolvimento cognitivo e emocional de crianças de 6 a 12 anos	68
Analisar como a musicoterapia contribui para a reabilitação em funções motoras, cognitivas e na fala de pacientes com doença de Alzheimer	69
Análise comparativa de turnovers no basquete em cadeiras de rodas: diferenças entre competições masculinas e femininas	70
Análise comparativa de turnovers no basquetebol em cadeira de rodas: diferença entre classes funcionais... 71	
Análise da qualidade microbiológica do caldo de cana e a importância das boas práticas de higiene e manuseio para a segurança do consumidor	72
Análise da variação de preços dos imóveis em Maricá nos últimos dez anos.....	73

Análises psicológicas baseadas em visita técnica ao Instituto Nise da Silveira – quando a loucura grita em cores	74
Ansiedade matemática e aprendizagem: desafios para uma prática pedagógica inclusiva	75
Aplicações da inteligência artificial na análise de imagens médicas: revisão narrativa sobre eficiência e avanços no suporte diagnóstico radiológico.....	76
App aplicado à segurança de eventos e aglomerações em conformidade com a Lei 14.786/23 - protocolo não é não	77
Apresentar a influência da educação técnica em gestão financeira no bem estar psicológico de jovens adultos em Maricá	78
Atuação da fisioterapia dermatofuncional na reabilitação tardia em pacientes queimados	79
Atuação da fisioterapia na incontinência urinária na atenção primária à saúde.....	80
Autismo	81
Autoconfiança - Influência da autoimagem nas relações interpessoais	82
Autodiagnóstico de psicopatologias nas redes sociais: entre a democratização da informação e a banalização da Psicologia	83
Automação de processos por inteligência artificial: convergência entre Contabilidade e Serviço Social na gestão de Políticas Públicas.....	84
Avaliação da eficiência vacinal contra raiva em equinos sob diferentes condições climáticas e de manejo.....	85
Avaliação reflexiva: compreendendo a diversidade na aprendizagem	86
Avaliação retrospectiva da densidade urinária de felinos estáveis em diferentes estágios da doenças renal crônica.....	87
Bem-estar animal e bem-estar humano: interação entre animais e pessoas com deficiência na equoterapia .	88
Broncopneumonia em cabras: revisão de literatura	89
Caminhos para equidade: educação, tecnologia assistisvas e saúde no apoio a estudantes com deficiências	90
Captação, tratamento e armazenamento de água para consumo	91
Caracterização geofísica da Suíte Alcalina do Tinguá	92
Carga parasitária em <i>Symphysodon aequifasciatus</i> (Perciformes: Cichlidae) em ambiente de aquário residencial: relato de caso	93
Colostragem em bezerros: manejo atual e o impacto na saude neonatal	94
Como a nutrição interfere na inseminação artificial em tempo fixo (IATF) em vacas de corte	95
Como desenvolver o trabalho da história de Maricá com alunos da educação infantil? – Alternativas por meio de fotos e linha do tempo	96
Como o abandono paternal pode influenciar na paternidade do abandonado.....	97
Como o condicionamento operante em animais de Zoológicos auxilia na atuação do médico veterinário: relato de experiência	98
Comunicação: uma estratégia de aproximação entre universidade, estudantes e comunidade	99
Consumo de alimentos fonte de ferro e uso de suplementação em gestantes de Maricá-RJ	100
Contaminação cruzada em serviços de alimentação: causa e prevenção	101
Contaminação microbiológica: principais agentes e prevenção	102

Contribuições das inteligências múltiplas e da neurociência para a educação básica.....	103
Criminalização da homotransfobia por equiparação ao crime de racismo: percurso histórico e legislativo ...	104
Deficiência de micronutrientes em bovinos de leite	105
Desafios clínicos e terapêuticos do tratamento da displasia coxofemoral bilateral grave e doença degenerativa do disco intervertebral em cão idoso: relato de caso.....	106
Desafios da inclusão escolar no brasil: uma revisão bibliográfica	107
Desafios e possibilidades da educação inclusiva: a perspectiva de professores e psicólogos escolares	108
Desafios e possibilidades da inclusão de alunos com TEA no ensino regular	109
Desafios emocionais enfrentados por mulheres negras no Brasil	110
Desconstruindo padrões de masculinidades através da promoção e reflexão das habilidades sociais no enfrentamento das violências contra as mulheres	111
Desempenho de estruturas de concreto armado sob ação do fogo.....	112
Desempenho térmico de tijolos ecológicos com EPS e agregados minerais: análise por infravermelho.....	113
Diagnóstico do tratamento de dados pessoais no poder público municipal de Maricá: conformidade com a Lei de Proteção de Dados e melhoria das Políticas Públicas	114
Diagnóstico precoce e manejo clínico da dirofilariose canina: relato de caso em paciente assintomático	115
Direito à privacidade: uma análise sobre os seus aspectos	116
"Direito à cidade" como direito e como slogan	117
Direito à vida digna até o fim: a relevância do testamento vital nas relações médico-jurídicas.....	118
Distribuição desigual da infraestrutura cicloviária em Maricá (RJ): Uma análise da prioridade turística em detrimento da mobilidade urbana local.....	119
Diversidade e inclusão na alfabetização: uma análise do desenvolvimento da escrita	120
Do rúmen ao diagnóstico: compreendendo a parafistomose causada por <i>Paramphistomum cervi</i> em ruminantes.....	121
Doenças transmitidas por alimentos e água no Brasil: Panorama de 2014 a 2024	122
EasyLift Motors: solução inovadora para elevação e manutenção de acessórios suspensos	123
E-book ilustrado como ferramenta de apoio didático em parasitologia veterinária	124
Educação e narrativa: o potencial do RPG no ensino de História.....	125
Efeitos da alimentação materna no desenvolvimento metabólico da prole: implicações na programação fetal na saúde da descendência	126
Efeitos da estimulação elétrica nervosa transcutânea no tratamento da bexiga hiperativa	127
Eimeriose em caprinos da raça Saanen – relato de caso.....	128
Encefalite equina do leste: um desafio para a saúde animal e humana no território nacional	129
Entendendo o TOD	130
Entre a precarização e a economia solidária: caminhos e desafios da proteção ao trabalhador no Brasil contemporâneo.....	131
Entre saberes ancestrais e Políticas Públicas: a realidade dos idosos Guarani Mbya na Aldeia Mata Verde Bonita	132
Esporte para todos - Maricá inclusiva	133

Estação dessalinizadora móvel por indução elétrica	134
Estudo comparativo de manipulação miofascial instrumental e manual através do Banco de Wells para avaliar flexibilidade.....	135
Estudo sobre os efeitos na saúde pública do uso de aditivos alimentares na produção de produtos de origem animal.....	136
Extração cirúrgica de <i>Dirofilaria immitis</i> da veia cava em cão: relato de caso	137
Falsificação de pescado e seus impactos na segurança dos alimentos	138
Fatores associados à baixa taxa de prenhez na IATF em bovinos.....	139
Fatores predisponentes e consequências da obesidade em cães braquicefálicos	140
Fisioterapia Aquática no treino de equilíbrio durante marcha em paciente com AVC	141
Fístula arteriovenosa intra-hepática em canino	142
Fitoterapia com <i>Tabebuia avellanedae</i> : uma revisão sobre suas ações cicatrizantes e anti-inflamatórias no contexto da saúde integrativa.....	143
Formação de professores e a questão étnico-racial: lacunas e desafios na construção de uma educação antirracista.....	144
Gameificação na osteologia veterinária.....	145
Ginástica rítmica adaptada e inclusão: desafios e potencialidades na experiência de uma atleta com Síndrome de Down.....	146
Guia da síndrome da disfunção cognitiva canina para tutores	147
Guias alimentares: conectando nutrição, educação alimentar e nutricional e promoção da saúde	148
Habronemose cutânea em equino: um desafio estacional para a saúde dermatológica veterinária- relato de caso	149
Hiperparatireoidismo nutricional secundário em sagui-de-tufo-branco (<i>Callithrix jacchus</i>): relato de caso e abordagem clínica	150
História do transtorno dissociativo de identidade e a evolução do tratamento na terapia cognitiva comportamental no Brasil	151
Homeopatia na produção animal	152
Identidade e ancestralidades nas práticas pesqueiras da comunidade de Zacarias no território de Maricá-RJ	153
Imigração desafios no acolhimento e a contribuição do Serviço Social para a integração social em Maricá ..	154
Impacto da influenza equina no desempenho atlético dos cavalos e estratégias de controle em centros hípicas	155
Impacto da nutrição na prevenção de doenças ortopédicas do desenvolvimento (DODs) em potros	156
Impactos da fisioterapia no alívio dos sintomas da fibromialgia: uma revisão bibliográfica	157
Impactos da sífilis gestacional e congênita na taxa de mortalidade materno infantil	158
Implantação de pistas exclusivas para motocicletas em Maricá/RJ	159
Implementação de prontuário eletrônico com ênfase em práticas robustas de engenharia de software para enfermagem.....	160
Importância do manejo “Cat Friendly” no tratamento e diagnóstico de felinos domésticos	161
Importância do manejo sanitário e da colostragem na viabilidade de bezerras leiteiras neonatais	162

Inclusão escolar e alfabetização: desafios e avanços	163
Inclusão escolar no Brasil após 1990: leis práticas e desafios	164
Inclusão social no setor agropecuário: oportunidades e desafios	165
Inclusão, autonomia e qualidade de vida de pessoas com síndrome de Down: uma análise multidimensional nas fases do desenvolvimento	166
Infância e suicídio: reflexões a partir de experiências de triagens psicológicas.....	167
(In) segurança alimentar da população em situação de rua na cidade de Maricá.....	168
Integração da inteligência artificial no diagnóstico precoce de melanoma pós-pandemia	169
Inteligência artificial na enfermagem: avanços, desafios e contribuições para a sustentabilidade	170
Inteligência Artificial no judiciário: a necessidade de um sistema de controle para petições e sentenças automatizadas	171
Inteligência artificial no poder judiciário brasileiro: limites e aspectos constitucionais em debate.....	172
Intervenções e ideias na formação de professores: experiências e práticas para adiar o fim do mundo.....	173
Legislações brasileiras da educação e seu impacto na formação educacional de crianças surdas	174
Leishmaniose visceral canina: relato de caso	175
Letramento digital no curso de Direito da Univassouras - Campus Maricá: uma análise da integração prática-profissional à luz das diretrizes curriculares nacionais.....	176
Lofts modulares em Maricá: inovação e sustentabilidade na construção civil com container e steel frame...	177
Ludicidade: a pedagogia do brincar de aprender.....	178
Luto na contemporaneidade: reflexão sobre os modos de acolhimento psicológico dado às pessoas enlutadas	179
Mães solo no curso de Pedagogia: desafios da formação à luz da análise de implicação	180
Manejo alimentar inadequado e suas consequências na laminite em equinos	181
Manejo clínico-cirúrgico de jabuti (<i>Chelonoidis carbonarius</i>) com fratura de rádio e ulna após trauma mecânico - relato de caso.....	182
Manejo nutricional em equino sênior: relato de caso	183
Mapeamento da comercialização de produtos in natura advindos da agricultura familiar da cidade de Maricá	184
Maricá Pedia: democratização do conhecimento local através de uma enciclopédia digital colaborativa.....	185
Mercado imobiliário de Maricá: causas e consequências de valorização e depreciação dos imóveis	186
Metodologias inclusivas no ensino da produção animal para pessoas com deficiência	187
Mieloencefalite protozoária equina	188
Mieloma múltiplo em cão: relato de caso	189
Muito além do peso: uma análise sobre educação nutricional e marketing para alimentos ultraprocessados	190
Neuroplasticidade a partir da prática matemática na engenharia acadêmica	191
O barato sai caro?": Uma análise das rações de baixos custo no mercado	192
O benefício do método Pilates na recuperação da diástase abdominal em mulheres no pós-parto.....	193
O ensino da matemática na transição da educação infantil para o primeiro ano do ensino fundamental.....	194

O futuro da economia Brasileira: Análise dos últimos 20 anos e previsões para dívida pública, taxa selic, balanço de pagamento e inflação.....	195
O impacto da inflação no consumo em Maricá: análise dos preços nos supermercados	196
O impacto do TDAH na infância, adolescência e vida adulta.....	197
O impacto dos carboidratos na conduta nutricional e no manejo do câncer: estratégias e considerações clínicas	198
O papel da mulher no manejo de grandes animais, as barreiras enfrentadas no ambiente rural e o protagonismo feminino em um setor historicamente masculino	199
O papel do psicólogo na promoção da autonomia do paciente em cuidados paliativos	200
O resveratrol como adjuvante no manejo da diabetes mellitus tipo 2.....	201
O romper da ansiedade: da emoção à doença-o impacto do transtorno de ansiedade generalizada (TAG) na qualidade de vida	202
Obesidade em felinos: um desafio para a medicina veterinária e o bem-estar animal	203
Oportunidades profissionais para pessoas com deficiência na Medicina Veterinária	204
Os desafios da relação entre família e escola na alfabetização das crianças	205
Os desafios do uso da Inteligência Artificial para o mundo do trabalho no Brasil	206
Os impactos da educação no sistema carcerário.....	207
Os malefícios dos antinutrientes na alimentação de ruminantes: uma revisão de literatura	208
Otite em caprinos: revisão de literatura	209
Otite média em felino associado a sinais neurológicos - relato de caso	210
Para que serve a psicoterapia? Reflexões a partir da psicologia fenomenológico- existencial	211
<i>Paramphistosomes</i> em bovinos - prevalência e impactos na pecuária no Brasil	212
Partes alimentícias não convencionais: aproveitamento das sementes do mamão, promovendo nutrição e sustentabilidade	213
Parvovirose canina: revisão de literatura	214
Perfil dos praticantes de crosstraining em Maricá	215
Perfil epidemiológico e desfecho de emergências críticas no Brasil: uma análise de engasgo, hemorragia e paradas cardiorrespiratórias extra-hospitalares.....	216
Pesquisa sobre o uso da água do mar (Talassoterapia) como adjuvante no manejo de feridas causadas por esporotricose em felinos	217
Políticas públicas inclusivas e saber-poder médico: uma análise micropolítica	218
Políticas Públicas, turismo de base comunitária e economia criativa: um estudo da participação do poder público no desenvolvimento sustentável de Maricá (RJ)	219
Portfólio como caminho de formação.....	220
Potencial energético das lixeiras escolares.....	221
Pré-projeto de tcc: análise comparativa entre técnicas laparoscópica e convencional para esplenectomia em cães com hemangiossarcoma	222
Presença de resíduos químicos em alimentos e seus riscos à saúde	223

Projeto "Mãos que Salvam": primeiros socorros para funcionários leigos de uma Universidade do curso de Medicina	224
Projeto de Implementação e Divulgação do Semáforo Inteligente no Centro de Maricá	225
Projeto Mãos que Salvam: primeiros socorros nas escolas.....	226
Psicologia e atenção básica: reflexões para a humanização do cuidado em saúde.....	227
Qualidade de vida do professor na escola pública em Itaboraí	228
Relação entre nutrição e laminitite em equinos: implicações metabólicas e estratégias preventivas	229
Relato de caso: equino da raça quarta de milha com epm e desnutrição	230
Relato de caso - bloqueio do plano transversal do abdômen (TAP Block) com agulha sonográfica em cabra resgatada por maus tratos	231
Relato de caso- fotossensibilização por <i>Brachiaria brizantha</i> (<i>Brachiaria</i> spp.) em bezerra nelore.....	232
Relato de caso: manejo de infecção em casco de equino decorrente de lesão por objeto perfurocortante....	233
Resistência antimicrobiana em microrganismo isolados de alimentos	234
Resveratrol e hipertensão arterial: uma revisão sobre seus benefícios terapêuticos	235
Revisão de literatura - Clostridioses em ruminantes.....	236
Revisão de literatura: a importância do tratamento periodontal em pequenos animais	237
Revisão de literatura: avaliação da qualidade da água utilizada na produção de alimentos.....	238
Revisão de literatura: ultrassonografia na síndrome cólica equina	239
Ruptura do ligamento cruzado cranial em cão da raça American Bully: relato de caso.....	240
Saúde e permanência universitária: a importância de Políticas Institucionais para o bem-estar dos estudantes	241
Segurança alimentar para intolerantes à lactose: a urgência de informações claras nos rótulos e novas tecnologias	242
Seletividade alimentar na infância: compreendendo o quadro clínico e nutricional.....	243
Semeando o bem na alfabetização com a contação de história.....	244
Sexualidade e tea: a educação sexual como ferramenta de inclusão no cotidiano do Serviço Social	245
Sistematização do atendimento de emergência oftálmica veterinária equina	246
Solidarismo jurídico e prático-popular: a experiência do núcleo de prática jurídica da Universidade de Vassouras – Campus Maricá em parceria com a defensoria pública do Estado do Rio de Janeiro	247
Supervisão de estágio em serviço social: atribuições, desafios e potencialidades do processo de formação profissional	248
Sustentabilidade na pecuária: modelos de produção que promovem a inclusão social.....	249
TDAH: perspectivas clínicas e sociais no contexto escolar e familiar	250
Tecnologia assistiva na produção animal facilitando o acesso para pessoas com deficiência.....	251
Tecnologia e economia colaborativa: plataforma digital aplicada na intermediação por competências	252
Terapia assistida por animais como ferramenta complementar em transtornos do neurodesenvolvimento: a importância da interação com os animais	253
Terapia com células-tronco mesenquimais em gatos domésticos	254
Terapia da dignidade no cuidado a pacientes idosos em fim de vida	255

Diabetes Mellitus secundário ao uso contínuo de glicocorticóides para o tratamento de dermatite atópica em cadela.....	256
Transtorno de ansiedade e a inclusão: um olhar necessário para a saúde mental na educação	257
Transtorno de ansiedade generalizada na infância: abordagens terapêuticas baseadas na terapia cognitivo-comportamental	258
Transtorno do espectro autista e seletividade alimentar: implicações no estado nutricional e perspectiva de intervenção	259
Tratamento da insuficiência no ligamento cruzado cranial	260
Treinamento de força na prevenção de sarcopenia em idosos: uma revisão de literatura	261
Uso de resíduos de mármore na fabricação de materiais construtivos: impactos e viabilidade	262
Uso da ozonioterapia no tratamento de feridas em equinos	263
Verdade ou mito? Desvendando fake news no universo dos alimentos	264
Vivências corporais e formação acadêmica: ações extensionistas de fitness e wellness	265
Wai Kru Ram Muay como símbolo cultural do Muay Thai	266

A aplicação da cinesioterapia e eletroterapia na reabilitação do ombro doloroso em pacientes pós-AVC

Letícia Vieira da Silva¹; Daniel da Silva Lima de Deus¹; Adilson Koch de Souza Junior¹; Tawane Canela de Oliveira¹; Thaís de Vasconcellos Marins¹; Viviane Vieira dos Santos²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma das principais causas de incapacitação no Brasil, segundo a Organização Mundial da Saúde (2020). Entre suas complicações, destaca-se o ombro doloroso (OD), disfunção musculoesquelética comum em pacientes com hemiplegia ou hemiparesia, que compromete a recuperação motora, prolonga o tempo de internação e dificulta os resultados terapêuticos. A imobilização prolongada do membro acometido contribui para a fraqueza muscular, atrofia, contraturas e alterações articulares. Diante disso, a cinesioterapia e a eletroterapia, com destaque para TENS (Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea), FES (Estimulação Elétrica Funcional) e NMES (Estimulação Elétrica Neuromuscular), apresentam-se como estratégias eficazes. Estudos apontam que a FES contribui para a prevenção de subluxações e melhora da função motora, enquanto a NMES proporciona alívio da dor e aumento da amplitude de movimento, inclusive em estágios crônicos. A cinesioterapia precoce, especialmente nas primeiras 48 horas após o AVE, atua na prevenção da dor e preservação da mobilidade articular. O objetivo é analisar a eficácia da associação entre cinesioterapia e eletroterapia na reabilitação funcional do ombro doloroso em pacientes pós-AVE. Foi realizada uma revisão bibliográfica com base em publicações entre 2010 e 2024, disponíveis nas bases SciELO, PubMed e Google Acadêmico, nos idiomas português, inglês e espanhol. Os critérios de inclusão envolveram acesso gratuito ao texto completo, metodologia clara e foco no tratamento do ombro doloroso em adultos. Excluíram-se estudos com população pediátrica, sem revisão por pares ou desconexos do tema proposto. A combinação das terapias promoveu redução significativa da dor, prevenção de subluxações, melhora na função muscular e na mobilidade articular. A FES se destacou pela recuperação motora e prevenção de complicações musculoesqueléticas, e a NMES foi eficaz tanto em fases agudas quanto crônicas. A cinesioterapia precoce foi decisiva na manutenção da mobilidade e na prevenção da dor. A integração dessas abordagens reforça a importância de intervenções personalizadas, contínuas e iniciadas precocemente, priorizando a funcionalidade e a independência do paciente. O uso combinado e precoce da cinesioterapia e eletroterapia é uma estratégia promissora na reabilitação neurológica, com impacto positivo na qualidade de vida de pacientes acometidos por AVE.

PALAVRAS-CHAVE: AVC; Cinesioterapia; Eletroterapia; Ombro doloroso; Fisioterapia.

A adultização infantil e as redes sociais: o uso inadequado prejudica a qualidade de vida da criança

Ana Carolina Monteiro Orgam¹; Maria Vitoria Siqueira¹; Paulo Cesar Toledo de Almeida²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

Este artigo tem como objetivo refletir sobre a influência das redes sociais na adultização infantil e os efeitos dessa exposição precoce no desenvolvimento das crianças. Partindo da obra de Neil Postman e das contribuições teóricas de Jean Piaget, discute-se como a mediação tecnológica, especialmente por meio de redes sociais como o TikTok, tem acelerado o amadurecimento de crianças, afetando negativamente seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social. A pesquisa TIC Kids Online Brasil (2023) é utilizada como base empírica para ilustrar a presença massiva de crianças nas plataformas digitais. Destaca-se que o uso excessivo das telas prejudica e pode gerar alterações patológicas e psicopatológicas. O artigo propõe um alerta às famílias, escolas e instituições sobre os riscos associados ao uso excessivo das telas e à exposição a conteúdos inadequados à faixa etária, reforçando o monitoramento e a segurança das crianças e preservando-as. prevenindo, assim, possíveis danos nocivos que o uso excessivo das redes pode causar.

PALAVRAS-CHAVE: Adultização infantil; Redes sociais; Desenvolvimento infantil; Tecnologia; Infância.

A afetividade como base para a prática pedagógica e o desenvolvimento infantil

Steffany Karolayne Silva de Sa¹; Danielle Oliveira dos Santos¹; Adriana Pinheiro Serqueira²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

Na Educação Infantil, fase crucial para a constituição das dimensões emocionais, sociais e cognitivas da criança, a afetividade assume papel central na mediação dos processos de aprendizagem. Ao contrário de uma concepção restrita ao afeto como mera expressão emocional, entende-se a afetividade como um componente estruturante da ação pedagógica, capaz de favorecer a construção do conhecimento, a autonomia e a formação integral do sujeito. Ambientes escolares que reconhecem e valorizam o afeto como eixo pedagógico criam condições mais propícias para o desenvolvimento infantil. O vínculo estabelecido entre professores e crianças, pautado pela empatia, escuta ativa e respeito mútuo, favorece a segurança emocional necessária para que o aluno se sinta motivado a explorar, interagir e aprender. A prática docente, por sua vez, deve estar comprometida com estratégias que integrem o cuidado e a instrução, reconhecendo que a aprendizagem significativa exige o envolvimento emocional do educando. Nesse contexto, é imprescindível reconhecer que a trajetória emocional dos próprios professores impacta diretamente a forma como conduzem suas relações pedagógicas. Experiências traumáticas não elaboradas podem comprometer a qualidade dessas interações. Assim, torna-se necessário investir em formação continuada que contemple não apenas conteúdos técnicos, mas também ações voltadas ao autoconhecimento, ao acolhimento emocional e, quando necessário, ao suporte terapêutico. Essa abordagem amplia a capacidade docente de exercer sua função com mais empatia, escuta e responsabilidade afetiva. Nesse direcionamento, a presente pesquisa se desenvolve por meio de uma metodologia qualitativa, com pesquisa bibliográfica e baseia-se em obras de autores como Piaget (1994), Vygotsky (1999/ 2001), Wallon (1971) e Damásio (1996/2003) que evidenciam os processos de desenvolvimento cognitivo e afetivo como interdependentes, ou seja, o ato de aprender se intensifica quando associado a relações afetivas positivas, capazes de engajar a criança em experiências significativas. A afetividade, portanto, não é um complemento ao ensino, mas um catalisador do aprendizado. Nesse sentido, este trabalho propõe refletir sobre os efeitos concretos da afetividade no desenvolvimento infantil e sobre a urgência de consolidar práticas pedagógicas mais humanizadas e eficazes desde os primeiros anos escolares.

PALAVRAS-CHAVE: Afetividade; Educação infantil; Professores.

AGRADECIMENTOS: Agradeço ao Passaporte Universitário e a Universidade de Vassouras pela oportunidade de realizar essa graduação.

A atuação da rede pública municipal de Maricá na inclusão de crianças autistas nível 3 de suporte

João Henrique Fraga Bruce¹; Filipe Mariano Alves da Silva¹; Denila Silveira Oliveira de Barros²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

Este estudo busca analisar como as redes de ensino do município de Maricá têm atuado na inclusão de crianças autistas com diagnóstico de nível 3, caracterizadas por necessidade de apoio substancial para atividades básicas e aprendizagem. A crescente incidência de diagnósticos de Transtorno do Espectro Autista (TEA) e a complexidade que envolve o nível 3 do espectro, que inclui déficits severos de comunicação, comportamento repetitivo e rigidez cognitiva, exigem um olhar mais atento para as políticas públicas educacionais. A pesquisa, de caráter bibliográfico, apoia-se em artigos científicos, livros e documentos institucionais, objetivando compreender como o município vem lidando com os desafios inclusivos e quais estratégias têm sido implementadas. São exploradas as abordagens históricas do autismo no Brasil, o papel das políticas públicas como a Lei Berenice Piana (Lei nº12.764/2012), o impacto do preconceito na inclusão escolar e social, e as estruturas de suporte existentes, como a Casa do Autista, instituição gerida em regime de cogestão entre a Secretaria Municipal de Assistência Social e a organização Ecos. A unidade oferece atendimento multidisciplinar gratuito, abrangendo áreas como fisioterapia, psicomotricidade, fonoaudiologia, psicologia, musicoterapia, terapia ocupacional, nutrição e integração sensorial. As ações desenvolvidas têm como foco a reabilitação cognitiva e física dos pacientes, visando à promoção da saúde e ao fortalecimento da autonomia e independência dos indivíduos atendidos. As Salas de Recursos Multifuncionais de Maricá, da qual se constitui como um ambiente pedagógico planejado para promover a inclusão de estudantes com transtornos do neurodesenvolvimento, oferecendo estratégias que favorecem o desenvolvimento global do aluno. Nesse espaço, são estimuladas habilidades como coordenação motora, raciocínio lógico, atenção dividida, foco, percepção sensorial, entre outras competências fundamentais para o processo de aprendizagem. A análise aponta para a importância da formação docente e de um ambiente escolar que promova a autonomia e respeite a singularidade dos alunos autistas. Embora iniciativas importantes estejam em curso, ainda há lacunas significativas no preparo das instituições escolares e dos profissionais da educação para uma inclusão plena e eficaz. Este trabalho reforça a necessidade de práticas inclusivas que superem o acolhimento estatístico e garantam um espaço educacional que considere as limitações, potencialidades e direitos das crianças autistas, especialmente aquelas em maior vulnerabilidade funcional.

PALAVRAS-CHAVE: Autismo nível 3; Inclusão; Maricá.

A atuação do psicólogo jurídico no processo de divórcio: o impacto no desenvolvimento da criança e do adolescente

Charles Martins Siqueira¹; Daiane de Lima de Oliveira¹; João Tavares Bastos²; Paulo César Toledo de Almeida²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

Na área da psicologia, vemos muitas formas de atuação no mercado de trabalho, entre elas temos a psicologia jurídica. O presente artigo tem por objetivo discutir a importância do psicólogo jurídico dentro de um processo de divórcio, enfatizando a necessidade do apoio psicológico para o menor. Os meios de pesquisas foram diversos, entre eles pesquisas de livros e artigos. Sendo o divórcio uma experiência capaz de trazer uma mudança potencialmente traumática que pode afetar significativamente o desenvolvimento emocional, social e cognitivo da criança e adolescente. Busca-se enfatizar a necessidade dos profissionais da psicologia nesses casos. É observável que nesse cenário, o psicólogo jurídico exerce papel fundamental ao agir como mediador, avaliador e orientador no processo judicial visando diminuir o impacto emocional causado aos menores envolvidos. Os estudos mostram que a atuação interventiva do psicólogo traz um auxílio para o menor ao lidar com os traumas e as dificuldades causados pelo divórcio.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia jurídica; Divórcio; Psicólogo jurídico; Área de atuação do psicólogo; Distúrbios emocionais.

A capivara: uma revisão acerca da nutrição, comercialização e morfologia

Rebecca Pinto Pereira Ferreira¹; Ana Lúcia Gomes da Costa Chaves Pereira¹; Beatriz de Abreu Vieira Becker¹; Beatriz Martins de Sousa Penha Gomes¹; Daniel Gomes Pereira²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*) é o maior roedor do mundo e um animal nativo da América do Sul, encontrado principalmente nas regiões amazônicas de países como Brasil, Paraguai, Peru. Possui um alto potencial zootécnico, destacando-se por sua eficiência reprodutiva, crescimento acelerado e dieta de baixo custo, por se tratar de uma alternativa viável para a produção de carne. A pesquisa tem como objetivo analisar o comércio da carne da capivara, considerando a sua morfologia, caráter zootécnico e manejo. Foram utilizados artigos científicos do Google Acadêmico, programas governamentais e leis vigentes, com o objetivo de correlacionar a alta eficiência produtiva da capivara com o manejo nutricional e sistemas de criação. A capivara é essencialmente herbívora, com uma dieta composta de capins, ervas, além de suplementos como milho, resíduos de arroz, sorgo e tubérculos como mandioca e batata-doce. O consumo de matéria verde varia entre 5 a 8 kg/dia por adulto e 3 kg para jovens. A ração destinada a fêmeas em gestação deve conter 17% de proteína bruta (PB) e 4.000 kcal de energia bruta/kg, com fornecimento de 500 g diários, enquanto os demais indivíduos devem receber entre 200 a 300 g/dia. A peletização da ração não é necessária, pois esses animais ingerem facilmente o concentrado na forma farelada. A criação da capivara apresenta numerosas vantagens comerciais devido ao alto aproveitamento dos carboidratos estruturais da dieta, excelente taxa de ganho de peso e rusticidade. O aproveitamento da carcaça e o valor da carne posicionam a espécie como uma alternativa lucrativa. O abate geralmente ocorre aos 12 meses de idade, assim que o animal atinge entre 35 e 45 kg, para aumento da rentabilidade. A sua criação pode ocorrer nos sistemas extensivo, semi-intensivo e intensivo, sendo os dois últimos os mais adequados, para maximizar o rendimento produtivo. Ao se tratar da criação extensiva, deve-se atentar à degradação da vegetação, devido à seletividade alimentar da espécie. No Brasil, o abate não regulamentado da capivara é considerado crime ambiental, conforme a Lei nº 9.605/98 e o Decreto nº 6.514/08, sendo proibida a captura, abate e comercialização sem a devida autorização. Conclui-se que a carne de capivara é apreciada principalmente na região amazônica e tem alto potencial para expansão comercial, desde que sejam implementadas políticas de incentivo à criação legalizada e ao comércio sustentável no mercado, respeitando as necessidades nutricionais e ambientais do animal.

PALAVRAS-CHAVE: Roedores; Eficiência; Comércio; Criação.

A centralidade da intervenção precoce no desenvolvimento de crianças com transtorno do espectro autista (TEA)

Ana Carolina Carneiro da Silva¹; Helena Alves Netto¹; Luana Eufrásio Pereira¹; Viviane Pinto da Costa¹;
Gianni Isidoro Nascimento Santiago²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

O presente estudo configura-se como uma revisão bibliográfica que investiga a reação familiar diante do diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) na infância. Adicionalmente, a análise dos autores consultados aborda as dificuldades enfrentadas por educadores da educação infantil no que concerne à participação ativa da família no processo educacional. Evidencia-se que o diagnóstico de TEA impacta significativamente a dinâmica familiar, com particular relevância para a figura materna. No contexto escolar, a inclusão de crianças com TEA ainda se depara com obstáculos, notadamente a despreparação de parte do corpo docente. Destaca-se a imprescindibilidade da colaboração multidisciplinar, envolvendo família, escola e profissionais da saúde, como fator crucial para a otimização do desenvolvimento infantil. A compreensão dos indicadores precoces do TEA, bem como o domínio de estratégias de manejo de crises, revela-se de substancial benefício para o percurso acadêmico dos estudantes. Sublinha-se a importância da vigilância diagnóstica por parte dos profissionais de saúde, acompanhada da orientação familiar, medida que pode mitigar prejuízos decorrentes da ausência de conhecimento especializado. As técnicas psicoeducacionais demonstram eficácia no processo de aprendizagem e na facilitação da interação social. Outrossim, a compreensão e o estímulo à atenção compartilhada desde os primeiros anos de vida podem promover avanços significativos no desenvolvimento da criança.

PALAVRAS-CHAVE: Educadores; Família; Infantil; Inclusão e saúde.

A contribuição da Psicologia do Trabalho para a promoção da saúde mental nas instituições: reflexões a partir da atualização da NR-1

Emanuelle de Aguiar Pacheco¹; Flávia de Moraes Floquet do Nascimento²; Juliana da Costa Fernandes Tato da Silva²; Nickole Ferreira Cabral²; Sandra Gabriel²; Samuel Lucas de Cesar Maciel²

¹Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

O sofrimento psíquico relacionado às condições de trabalho é um assunto crucial nos dias de hoje, pois o trabalho desempenha um papel crucial na formação da identidade e no equilíbrio emocional do adulto (Lacman & Sznclwar, 2008). A atualização recente da Norma Regulamentadora - NR-1, em vigor desde maio de 2025, determinou a necessidade de identificar e administrar riscos psicossociais, tais como estresse, assédio e sobrecarga mental. Esta alteração normativa simboliza um progresso na valorização da saúde mental no local de trabalho e demanda novas atitudes e práticas das empresas. A Psicologia do Trabalho, nesse contexto, consolida-se como área estratégica para contribuir na construção de ambientes laborais mais saudáveis e humanos. O presente estudo tem como objetivo analisar como a Psicologia do Trabalho pode contribuir para a promoção da saúde mental nas instituições, especialmente diante das novas exigências da NR-1. A pesquisa é de natureza bibliográfica. Foi realizada a partir da análise de artigos científicos e documentos técnicos acessados nas plataformas Google Acadêmico, SciELO e site do Conselho Federal de Psicologia (CFP). Os critérios de seleção incluíram a relevância teórica e a contribuição dos autores para o campo da Psicologia Organizacional e do Trabalho. A literatura sugere que a psicologia do trabalho desempenha um papel importante na criação de um ambiente de trabalho mais saudável. O psicólogo pode atuar desde o diagnóstico organizacional até a implementação de ações como programas de escuta, mediação de conflitos e formação de lideranças humanizadas. A nova redação da NR-1 amplia significativamente esse campo de atuação, preconizando intervenções mais estratégicas para enfrentamento dos riscos psicossociais. O CFP enfatiza a necessidade de tomar essas medidas imediatamente, caso contrário, a saúde física e mental dos trabalhadores pode ser negligenciada. A Psicologia do Trabalho exerce um papel estratégico na promoção do bem-estar nas organizações, especialmente frente às mudanças na legislação trabalhista. A inclusão de riscos psicossociais nos planos de gerenciamento indica o reconhecimento da importância da saúde mental no ambiente corporativo. Para isso, o psicólogo deve atuar com ética, senso crítico e sensibilidade diante da complexidade do mundo do trabalho. Mais do que domínio técnico, é necessário ouvir, promover o bem-estar e transformar as condições laborais. Dessa forma, a psicologia reafirma sua relevância social e sua contribuição para ambientes organizacionais mais justos, saudáveis e humanos.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia do trabalho; Saúde mental; Riscos psicossociais; NR-1; Ambiente organizacional.

A crise climática: sua hipernormalização e o direito disruptivo

Luiza Helena Pernambuco de Fraga Rodrigues¹

¹Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

O que os líderes mundiais têm feito para reverter as agressões que o clima vem sofrendo desde o final do século XVIII? De eficaz, nada ou quase nada. Nem de perto atendemos ao Acordo de Paris ou, indo mais longe, ao que foi definido em Tbilisi em 1977. Nesta que foi uma Conferência Intergovernamental sobre Educação Ambiental realizada pela UNESCO, tinha como principal meta o consenso sobre a importância de preservar o meio ambiente, e que a educação seria o melhor caminho. Do Acordo de Paris resultou a 21ª Conferência das Partes (COP21) da UNFCCC (United Nations Framework Convention on Climate Change) que reuniu representantes de 195 países. Nele, foi determinado como objetivo central fortalecer as ações para reverter as mudanças climáticas, reforçando as ações dos países signatários com o compromisso na redução dos gases de efeito estufa, limitando o aquecimento global a 1,5° C acima dos níveis pré-industriais, além de ações concretas no suporte aos países onde os efeitos dos revezes climáticos já estavam sendo sentidos. Aprovado pelos signatários da COP21 e a União Europeia, este acordo se tornou uma grande arma no contexto do desenvolvimento sustentável. Mas, nada aconteceu, senão retrocessos. O que farão as oito bilhões de pessoas sabendo que o fim do mundo está a “pouco mais de um minuto” de nós? Continuamos nossas vidas como se nada estivesse acontecendo, como se não fizessemos parte disso. É o que o antropólogo Alexei Yurchak (2005) define como o fenômeno da hipernormalização, ao escrever, no final dos anos 90 do século passado, sobre a ruína do modelo soviético, cuja geração que lidou com a queda da União Soviética agia como se nada estivesse acontecendo. Todos seguiam suas vidas normalmente, mesmo sabendo que o Estado como conheciam estava prestes a ruir. Yurchak traduz este sentimento no título de sua obra ao dizer que tudo será para sempre, até deixar de ser, em tradução livre do título de seu livro. (Everything Was Forever, Until It Was No More: The Last Soviet Generation). Como antropólogo, ele analisou a vida da população da URSS quando o regime estava pra ruir, mas nada na vida dessas pessoas mudou. Ele chama isso de hipernormalização, fenômeno caracterizado por um grande “desterramento” do ser humano. É como estar em rota de colisão e nada fazer. Este artigo aborda a hipernormalização da crise climática e seus reflexos no mundo do Direito do ponto de vista teórico conceitual. Metodologicamente, foi utilizada a pesquisa qualitativa, selecionando fontes que representam o estado da arte. O objetivo é questionar como se comporta a Regulação face às mudanças tão profundas e, ao mesmo tempo, tão rápidas. A pergunta central é: Será que é possível implementar um Direito Disruptivo e será que dispomos de tempo para ele se efetivar?

PALAVRAS-CHAVE: Crise climática; Disrupção; Hipernormalização.

RESUMO

A construção do Estado autoritário no Brasil, como projeto das elites senhoriais, ganha contornos nítidos quando se articulam as perspectivas dos autores clássicos. Sérgio Buarque de Holanda (1936) abre o debate ao ressaltar o patrimonialismo ibérico, no qual a administração pública se confunde com interesses privados. Para ele, o Estado não era uma entidade impessoal, mas uma "herança familiar" das oligarquias, que reproduziam no poder a lógica do senhorio colonial. Gilberto Freyre (1933) complementa essa ideia ao descrever a sociedade patriarcal como matriz cultural: a casa-grande, espaço de dominação escravista e hierarquia racial, tornou-se modelo de organização política, onde o "pater familias" exercia autoridade incontestável, tanto sobre escravizados quanto sobre instituições. Raymundo Faoro (1950) avança ao analisar como o patrimonialismo se burocratizou após a Independência. Em *Os Donos do Poder*, ele argumenta que o Estado imperial não rompeu com a lógica colonial, mas a modernizou: uma elite estamental (os "donos do poder") apropriou-se do aparato estatal, usando cargos públicos para consolidar privilégios. Esse mecanismo, segundo Faoro, explica a centralização autoritária do Império, que negociou com coronéis locais sem abrir mão do controle. Florestan Fernandes dialoga criticamente com essa tese: em *A Revolução Burguesa no Brasil*, afirma que a República Velha (1889-1930) manteve o "arranjo oligárquico" ao modernizar a economia sem democratizar a sociedade. A abolição, para ele, não foi uma ruptura, mas uma adaptação das elites, que substituíram a escravidão por formas precarizadas de trabalho, preservando a exploração. Emília Viotti da Costa aprofunda a crítica de Fernandes ao examinar a transição do escravismo para o trabalho livre. Em *Da Senzala à Colônia*, ela demonstra que o Estado, longe de promover inclusão, atuou como fiador dos interesses agrários: políticas de imigração subsidiada, por exemplo, garantiam mão de obra barata aos cafeicultores, enquanto ex-escravizados eram abandonados à marginalidade. A República, nesse sentido, não democratizou o acesso à terra ou à cidadania, mas consolidou novas formas de exclusão. José Murilo de Carvalho fecha o diálogo ao destacar o projeto político excludente que permeou todo o século XIX. Em *Cidadania no Brasil*, ele mostra como o voto censitário, o clientelismo e o analfabetismo estrutural impediram a formação de uma esfera pública democrática. A cidadania restrita, aliada à violência simbólica e física, garantiu que o Estado servisse como instrumento de dominação, não de representação. A origem autoritária do Estado brasileiro emerge da confluência entre o patrimonialismo (Holanda), o patriarcalismo escravista (Freyre), a burocracia elitista (Faoro), a modernização conservadora (Fernandes), a exclusão racial e econômica (Viotti) e a negação da cidadania (Carvalho). As elites, temerosas de perder privilégios, evitaram rupturas radicais: adaptaram instituições para manter controle sobre terra, trabalho e política. O resultado foi um Estado híbrido — formalmente liberal, mas substancialmente autoritário —, onde a ordem pública sempre serviu aos interesses senhoriais, relegando as maiorias à subalternidade. Esse legado, como alertam os autores, reverbera até hoje nas estruturas sociais e políticas do Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Elite senhorial; Autoritarismo; Estado.

A família contemporânea: mudanças sociais e impactos no desenvolvimento humano

Maria Izabel Velasco de Freitas¹; Gianni Isidoro Nascimento Santiago²; Kaline Alexandre de Freitas¹;
Julia dos Santos Souza¹; Thaís Aquino de Oliveira¹

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

O estudo das dinâmicas familiares contemporâneas enfrenta desafios significativos devido às transformações sociais das últimas décadas. Compreender a família atual exige uma abordagem que contemple mudanças históricas e socioculturais que influenciam as relações familiares. Este trabalho busca analisar as modificações na estrutura familiar ao longo do tempo, com foco no impacto dessas mudanças sobre o desenvolvimento humano e os padrões de comunicação no contexto familiar. Desde a década de 1960, as famílias passaram por profundas transformações, saindo de um modelo tradicional e hierárquico para configurações mais diversas e horizontais. Nesse período inicial, o pai ocupava um papel central de autoridade, enquanto a mãe se dedicava exclusivamente aos cuidados domésticos e à criação dos filhos. No entanto, ao longo dos anos, novas configurações sociais e culturais emergiram, transformando tanto a composição familiar quanto as formas de relacionamento e comunicação dentro do núcleo familiar. A pesquisa fundamenta-se em uma revisão bibliográfica que analisa as mudanças estruturais e dinâmicas familiares nas últimas décadas, utilizando estudos sociológicos e psicológicos que exploram o tema a partir de diferentes perspectivas teóricas. Para garantir a relevância e atualidade, foram incluídos estudos diversos que oferecem uma análise crítica e contextualizada do fenômeno. Os resultados apontam que a rigidez hierárquica presente nas famílias dos anos 1960 deu lugar a interações mais horizontais, onde os papéis de gênero e funções parentais são mais compartilhados. Essa mudança impactou diretamente os padrões de comunicação familiar, promovendo diálogos mais abertos e participativos. A abordagem interdisciplinar mostrou-se fundamental para compreender essas dinâmicas contemporâneas, pois envolve aspectos históricos, culturais e psicológicos que influenciam o comportamento humano. Compreender a família contemporânea demanda uma perspectiva que evite julgamentos sobre qual modelo é mais adequado, valorizando as particularidades de cada contexto histórico e cultural. Reconhecer as transformações nas dinâmicas familiares permite criar estratégias de intervenção mais eficazes na psicologia, especialmente no desenvolvimento humano e na comunicação interpessoal. As abordagens atuais devem considerar os novos arranjos familiares e seus desafios, valorizando as interações como elementos essenciais do processo de desenvolvimento humano.

PALAVRAS-CHAVE: Estrutura; Desenvolvimento; Familiares; Dinâmicas; Centralidade.

Diana Marisa Dias Freire Malito¹; Geandra de Jesus Brito Matos²; Renato de Brito Vieira Junior²;
Filipe Mariano Alves da Silva²

¹Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A partir dos estudos realizados no grupo de supervisão do estágio “Psicologia e Políticas Públicas em Saúde”, elencamos as principais expectativas dos estagiários com relação à sua inserção nas Equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à saúde (eMulti). Destacamos como um desafio comum ao grupo, a compreensão da função do psicólogo na atenção básica para além da realização de atendimentos individuais. A formação em psicologia historicamente privilegia o modelo clínico centrado na escuta individual, desvinculado da realidade sócio-histórica, dificultando a compreensão do sujeito como parte de uma construção coletiva. Para Dimenstein (2001), a formação não produz um “profissional cidadão” com possibilidade de intervenção adequada as realidades locais. A autora enfatiza que o modelo curativo e assistencialista, focado em atendimentos privados, tornou-se o paradigma hegemônico da profissão. Assim, formam-se profissionais com pouco manejo frente as exigências de responsabilidade social, aos princípios da qualidade, da ética e da cidadania, preconizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A entrada do psicólogo na atenção básica exige um olhar ampliado sobre o sofrimento psíquico, considerando os marcadores sociais que atravessam as existências. Os psicólogos são convocados à uma atuação que intercambie promoção da saúde, articulação em redes, diálogo entre saberes, busca ativa nos territórios, fortalecimento de vínculos comunitários. Na literatura sobre a atuação dos psicólogos no SUS, observa-se relatos sobre a insegurança dos profissionais em conduzir grupos, realizar ações intersetoriais ou desenvolver projetos com enfoque comunitário. Não se trata de uma limitação técnica, mas dos desdobramentos da própria formação, na medida em que o conhecimento psi pouco valoriza os saberes construídos nas comunidades, o protagonismo dos sujeitos e a dimensão política do cuidado, o que limita seu potencial transformador nas políticas públicas de saúde (MALITO, 2024). As eMulti se estruturam enquanto redes de atenção à saúde nas quais diversos profissionais promovem atendimento matricial dos usuários, pensados individualmente e na comunidade (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2023). Isso implica que os profissionais reconheçam que o sofrimento psíquico é atravessado por marcadores tais como pobreza, racismo, questões de gênero, moradia e acesso (ou não) a direitos. Conclui-se que é urgente focar na construção de uma formação alinhada eticamente ao compromisso da transformação social, na valorização das ações comunitárias, e na troca de saberes.

PALAVRAS-CHAVE: Formação psi; Políticas Públicas; Atenção básica.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos a política afirmativa viabilizada através do Passaporte Universitário, para que mais cidadãos tenham acesso à educação formal.

A importância da afetividade na alfabetização

Tatiana Ferreira Dias¹; Jéssica de Freitas Gomes Moore²; Luana Mendonça Barbosa de Souza²; Thais Rodrigues Chaves Portugal²; Marcia Sena Barbosa Monsoreo Ribeiro³; Hugo Leonardo Silva de Melo⁴

¹Professora da EM Marisa Letícia, Supervisora do PIBID/CAPES

²Discente da Univassouras- Campus Maricá, Bolsista PIBID/CAPES

³Docente da Univassouras Campus Maricá, Coordenadora de Área PIBID/CAPES

⁴Docente da Univassouras-Campus Maricá

RESUMO

A afetividade exerce um papel fundamental no processo de aprendizagem e no desenvolvimento infantil. Para que o aprendizado seja eficaz, as crianças precisam se sentir bem emocionalmente, o que facilita o aprendizado e o desenvolvimento. Segundo estudiosos como Henri Wallon, Jean Piaget, John Bowlby e Lev Vygotsky, é importante cuidar não só do desenvolvimento intelectual, mas também do emocional da criança. Wallon (2007) aponta a afetividade como base do desenvolvimento. Piaget (1962) vê nela a força que move a inteligência. Bowlby (1989) destaca que vínculos seguros garantem equilíbrio emocional. Vygotsky (1991) afirma que emoção e pensamento são indissociáveis na aprendizagem. Logo, é essencial que a criança se sinta segura e apoiada pelos educadores no processo de alfabetização. A partir de referências bibliográficas, este estudo analisou como as relações de afetividade no ambiente escolar influenciam o processo de alfabetização, considerando as interações professor x aluno e aluno x aluno. Além disso, buscou-se demonstrar como a família e o meio social exercem influência, especialmente na autoestima da criança. A metodologia empregada aborda a realização de uma revisão bibliográfica de artigos científicos e da observação do cotidiano em turmas de alfabetização no âmbito do PIBID, onde foi analisada como a afetividade se manifesta nas interações entre alunos e professores e como ela influencia o processo de aprendizagem. A prática da atuação realizada na Escola Municipal Marisa Letícia, Maricá/RJ reforçou a importância da afetividade no processo de alfabetização. Observamos que as crianças do primeiro ano demonstraram intensa necessidade de vínculo afetivo, buscando constantemente nossa presença com gestos de carinho como abraços, beijos e expressões verbais de afeto. Expressões como "não vá embora" e "quando você volta?" são ditas constantemente, mesmo nos conhecendo há pouco tempo. Esse comportamento evidencia a necessidade de acolhimento e atenção do professor para a afirmação de sua identidade e autonomia. A forma como o docente retribui essa expectativa pode impactar positiva ou negativamente a segurança emocional e a motivação dos alunos para aprender. Deste modo, a pesquisa nos possibilitou perceber a importância do fortalecimento de relações positivas no ambiente escolar, onde o professor priorize, em sua prática, falas e atitudes que favoreçam a confiança do aluno em seu processo de aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Afetividade; Alfabetização; Desenvolvimento emocional; Aprendizagem.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos ao PIBID/CAPES e a Univassouras pela oportunidade de vivenciar a prática educacional.

A importância da alimentação no desenvolvimento de crianças com TEA (Transtorno do Espectro Autista)

Roberta Lavra Costa de Oliveira¹; Roberta Gomes da Silva¹; Gianni Isidoro Nascimento Santiago²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) envolve alterações no neurodesenvolvimento que impactam a comunicação, o comportamento e a interação social. Estudos evidenciam que a alimentação exerce papel crucial nesse processo, influenciando diretamente os sistemas gastrointestinal, imunológico e neurológico, frequentemente comprometidos em crianças com TEA. Essas crianças, em sua maioria apresentam seletividade alimentar, hipersensibilidade sensorial e maior prevalência de distúrbios gastrointestinais, o que pode comprometer a ingestão de nutrientes essenciais, como ferro, cálcio, ômega-3, zinco e vitaminas do complexo B. A deficiência desses nutrientes está associada ao agravamento de sintomas comportamentais e prejuízo na cognição. Revisões de literatura (2013–2024) indicam que intervenções nutricionais — como dietas isentas de glúten e caseína, suplementação com ômega-3, probióticos e vitaminas — podem favorecer o desenvolvimento neurocomportamental e melhorar a qualidade de vida. A modulação da microbiota intestinal por meio de uma alimentação funcional e natural, com foco em alimentos anti-inflamatórios e livres de aditivos artificiais, também mostra resultados promissores. A individualização da dieta, associada ao acompanhamento multiprofissional e ao suporte familiar, é essencial para garantir uma nutrição adequada e potencializar os efeitos das intervenções terapêuticas em crianças com TEA.

PALAVRAS-CHAVE: TEA; Alimentação infantil; Suplementação nutricional; Microbiota intestinal; Seletividade alimentar; Intervenção multiprofissional.

A importância da atividade física na saúde mental dos idosos com depressão

Brenda Neves da Silva¹; Laureana Neves da Silva¹; Andreia Pereira Delizo¹; Paulo Cesar Toledo de Almeida²; João Tavares Bastos²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A depressão é um transtorno mental muito presente entre os idosos, afetando consideravelmente a qualidade de vida física e mental desse público. Um dos principais métodos de tratamento é a prática de atividades físicas, pois quando feito regularmente e com um bom planejamento, favorece a diminuição do sofrimento psíquico do idoso, proporcionando também a oportunidade de envolvimento psicossocial, elevação da autoestima e aplicação das funções cognitivas, contribuindo para a melhora do quadro depressivo. Este artigo de revisão busca reunir literaturas que abordem sobre a influência da prática de atividades físicas na saúde mental dos idosos diagnosticados com depressão, visando difundir sua importância e seus benefícios, a fim de conscientizar a população idosa sobre a possibilidade de desenvolver uma vida mais saudável fisicamente e mentalmente, com menores taxas de recaída.

PALAVRAS-CHAVE: Depressão; Idoso; Atividade física; Saúde mental.

A importância da família na educação inclusiva

Ana Claudia de Souza Barros¹; Railia Araújo Maciel de Almeida¹; Gianni Isidoro Nascimento Santiago²;
Luís Gabriel Carreira Martelotta¹; Andressa Silva de Araujo Correa¹

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A família é a base de tudo na vida de uma criança, e na educação inclusiva isso não é diferente. Desde pequenos, os filhos precisam do apoio, do carinho e da orientação dos pais e responsáveis para se desenvolverem. Quando a família participa ativamente da vida escolar, tudo fica mais fácil — o aluno se sente mais seguro, aprende melhor e consegue superar as dificuldades com mais confiança. Muitas pesquisas já demonstraram que, quando a família e a escola trabalham juntas, os resultados são muito melhores. A criança desenvolve não somente no que se refere às atividades escolares, mas também na convivência com os outros. Além disso, essa parceria ajuda a quebrar preconceitos e a criar uma escola mais justa, onde todos têm oportunidades iguais. No entanto, ainda falta muita coisa para que essa colaboração aconteça de verdade no dia a dia. As referências bibliográficas, demonstram o quanto é importante essa união entre família e escola. Eles mostram que já houve avanços, mas que ainda existem muitos desafios. Por exemplo, algumas famílias não sabem como ajudar, e muitas escolas não estão preparadas para recebê-las. Por isso, é preciso criar ações práticas que aproximem ambos os lados, com diálogo e respeito. O mais importante é entender que, para os alunos com deficiência, essa parceria faz toda a diferença. Quando a família e a escola compactuam dos mesmos ideais, a criança se sente acolhida, aprende mais e ganha independência. No futuro, isso vai ajudá-la a viver com mais autonomia e a participar da sociedade plenamente.

PALAVRAS-CHAVE: Família; Educação; Inclusiva; Aprendizado; Parceria.

A importância da palhaçaria na hospitalização infantil

Ane Juliane Barbosa Coutinho¹; Iam Dos Santos Soares¹; Michele Mariana Vieira Ferreira Santos²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

Partindo do interesse de estudar como as emoções interferem nas condições de saúde, como monitores da disciplina “aspectos psicológicos do processo saúde doença”, vimos que a hospitalização é uma experiência frequentemente traumática para crianças, pois as afasta de seu ambiente familiar e as expõe a situações de dor e medo. Nesse contexto, a utilização da palhaçaria hospitalar tem ganhado destaque como prática complementar no cuidado pediátrico, atuando na melhoria do bem-estar psicológico e na humanização do ambiente hospitalar. Estudos apontam que a presença de palhaços nos hospitais contribui para a redução da ansiedade e do estresse em crianças internadas, além de promover efeitos fisiológicos positivos, como estabilização da pressão arterial e liberação de endorfinas. Dessa forma, esta revisão de literatura tem a intenção de ampliar nossa compreensão como estudantes e profissionais da saúde sobre a integração entre fatores psicológicos e fisiológicos na hospitalização infantil. A palhaçaria contribui para a formação médica ao representar, na prática, conceitos abordados em disciplinas voltadas aos efeitos psicológicos do processo saúde-doença, expandindo o conhecimento acerca da necessidade de um olhar crítico à psicossomática. A metodologia empregada foi uma revisão da literatura, com levantamento de dados nas bases SciELO, LILACS e PubMed, utilizando os descritores: “Palhaçaria”, “Paciente pediátrico”, “Terapia complementar” e “Saúde mental”. Foram incluídos artigos publicados entre 2013 e 2023, em português e inglês. Os estudos analisados revelaram que, além da melhora no humor e na socialização dos pacientes, a atuação dos palhaços também influenciou positivamente na aceitação de procedimentos médicos, na redução do uso de analgésicos e no fortalecimento do vínculo entre paciente e equipe de saúde. Conclui-se que, no cuidar médico, a estratégia de palhaçaria é eficaz para o enfrentamento da hospitalização pediátrica, sendo capaz de melhorar a experiência do paciente, contribuir para a adesão ao tratamento e favorecer a evolução clínica, atuando como elo entre o cuidado físico e o suporte emocional.

PALAVRAS-CHAVE: Medicina psicossomática; Terapias complementares; Pediatria; Hospitalização.

A importância da reflexão sobre as relações raciais na psicologia sob o enfoque do filme Praça Paris

Andressa Larissa Fernandes dos Santos¹; Maria Clara Alves de Barcellos Fernandes²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

Este estudo, desenvolvido no âmbito da disciplina Psicologia Social: Perspectivas de Intervenção e articulado à optativa Psicologia e Relações Raciais, teve como proposta refletir sobre a importância das relações raciais na Psicologia a partir da análise do filme Praça Paris. A obra cinematográfica foi utilizada como disparador para uma leitura crítica sobre como os marcadores sociais da diferença, especialmente a raça, atravessam a constituição subjetiva e as dinâmicas de poder. A partir de um levantamento bibliográfico e da análise crítica do filme, foi possível evidenciar como os processos sócio-históricos de racialização geram sofrimento psíquico e produzem exclusões, desigualdades e violências simbólicas e materiais na vida de pessoas não brancas. O estudo das questões raciais considera as relações de saber e poder que moldaram historicamente o conceito de raça, deste modo, mostra-se fundamental para a atuação da Psicologia, pois permite reconhecer e questionar os discursos e práticas que, muitas vezes de forma naturalizada, sustentam a desumanização e a negação de direitos. Os resultados apontam que a ausência de uma abordagem crítica sobre o racismo nas práticas psicológicas pode contribuir para a reprodução de desigualdades, mesmo que de maneira não intencional. Compreender a implicação da Psicologia nas questões sociais é reconhecer seu papel na produção de modos de subjetivação e na possibilidade de transformação da realidade social. A Psicologia, enquanto ciência e prática, não está dissociada do contexto social e, por isso, possui um papel fundamental na construção de intervenções que visem a equidade e a justiça. Assim, este estudo busca promover um espaço de reflexão e problematização, estimulando o compromisso ético-político da Psicologia com os direitos humanos e com a superação do racismo estrutural. Fomentar uma escuta crítica e comprometida com as singularidades racializadas é essencial para uma prática mais sensível, inclusiva e transformadora, que contribua para novos modos de existência e relações mais igualitárias.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia e relações raciais; Racismo estrutural e práticas psicológicas; Análise crítica do filme Praça Paris; Racialização e subjetividades.

A importância das ligas acadêmicas de saúde mental na formação em saúde: integração entre ensino, extensão e atenção psicossocial

Diana Farias Biscotto¹; Kassyani Mênedy Faria da Conceição¹; Ivanete Figueiredo Bezerra¹; Alciléia Barbosa de Andrade²; Luiz Carlos Plácido Rosa de Oliveira¹

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

As ligas acadêmicas são espaços de aprendizagem que integram ensino, pesquisa e extensão, oferecendo aos estudantes oportunidades de aprofundamento teórico e prático em áreas específicas. No campo da saúde mental, essas ligas têm ganhado relevância ao promover atividades que desenvolvem competências como empatia, escuta qualificada, humanização do cuidado e atuação interdisciplinar. Por meio de ações educativas, oficinas, eventos e vivências em serviços de saúde, os discentes se aproximam da realidade psicossocial da população, contribuindo para a redução do estigma e valorização da saúde mental como parte essencial da qualidade de vida. Essas experiências fortalecem a qualificação dos futuros profissionais e seu compromisso ético com a saúde coletiva. O objetivo deste estudo é promover as ligas acadêmicas em saúde mental e destacar sua importância para o desenvolvimento de habilidades, fortalecimento do currículo e aprofundamento teórico-prático. Ressalta-se sua contribuição para a formação dos estudantes da área da saúde, à luz da Política Nacional de Saúde Mental (PNSM) e das práticas extensionistas voltadas à atenção psicossocial. O método utilizado neste estudo baseia-se em revisão bibliográfica, com foco em artigos e documentos disponíveis nas bases SciELO e BVS, utilizando os descritores “Saúde Mental”, “Atenção Psicossocial”, “Humanização”, “Ligas Acadêmicas” e “Educação em Saúde”. Trata-se de uma abordagem qualitativa, com análise descritiva e explicativa dos conteúdos que evidenciam a importância das ligas acadêmicas, com base na PNSM. O aumento dos casos de sofrimento psíquico entre universitários, conforme Araújo et al. (2022), reforça a necessidade de estratégias eficazes de promoção da saúde mental no ambiente acadêmico. As ligas surgem como iniciativas que promovem a integração ensino-serviço-comunidade, oferecendo espaços de formação prática, crítica e cidadã. Segundo a PNSM (Brasil, 2022), é essencial fortalecer ações voltadas ao modelo de atenção psicossocial, com articulação intersetorial e humanização do cuidado. As ligas acadêmicas se configuram como ambientes privilegiados de conhecimento e vivência prática, aproximando os estudantes da realidade dos serviços de saúde mental. Proporcionam o desenvolvimento de habilidades como produção científica, organização de eventos, trabalho em equipe e atuação junto à comunidade. Além de complementar a formação acadêmica, promovem o compromisso ético e a interdisciplinaridade, enfrentando o estigma. Fomentar essas ligas é fundamental para uma formação integral e para o avanço do cuidado em saúde mental.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental; Humanização da assistência; Educação em saúde.

A importância de enfrentar o bullying desde o início da trajetória escolar

Nathalia de Jesus Assis Carneiro¹; Juliana Priscila de Paula¹; Luís Filipe Bantim Assumpção²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

O ambiente escolar, por reunir indivíduos de diferentes contextos sociais, tem se mostrado suscetível a diversas formas de violência. A intolerância frente às diferenças tem gerado sérios problemas sociais e educacionais, afetando profundamente a vida dos membros da comunidade escolar. Nas escolas, essas atitudes violentas comprometem o comportamento, a saúde emocional e psicológica dos alunos, prejudicando as suas relações interpessoais e deixando marcas que se estendem até a vida adulta. Nesse contexto, o bullying se destaca como uma forma específica e recorrente de violência, que contribui para um ambiente escolar hostil e inseguro. O bullying, muitas vezes, ocorre justamente em um espaço que deveria acolher, proteger e educar para o respeito às diferenças, em prol da cidadania, da justiça social e da democracia, sendo especialmente preocupante essas atitudes nos anos iniciais do ensino fundamental. Alguns estudos, sendo aponta o aumento significativo dos casos de bullying nessa etapa da educação, revelando a necessidade urgente de medidas eficazes para o combate desse tipo de violência. Diante desse cenário, o presente estudo tem como objetivo geral analisar a importância da implementação de estratégias de combate ao bullying, nos anos iniciais do ensino fundamental. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura em bases acadêmicas como Scielo, BDTD, Capes e Google Acadêmico, buscando compreender as causas, consequências e formas de enfrentamento do bullying no contexto escolar. Os resultados da pesquisa apontam para a urgência de se desenvolver ações contínuas, sistemáticas e eficazes, capazes de transformar o ambiente escolar em um espaço mais inclusivo, seguro e acolhedor. Essas estratégias devem envolver toda a comunidade escolar — professores, alunos, gestores e famílias — em um esforço conjunto de promoção da empatia, do respeito mútuo e da valorização da diversidade. Conclui-se que combater o bullying desde os primeiros anos escolares é fundamental para a construção de uma cultura de paz e para o pleno desenvolvimento dos alunos, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes, solidários e preparados para conviver em uma sociedade mais justa e democrática. A escola, nesse sentido, deve assumir um papel ativo na prevenção e no enfrentamento da violência, garantindo um espaço educacional livre de preconceito e de práticas excludentes, mas, sem perdermos de vista que essas ações escolares precisam de amparo estatal e familiar.

PALAVRAS-CHAVE: Bullying escolar; Violência; Estratégias de enfrentamento; Inclusão e diversidade.

A importância do enfermeiro na promoção da saúde do homem: revisão integrativa

Kassiani Mênedy Faria da Conceição¹; Shirley Ribeiro dos Santos Linhares²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá-FACMAR

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá-FACMAR

RESUMO

A Promoção da Saúde é uma abordagem que visa estabelecer ações para atender às necessidades sociais e de saúde da população. Observa-se uma baixa procura dos homens nos serviços de saúde, principalmente na Atenção Primária à Saúde (APS), o que pode ser explicado pela masculinidade hegemônica, atrelada à negação da vulnerabilidade e a da importância dos cuidados preventivos. Nesse contexto, ofertar ações de promoção da saúde do homem na APS representa um desafio persistente para os profissionais e gestores do Sistema Único de Saúde (SUS), tendo em vista o contexto histórico da posição dominante dos homens na sociedade. Diante disso, o enfermeiro na APS assume papel estratégico ao propor ações que possam vencer a resistência masculina na promoção da saúde. Para isso, o enfermeiro deve estar preparado para reconhecer as singularidades da população masculina, por meio de escuta qualificada e vínculo terapêutico, com ações centrada na educação em saúde. Este trabalho tem como objetivo identificar as ações de promoção da saúde do homem no contexto da APS, destacando a importância do enfermeiro. Trata-se de uma revisão de literatura, realizada nas bases de dados SciELO e BVS, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “saúde do homem”, “enfermagem”, “atenção primária” e “promoção da saúde”. Foram incluídas publicações em português, entre os anos de 2020 e 2025, identificados 134 artigos sendo selecionados 5 artigos para esta revisão com recorte temático voltado à atuação da enfermagem e à saúde do homem. A análise dos estudos demonstrou que a atuação do enfermeiro se torna mais efetiva quando pautada em práticas acolhedoras, livres de estigmas, interdisciplinares e sensíveis às especificidades do público masculino essas estratégias contribuem para o rompimento de barreiras socioculturais, ampliação do acesso e fortalecimento do vínculo com os serviços de saúde. Conclui-se que a atuação da enfermagem na promoção da saúde do homem é essencial para a qualificação da APS, sendo necessário investir em práticas educativas sensíveis ao contexto social, que promovam autonomia, empoderamento e responsabilidade dos homens sobre o próprio processo de saúde-doença. O fortalecimento das diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) é fundamental para transformar a realidade de acesso e cuidado dessa população.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção da saúde; Saúde do homem; Enfermagem; Atenção Primária à Saúde.

A importância do ensaio de compressão axial do concreto na Engenharia Civil

Elson da Cruz Machado¹; Fernanda Fernandes Campista^{2,3}; Amanda Nayara Daltro Coutinho Neves¹; Marcela Santos de Freitas¹; Gabriel Gonçalves de Oliveira³; Irineu Vieira da Silva Junior^{2,3}

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

³Docente do Centro de Educação Profissional de Maricá-Univassouras

RESUMO

O ensaio de compressão axial em corpos de prova de concreto é realizado para se determinar a resistência mecânica do material e assegurar se respeita os requisitos presentes em norma. Esse teste consiste na aplicação de uma carga axial de compressão crescente até a ruptura do corpo de prova, cilíndrico, permitindo avaliar a resistência máxima do corpo de prova à compressão axial. Neste sentido, à medida que se aplica a carga axial, conseqüentemente mede-se suas respectivas tensões e deformações. A realização correta do ensaio é fundamental para o controle tecnológico em obras civis. Este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência de aplicação do ensaio em diferentes traços básicos de concreto, com foco em sua importância na verificação da resistência à compressão. Um exemplo real de verificação da resistência mecânica pode ser representado pela execução de fundações de uma obra de pequeno porte, confeccionando corpos de prova com três traços simples de concreto, compostos apenas por cimento, brita e areia, variando a proporção entre os materiais. Os traços seguiam as proporções: 1:2:3, 1:2,5:4 e 1:3:5 (cimento:areia:brita). Posteriormente após a moldagem, os corpos de prova foram curados em e submetidos ao ensaio de compressão axial aos dias, conforme a norma NBR 5739. Os resultados mostraram variação significativa de resistência, sendo o traço 1:2:3 o que apresentou melhor desempenho, visto que há maior proporção de cimento em relação a quantidade de areia e brita, confirmando que proporções mais equilibradas entre os componentes resultam em concreto mais resistente a compressão axial. O ensaio de compressão axial se mostra indispensável para garantir a qualidade e a segurança das estruturas. A análise dos diferentes traços básicos reforça a importância da dosagem correta dos materiais na obtenção de um concreto com bom desempenho mecânico. Mesmo em situações com traços simples, a variação nas proporções de cimento, areia e brita influencia diretamente os resultados obtidos. A correta realização do ensaio, aliada ao controle dos materiais e processos de cura, é fundamental para a confiabilidade das estruturas em concreto. Esse controle preventivo contribui para evitar falhas e principalmente colapso de estruturas.

PALAVRAS-CHAVE: Concreto; Ensaio de compressão; Corpo de prova; Traço de concreto; Controle tecnológico.

A importância do PIBID para a formação de professores: a necessária reflexão sobre o alinhamento entre as teorias e práticas educacionais

Tatiana Ferreira Dias¹; Simone Felipe de Souza da Silva²; Luana Santos da Silva²; Júlia Costa Santos²; Marcia Sena Barbosa Monsorees Ribeiro³; Hugo Leonardo Silva de Melo⁴

¹Professora da EM Marisa Letícia, Supervisora do PIBID/CAPES;

²Discente da Universidade de Vassouras- Campus Maricá, Bolsistas PIBID/CAPES;

³Docente da Universidade de Vassouras- Campus Maricá, Coordenadora de Área PIBID/CAPES

⁴Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

Sabemos que para a formação de um profissional, exige-se um conjunto de conhecimentos teóricos e atividades práticas. Porém, relacionar esses conhecimentos teóricos com o exercício da profissão, nem sempre é algo simples. Em se tratando da formação do professor, os desafios podem ser ainda maiores, pois além dos saberes teóricos e práticos, existe a vivência e esta somente é adquirida na ação (NUNES, 2001). Nessa perspectiva, os cursos de licenciatura devem promover e valorizar o contato dos estudantes de pedagogia com o cotidiano escolar a fim de favorecer o conhecimento sobre a prática docente e a interação com os profissionais da educação (GATTI; BARRETO, 2009; GATTI, BARRETO; ANDRÉ, 2011). Deste modo, essa pesquisa pretendeu analisar, a partir da vivência com bolsistas do PIBID, a importância da associação teoria x prática pedagógica para a formação docente. Neste sentido, os alunos/bolsistas do Curso de Pedagogia da Universidade de Vassouras que participam do Programa de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvem a vivência prática no ambiente escolar. Observa-se que o desenvolvimento de ações baseadas no alinhamento teoria-prática promove o aperfeiçoamento desses, enquanto discentes/pesquisadores, por possibilitar reflexões críticas acerca dos desafios encontrados na prática profissional, e permitir o contraponto com as teorias e fundamentos estudados, favorecendo a possibilidade de aplicação das mesmas no cotidiano escolar. A presente análise foi realizada a partir da revisão bibliográfica em artigos científicos e observação de práticas pedagógicas em turmas de alfabetização, considerando a necessidade de adaptação de propostas educacionais de forma que atendam às diversidades existentes em cada turma. Em suma, a experiência reforça que a formação de um professor eficaz não se limita à aquisição de conhecimentos teóricos, visto que a prática docente envolve conhecimentos adquiridos a partir do contato direto com o meio e as inter-relações existentes, por depender da imersão no cotidiano escolar e suas diversas individualidades.

PALAVRAS-CHAVE: Prática-docente; Professor; Cotidiano escolar.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos a Bolsa de Pesquisa (PIBID/CAPES) e a Univassouras Campus Maricá por proporcionarem a oportunidade de vivenciar na prática a experiência da alfabetização.

A importância do Teste de Slump na qualidade do concreto

Gabriel Gonçalves de Oliveira¹; Fernanda Fernandes Campista²; Amanda Nayara Daltro Coutinho Neves³; Marcela Santos de Freitas³; Elson da Cruz Machado³; Irineu Vieira da Silva Junior²

¹Docente do Centro de Educação Profissional de Maricá-Univassouras

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

³Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

O concreto é o material de construção mais utilizado no mundo, e sua qualidade depende fundamentalmente das propriedades no estado fresco, que influenciam diretamente seu desempenho no estado endurecido. Dentre os diversos métodos de avaliação da trabalhabilidade do concreto fresco, o Teste de Slump (ou ensaio de abatimento) destaca-se como o mais empregado em laboratórios e canteiros de obra, devido à sua simplicidade, baixo custo e rapidez na obtenção de resultados. Este ensaio consiste em medir o abatimento de um tronco de cone preenchido com concreto fresco após a remoção do molde, fornecendo um indicador quantitativo da consistência da mistura. A importância deste estudo reside na necessidade de alertar estudantes e profissionais sobre a correta interpretação dos resultados do Slump Test, que frequentemente é subutilizado ou mal interpretado. Embora seja um ensaio aparentemente simples, erros na execução ou análise podem levar a conclusões equivocadas sobre a qualidade do concreto. A relevância acadêmica deste estudo justifica-se pela escassez de trabalhos que abordem o Slump Test não apenas como um procedimento normativo, mas como uma ferramenta de diagnóstico completo da qualidade do concreto. Adicionalmente, os dados coletados no ambiente controlado do laboratório universitário oferecem uma valiosa oportunidade para análise desvinculada dos pressupostos comerciais que frequentemente influenciam ensaios em canteiros de obra. No âmbito das atividades do Laboratório de Técnicas Construtivas da Universidade de Vassouras - Campus Maricá, foram conduzidos ensaios sistemáticos de abatimento (Slump Test) conforme estabelecido pela norma ABNT NBR NM 67, com o objetivo de avaliar a trabalhabilidade de concretos com diferentes relações água/cimento. Os resultados obtidos confirmam a relevância do Teste de Slump como ferramenta essencial no controle tecnológico do concreto, método consagrado na prática da construção civil por sua eficácia e simplicidade operacional. A consistência dos dados experimentais com os parâmetros estabelecidos nas normativas técnicas valida sua confiabilidade como instrumento de avaliação imediata da trabalhabilidade. A experiência demonstrou que o ensaio apresenta sensibilidade adequada para detectar variações significativas nas propriedades da mistura, particularmente em relação ao teor de água, com abatimentos fora da faixa ideal (8-12 cm) servindo como alerta para possíveis inadequações na dosagem ou no processo de preparo. Esta característica justifica sua adoção generalizada em canteiros de obra e centrais dosadoras como primeiro filtro de qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Concreto; Slump Test; Qualidade; Trabalhabilidade; Engenharia Civil.

A importância do trabalho do pedagogo com idosos com Alzheimer

Suzany Wandenkolk Barros Silva¹; Lucilia Sampaio Souza; Emmanuelle Vieira Gomes¹; Joelma de Andrade Pinto¹; Thamyres Mata Neves Paulo¹; Reinaldo da Silva Guimarães²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

O presente estudo visa demonstrar o trabalho do(a) pedagogo(a) como profissional apto para intervir no atendimento de idosos com Alzheimer, especialmente nas questões que tendem a ser extenuantes aos familiares e cuidadores, e, assim, oferecer alternativas e ações propícias que facilitem o processo de reabilitação cognitiva para proporcionar mais qualidade de vida aos idosos. Destacamos o artigo XX, do capítulo V, da Lei nº 10.741/2003, que estabelece que “a pessoa idosa tem direito à educação, cultura, esporte, lazer, diversões, espetáculos, produtos e serviços que respeitem sua peculiar condição de idade”. O diálogo entre o Estatuto do Idoso, a Educação e a Pedagogia são fundamentais para garantir os direitos dos idosos, especialmente aqueles com Alzheimer, que sofrem com o etarismo ou com a discriminação por idade. O estudo tem por objetivo discutir o trabalho do pedagogo com pessoas idosas com Alzheimer, no que diz respeito à promoção de sua qualidade de vida e bem estar. Esta pesquisa utilizou como método a revisão bibliográfica e um estudo qualitativo como proposta em refletir a importância do(a) pedagogo(a) na vida dos idosos com Alzheimer. O papel do(a) pedagogo(a) na atuação com idosos com Alzheimer pode ser fundamental para promover qualidade de vida, autonomia e reabilitação cognitiva. Essa abordagem pedagógica também apoia os familiares e os cuidadores, aliviando o estresse e a carga de cuidado. Consideramos essencial superar os estereótipos e garantir a acessibilidade e a inclusão, além de capacitar profissionais e promover a educação para saúde e bem-estar das pessoas idosas. A integração intergeracional e o compartilhamento de experiências e sabedoria são oportunidades para melhorar a qualidade desse grupo vulnerável. O (A) pedagogo (a) pode desempenhar um papel fundamental na educação dos idosos com Alzheimer, ao atuar como mediador entre as famílias e a equipe de saúde. Os conhecimentos em didática e em psicologia do desenvolvimento permitem criar estratégias educativas adaptadas às necessidades cognitivas e emocionais dos idosos, assim como, na orientação de familiares, ajudando-os a compreender o Alzheimer e a adotar abordagens mais eficazes no cuidado diário. Os(as) pedagogos(as) podem atuar em casas de acolhimento, unidades de atendimento familiar e no atendimento domiciliar.

PALAVRAS-CHAVE: Pedagogo(a); Idosos; Alzheimer.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos à Universidade de Vassouras que, pela Bolsa Filantrópica, nos proporcionou viver a experiência da vida acadêmica.

A importância dos critérios de avaliação na escolha e seleção do cão guia

André Felipe Corrêa Rodrigues¹; Gabriele Barros Mothé²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

Os cães de assistência promovem maior autonomia e qualidade de vida para pessoas com deficiência visual. Entre esses, o cão-guia destaca-se pela função de facilitar a locomoção e a segurança de indivíduos cegos ou com baixa visão. Este estudo justifica-se pela necessidade de aprofundar o conhecimento sobre os critérios utilizados na escolha e formação desses animais, reconhecendo a complexidade do processo e seu impacto na eficácia do trabalho desempenhado. O objetivo consiste em analisar os critérios adotados na seleção e treinamento de cães-guia, os desafios enfrentados e os impactos dessa preparação no desempenho funcional desses animais no município de Maricá – RJ. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, iniciada em fevereiro de 2025 e com data para término em dezembro de 2025. Serão entrevistados profissionais da área, como treinadores, coordenadores de programas e beneficiários do uso de cães-guia. Além disso, serão acompanhadas atividades práticas de socialização, obediência, treinamento e avaliação final dos animais. Os critérios analisados envolverão aspectos genéticos, clínicos, comportamentais e biomecânicos. Segundo a literatura, raças específicas como Labrador Retriever e Golden Retriever, são preferidas devido à docilidade, robustez e facilidade de aprendizado. Exames clínicos e laboratoriais rigorosos, avaliações comportamentais e acompanhamento veterinário contínuo são apontados como essenciais para garantir a saúde e aptidão dos cães. Entre os principais desafios observados até o momento destacam-se a exclusão de animais por problemas físicos ou comportamentais, a necessidade de protocolos preventivos diferenciados e o acompanhamento de longo prazo. Espera-se que, ao término da pesquisa, os dados coletados contribuam para fundamentar estratégias que garantam a segurança, eficiência e bem-estar dos cães-guia e de seus futuros usuários.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência animal; Acessibilidade; Treinamento de cão guia.

A inclusão da criança surda na escola regular: reconhecendo diferenças e garantindo direitos

Elidiane da Silva Espíndola Faria¹; Angélica de Assis Melo de Alencar¹; Gianni Isidoro Nascimento²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A inclusão é um princípio fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e plural. Compreender e respeitar as diferenças culturais, sociais, étnicas, religiosas e de gênero é essencial para promover relações humanas mais conscientes e igualitárias. No contexto educacional, a inclusão vai além do acesso físico à escola; ela envolve a adaptação do currículo, dos métodos de ensino e das avaliações, de modo a atender às necessidades de todos os alunos, valorizando suas particularidades. A Declaração de Salamanca (1994) reforça a educação inclusiva como um direito humano, destacando a importância de ambientes escolares que acolham todos os estudantes. Mantoan (2015) ressalta que a verdadeira inclusão escolar exige a transformação da escola para que todos se sintam pertencentes e tenham suas diferenças reconhecidas. No caso das crianças surdas, é imprescindível respeitar sua cultura e identidade linguística. A Lei 10.436/2002, regulamentada pelo Decreto nº 5.626/2005, reconhece a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como meio de comunicação da comunidade surda, garantindo seu ensino na formação de professores e promovendo o acesso à educação bilíngue. Essa legislação representou um avanço no reconhecimento da surdez como uma diferença e não como uma deficiência incapacitante. Apesar dos progressos legais, os surdos ainda enfrentam preconceitos e barreiras que limitam seu pleno desenvolvimento escolar e social. Durante muito tempo, foram marginalizados por uma visão capacitista que precisa ser superada. Como destaca Franco (2009), o reconhecimento da Libras impulsionou debates sobre a necessidade de práticas pedagógicas mais inclusivas. Este trabalho, baseado em revisão de literatura e em fontes como Mantoan (2015), Goldfeld (2002) e legislações vigentes, busca refletir sobre como garantir a inclusão escolar e social de alunos surdos. O objetivo geral é promover a valorização da cultura surda e assegurar a acessibilidade educacional. Os objetivos específicos são: esclarecer os conceitos de inclusão e surdez; identificar os principais desafios enfrentados por alunos surdos; e propor estratégias práticas de inclusão no 1º ano do ensino fundamental, respeitando suas necessidades linguísticas e comunicativas.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão escolar; Surdez; Acessibilidade.

A inclusão de crianças com transtorno do espectro autista no contexto escolar: visão psicopedagógica

Suanne Cristina Vieira Ribeiro¹; Lorena Soares Barcelos¹; Thauanny Amorim de Jesus¹;
Gianni Isidoro Nascimento Santiago²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A inclusão de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no ambiente escolar é, ao mesmo tempo, um desafio e uma conquista rumo a uma educação verdadeiramente inclusiva, mais do que adaptações físicas, ela exige mudanças nas práticas pedagógicas, na formação docente e na cultura escolar, de modo a reconhecer e valorizar a diversidade. O TEA envolve dificuldades na comunicação, interação social e comportamentos repetitivos, o que demanda estratégias educacionais específicas para garantir não só o aprendizado, mas também a integração desses alunos. Nesse processo, o professor tem papel central: identificar as necessidades individuais e propor intervenções que favoreçam o desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Contudo, muitos educadores ainda se sentem despreparados para esse desafio, o que exige investimento em formação continuada, com foco em práticas inclusivas. As abordagens psicopedagógicas também são fundamentais por oferecerem intervenções adaptadas às singularidades de cada criança. A inclusão não deve ser vista como favor, mas como um direito respaldado por leis e por princípios de justiça social. Assim, é essencial que os profissionais da educação assumam um compromisso ético com a construção de ambientes que respeitem e celebrem as diferenças. Este trabalho busca refletir sobre os desafios e as possibilidades da inclusão de crianças com TEA, destacando a importância da formação docente e de práticas pedagógicas adaptadas. Ao fazê-lo, contribui-se para uma sociedade mais justa, acolhedora e inclusiva.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão escolar; Autismo; Psicopedagogia; Ensino; Desenvolvimento.

A inclusão escolar de estudantes com deficiência visual : caminhos legais e teóricos

Fabiana Pereira da Silva¹; Ana Beatriz Moraes Serra¹; Mayara Da Silva Marchon¹; Rosane Borges do Bonfim¹; Gianni Isidoro Nascimento Santiago²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

O trabalho aborda a inclusão de pessoas com deficiência visual no sistema educacional brasileiro, destacando os avanços legais e os desafios estruturais e conceituais que ainda precisam ser superados. Entre os principais pontos discutidos, ressaltam-se os avanços legais: o Brasil possui um arcabouço normativo robusto que garante o direito à educação para todos os cidadãos, incluindo aqueles com deficiência visual. No entanto, persistem desafios estruturais significativos, como a ausência de sinalização em braile, pisos táteis e mobiliário adaptado, que comprometem a acessibilidade plena nas instituições de ensino. A importância da tecnologia assistiva também é enfatizada como elemento essencial para a inclusão de estudantes com deficiência visual. Apesar disso, seu uso ainda é limitado, o que evidencia a necessidade de maior investimento e disseminação desses recursos, bem como políticas públicas que incentivem sua implementação em larga escala. Outro aspecto fundamental abordado é a formação docente. Para que a educação inclusiva se concretize, é imprescindível que os professores estejam devidamente preparados para atuar com estudantes com deficiência visual, compreendendo suas especificidades e potencialidades. Essa formação precisa ser contínua, prática e pautada em princípios de equidade e empatia. Além da qualificação técnica, destaca-se a necessidade de uma mudança de atitude em relação à deficiência, promovendo uma cultura escolar pautada na inclusão, na valorização da diversidade humana e no combate a estigmas históricos. O trabalho conclui que, apesar dos avanços legais e teóricos, ainda há desafios expressivos a serem enfrentados para a efetivação da inclusão de estudantes com deficiência visual. Torna-se necessário garantir a acessibilidade física e comunicacional, investir na formação continuada dos docentes e fomentar transformações atitudinais que fortaleçam uma perspectiva inclusiva, democrática e comprometida com a justiça social. A abordagem teórica vygotskyana é destacada como uma perspectiva relevante para compreender o desenvolvimento humano e promover a inclusão de pessoas com deficiência visual, ao valorizar as potencialidades dos sujeitos e o papel da mediação social no processo educativo. Nesse sentido, a interação com colegas, professores e o ambiente torna-se uma ferramenta indispensável para o aprendizado e para o desenvolvimento integral do estudante com deficiência visual, consolidando o papel da escola como espaço de construção de conhecimento, cidadania e pertencimento.

PALAVRAS-CHAVE: Deficiência visual; Inclusão; Acessibilidade; Tecnologia assistiva ; Formação docente.

A inclusão no ensino desafios e estratégias pedagógicas para estudantes com necessidades educacionais especiais

Fabírcia Gomes Ribeiro da Silva¹; Ester Verdan de Melo Souza¹; Alessandra Rodrigues da Conceição¹;
Gianni Isidoro Nascimento Santiago²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A inclusão de estudantes com necessidades educacionais especiais tem sido um dos pilares das políticas educacionais contemporâneas, com ênfase na adaptação dos processos de ensino e aprendizagem. No entanto, apesar das políticas e diretrizes legais, ainda persistem desafios significativos para a efetiva implementação da inclusão, especialmente no ensino de Ciências Biológicas e Matemática. Entre esses desafios estão a escassez de materiais didáticos acessíveis e a formação inadequada de docentes, o que dificulta a plena participação de alunos PCDs. De acordo com Stella e Massabni (2019) embora o tema da inclusão esteja presente nas políticas educacionais, a prática pedagógica enfrenta barreiras, como a falta de materiais didáticos adaptados e a necessidade de formação continuada dos professores. Os autores destacam uma lacuna importante na produção de recursos pedagógicos inclusivos na área de Ciências Biológicas, o que aponta para a necessidade urgente de desenvolvimento de estratégias pedagógicas adaptadas. Schirmer, Pinto e Rached (2017) discutem o uso de materiais pedagógicos adaptados e recursos como ferramentas essenciais para a aprendizagem de alunos com deficiências e TEA. Esses recursos devem ser constantemente aprimorados para atender às diversas necessidades dos estudantes, garantindo que todos tenham acesso a uma educação que respeite suas diferenças. Alvaristo (2019) destaca a importância de desenvolver materiais acessíveis desde os primeiros anos do Ensino Fundamental, com foco na deficiência visual. A pesquisa de Alvaristo indica que, apesar da disponibilidade de alguns recursos no Ensino Fundamental final e no Ensino Médio, ainda há uma grande escassez de materiais para alunos com deficiência visual nas etapas iniciais da escolarização. Ele propõe o uso de ferramentas como gráficos adaptados, que auxiliam na elaboração de conceitos matemáticos de forma inclusiva. A formação continuada dos professores é essencial para garantir que esses recursos sejam utilizados de maneira eficaz, promovendo uma educação matemática acessível para todos os alunos. Em síntese, a efetivação da inclusão no ensino requer a integração de diferentes ações: a produção de materiais didáticos acessíveis, a capacitação dos docentes e a implementação de estratégias pedagógicas adaptadas. Para que isso ocorra, é fundamental um compromisso com a superação dos desafios estruturais e o desenvolvimento de práticas educacionais que acolham todas as diversidades, garantindo uma educação inclusiva e de qualidade para todos.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão escolar; Ensino; Materiais de ensino.

A incompletude humana a partir do olhar fenomenológico-existencial em interlocução com a literatura

Grazielle Lourenço Vicente¹; Mariáh Moraes Pimentel Castro¹;
Flavio Breno Cruz Formigosa²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A presente pesquisa objetiva refletir sobre a importância da incompletude e indeterminação que marca o ser humano a partir do olhar da psicologia clínica orientada pela perspectiva fenomenológico-existencial. Para tanto, buscou-se repensar como a Psicologia hegemônica vem encarando a existência humana e como, para fins de aproximar-se desse humano que intenta compreender, estabeleceu como alternativa o pensamento calculante, que procura completá-lo a partir da ótica da definição, metrificação e ajustamento. Logo, estabelece como única via de acesso ao homem o que for passível de cálculo, negligenciando compreensões sensíveis e existenciais. Buscou-se nessa pesquisa, refletir se é possível a Psicologia em contato com a Literatura e Filosofia, estabelecer outras compreensões que não negligenciem o saber sensível e nem pretendem abarcar uma suposta completude do ser humano. Foi utilizado uma obra literária principal: A parte que falta de Shel Silverstein como disparador das reflexões que junto ao olhar da fenomenologia-existencial, pode contribuir para uma Psicologia em interlocução com os saberes literários e filosóficos.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia; Incompletude; Literatura; Filosofia.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos, em especial, ao Passaporte Universitário que possibilitou a entrada na universidade a partir de bolsas de estudo sancionadas pela prefeitura de Maricá.

A influência das dietas da moda e seus impactos na saúde: um estudo exploratório com universitários de Maricá

Lavínia Cruz Coura; Ana Carolina Martins Ferreira¹; Thamara Cherem Peixoto²; Victor Hugo Cordeiro Rosa²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A disseminação de dietas da moda por redes sociais e influenciadores digitais tem impulsionado comportamentos alimentares potencialmente prejudiciais à saúde. Essas dietas, normalmente adotadas sem supervisão profissional, prometem emagrecimento rápido e resultados estéticos, mas podem comprometer o equilíbrio nutricional e provocar danos metabólicos e psicológicos. Neste cenário, o presente trabalho teve como objetivo geral investigar a influência das dietas da moda na saúde de estudantes universitários, com foco nos hábitos alimentares, fontes de informação e consequências relatadas após sua adoção. Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, com delineamento exploratório-descritivo, realizado com 33 estudantes do curso de Nutrição do campus Maricá da Universidade de Vassouras. Utilizou-se um questionário estruturado com questões fechadas sobre práticas alimentares, uso de dietas da moda, acompanhamento nutricional, sintomas percebidos e redes sociais como fonte de informação. Os dados foram tabulados e analisados em frequência e porcentagem. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética, sob o parecer nº 6.044.720 e CAAE 67394823.0.0000.5291. Os resultados revelaram que 57,6% dos estudantes já aderiram a pelo menos uma dieta da moda, sendo o jejum intermitente, a low carb e a detox as mais mencionadas. Entre os principais motivos relatados estavam o desejo de emagrecimento rápido e influência de celebridades ou blogueiros. Apenas 15,1% buscaram orientação de nutricionista antes de iniciar a dieta. Os efeitos adversos relatados incluíram cefaleia, constipação, irritabilidade e efeito rebote. Notou-se, ainda, que muitos estudantes reconhecem os riscos, mas persistem na prática devido à pressão estética e imediatismo nos resultados. Na discussão, reforça-se que a adesão a essas dietas, sem respaldo técnico, compromete a saúde física e mental, além de fortalecer padrões de beleza excludentes. O papel do nutricionista como educador alimentar é crucial para reverter esse cenário, promovendo escolhas conscientes e equilibradas. Estratégias de educação alimentar nas universidades podem contribuir para ampliar o senso crítico frente às modas alimentares disseminadas nas mídias digitais. Conclui-se que as dietas da moda exercem forte influência sobre os estudantes universitários, muitas vezes de forma nociva. A promoção da saúde deve incluir ações que valorizem o acompanhamento profissional e desestimulem práticas alimentares não supervisionadas.

PALAVRAS-CHAVE: Dietas da moda; Estudantes; Saúde; Influência digital; Educação alimentar.

A influência das redes sociais na automedicação: riscos a saúde e o papel do enfermeiro

Thamires Santos de Oliveira Rodrigues¹; Lorena Duarte Mesquita¹; Lorena Vitória da Silva dos Santos¹; João Victor da Silva Conceição¹; Ryan Nascimento Galvão¹

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

O hábito de se automedicação tem se intensificado no Brasil, impulsionado, em grande parte, pelo consumo de conteúdos nas redes sociais. Nesses espaços, proliferam informações sobre medicamentos e tratamentos que, muitas vezes, não têm respaldo científico. Além disso, os vícios em medicamentos e em telas/redes sociais ativam intensamente o sistema de recompensa do cérebro, liberando dopamina. Isso causa sensação de prazer e pode levar à dependência, pois o cérebro passa a buscar repetidamente essas experiências para manter essa sensação. Acrescenta-se, assim, o envolvimento do sistema de recompensa como um fator central nesse comportamento. Essa prática pode trazer consequências graves, como agravamento de doenças, intoxicações, resistência a antibióticos e atrasos no diagnóstico adequado. Diante desse cenário, este estudo buscou compreender os riscos da automedicação e refletir sobre a atuação dos profissionais de enfermagem no enfrentamento da desinformação em saúde. Para isso, foi realizada uma revisão integrativa baseada em publicações de revistas científicas nacionais. A seleção dos artigos considerou estudos que abordam a automedicação, os riscos à saúde pública e o papel da enfermagem na educação em saúde, especialmente em contextos influenciados pelas redes sociais. Os achados apontam que, embora a internet tenha ampliado o acesso à informação, ela também contribui para a circulação de orientações equivocadas sobre o uso de medicamentos. Nesse contexto, a enfermagem se destaca por seu papel educativo, promovendo o uso consciente de fármacos e esclarecendo dúvidas da população. Como agentes essenciais do Sistema Único de Saúde (SUS), os enfermeiros têm condições de combater fake news e orientar a comunidade com base em evidências. A automedicação no Brasil é agravada pela circulação de informações não confiáveis nas redes sociais, já que muitos conteúdos incentivam o uso de medicamentos sem orientação profissional, o que pode causar riscos à saúde, como intoxicações e resistência a antibióticos. Investir na capacitação dos enfermeiros para atuarem também como comunicadores é essencial para reduzir os impactos da automedicação e promover práticas seguras baseadas em evidências. Conclui-se que enfrentar os impactos da automedicação exige esforços interdisciplinares, nos quais o enfermeiro atua como educador, comunicador e defensor da saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: Uso indevido de medicamentos; Enfermagem; Redes sociais; Desinformação; Saúde coletiva.

A influência do sono na performance e bem-estar de cavalos atletas

Mariana Alves Santos da Silva¹; Angela Zanco da Silva Zenha¹; Sabrina Silva Venturi²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

O sono é uma parte essencial da rotina de qualquer animal e exerce papel fundamental na saúde física, mental e comportamental dos cavalos atletas. Embora ainda seja um tema pouco explorado na medicina veterinária, já se sabe que a falta de sono, principalmente da fase REM (Rapid Eye Movement), pode prejudicar tanto o rendimento esportivo quanto o comportamento e a capacidade de aprendizagem desses animais. Essa fase do sono, marcada por intensa atividade cerebral e movimentos rápidos dos olhos, acontece apenas quando o cavalo está deitado em decúbito, com o corpo totalmente apoiado, incluindo pescoço e cabeça. Essa posição permite o relaxamento completo da musculatura e é fundamental para a recuperação neurológica, o equilíbrio emocional, a fixação de informações e a restauração de processos metabólicos essenciais. Durante o sono profundo, o organismo regula a liberação de hormônios relacionados ao crescimento muscular, à recuperação de tecidos e ao fortalecimento do sistema imunológico, o que é especialmente importante para cavalos em treinamento intenso. A privação do sono REM pode gerar diversos impactos negativos, como cansaço excessivo, irritabilidade, redução da capacidade de aprendizado, dificuldade de resposta ao treinamento, queda no desempenho esportivo e aumento na incidência de lesões. O objetivo deste trabalho foi reunir, analisar e discutir informações científicas sobre como o sono influencia a saúde e o rendimento atlético dos cavalos, além de identificar os principais fatores ambientais, de manejo e rotina que afetam a qualidade do repouso. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura baseada em estudos científicos e materiais técnicos voltados à medicina veterinária equina. Os estudos mostram que cavalos que dormem mal ou não conseguem deitar para alcançar o sono REM tendem a apresentar cansaço precoce, menor resposta ao treinamento, maior risco de lesões musculares e articulares, alterações de comportamento, e até maior suscetibilidade a doenças. Por outro lado, oferecer um ambiente calmo, ventilado, com piso adequado, enriquecimento social e manejo previsível favorecem a expressão do comportamento natural de descanso e aumentam o tempo e a qualidade do sono, incluindo a fase REM. Com isso, é conclusivo que investir em boas práticas de manejo voltadas ao bem-estar e ao descanso é essencial para garantir a saúde plena, a estabilidade emocional e a alta performance dos cavalos atletas.

PALAVRAS-CHAVE: Bem-estar; Sono; Cavalos; Manejo; Desempenho.

A influência dos impostos no consumo diário: um estudo de caso em Maricá

Ágatha Christina Machado de Souza¹; Larissa Souza Marins¹; Davi Izidoro Souto da Guia¹; Igor de Sá Andrade¹; Nikolas Sousa da Costa¹; Sérgio Majerowicz²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A cobrança de impostos, embora essencial ao financiamento das atividades estatais, representa uma presença constante e muitas vezes opaca no cotidiano dos cidadãos. Embutidos nos preços de produtos e serviços, os tributos acabam sendo pagos de forma indireta, o que dificulta a percepção da população sobre o real peso fiscal em seu consumo diário. Este artigo analisa a influência dos tributos sobre o consumo cotidiano na cidade de Maricá, RJ, demonstrando também as parcelas de representatividade de cada divisão administrativa (federal, estadual e municipal) no impacto da carga tributária. A pesquisa fundamenta-se na compreensão de que os impostos afetam diretamente o poder de compra da população, uma vez que são repassados aos compradores finais em forma de acréscimo ao valor real da compra. O objetivo central é mensurar e interpretar como esses tributos interferem no valor final das mercadorias adquiridas diariamente pelos consumidores. A metodologia adotada possui abordagem quantitativa e descritiva, baseada na análise de 32 notas fiscais coletadas entre janeiro e abril de 2025, oriundas de estabelecimentos comerciais da cidade como supermercados, farmácias, lojas e postos de gasolina. As notas foram examinadas à luz da Lei nº 12.741/12, que determina a obrigatoriedade da informação clara dos tributos que são repassados aos preços finais, abrangendo impostos como ICMS, IPI, ISS, PIS/Pasep e Cofins. A análise revelou que, em média, 28,90% do valor pago pelos consumidores refere-se a impostos, enquanto 71,10% corresponde ao valor real do bem. A maior parcela da arrecadação destina-se à esfera estadual (51,69%), seguida pela federal (36,38%) e pela municipal (11,93%), demonstrando concentração tributária nas instâncias superiores de governo. Essa distribuição levanta discussões sobre a equidade fiscal e a capacidade de investimento público local. Espera-se que a população de Maricá seja estimulada a reconhecer o peso dos tributos no consumo diário, promovendo maior consciência cidadã. O estudo também oferece subsídios para reflexões de comerciantes, gestores públicos e pesquisadores sobre justiça fiscal, transparência e eficiência na gestão dos recursos públicos.

PALAVRAS-CHAVE: Impostos; Maricá; Notas fiscais; Tributação.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos ao Programa Passaporte Universitário, da prefeitura de Maricá, e ao PROUNI pelas bolsas universitárias fomentadas aos autores.

RESUMO

Este trabalho busca compreender a intervenção do Serviço Social na prevenção do suicídio, destacando as práticas profissionais de assistentes sociais no acolhimento e apoio a indivíduos em risco de autolesão. O suicídio, um problema de saúde pública crescente, demanda uma abordagem multidisciplinar e ações intersetoriais, onde o Serviço Social assume um papel fundamental no atendimento e acompanhamento dos pacientes. A relevância da pesquisa se justifica pela necessidade urgente de discutir e propor alternativas de intervenção, especialmente em um contexto em que as políticas públicas de saúde mental ainda apresentam lacunas significativas. O objetivo principal deste estudo é analisar como o Serviço Social pode atuar de forma eficaz na prevenção do suicídio, abordando questões como a escuta qualificada, a avaliação de riscos e a articulação com outras áreas da saúde e da assistência social. A pesquisa busca identificar os métodos de intervenção mais utilizados por assistentes sociais em ambientes hospitalares, comunidades e serviços especializados, como CAPS (Centros de Atenção Psicossocial) e serviços de acolhimento emergencial. A metodologia adotada consiste em uma revisão de literatura crítica, com a análise de textos acadêmicos, relatórios de práticas profissionais e diretrizes de instituições de saúde mental. A atuação do assistente social é analisada sob a perspectiva da humanização do atendimento, considerando os desafios emocionais e éticos que envolvem o acompanhamento de pessoas em risco de suicídio. A pesquisa também destaca as políticas públicas voltadas para a prevenção do suicídio, como o Programa de Atenção Integral à Saúde Mental, e a importância da articulação interinstitucional para fortalecer a rede de apoio ao paciente. A análise dos resultados aponta para a importância de uma formação continuada para os profissionais da área, visto que o enfrentamento do suicídio exige habilidades específicas para lidar com situações de grande vulnerabilidade social e psicológica. Conclui-se que a atuação do Serviço Social é essencial para a prevenção do suicídio, principalmente quando realizada de forma integrada às políticas públicas existentes. A prevenção eficaz depende de uma abordagem holística, que leve em conta as especificidades de cada indivíduo e a criação de ambientes seguros e acolhedores, além do fortalecimento das redes de apoio familiar e comunitária. O trabalho propõe, ainda, a ampliação das discussões sobre a formação de assistentes sociais no enfrentamento do suicídio, como forma de aprimorar as estratégias de intervenção.

PALAVRAS-CHAVE: Serviço Social; Suicídio; Prevenção; Políticas Públicas; Saúde mental.

A inviabilidade da utilização da areia do mar na construção civil

Elson da Cruz Machado¹; Fernanda Fernandes Campista²; Amanda Nayara Daltro Coutinho Neves¹; Marcela Santos de Freitas¹; Gabriel Gonçalves de Oliveira³; Irineu Vieira da Silva Junior²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

³Docente do Centro de Educação Profissional de Maricá-Univassouras

RESUMO

A areia é um dos materiais essenciais na construção civil, sendo aplicada na fabricação de concreto, argamassa e outros fins. Entretanto, nem toda areia é adequada para esses fins, por exemplo, a areia do mar, abundante nas regiões costeiras. Neste sentido, observa-se alguns pontos negativos no uso da areia do mar, como grãos de formato arredondados e lisos, levando a redução da resistência da mistura; retenção de umidade e corrosão do concreto. Sabe-se que a presença de cloreto de sódio (sal) é o responsável pela corrosão, causando a redução da seção transversal da armadura e fissuras no concreto, ou seja, comprometendo a integridade e a durabilidade das construções, acarretando em falhas estruturais prematuras e custos de manutenção mais elevados. O objetivo deste trabalho é demonstrar o porquê de inutilizar areia de mar e escolher outro tipo de areia adequada em construções. Nesse sentido, as melhores areias a serem utilizadas são areias de rios, de pedreiras ou recicladas, pois as mesmas possuem grãos com arestas e rugosidade, ideais para a aderência da mistura de concretos e afins. Com base numa pesquisa realizada para mistura de argamassa com areia de rio e areia de mar, notou-se a abertura de fissuras na argamassa composta por areia do mar, corroborando para a inviabilidade do uso da areia do mar e conseqüente utilização da areia de rio na construção civil. Conclui-se, por meio teórico e estudo de caso prático, a desconsideração da areia do mar nas construções da engenharia civil com objetivo de não comprometer a qualidade das obras da engenharia civil.

PALAVRAS-CHAVE: Areia do mar; Engenharia Civil; Concreto; Corrosão.

A liberdade como valor ético central e suas demandas políticas: uma análise do caso de Dona Maria em Maricá – RJ

Debora do Rosario Delagdo Fernandes dos Santos¹; Ana Carla dos Santos¹; Flávia Paula Figueira¹; Genaina Inácio dos Santos¹; Marcelle Paixão¹; Thyago Ramos Hammes¹

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

No campo do Serviço Social, a liberdade vai além de não sofrer opressão. Ela se estabelece como um valor ético fundamental para guiar a forma como os assistentes sociais atuam. Este estudo explora a importância da liberdade e sua exigência política: que as pessoas tenham autonomia para decidir, se emancipar e se desenvolver plenamente como indivíduos na sociedade. Analisamos isso no contexto da atuação dos assistentes sociais. É crucial entender como essa ideia ética aparece em situações da vida real, influenciando as maneiras de agir e a defesa dos direitos das pessoas. O objetivo deste trabalho é analisar como o princípio da liberdade, considerando suas partes de autonomia (capacidade de escolha), emancipação (libertação de dependências) e plena expansão (desenvolvimento total das potencialidades), é aplicado no Serviço Social quando os moradores de uma comunidade em vulnerabilidade social de Maricá enfrentam a ameaça de ser removida de suas casas. Para isso, o foco é no caso de Dona Maria, moradora do local. Para realizar o estudo, utilizamos a metodologia de caso exploratório, com uma abordagem qualitativa. Isto é, investigamos uma situação particular: a ameaça de remoção de uma comunidade em Maricá, dando atenção especial à experiência de vida e aos desafios enfrentados por Dona Maria. Nossa análise se baseia na descrição detalhada da situação, nas possíveis formas de intervenção do Serviço Social à luz do princípio da liberdade (segundo princípio do Código de Ética de 1993) e em uma reflexão ética de como os profissionais devem atuar nesse contexto. A análise do caso mostra a complexidade de promover a liberdade em situações de vulnerabilidade social, onde direitos básicos como o direito à moradia, estão sob ameaça. As possíveis formas de intervenção identificadas, fortalecem a capacidade de decisão das pessoas e da comunidade, em mobilizar as necessidades e demandas políticas para que sejam ouvidas e atendidas, e em buscar a emancipação e o pleno desenvolvimento dos indivíduos através da garantia de direitos e da denúncia de quaisquer formas de opressão ou injustiça presentes. Reconhecer a liberdade como o valor ético central que orienta o Serviço Social implica em trabalhar na busca por dar poder aos indivíduos e às comunidades para que tomem decisões conscientes de luta por direitos e, assim, construir uma sociedade que seja mais justa e igualitária. O caso de Dona Maria ilustra a necessidade de uma intervenção profissional que vá além da ajuda imediata. É fundamental fortalecer os sujeitos sociais em sua jornada em busca de mais autonomia, emancipação e pleno desenvolvimento como cidadãos.

PALAVRAS-CHAVE: Liberdade; Serviço Social; Autonomia; Emancipação; Direito à moradia.

A osteotécnica como ferramenta educacional na conscientização ambiental

Maria Ynês de Oliveira Pedra¹; Camila de Almeida Pires²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A fauna silvestre enfrenta uma grave vulnerabilidade devido, por exemplo, ao comércio ilegal. Esse cenário é agravado pelo avanço urbano, que resulta na destruição dos habitats naturais de diversas espécies e consequente sobrevivência, haja visto que muitas são comprometidas por atropelamentos, envenenamentos e outras ações negativas, nas quais levam ao óbitos dos animais, e até dificuldades para a identificação dos mesmos. Dentro desse contexto, é fundamental considerar as peculiaridades anatômicas de cada espécie animal, para auxiliar a avaliação pericial. Para estudar essas variações e entender melhor a biologia desses indivíduos, é essencial o estudo da osteologia, que avalia os ossos que compõem o esqueleto. Nesse sentido, a osteotécnica se apresenta como uma ferramenta importante, oferecendo um conjunto de técnicas anatômicas direcionada ao sistema musculoesquelético. Desta maneira, através de processos como desarticulação, maceração, clareamento e posterior montagem, a técnica permite uma análise detalhada das estruturas ósseas, evidenciando as peculiaridades anatômicas de cada animal e, ao mesmo tempo, auxiliando na preservação de seus esqueletos, os quais podem ser utilizados para diversas finalidades científicas. O objetivo deste trabalho é demonstrar a aplicabilidade da osteotécnica em peças de crânio de animais silvestres, vítimas de atropelamentos, como ferramenta de educação ambiental e melhor entendimento médico veterinário. Foi possível até o momento identificar quatro crânios de animais silvestres, dentre eles de primatas e um tatu. O material após o devido processamento, e identificação, recebeu placas com informações didáticas sobre habitat, hábitos alimentares, dentre outros pontos que possam auxiliar sua utilização como elemento de educação ambiental e médico veterinário, os quais serão posteriormente transcritos em libras e braille, promovendo inclusão social e ambiental. Assim, é fundamental que os processos educativos voltados para a preservação, especialmente da biodiversidade, sejam estruturados de forma a promover a sensibilização ambiental e a inclusão social. Auxiliando em incentivar a formação de uma consciência crítica, voltada para a responsabilidade ambiental coletiva. A educação ambiental, ao integrar práticas como a osteotécnica, pode desempenhar um papel crucial na conscientização e no engajamento das pessoas na preservação da fauna e na busca por soluções sustentáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Osteologia; Anatomia; Animal; Esqueleto.

A prática clínica em psicologia no ambiente on-line: desafios e adaptações técnicas no desenvolvimento de carreira

Hitalo Marques Gusmão¹; Anderson Bragança Anchieta¹; João Barbosa de Lima¹; João Tavares Bastos²; Paulo César Toledo de Almeida²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A prática clínica em Psicologia no ambiente online tem se consolidado como uma alternativa legítima e crescente, impulsionada por avanços tecnológicos e pela pandemia de COVID-19, que impuseram mudanças significativas no modo como psicólogos exercem sua profissão. Este estudo tem como objetivo analisar os desafios e adaptações técnicas enfrentadas por psicólogos clínicos que atuam virtualmente, com foco no impacto dessa modalidade no desenvolvimento de suas carreiras. A investigação teve como objetivos específicos identificar mudanças nas técnicas terapêuticas, dificuldades na construção do vínculo terapêutico, percepções sobre vantagens e limitações do atendimento online e reflexões sobre a trajetória profissional no contexto digital. Justifica-se a pesquisa pela necessidade de compreender como o atendimento remoto vem moldando novas formas de atuação e exigindo constante atualização dos profissionais. A metodologia baseou-se em revisão bibliográfica de publicações científicas e na realização de entrevista semiestruturada com uma psicóloga experiente na prática clínica online. Os resultados demonstram que a atuação virtual exige reformulação de técnicas, principalmente na adaptação de abordagens como a Terapia Cognitivo-Comportamental, bem como atenção especial à linguagem, ao acolhimento verbal e à gestão do setting terapêutico. Além disso, surgem desafios técnicos relacionados à qualidade da conexão, privacidade e segurança das plataformas utilizadas. Em contrapartida, foram observados benefícios relevantes, como maior alcance geográfico, flexibilidade de horários, ampliação da clientela e redução de custos operacionais, que favorecem a adesão dos pacientes e a sustentabilidade da prática profissional. A discussão evidenciou que a atuação online exige competências específicas, como domínio tecnológico, ética digital e sensibilidade para interações mediadas por tela, o que demanda formação continuada e supervisão adaptada ao novo contexto. A entrevista com a profissional revelou que, embora a transição tenha sido desafiadora, especialmente no início da pandemia, o modelo remoto propiciou crescimento profissional, expansão da atuação e fortalecimento de estratégias clínicas inovadoras. Conclui-se que a prática clínica em ambiente virtual transforma profundamente o exercício da Psicologia, exigindo novas habilidades e reflexões éticas, e se apresenta como uma modalidade eficaz, desde que conduzida com responsabilidade técnica, qualificação constante e sensibilidade diante das singularidades do setting digital.

PALAVRAS-CHAVE: Atendimento on-line; TCC; Atendimento clínico; Carreira.

A preservação dos bens culturais como estratégia para o desenvolvimento local sustentável: turismo, identidade e qualidade de vida em Maricá-RJ

Eraldo José Brandão¹; Marcelo dos Santos Garcia Santana¹; Carlos Alberto Lima de Almeida¹; Leonina Avelino Barroso de Oliveira¹; Letícia de Souza Gilson da Silva¹; Dayrlene da Silva Costa²

¹Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

O trabalho propõe reflexão acerca da preservação do patrimônio cultural como elemento estruturante para o desenvolvimento local sustentável, com ênfase no município de Maricá, RJ. Parte-se da remissão de que o meio ambiente cultural, entendido como o conjunto de bens materiais e imateriais que expressam a memória, a identidade e as práticas sociais de uma comunidade, constitui um recurso estratégico para o fortalecimento da economia local, a promoção da coesão social e a elevação da qualidade de vida. A relevância da pesquisa está ancorada na urgência de se incorporar a dimensão cultural às políticas de desenvolvimento, reconhecendo o patrimônio como vetor de sustentabilidade, inclusão social e inovação econômica. O objetivo central é analisar de que modo a valorização e a preservação do patrimônio cultural em Maricá podem contribuir para a dinamização do turismo, a geração de renda e a consolidação de um modelo de desenvolvimento baseado na sustentabilidade e na participação comunitária. Para tanto, adota-se uma abordagem qualitativa, com fundamentação teórica em autores que discutem patrimônio cultural, turismo sustentável e desenvolvimento territorial. A metodologia compreende levantamento bibliográfico, análise documental de políticas públicas municipais e estaduais voltadas ao setor cultural e turístico, bem como entrevistas semiestruturadas com gestores públicos, representantes da sociedade civil e moradores, a fim de captar percepções locais sobre os usos e significados do patrimônio. Entre os resultados esperados, destaca-se a identificação de práticas exitosas de gestão do patrimônio cultural local, especialmente aquelas que articulam turismo cultural, produção artesanal e atividades educativas; o reconhecimento dos desafios associados à preservação, como a descaracterização de bens e a ausência de políticas integradas; e a proposição de diretrizes para a formulação de políticas públicas voltadas à proteção e uso sustentável do patrimônio. Pretende-se demonstrar que o desenvolvimento local deve considerar o meio ambiente cultural não como um recurso secundário, mas como elemento central na construção de territórios resilientes, inovadores e socialmente justos. Conclui-se que o município de Maricá apresenta um cenário propício para a articulação entre cultura, turismo e desenvolvimento, desde que adotadas estratégias participativas e inclusivas, que respeitem a memória coletiva e promovam a sustentabilidade. Assim, a preservação dos bens culturais emerge como condição fundamental para o fortalecimento da identidade local, da cidadania e o alcance de uma qualidade de vida equitativa.

PALAVRAS-CHAVE: Patrimônio cultural; Desenvolvimento sustentável; Identidade local; Políticas Públicas.

A Psicologia como instrumento integrador da qualidade de vida durante o cuidado paliativo

Anna Beatriz Lima Pacheco¹; Anna Luiza Silva do Nascimento¹; Maria Cristina Andrade da Silva¹; Paulo Cesar Toledo de Almeida²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

Os cuidados paliativos são fundamentais para garantir qualidade de vida a pacientes com doenças crônicas ou em estágio avançado. O presente estudo busca compreender como o psicólogo integra o apoio emocional à família e aos profissionais de saúde envolvidos no tratamento, contribuindo para um atendimento mais humanizado. Este estudo tem como objetivo analisar a qualidade de vida dos pacientes em cuidados paliativos, abordando o papel do psicólogo na assistência emocional à família e à equipe médica. Busca-se destacar a importância do suporte psicológico na aceitação da doença e no enfrentamento das dificuldades inerentes ao tratamento. Com o aumento dos casos de câncer e outras doenças crônicas, torna-se essencial garantir cuidados que promovam bem-estar e dignidade ao paciente. Os avanços tecnológicos na medicina proporcionam novas possibilidades terapêuticas, mas exigem um equilíbrio entre inovação e qualidade de vida. O psicólogo desempenha um papel central nesse contexto, ajudando a minimizar impactos emocionais e a fortalecer o vínculo entre paciente, família e equipe de saúde. O estudo foi realizado por meio de um levantamento bibliográfico, analisando artigos e pesquisas científicas sobre cuidados paliativos, o impacto emocional da doença e o papel do psicólogo no suporte aos envolvidos. Sendo assim, a revisão buscou identificar abordagens eficientes para melhorar a assistência psicológica e promover um atendimento humanizado respeitando a individualidade do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados paliativos; Qualidade de vida; Psicologia; Apoio emocional; Equipe multidisciplinar.

A relação entre a qualidade do sono e a performance acadêmica de estudantes universitários, considerando seus impactos na saúde física, mental e na capacidade cognitiva do aprendizado

Valdinar Marreiros Marinho¹; Julia Maria Santos Fernandes¹; Wanderleia Alves Pacheco¹

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

O sono é fundamental para a saúde física e mental, processo biológico essencial para recuperação e homeostase, cuja privação ou má qualidade associa-se a efeitos adversos que comprometem a qualidade de vida. Esta relação é crítica no contexto universitário. Este estudo configura-se como uma revisão integrativa visando analisar a relação entre qualidade do sono e performance acadêmica de universitários, considerando seus impactos em saúde física, mental e cognitiva. O projeto visa, por fim, disseminar este conhecimento e promover hábitos saudáveis na comunidade acadêmica através da concepção, produção e distribuição de um podcast. A metodologia envolveu busca em bases como PubMed, SciELO, LILACS, Revista Ft, SBPC e Google Scholar, delimitada a artigos publicados entre 2020 e 2024, utilizando descritores controlados e palavras-chave relevantes. Os resultados indicaram que universitários são grupo de risco para problemas de sono, associados a fatores socio-demográficos (sexo feminino, baixa renda, menor suporte social), ambientais (violência bairro, discriminação), acadêmicos (demandas, horários, cronotipo vs aulas matutinas), comportamentais (hábitos noturnos, sedentarismo, tabagismo), e sofrimento psicológico. A privação alterou neurotransmissores, prejudicando funções cognitivas (atenção, memória, aprendizado) e desempenho acadêmico; hábitos inadequados pré-prova correlacionaram-se com menor desempenho. Má qualidade do sono ligou-se ao sofrimento psicológico (ansiedade, depressão), relação bidirecional; sonolência diurna excessiva (SDE) foi prevalente. Estudos nacionais sobre atividade física e sono em universitários foram escassos, embora a atividade física geral seja benéfica para o sono. Concluiu-se que existe uma relação significativa e complexa entre a qualidade do sono e o desempenho acadêmico, mediada por seus impactos na saúde física, mental e na capacidade cognitiva. O projeto visa disseminar este conhecimento e promover a saúde do sono na comunidade acadêmica.

PALAVRAS-CHAVE: Sono; Desempenho acadêmico; Estudantes; Saúde mental; Cognição.

A relevância das habilidades sociais dos professores no processo de ensino - aprendizagem de alunos com deficiência

Milena Boquimpani Teixeira Cardoso¹; Julia Velasco de Carvalho¹; Adriana Pinheiro Serqueira²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A educação inclusiva tem como objetivo assegurar o acesso igualitário para estudantes com limitações físicas, mentais, intelectuais ou sensoriais. Ela é garantida por legislações como a Constituição Federal de 1988, a LDB de 1996 e o Plano Nacional de Educação de 2014. Em consonância com essas leis, é necessário que os docentes ampliem o repertório de habilidades sociais para favorecerem a relação professor-aluno e contribuam com o processo de ensino-aprendizagem desses estudantes. Nesse sentido, Vygotsky (1998), por meio da Teoria Sociocultural, destaca a valorização do relacionamento interpessoal e da formação integral da criança, que pode ser desenvolvida a partir da utilização de habilidades como empatia, escuta e cooperação, que auxiliam na criação de um ambiente acolhedor e favorecem a construção de vínculos no ambiente escolar. Diante do exposto, a presente pesquisa se desenvolve por meio de uma abordagem qualitativa e se baseia em revisões bibliográficas de autores como Del Prette e Del Prette (2017) e Quitério (2018) que buscam compreender como a inclusão escolar pode ser potencializada pelas habilidades sociais dos professores. Paralelamente a isso, para que haja uma sala de aula inclusiva e harmoniosa, é necessário que os professores recebam capacitação focada na ampliação do repertório de habilidades sociais de modo a contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos com necessidades especiais e auxiliarem esses estudantes na garantia de seus direitos de aprendizagem considerando a necessidade específica de cada aluno com deficiência.

PALAVRAS-CHAVE: Habilidades sociais; Inclusão; Professores.

AGRADECIMENTOS: Agradeço ao Passaporte por me oportunizar ter essa experiência de escrita acadêmica.

RESUMO

A violência contra a mulher representa uma violação grave dos direitos humanos, com consequências profundas para a saúde mental e emocional das vítimas. O acolhimento psicológico surge como uma intervenção essencial para oferecer suporte, escuta e empoderamento a essas mulheres, contribuindo para a ressignificação de suas experiências traumáticas e para o fortalecimento da autonomia. Este estudo, de caráter qualitativo, teve como objetivo analisar a literatura sobre os serviços de acolhimento psicológico voltados para mulheres em situação de violência, com foco nas práticas clínicas, abordagens terapêuticas utilizadas e nas lacunas e desafios enfrentados pelos serviços públicos. A metodologia consistiu em uma revisão bibliográfica realizada entre março e maio de 2024, com buscas nas bases SciELO, PePSIC, MEDLINE e Google Acadêmico, utilizando os descritores “acolhimento psicológico”, “violência contra a mulher” e “autonomia emocional”. Foram selecionados oito artigos publicados entre 2003 e 2023, com ênfase nas abordagens humanista, cognitivo-comportamental e psicodinâmica. Os resultados demonstram que o acolhimento psicológico proporciona alívio emocional, promove a escuta ativa e fortalece o senso de valor pessoal das mulheres. Além disso, reforça sua capacidade de tomada de decisão e enfrentamento do ciclo da violência. Observa-se que o sucesso do acolhimento depende também da articulação entre os serviços de saúde, assistência social e sistema de justiça. A literatura aponta ainda que políticas públicas eficazes e profissionais capacitados são fundamentais para ampliar a acessibilidade e a efetividade dos serviços de acolhimento psicológico. Conclui-se que essa prática é indispensável para a reconstrução subjetiva das mulheres vítimas de violência e para a promoção de uma sociedade mais justa e equitativa, sendo papel da Psicologia garantir espaços de escuta acolhedora e transformadora.

PALAVRAS-CHAVE: Acolhimento psicológico; Violência contra a mulher; Empoderamento; Saúde mental; Políticas Públicas.

A relevância dos jogos pedagógicos no processo de alfabetização: uma perspectiva transformadora da aprendizagem lúdica

Thamyres Mata Neves Paulo¹; Lucilia Sampaio Souza¹; Emmanuelle Vieira Gomes¹; Joelma de Andrade Pinto¹; Suzany Wandenkolk Barros Silva¹; Gianni Isidoro Nascimento Santiago²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A alfabetização representa uma etapa fundamental na formação integral da criança, sendo determinante para o seu desenvolvimento intelectual, social e cultural. Nesse cenário, os jogos pedagógicos destacam-se como instrumentos didáticos que enriquecem o processo de ensino e aprendizagem, ao integrar o conhecimento com a ludicidade. Muito além de simples atividades recreativas, os jogos constituem estratégias metodológicas que estimulam a participação ativa, a curiosidade e o envolvimento dos alunos, favorecendo a assimilação de conteúdos de forma natural e prazerosa. Ao proporcionar experiências interativas e significativas, os jogos permitem que as crianças desenvolvam competências essenciais, como a leitura, a escrita, o raciocínio lógico e a comunicação, através desse aprendizagem torna-se, assim, mais dinâmica e motivadora, respeitando os ritmos individuais e promovendo a autonomia dos educandos. A brincadeira orientada, mesura para processo educativo um ganho mediante a uma dimensão mais inclusiva e humanizada, contribuindo para uma alfabetização mais eficaz e duradoura. Dessa forma, a utilização de jogos pedagógicos no contexto escolar configura-se como uma prática transformadora, que valoriza o potencial criativo dos alunos e reforça a construção coletiva do saber. Ao integrar o lúdico ao currículo, os educadores ampliam as possibilidades de aprendizagem e favorecem um ambiente mais estimulante, acolhedor e significativo.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização; Jogos pedagógicos; Aprendizagem lúdica; Desenvolvimento infantil.

AGRADECIMENTOS: Ao Passaporte Universitário, pela oportunidade de estar cursando uma universidade.

A utilização de arcos nas construções da Engenharia Civil

Fernanda Fernandes Campista¹; Amanda Nayara Daltro Coutinho Neves²; Elson da Cruz Machado²; Marcela Santos de Freitas²; Gabriel Gonçalves de Oliveira³

¹Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

³Docente do do Centro de Educação Profissional de Maricá-Univassouras

RESUMO

A utilização de estruturas em formato de arco ocorre desde a antiguidade, desde Babilônia (Portal de Ishtar – 575 a.C), Grécia antiga (Arco em Palmira - 32 d.C), entretanto seu uso nas construções foi disseminado pelo Império Romano. A engenharia romana possui quatro dos mais emblemáticos exemplos da: aquedutos, pontes, o Coliseu e o Panteão. Posteriormente, as igrejas da idade média utilizaram os arcos (Catedral de Notre-Dame-1163 e 1345) até chegar às usuais aplicações em janelas, portas, pontes, passarelas e coberturas de ginásios. Nesse sentido, o arco revolucionou a arquitetura, visto que sua técnica baseia-se nos encaixes das peças estruturais, e além disso, o arco é submetido apenas à compressão axial. É importante notar que antigamente não havia materiais resistentes à tração como existe atualmente. Neste sentido, o trabalho tem o objetivo de apresentar a importância do uso do arco nas construções, visto que seu uso possui diversos pontos positivos, seja pelo aspecto arquitetônico (amplitude da abertura de espaços) desde até o aspecto estrutural (peso reduzido, melhor distribuição de carga, transmissão de esforços de compressão apenas e vencer grandes vãos). Neste sentido, pode-se concluir que o emprego do arco é extremamente interessante ao comparar-se com outros tipos de estruturas usuais (vigas de concreto armado, concreto protendido, aço, estrutura mista), visto a simplicidade de sua técnica (sem necessidade de pilares centrais para distribuição da carga, econômico e vencer grandes vãos livres)

PALAVRAS-CHAVE: Arco; Compressão; Arquitetura; Engenharia Romana; Panteão.

Ablação total do conduto auditivo em cão com adenoma auricular: relato de caso

Leonardo Moreno Paiva¹; Geovana Gonçalves de Oliveira¹; Michelle Gomes Pereira¹;
Elouise Cristine Barbosa de Souza²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A orelha é um órgão sensorial essencial nos animais, com funções de audição e equilíbrio. Divide-se em orelha externa, média e interna, sendo esta última fundamental para a manutenção do equilíbrio corporal. Devido à sua anatomia, o conduto auditivo externo está sujeito a diversas enfermidades, como otites crônicas e neoplasias. Dentre estas, os adenomas do conduto auditivo externo representam uma das principais causas de proliferações benignas, que podem evoluir com dor, infecção secundária e comprometimento funcional. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de adenoma auricular em um cão submetido à ablação total do conduto auditivo com osteotomia da bula timpânica (TECA-BO). Um cão macho, sem raça definida, 11 anos, 17 kg, foi atendido em uma clínica particular no Rio de Janeiro/RJ, apresentando histórico de otite crônica, com presença de múltiplos nódulos proliferativos na orelha externa. Exames de imagem evidenciaram extensão das lesões até a orelha média, indicando a necessidade de intervenção cirúrgica radical. A cirurgia foi realizada com remoção completa do canal auricular horizontal e vertical, seguida de osteotomia da bula timpânica (TECA-BO). O pavilhão auricular foi preservado. Durante o procedimento, observou-se envolvimento significativo da orelha média, o que reforçou a indicação da técnica TECA-BO. Um dreno de Penrose foi posicionado para drenagem de exsudatos. No pós-operatório, o animal apresentou paralisia facial temporária, dor e discreto desequilíbrio, manejados com analgesia multimodal, terapia direcionada e acompanhamento clínico. Após 3 dias de internação pós cirúrgica, o paciente recebeu alta apresentando-se em bom estado clínico, sem sinais de paralisia facial ou desequilíbrio, alimentando-se de forma satisfatória, ferida cirúrgica limpa, sem secreções. Conclui-se que a técnica TECA-BO é eficaz no tratamento de neoplasias benignas do conduto auditivo em cães, promovendo alívio dos sinais clínicos e melhora na qualidade de vida. A indicação cirúrgica precoce, associada a diagnóstico por imagem e suporte analgésico adequado, são fundamentais para o sucesso do procedimento. Embora mais comumente empregada em casos de otite crônica, a TECA-BO também se mostra uma alternativa segura em contextos neoplásicos, desde que bem indicada.

PALAVRAS-CHAVE: Otologia veterinária; Neoplasia auricular; TECA-BO; Cão; Cirurgia otológica.

Abordagens da psicologia com refugiados latino americanos no brasil: uma revisão integrativa

Anna Cecília Maia da Rocha Abruzzini¹; Fábio Bezerra Lacerda Filho¹; Lara do Amaral Bastos Luiz¹; Paulo Cesar Toledo de Almeida²; João Tavares Bastos²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

Este projeto investiga as abordagens psicológicas presentes em pesquisas científicas recentes que tratam da saúde mental de refugiados no Brasil. Considerando o papel do país como sociedade de acolhimento, torna-se essencial que os profissionais da saúde compreendam os contextos vivenciados por essas populações e os possíveis impactos psíquicos associados à condição de refúgio. A pesquisa adota uma verificação quantitativa para levantamento de dados, aliada a uma análise documental de publicações nacionais e estrangeiras, buscando identificar eventuais lacunas interpretativas entre elas. Em virtude da delimitação temporal do estudo, foram selecionados trabalhos que abordam especificamente refugiados cubanos e venezuelanos, os dois principais grupos de origem latino-americana no Brasil, segundo dados da ACNUR (agência da ONU que acompanha o fluxo migratório pelo mundo). Os resultados esperados visam contribuir com o aprimoramento de práticas clínicas e estimular a produção de novos estudos voltados à saúde mental de populações refugiadas.

Palavras-chave: Saúde mental; Refugiados; Psicologia; Acolhimento; Migração.

Alimentador e dosador automático sustentável para animais de estimação: solução eficiente e segura para a alimentação controlada

Leandro Teixeira Tavares¹; Adriana Reis Teixeira¹; Dayane da Silva de Jesus¹; Roberta da Silva Florentino¹; Rogerio Amaro da Silva¹; Daniel Gomes Pereira²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

Buscando uma solução eficiente e acessível para proporcionar uma alimentação equilibrada e segura aos animais de estimação, o alimentador e dosador automático foi desenvolvido com materiais recicláveis. Essa abordagem não apenas viabiliza a sua produção com baixo custo, mas também permite que qualquer pessoa, mesmo sem conhecimentos técnicos avançados, consiga fabricá-lo de maneira prática e sustentável. Na construção do alimentador automático, foram utilizados os seguintes componentes: um reservatório de plástico com capacidade de até 15 quilos de ração, um motor de elevador de vidro de carro tensão 12 volts, uma fonte de alimentação que faz a conversão automática de 110/220v, um sistema de ventilação por cooler, um interruptor geral liga e desliga, um acionador analógico para operação manual, tubulações de PV, um temporizador para controle automatizado da alimentação. Foi integrada uma bateria de 12 volts com 8 amperes feita com células do notebook e display de visualização da carga de bateria garantindo autonomia em caso de interrupção no fornecimento de energia elétrica, assegurando a continuidade do seu funcionamento, prevenindo falhas na distribuição de ração e regularidade na alimentação. Foi usado botão para acionamento do display, para acionamento da bateria e para acionar o motor sem esperar o temporizador de flipperama. O alimentador e dosador pode ser programado para fornecer a alimentação ao animal conforme a necessidade diária, permitindo a configuração tanto da frequência quanto da porção desejada. A quantidade de ração é controlada pelo tempo de acionamento do mecanismo, ajustado em segundos. No caso específico de um cão de porte médio, cuja dieta consiste em duas refeições diárias, o dispositivo foi parametrizado para liberar a ração em intervalos de 720 minutos (12 horas), com um tempo de acionamento de 16 segundos por ciclo. Esse período é suficiente para preencher um recipiente com 300 gramas de alimento. O alimentador e dosador é uma solução versátil, adequada para a alimentação de diversos animais, como cães, gatos, peixes, aves e suínos, entre outros. Ele foi projetado para proporcionar maior segurança e eficiência na alimentação dos animais de estimação, assegurando o controle rigoroso da dieta, minimizando desperdícios e excessos e oferece maior conveniência ao tutor, permitindo sua ausência por períodos prolongados sem comprometer a alimentação do animal. O sistema impede o acesso de pragas, como baratas, pombos e roedores, preservando a integridade do alimento e, assim, contribuindo para a manutenção da saúde e bem-estar do animal.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentador automático para animais, Controle de alimentação, Dosador de alimentos.

AGRADECIMENTOS: Faculdade de Ciências Médicas de Maricá e Passaporte Universitário.

Alimentos alternativos na nutrição de coelhos: estratégias e impactos nutricionais

Vanessa Alves de Oliveira¹; Danilo Priandi²; Carla Fernanda Monteiro do Carmo¹; Roberta da Silva Florentino¹; Vanda Santi da Silva¹; Daniel Gomes Pereira²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A cunicultura brasileira possui grande potencial, mas enfrenta desafios como altos custos, falta de tecnologia e desorganização da cadeia produtiva. A nutrição dos coelhos deve considerar ingredientes locais, aditivos e alimentos funcionais, especialmente após o desmame, para garantir produtividade. Coelhos apresentam alta eficiência digestiva pela fermentação cecal, permitindo o uso de dietas ricas em volumosos (40%-50%), sendo as fibras componentes essenciais para o trânsito intestinal, metabolismo e produção de energia. O fornecimento equilibrado de fibra e amido previne distúrbios digestivos e melhora o comportamento alimentar. No entanto, o uso exclusivo de forragens pode levar a baixa digestibilidade e desequilíbrio nutricional, exigindo a suplementação. Por anos, rações foram formuladas com base na proteína bruta, levando a excessos de aminoácidos não aproveitados pelos animais. A suplementação com aminoácidos sintéticos contribui para o crescimento, melhora a eficiência proteica e reduz a excreção de nitrogênio. A alimentação representa cerca de 70% dos custos na cunicultura, tornando essencial a busca por ingredientes alternativos e subprodutos da agroindústria. Ingredientes como bagaço de cana, farelo de trigo, polpa de beterraba, casca de arroz e sorgo se mostraram eficazes na redução de custos sem prejudicar o desempenho dos animais. O uso de alimentos alternativos e forrageiros como capins e leguminosas melhora a digestão e a saúde intestinal dos coelhos, mas seu uso exclusivo pode comprometer a digestibilidade e o equilíbrio nutricional, sendo necessária suplementação. A formulação de dietas balanceadas exige conhecimento das exigências nutricionais e da composição dos ingredientes disponíveis localmente. Foi realizada uma revisão de literatura científica nas bases PubMed e Google Acadêmico, abordando artigos relacionados à nutrição de coelhos e uso de subprodutos agroindustriais na alimentação. A adoção de ingredientes alternativos e formulações adequadas contribui para a sustentabilidade da cunicultura, otimizando a produção e reduzindo custos, sem comprometer o desempenho zootécnico dos coelhos.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição de coelhos; Alimentação alternativa na cunicultura; Cunicultura sustentável.

AGRADECIMENTOS: Faculdade de Ciência Médicas de Maricá (FACMAR) e Passaporte Universitário.

Analisar a atuação do psicólogo no atendimento a vítimas de abuso sexual infantil

Thaiane Vila Real Camarinha¹; Livia da Mota Quintanilha¹; Bruna Menezes Miranda¹

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

O abuso sexual infantil é uma das formas mais cruéis e devastadoras de violência contra crianças e adolescentes. Estima-se que milhões de crianças ao redor do mundo sejam vítimas desse tipo de abuso, que tem sérias consequências para o desenvolvimento emocional, psicológico e social das vítimas. O impacto psicológico do abuso sexual infantil é profundo e pode resultar em transtornos como depressão, ansiedade, transtornos de estresse pós-traumático (TEPT), dificuldades de autoestima e até mesmo comportamentos autodestrutivos. Além disso, as vítimas de abuso sexual podem apresentar dificuldades em estabelecer relações saudáveis, o que impacta diretamente sua vida adulta e o seu bem-estar psicológico. Nesse contexto, o papel do psicólogo torna-se fundamental no processo de recuperação das vítimas. O profissional de psicologia atua na escuta acolhedora e na elaboração de intervenções terapêuticas que visam aliviar os sintomas psicológicos decorrentes do trauma, promovendo o ressignificar das experiências vividas. Além disso, a atuação do psicólogo não se limita apenas ao atendimento individual da criança ou do adolescente. É essencial que haja uma articulação com a rede de apoio, como familiares, escolas, profissionais de saúde e outros serviços especializados, para que o tratamento seja mais eficaz e completo. A abordagem terapêutica pode variar dependendo das necessidades da vítima, incluindo técnicas como a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), a Terapia de Exposição e a Terapia de Brincadeira (Play Therapy). Todas essas intervenções visam a superação do trauma e a reconstrução da autoconfiança e do senso de segurança. Porém, o trabalho terapêutico com vítimas de abuso sexual infantil é complexo e apresenta diversos desafios, tanto para os profissionais da área quanto para as próprias vítimas. Este artigo tem como objetivo analisar o papel do psicólogo no atendimento a vítimas de abuso sexual infantil, destacando as práticas terapêuticas mais eficazes, a importância da ética profissional e o impacto da intervenção psicológica na recuperação das vítimas. Além disso, serão discutidos os desafios que os psicólogos enfrentam ao tratar esses casos e as formas de garantir um atendimento sensível e seguro para as vítimas.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia; Abuso sexual infantil; Atuação do psicólogo; Intervenção psicológica.

Analisar a importância dos impactos da atividade física e da nutrição no desenvolvimento cognitivo e emocional de crianças de 6 a 12 anos

Marlon Nunes Corrêa de Araújo¹; Bruno Cintra de Araújo¹; Isaque Nascimento Casemiro¹; Paulo Cesar Toledo de Almeida²; João Tavares Bastos²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A atividade física e a nutrição são fatores essenciais para o desenvolvimento integral da criança, especialmente no que se refere aos aspectos cognitivos e emocionais. A prática regular de exercícios físicos promove estímulos neurológicos que favorecem a atenção, a memória e o controle emocional, já uma alimentação adequada fornece os nutrientes essenciais para o funcionamento do cérebro e do corpo com um todo. Pesquisas apontam que combinar esses dois hábitos traz benefícios importantes, como melhor desempenho escolar, maior capacidade de lidar com as emoções e o desenvolvimento de habilidades sociais importantes na infância. A integração de hábitos saudáveis, como a prática de atividades físicas e uma alimentação adequada, durante a infância, pode resultar em melhorias na qualidade de vida, prevenção de doenças crônicas e promoção de um desenvolvimento psicológico saudável. Diante desse contexto, destaca-se a importância de difundir e implementar estratégias que incentivem a atividade física e a alimentação saudável entre crianças de 6 a 12 anos. A promoção conjunta dessas práticas contribui significativamente para o desenvolvimento cognitivo e emocional infantil, podendo ser uma abordagem eficaz na prevenção de transtornos psicológicos e no aprimoramento do desempenho escolar. O objetivo deste estudo é desenvolver uma pesquisa aplicada sobre a importância dos impactos da atividade física e da nutrição no desenvolvimento cognitivo e emocional de crianças de 6 a 12 anos e analisar os dados obtidos a fim de os utilizar na aplicação, utilização e consequências práticas dos conhecimentos. Justifica-se pela necessidade de compreender como essas práticas podem ser integradas de forma eficaz no cotidiano infantil, visando à promoção de uma infância saudável e ao estabelecimento de bases sólidas para o bem-estar psicológico ao longo da vida. Para este estudo foi realizada uma pesquisa baseada em dados secundários, buscando em banco de dados online, principalmente: Scielo, com o objetivo de revisar de forma integrada a literatura relacionada ao tema composto. Foram utilizados descritores como: Saúde Mental, Nutrição infantil, Atividade Física, Desenvolvimento de 6 a 12 anos, Qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental; Atividade física; Nutrição infantil; Desenvolvimento de 6 a 12 anos; Qualidade de vida.

Analisar como a musicoterapia contribui para a reabilitação em funções motoras, cognitivas e na fala de pacientes com doença de Alzheimer

Isabelle Almeida de Abreu Silva¹; Lara do Amaral Bastos Luiz¹; Mayra de Oliveira da Silva¹; João Tavares Bastos²; Paulo César Toledo de Almeida²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A Doença de Alzheimer (DA) é a enfermidade neurodegenerativa mais comum no mundo, caracterizada pela deterioração progressiva das funções cognitivas, motoras e comportamentais, provocada pelo acúmulo de proteína beta amiloide e proteínas Tau hiperfosforilizadas. Diante da ausência de tratamento farmacológico eficaz, terapias alternativas têm ganhado destaque, como a musicoterapia, prática que utiliza ritmo, melodia e harmonia para estimular a neuroplasticidade e o bem-estar dos pacientes. Este trabalho tem como objetivo analisar como a musicoterapia contribui para a reabilitação de funções motoras, cognitivas e da fala em pessoas com Alzheimer, oferecendo subsídios a estudantes, profissionais e pesquisadores da psicologia. A metodologia consistiu em uma revisão qualitativa de literatura científica, estudos de caso e evidências clínicas atuais, com base na relevância teórica das publicações. Os resultados indicam que a musicoterapia reduz sintomas como agitação, apatia, ansiedade e depressão, além de promover a evocação de memórias, o estímulo à linguagem e o fortalecimento dos vínculos sociais e familiares. Dentre as abordagens utilizadas, destaca-se a Musicoterapia Neurológica, baseada em modelos neurocientíficos, com técnicas como Estimulação da Fala Musical, Treinamento Associativo de Humor e Memória e Treinamento de Mnemônicos Musicais, que utilizam músicas familiares para facilitar a comunicação e resgatar memórias autobiográficas. O uso de repertórios culturalmente significativos potencializa os efeitos da intervenção, ativando áreas cerebrais ligadas à emoção e linguagem, reforçando a identidade e autoestima do paciente. As sessões podem ser realizadas individualmente ou em grupo, com participação de familiares, em ambiente domiciliar ou institucional adaptado. Por ser uma linguagem não verbal, a música acessa conteúdos subjetivos e cria um espaço terapêutico acolhedor e significativo. Conclui-se, portanto, que a musicoterapia apresenta-se como uma estratégia complementar eficaz na reabilitação funcional e no suporte emocional de pacientes com DA, contribuindo para a preservação da memória, a manutenção das habilidades comunicativas e a qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Alzheimer; Musicoterapia; Reabilitação cognitiva; Comunicação motora.

Análise comparativa de turnovers no basquete em cadeiras de rodas: diferenças entre competições masculinas e femininas

Izabella da Cunha Santos¹; Karina Santos Guedes de Sá²; Hugo Vinícius de Oliveira Silva³

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Universidade Estadual de Campinas

³Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

O Basquetebol em Cadeira de Rodas (BCR) é um esporte paralímpico que demanda habilidades técnicas e estratégias coletivas, com o turnover (perda de posse de bola) sendo um indicador essencial de desempenho. Este estudo comparou a frequência de turnovers entre seleções masculinas e femininas nas competições 2024 IWBF Men's e Women's Repechage, analisando dados secundários públicos da IWBF. A amostra incluiu 8 seleções masculinas (32 jogos, 95 atletas) e 8 femininas (32 jogos, 96 atletas), considerando jogadores com pelo menos 5 minutos de participação por jogo. Foram analisados turnovers coletivos por jogo e individuais por atleta. A normalidade dos dados foi avaliada pelo teste de Shapiro-Wilk; as médias entre seleções foram comparadas pelo teste t de Student não pareado; os turnovers individuais foram comparados pelo teste Mann-Whitney U; e o tamanho do efeito foi calculado pelo d de Cohen, com significância estabelecida em $p \leq 0,05$. Os resultados mostraram que equipes femininas apresentaram média de 17,38 turnovers por jogo (DP = 8,93), superior às masculinas, com 11,34 (DP = 3,87), diferença significativa ($p = 0,0009$) e grande efeito prático ($d = 0,87$). A variabilidade foi maior nas equipes femininas (6–43 turnovers) que nas masculinas (5–20). No nível individual, não houve diferença estatística significativa entre jogadoras (média 1,49; DP 1,75) e jogadores (média 1,13; DP 1,35) ($p = 0,0773$; $d = 0,23$). As diferenças coletivas sugerem estilos distintos: as equipes femininas usam um jogo mais colaborativo e circulação intensa de passes, aumentando riscos de turnovers, enquanto as masculinas adotam um estilo mais direto e acelerado, reduzindo perdas. Fatores físicos influenciam a execução dos passes, mas são compensados pela precisão das jogadoras. Recomenda-se que o treinamento feminino enfatize simulações sob pressão defensiva e o fortalecimento físico para passes longos. O estudo destaca a importância de respeitar as especificidades de gênero sem reforçar estereótipos e sugere pesquisas futuras com análises qualitativas e maior diversidade de competições.

PALAVRAS-CHAVE: Basquetebol em cadeira de rodas; Turnover; Desempenho; Estratégia.

AGRADECIMENTOS: Ao Passaporte Universitário de Maricá.

Análise comparativa de turnovers no basquetebol em cadeira de rodas: diferença entre classes funcionais

Vitor Pereira Rangel da Silva¹; Hugo Vinicius de Oliveira Silva²; Karina Santos Guedes de Sá³

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

³Discente da Universidade Estadual de Campinas

RESUMO

Objetivo a investigar se há diferenças entre turnovers cometidos por atletas de diferentes classes funcionais no Basquetebol em Cadeira de Rodas (BCR). Ressalta-se que essa modalidade esportiva se destaca por combinar habilidade técnica, estratégia e inclusão, proporcionando a atletas com diferentes níveis de funcionalidade a oportunidade de competir em alto rendimento. Um dos aspectos fundamentais para garantir a equidade nas competições é o sistema de classificação funcional, que categoriza os jogadores em classes de 1.0 a 4.5, conforme sua capacidade motora, equilíbrio e controle de tronco. Nesse contexto, os turnovers (perdas de posse de bola) emergem como um indicador relevante de desempenho, pois refletem tanto as limitações físicas quanto as demandas táticas impostas a cada atleta. Para tanto, foi realizado um estudo analítico no qual dados sobre estatísticas de jogos foram coletados nas competições 2024 IWBF Men's Repechage e 2024 Women's Repechage. Os resultados indicam que os atletas de classes baixas (1.0 e 1.5) ($p < 0,0001$) apresentam uma quantidade menor de turnovers quando comparado com os atletas das demais classes (2.0 – 4.5), com uma correlação positiva fraca entre classificação e turnovers ($r = 0,30$), confirmando que, embora a capacidade funcional influencie as perdas de posse, outros fatores técnicos e contextuais também são essenciais para o desempenho durante as partidas. Conclui-se que, embora atletas de classes funcionais mais baixas apresentem menor incidência de turnovers, a combinação de treinamento técnico específico, estratégias táticas adaptadas as diferentes classificações e otimização dos equipamentos esportivos podem estar mitigando essas perdas, promovendo um equilíbrio entre desempenho competitivo e equidade nessa modalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Basquetebol em cadeira de rodas; Classificação funcional; Turnovers; Desempenho esportivo; Equidade competitiva.

Análise da qualidade microbiológica do caldo de cana e a importância das boas práticas de higiene e manuseio para a segurança do consumidor

Magno Faquetim de Araújo¹; Priscila Faber D'Amato²; Sabrina Venturi²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A cana-de-açúcar (*Saccharum officinarum*) tem a sua origem na ilha de Nova Guiné na Oceânia, foi trazida pelos portugueses para o Brasil no início da colonização no século XVI. Atualmente o Brasil ocupa o topo de maior produtor de cana-de-açúcar no mundo, tem os seus domínios de produção nas regiões Nordeste, sul, sudeste e Centro-Oeste. A extração do caldo de cana é realizada através da moagem das hastes da cana-de-açúcar e a garapa é utilizada para fabricação de álcool, bebidas alcoólicas, açúcar e outros produtos. Uma pequena parcela destas hastes é destinada para outros fins, são comercializadas em lanchonetes e feiras, prensadas na presença do consumidor e o caldo de cana é servido com gelo. Diferentes estudos têm investigado a qualidade microbiológica do caldo de cana vendido em diferentes regiões do Brasil, e muitos deles apontam preocupações importantes sobre a segurança alimentar. Por exemplo, um estudo realizado em Salvador, na Bahia, analisou amostras de caldo de cana vendidas na orla marítima e descobriu que todas estavam fora dos padrões estabelecidos pela legislação para consumo. A contaminação foi atribuída às condições higiênico-sanitárias precárias durante o processo de fabricação. Outro estudo, feito em Cascavel, no Paraná, também avaliou amostras de caldo de cana na região e constatou que dois terços delas apresentavam crescimento bacteriano acima do permitido por lei, o que indica que esses produtos não estavam adequados para consumo. Esses exemplos reforçam a importância de manter boas condições higiênico-sanitárias na produção e no armazenamento do caldo de cana. Quando esses cuidados não são tomados, o risco de contaminações e de doenças aumenta bastante, colocando a saúde do consumidor em risco. Intoxicações alimentares causadas por bactérias como *Salmonella* spp. e *Escherichia coli* representam problemas significativos de saúde pública. Compreender os mecanismos de infecção e as medidas preventivas é essencial para reduzir a incidência dessas doenças e proteger a saúde da população. Para garantir a segurança microbiológica do caldo de cana, é essencial que sejam seguidas boas práticas de higiene desde a moagem ou prensagem das hastes da cana-de-açúcar até o armazenamento e a venda ao consumidor final. Em suma, a higiene adequada, o uso de água potável e a limpeza dos quiosques são fundamentais para evitar a contaminação por esses patógenos, além de compreender e controlar os riscos associados ao consumo de garapa no município para proteger a saúde dos consumidores e prevenir surtos de doenças transmitidas por alimentos contaminados.

PALAVRAS-CHAVE: Caldo de cana; Qualidade microbiológica; Higiene e manipulação; Segurança alimentar; Contaminação alimentar.

Análise da variação de preços dos imóveis em Maricá nos últimos dez anos

Allan Silva Castro¹; Daniella Libonatti Razinhas¹; Felipe Bittencourt Salles¹; Vinicius Barreto de Azevedo¹; Luciano Nogueira de Melo¹; Sergio Majerowicz²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

Este projeto investiga a variação dos preços dos imóveis em Maricá, RJ, ao longo da última década, com foco nos fatores que impulsionaram a valorização imobiliária e seus efeitos sobre o desenvolvimento urbano e a acessibilidade habitacional. Entre 2010 e 2022, o município registrou um crescimento populacional de 54,87%, acompanhado por investimentos em infraestrutura e uma expressiva arrecadação de royalties do petróleo, elementos que contribuíram para a elevação dos preços dos imóveis em diferentes regiões da cidade. O objetivo principal é analisar essa dinâmica de valorização e compreender seus impactos socioeconômicos, especialmente a desafios que diz respeito à exclusão social, ao deslocamento de populações de baixa renda para áreas periféricas e à intensificação da especulação imobiliária. A metodologia adotada combina abordagens quantitativa e qualitativa, com análise de dados secundários provenientes do IBGE, da Prefeitura de Maricá, de imobiliárias locais e de plataformas cartográficas, além da comparação da evolução dos preços entre 2011 e 2021 em amostras de regiões nos 4 Distritos do município. Os resultados indicam que, embora a valorização dos imóveis possa fomentar o crescimento econômico local e estimular o setor da construção civil, ela também apresenta desafios aos riscos à equidade urbana e ao acesso à moradia digna. A discussão evidencia a necessidade de políticas públicas que conciliem crescimento com inclusão, como a implementação de instrumentos de planejamento urbano que controlem a especulação e garantam a oferta de moradias acessíveis. Considera-se que o uso responsável dos royalties do petróleo e a atuação coordenada do poder público são fundamentais para assegurar um desenvolvimento territorial sustentável. Conclui-se que o planejamento estratégico do território deve ser orientado por princípios de sustentabilidade e justiça social, especialmente diante das projeções de expansão urbana até 2035, impulsionadas pela continuidade das receitas de royalties. Assim, este projeto pretende subsidiar gestores públicos e profissionais do setor na formulação de ações que promovam um desenvolvimento equilibrado, sustentável e socialmente justo em Maricá.

PALAVRAS-CHAVE: Valorização imobiliária; Especulação imobiliária; Acessibilidade habitacional; Infraestrutura urbana; Desenvolvimento sustentável.

Análises psicológicas baseadas em visita técnica ao Instituto Nise da Silveira – quando a loucura grita em cores

Marcelle Motta Sena¹; Angélica de Paula Silva¹; Evelyn Caetano de Oliveira¹; Priscilla Gouvêa Fernandes¹; Verônica Carneiro de Lima¹; Michele Mariana Vieira Ferreira²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

Este trabalho apresenta reflexões resultantes de uma visita técnica realizada por estudantes da Universidade de Vassouras, no dia 06 de maio de 2025, ao Instituto Nise da Silveira, no Rio de Janeiro. A atividade teve como objetivo principal vivenciar, na prática, os efeitos da Lei nº 10.216/2001, que orienta a substituição do modelo manicomial por abordagens humanizadas no cuidado em saúde mental. Através da observação das práticas de arteterapia visual desenvolvidas com os usuários do Instituto, foi possível compreender a arte como ferramenta de escuta, expressão e reconstrução subjetiva. Os registros fotográficos produzidos durante a visita integram uma proposta de exposição acadêmica, funcionando como instrumentos de sensibilização e crítica social. As imagens capturam a ressignificação do espaço institucional e reafirmam o compromisso com os princípios da Reforma Psiquiátrica, promovendo reflexões sobre cidadania, inclusão e dignidade no cuidado em liberdade.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental; Lei 10.216/2001; Arteterapia; Reforma psiquiátrica; Instituto Nise da Silveira; Registros fotográficos.

AGRADECIMENTOS: Agradecimento à Prefeitura de Maricá pelo Programa Passaporte Universitário.

Ansiedade matemática e aprendizagem: desafios para uma prática pedagógica inclusiva

Maira Oliveira de Carvalho¹; Adriana Pinheiro Serqueira²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

Nas últimas décadas, um dos assuntos mais discutidos na Educação Básica Brasileira tem sido o baixo índice de desempenho oriundo das dificuldades apresentadas pelos alunos na disciplina de matemática. Essas dificuldades têm sido objeto de investigação, com destaque para fatores associados às metodologias de ensino inadequadas, a ausência de explicação dos conteúdos associados ao cotidiano dos alunos, bem como aspectos emocionais, como a ansiedade durante a apropriação de conceitos e cálculos matemáticos. A Ansiedade Matemática pode ser compreendida como um conjunto de sentimentos negativos e reações emocionais, como medo e rejeição, relacionados à matemática, que acabam prejudicando a realização de operações numéricas e a resolução de problemas tanto em contextos escolares quanto no cotidiano. Nesse direcionamento, este trabalho tem como objetivo identificar os impactos da ansiedade matemática durante o processo de ensino e aprendizagem dos alunos nos anos finais do ensino Fundamental. O estudo se desenvolve por meio de uma metodologia qualitativa, com pesquisa bibliográfica, baseando-se nas contribuições de autores como Campos (2022), Campos e Manrique (2022) e Curilla e Carmos (2023), os quais se dedicam à análise dos efeitos da ansiedade matemática durante o processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Diante do exposto, o trabalho considera aspectos cognitivos, emocionais e pedagógicos relacionados a aprendizagem dos alunos e investiga quais estratégias podem ser utilizadas pelos professores para minimizar os efeitos da ansiedade matemática durante a aprendizagem discente nos anos finais do Ensino Fundamental.

PALAVRAS-CHAVE: Ansiedade matemática; Aprendizagem; Anos finais.

Aplicações da inteligência artificial na análise de imagens médicas: revisão narrativa sobre eficiência e avanços no suporte diagnóstico radiológico

Julia Reis Rodrigues¹; Wellington Ávila²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A Inteligência Artificial tem se destacado como uma ferramenta promissora na análise de exames de imagem médica, oferecendo suporte à decisão clínica em modalidades como radiografias, tomografias computadorizadas e ressonâncias magnéticas. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar, por meio de revisão narrativa da literatura, a eficácia de modelos baseados em aprendizado profundo no diagnóstico por imagem e sua aplicabilidade prática na rotina de radiologistas. Foram analisados estudos disponíveis publicados entre 2016 a 2023, que validaram sistemas de IA treinados com grandes bases de dados médicos para a detecção automatizada de doenças. Os achados demonstram que modelos baseados em redes neurais convolucionais vêm atingindo desempenho comparável ao de especialistas humanos, com elevada sensibilidade e especificidade para patologias como pneumonia, fraturas ósseas e câncer. Destacam-se resultados expressivos na triagem de câncer de mama, com redução de 5,7% nas taxas de falso-positivo e 9,4% nos falso-negativos em comparação com a dupla leitura por radiologistas. Além de aumentar a eficiência na triagem de exames, estudos demonstram que os sistemas têm sido utilizados para priorização de casos críticos, redução do tempo médio de diagnóstico e melhora na detecção precoce de doenças como tuberculose e câncer de pulmão. A discussão ressalta que a IA não substitui o julgamento clínico, mas atua como ferramenta complementar que pode reduzir erros diagnósticos, agilizar fluxos e otimizar recursos humanos e tecnológicos. Sua integração segura e ética requer avaliações clínicas, transparência nos algoritmos e formação continuada dos profissionais de saúde. O futuro aponta para sistemas híbridos homem-máquina, com decisões mais seguras, rápidas e personalizadas para o paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Inteligência artificial; Diagnóstico por imagem; Radiologia; Câncer.

App aplicado à segurança de eventos e aglomerações em conformidade com a Lei 14.786/23 - protocolo não é não

Anderson Costa Rodrigues¹; Camila Muniz Spangenberg¹; Jonathan Joshua Santos de Almeida¹; Thiago de Mattos Azevedo Chaves¹; Vitor Daniel Rosa Cabral¹; Wellington Ávila²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

Tendo em vista a implementação da Lei 14.786/23, observa-se a importância e urgência do combate ao assédio em eventos públicos e aglomerações. A legislação destaca a necessidade de assegurar o contato rápido e eficaz entre as vítimas e as equipes de suporte, o que pode representar um desafio em grandes eventos ou em situações com público numeroso. Comportamentos de assédio podem resultar em diversas violências, incluindo controle, intimidação e agressões físicas e psicológicas graves. Segundo dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o Brasil vem registrando aumento nos atos de assédio, com crescimento de 50% em 2024 em relação a 2023. Os maiores números ocorrem em períodos festivos, com destaque para o Carnaval. A presente pesquisa objetiva apresentar meios para a implementação de métodos, a partir de análise em literaturas e cenários reais registrados em canais de mídia. A revisão da literatura consistiu em viabilizar meios introdutórios de um método para atender demandas emergentes, proporcionando maior proteção às vítimas de assédio em eventos públicos. Durante o estudo, identificou-se a necessidade de introduzir uma ferramenta tecnológica que vá além dos métodos convencionais, fornecendo não apenas uma solução rápida e segura de denúncia, mas também uma forma de reduzir o dano e o constrangimento enfrentado pelas vítimas. A ideia é trabalhar com a solução em cenários propícios à dispersão de público e tamanho dos eventos, servindo como método de suporte às equipes locais, que muitas vezes têm dificuldade em localizar e intervir em situações de assédio. Além de facilitar a aquisição de provas para boletins de ocorrência e processos judiciais. Propõe-se desenvolver um aplicativo simples que se comunique diretamente com a equipe do evento. A solução tecnológica deverá possuir funcionalidades específicas que melhorem a segurança e a eficácia de resposta aos incidentes. Entre os recursos, incluem-se a localização por GPS das vítimas, permitindo chegada mais rápida do socorro, o registro de agressores para investigações futuras e a inserção de um “botão de pânico” que envia alerta imediato. Além disso, conforme a Lei 14.786/23, o aplicativo facilitará o processo de denúncia junto ao suporte do evento. A expectativa é que a ferramenta desempenhe papel relevante na prevenção do assédio em eventos públicos. Além de atender à lei, ajudará a conscientizar sobre a importância de ambientes seguros, evitando o assédio e dando às vítimas o apoio necessário para superar o trauma e buscar justiça.

PALAVRAS-CHAVE: Aplicativo de solução ao assédio; Assédio em eventos públicos; Protocolo Não é Não; Suporte à vítima; Lei 14.786/23.

Apresentar a influência da educação técnica em gestão financeira no bem estar psicológico de jovens adultos em Maricá

Ana Luiza Cutrim da Silva¹; Pietra Souza Ramos Vicente Ferreira¹; Esther Pio da Silva Correa¹; João Tavares Bastos²; Paulo Cesar Toledo De Almeida²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

Este artigo propõe uma reflexão sobre como a falta de educação financeira pode afetar negativamente a vida dos jovens, impactando sua saúde mental. A pesquisa, baseada em levantamento bibliográfico e entrevistas com profissionais da educação, busca compreender como a ausência de gestão financeira contribui para o estresse, ansiedade e até depressão entre os jovens. Foi observado que, ao receberem informações adequadas sobre finanças, os jovens conseguem lidar melhor com as dificuldades financeiras, promovendo maior estabilidade emocional. Programas como o Qualifica - Maricá desempenham um papel importante nesse processo, oferecendo educação financeira essencial para o bem-estar psicológico.

PALAVRAS-CHAVE: Jovens; Educação financeira; Saúde mental.

Atuação da fisioterapia dermatofuncional na reabilitação tardia em pacientes queimados

Fernanda Silva Oliveira da Penha¹; Glória Maria Lourenço Revelles²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

As queimaduras representam um problema relevante de saúde pública devido à alta morbidade e às sequelas físicas e emocionais que comprometem a funcionalidade, a estética e a qualidade de vida dos pacientes. Entre essas sequelas, destacam-se dor crônica, prurido, cicatrizes hipertróficas, contraturas articulares e perda de autonomia. A reabilitação tardia de pacientes queimados exige condutas individualizadas, e, nesse contexto, a fisioterapia dermatofuncional tem se mostrado uma alternativa conservadora eficaz, com potencial para prevenir complicações e reduzir a necessidade de intervenções cirúrgicas. Este estudo teve como objetivo analisar a eficácia das intervenções dermatofuncionais na reabilitação tardia de pacientes queimados, por meio de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada nas bases PubMed, PEDro, LILACS, ScienceDirect e BVS. Os critérios de inclusão abrangeram artigos publicados entre 2020 e 2025, nos idiomas português e inglês, com acesso aberto, sendo aceitos ensaios clínicos e revisões sistemáticas. Foram excluídos relatos de caso, revisões de literatura e estudos não relacionados ao tema. Dos 744 estudos identificados inicialmente, 15 atenderam aos critérios para análise. Os recursos fisioterapêuticos mais citados foram alongamentos, mobilizações articulares, talas, terapia compressiva, exercícios resistidos e técnicas manuais, com ênfase na prevenção de contraturas, especialmente nas mãos, região frequentemente afetada. Tecnologias complementares como laser de baixa intensidade, ondas de choque, gel de silicone, endermoterapia e o treinamento de marcha assistido por robô (RAGT) também mostraram benefícios na remodelação cicatricial, elasticidade tecidual e alívio de sintomas. A literatura destaca que a frequência e a continuidade das sessões são fundamentais para o sucesso terapêutico. Fatores como escassez de profissionais qualificados, ausência de protocolos padronizados e desigualdade no acesso aos serviços dificultam a efetividade da reabilitação, especialmente em regiões de baixa renda. O uso de fitoterápicos e técnicas baseadas na mecanotransdução também foi abordado como promissor, embora ainda demande maior evidência científica. Conclui-se que a fisioterapia dermatofuncional desempenha papel essencial na reabilitação de pacientes queimados, sendo necessária a ampliação de políticas públicas, formação continuada e acesso equitativo aos serviços de reabilitação.

PALAVRAS-CHAVE: Burns; Physiotherapy; Hypertrophic.

Moniki de Souza Gonçalves¹; Glória Maria Lourenço Revelles²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A incontinência urinária (IU) é definida como a perda involuntária de urina, apresentando alta prevalência entre mulheres, especialmente em países em desenvolvimento. Reconhecida pela CID/OMS como uma condição médica, a IU compromete significativamente a qualidade de vida e está associada a diversos fatores, como obesidade, parto vaginal e alterações hormonais. Diante desse cenário, a fisioterapia pélvica tem se consolidado como uma abordagem conservadora eficaz, sobretudo na atenção primária à saúde (APS), embora sua implementação ainda enfrente desafios. Este estudo teve como objetivo analisar a relevância da atuação fisioterapêutica na APS voltada para mulheres com IU. Trata-se de uma revisão integrativa, cujos critérios de inclusão contemplaram artigos publicados entre 2020 e 2025 com acesso completo. As fontes de pesquisa incluíram as bases PubMed, PEDro, LILACS, BVS, ScienceDirect, SciELO, Google Acadêmico e Epistemonikos. Para a busca, foram utilizados os descritores "Urinary Incontinence" e "Primary Health Care". Foram excluídas publicações com mais de cinco anos, inacessíveis ou que não abordassem diretamente o tema proposto. A análise dos dados foi realizada qualitativamente. Os resultados encontrados evidenciam que a fisioterapia pélvica, especialmente por meio do treinamento dos músculos do assoalho pélvico, contribui para a redução dos sintomas urinários, o aumento da força muscular e a melhora da qualidade de vida das pacientes. No entanto, ainda persistem barreiras significativas, como a subnotificação dos casos, a ausência de protocolos clínicos, a desigualdade no acesso aos serviços e a escassez de fisioterapeutas capacitados na APS. Além disso, fatores socioculturais dificultam o reconhecimento dos sintomas e retardam a busca por tratamento. Nesse contexto, a literatura reforça a importância de fortalecer o reconhecimento do fisioterapeuta como membro essencial da equipe multiprofissional da APS, bem como de investir em políticas públicas e estratégias de formação continuada para ampliar a oferta e a qualidade da assistência. Conclui-se que a fisioterapia pélvica exerce papel fundamental na prevenção, no tratamento e na reabilitação das disfunções urinárias na APS. Sua incorporação sistemática nas unidades básicas de saúde pode contribuir para a redução da progressão dos quadros clínicos, evitar procedimentos cirúrgicos e promover maior autonomia funcional para as mulheres acometidas. No entanto, para que essa prática se consolide como uma estratégia efetiva e resolutiva no cuidado à saúde da mulher, são necessários mais investimentos, reconhecimento e pesquisas com rigor metodológico.

PALAVRAS-CHAVE: Urinary Incontinence; Primary Health Care.

Autismo

Ariana Couto Martins do Nascimento¹; Talita da Silva Costa¹; Flávia Melo Pereira Silva¹; Angélica Gomes de Alcântara¹; Paula de Souza Ornellas¹; Gianni Isidoro Nascimento Santiago²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

O artigo aborda o Transtorno do Espectro Autista (TEA) como uma condição complexa que requer uma compreensão multidisciplinar. Destaca a importância da aplicação de práticas baseadas em evidências científicas para apoiar alunos com TEA no ambiente escolar. Embora a inclusão em salas regulares represente um avanço significativo, também impõe desafios que necessitam de estratégias pedagógicas adequadas. A genética é identificada como um fator relevante no autismo, com casos que podem ser elucidativos por meio de exames genéticos. O texto explora diferentes abordagens teóricas para entender o TEA: a psicanálise considera o transtorno como uma questão relacionada aos sentimentos e às relações interpessoais, enquanto teorias cognitivas, como a teoria da mente, enfatizam as dificuldades que indivíduos com autismo enfrentam em entender os pensamentos e emoções alheias. Adicionalmente as neurociências investigam as implicações do autismo no funcionamento cerebral. No contexto escolar, são recomendadas estratégias eficazes, como o uso de apoio visual, reforço positivo e comunicação alternativa, que têm se mostrado benéficas para o aprendizado de alunos com autismo. O artigo salienta a urgência de integrar ciência e prática educacional, promovendo métodos comprovados que melhorem a aprendizagem e a inclusão desses alunos. A formação contínua dos professores é considerada essencial para a adoção de práticas pedagógicas apropriadas. O aconselhamento genético é proposto como um recurso valioso para apoiar as famílias de crianças com TEA. Em conclusão, o texto enfatiza que uma inclusão eficaz requer ações personalizadas e colaboração entre diferentes profissionais envolvidos no atendimento aos alunos com autismo.

PALAVRAS-CHAVE: Apoio; Cognitivas; Educação; Genética e psicanálise.

Autoconfiança - Influência da autoimagem nas relações interpessoais

Shirley Vanessa de Aguiar¹; Ana Júlia Matos Belbuche Santos¹; Letícia Santos Ferreira¹; Maria Loreнна da França Soares Estevo da Silva¹; Thayssa Araújo Rangel¹; Denila Silveira Oliveira de Barros²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A autoconfiança é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento saudável do indivíduo, refletindo diretamente na forma como ele se posiciona diante de si mesmo e do mundo. A adolescência é um período de profundas transformações na formação do sujeito. Nela, o adolescente busca desenvolver sua identidade, autonomia e independência. Para isso, ele experimenta novos papéis, na tentativa de se adaptar às diversas cobranças sociais (CRUZ; FELICÍSSIMO, 2021, p. 18). A autoconfiança tem papel central na adolescência, pois é um período de intensas transformações físicas, emocionais e sociais, influenciando diretamente suas relações interpessoais e sua autoestima. Justifica-se a escolha deste tema pela sua relevância tanto no campo pessoal quanto social, já que indivíduos com baixa autoconfiança tendem a enfrentar dificuldades em expressar suas opiniões, estabelecer vínculos afetivos saudáveis e se posicionar de forma assertiva. O presente estudo tem por objetivo geral compreender como a autoconfiança influencia no desenvolvimento dos adolescentes e entender como a autoimagem influencia nos relacionamentos interpessoais e desenvolvimento dos jovens, e qual o nível desse prejuízo para a saúde mental dos mesmos. Foram realizadas entrevistas com profissionais que atuam no Centro Educacional Municipal Joana Benedicta Rangel. Através das informações coletadas, foi possível alcançar os objetivos propostos neste estudo. Observou-se que a autoconfiança exerce influência direta no desenvolvimento dos adolescentes, refletindo em sua participação no processo de aprendizagem e em seu comportamento no ambiente escolar, e também que a autoimagem tem impacto significativo nas relações interpessoais, quando o jovem possui uma visão negativa de si mesmo, tende ao isolamento e enfrenta dificuldades para se conectar com os outros. Além disso, verificou-se que a baixa autoconfiança e a percepção negativa da própria imagem podem trazer prejuízos à saúde mental, como insegurança, baixa autoestima e sintomas de ansiedade. Diante disso, destaca-se a importância do apoio tanto da escola quanto da família no fortalecimento desses aspectos, promovendo o bem-estar e o desenvolvimento saudável dos adolescentes.

PALAVRAS-CHAVE: Autoconfiança; Adolescentes; Relações interpessoais; Saúde emocional.

Autodiagnóstico de psicopatologias nas redes sociais: entre a democratização da informação e a banalização da Psicologia

Luan Carlos Silva Nunes de Siqueira¹; Flávio de Arruda Pereira¹; Renan Martins Barbosa¹; João Tavares Bastos²; Paulo César Toledo de Almeida²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

O presente trabalho investiga o fenômeno do autodiagnóstico de psicopatologias por meio de conteúdos disseminados nas redes sociais. Com a crescente presença de discursos psicológicos em plataformas digitais, muitas vezes sem embasamento técnico-científico, cresce o número de indivíduos que se identificam com sintomas apresentados por influenciadores ou conteúdos populares e, com base nisso, formulam autodiagnósticos. A dissertação baseia-se em três artigos científicos que discutem os riscos da banalização da psicologia, a influência da tecnologia no saber-fazer psicológico e a exposição de conteúdos psíquicos online. Por fim, reflete-se sobre o papel ético do psicólogo, o impacto para a saúde mental pública e as consequências da substituição do saber profissional por discursos midiáticos. Esta dissertação é de natureza qualitativa e bibliográfica, baseando-se na análise crítica dos três artigos fornecidos, bem como em referenciais teóricos da psicologia, da comunicação e da ética profissional. Utiliza-se ainda de observações descritivas sobre a dinâmica das redes sociais contemporâneas. A escolha deste tema se justifica pela crescente presença de conteúdos sobre saúde mental nas redes sociais, que, embora contribuam para a visibilidade do tema, muitas vezes carecem de embasamento técnico e científico. O acesso rápido e descontextualizado à linguagem psicológica tem levado a práticas como o autodiagnóstico, que podem agravar o sofrimento psíquico ao invés de promover cuidado. Em tempos marcados pela sobrecarga informacional e insegurança subjetiva, torna-se fundamental refletir sobre os impactos dessa nova dinâmica de informação na saúde mental individual e coletiva. Além disso, este estudo visa reforçar a importância do trabalho ético e tecnicamente fundamentado do psicólogo na era digital, contribuindo para o desenvolvimento de um olhar mais crítico sobre os limites entre informação, orientação e prática clínica.

PALAVRAS-CHAVE: Autodiagnóstico; Redes sociais; Riscos; Psicopatologias; Banalização.

Automação de processos por inteligência artificial: convergência entre Contabilidade e Serviço Social na gestão de Políticas Públicas

Wellington Ávila¹; Ronaldo Luis Cardim¹; Diego Augusto Rivas dos Santos¹; Magno Santana Azevedo¹

¹Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

Na atual conjuntura, diversas áreas do conhecimento vêm sendo impactadas e transformadas pela evolução tecnológica, caracterizando o ambiente como uma “nova era digital”. A Contabilidade e o Serviço Social, embora distintas, quando integradas estrategicamente, desempenham papel crucial no fortalecimento das políticas públicas e na promoção da qualidade de vida da sociedade. O presente estudo objetivou analisar, por meio de revisão de literatura, como a automação de processos via inteligência artificial (IA) pode integrar e gerar resultados impactantes nas duas áreas, promovendo maior eficiência, transparência, controle e monitoramento na implementação de políticas públicas. Pertinente às Ciências Contábeis, a IA é aplicada para automatizar lançamentos contábeis, gerar relatórios, detectar fraudes e otimizar a gestão orçamentária. No Serviço Social, os sistemas inteligentes possibilitam agilidade no atendimento estratégico às populações vulneráveis, organização de dados sociais, prevenção de riscos e avaliação do impacto de programas sociais, bem como a previsão de seus resultados. A pesquisa foi fundamentada como revisão de literatura, com abordagem qualitativa e natureza exploratória. Foram utilizados artigos científicos disponíveis em bases como SciELO e Google Scholar. Os resultados esperados da integração entre as áreas só serão alcançados quando cada uma obtiver, isoladamente, seus próprios resultados e unirem os dados, produzindo uma só informação. Em 2023, o governo federal economizou R\$ 7,5 bilhões com a integração do Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS) e do Cadastro Único (CadÚnico), demonstrando o potencial transformador da união entre Ciências Contábeis e Serviço Social nas políticas públicas. O estudo evidenciou que a IA pode ser aplicada estrategicamente nos processos contábeis e na gestão social, desde que seus resultados sejam utilizados em práticas que fortaleçam a administração pública. Destacam-se desafios éticos e estruturais, como qualificação profissional, riscos de desumanização e necessidade de regulação no uso de algoritmos em decisões que afetam pessoas vulneráveis. Assim, a automação inteligente fortalece a integração entre Contabilidade e Serviço Social, proporcionando uma gestão pública mais eficiente e ética. Faz-se necessário controlar essa transformação tecnológica com uma perspectiva crítica, assegurando que os benefícios da IA promovam inclusão, justiça social, compliance e transparência, sem reforçar desigualdades.

PALAVRAS-CHAVE: Automação de processos; Ciências Contábeis; Gestão de Políticas Públicas; Inteligência artificial; Serviço Social.

Avaliação da eficiência vacinal contra raiva em equinos sob diferentes condições climáticas e de manejo

Ana Karolyne Urbano Baptista de Souza Custodio Dias¹; João Victor Maia Pereira¹; Amanda Cruz Medeiros¹; Karla Lacerda Calabrot Ferreira¹; Márcio Vinicius Marins Teixeira¹

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A raiva é uma doença zoonótica de alta letalidade que acomete diversas espécies de mamíferos, incluindo os equinos, cuja infecção representa não apenas uma ameaça à saúde pública, como também prejuízos financeiros e sentimental significativos para criadores e proprietários. Apesar da ampla recomendação da vacinação antirrábica em cavalos, especialmente em áreas endêmicas, estudos indicam que a eficácia da imunização pode ser comprometida por fatores ligados ao ambiente, ao manejo e ao estado fisiológico dos animais. Os equinos possuem características fisiológicas e imunológicas distintas dos bovinos, o que exige protocolos de vacinação mais específicos e sensíveis. A resposta imune à vacina pode ser influenciada por estressores ambientais, como o calor excessivo, que é comum em regiões tropicais e subtropicais do Brasil. Essa condição compromete o desempenho do sistema imunológico dos equinos, podendo resultar em baixa eficácia de anticorpos protetores após a vacinação. Em complemento, identificaram falhas vacinais associadas à falta de reforços periódicos, ao uso de vacinas de baixa qualidade e à administração fora das condições ideais de conservação, fatores frequentes em haras e propriedades de pequeno porte.

PALAVRAS-CHAVE: Raiva; Vacinação; Vetores.

Avaliação reflexiva: compreendendo a diversidade na aprendizagem

Ana Beatriz Virgílio Ribas¹; Gustavo Pires das Neves¹; Maiara de Souza Almeida¹; Marcia Sena Barbosa Monsores Ribeiro²; Hugo Leonardo Silva de Melo²; Cleide Helena Braz Ribeiro de Lima³

¹Discente da Universidade Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade Vassouras- Campus Maricá

³Escola Municipal Marisa Letícia Lula da Silva

RESUMO

A avaliação escolar frequentemente valoriza apenas aqueles que tiram boas notas e se comportam como o esperado, e ainda é, na maioria das vezes, um mecanismo de exclusão, baseado em notas, comportamentos e expectativas rígidas. De acordo com Romão (1998), a avaliação deve ser entendida como um processo contínuo e reflexivo, que considera não apenas os resultados, mas também o desenvolvimento do aluno ao longo de sua trajetória educativa. De forma complementar, Esteban (2013) diz que a avaliação deveria funcionar como uma investigação. Ela afirma que é preciso olhar o erro do aluno como pista de aprendizagem e não como marca de fracasso. Freire (2007) também contribui de forma essencial para essa discussão ao defender uma educação dialógica, onde ensinar e aprender são construções coletivas. Ele enfatiza o respeito à autonomia do educando e que a avaliação deve envolver escuta e diálogo, reconhecendo o estudante como sujeito da aprendizagem. Sendo assim, avaliar deve ser uma chance de aprender junto, de escutar o outro e de entender como cada um aprende. O objetivo deste relato foi analisar a aplicação da avaliação contínua e reflexiva para compreender a diversidade dos processos de aprendizagem. Com base nos teóricos FREIRE, ROMÃO e ESTEBAN, foi elaborada uma atividade durante o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvido na Escola Municipal Marisa Letícia Lula da Silva, situada no município de Maricá, no estado do Rio de Janeiro. A proposta da aula foi sobre a família silábica da letra "B" para uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental, com o objetivo de observar e compreender a diversidade dos processos de aprendizagem dos estudantes. A aula teve início com a realização da rotina diária da turma, seguida pela revisão da família silábica do "B". Para reforçar o conteúdo, foi exibido um vídeo educativo. Na sequência, foi proposto um jogo em que os alunos sorteavam um card, identificavam a imagem apresentada, pronunciavam a sílaba inicial e colocavam o card no quadro, no espaço correspondente da sílaba. A atividade lúdica favoreceu a participação ativa dos estudantes, promovendo a construção coletiva do conhecimento de forma dinâmica e significativa. Por fim, a aula foi finalizada com a realização de uma atividade individual no caderno, com o intuito de sistematizar os conteúdos trabalhados. A experiência evidenciou diferentes ritmos e estratégias de aprendizagem entre os alunos, reforçando a importância da utilização de práticas pedagógicas diversificadas e da avaliação como ferramenta de acompanhamento do processo educativo.

PALAVRAS-CHAVE: Exclusão; Processos educativos; Avaliação; Participação ativa; Estratégias.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos à Universidade de Vassouras e ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)/Capes.

Avaliação retrospectiva da densidade urinária de felinos estáveis em diferentes estágios da doenças renal crônica

Giovanna Furtado Simião Gimenes¹; Nilcéia de Veiga Ramos²

Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A Doença Renal Crônica (DRC) é uma enfermidade progressiva, comum em felinos idosos, caracterizada pela perda funcional irreversível dos rins, sendo frequentemente diagnosticada em fases avançadas, o que compromete o tratamento e o prognóstico. A medicina preventiva tem papel crucial no reconhecimento precoce da doença, destacando-se a densidade urinária como um parâmetro acessível e relevante para avaliação da capacidade renal de concentração e diluição urinária. Este estudo tem como objetivo principal analisar a densidade urinária em gatos com DRC em diferentes estágios clínicos, de acordo com a classificação da International Renal Interest Society (IRIS), e compreender sua aplicabilidade na prática clínica. Os objetivos específicos incluem comparar os valores de densidade urinária entre os estágios da DRC, investigar possíveis associações com variáveis laboratoriais e clínicas, e propor diretrizes práticas para a utilização deste parâmetro no monitoramento da doença. Trata-se de uma pesquisa retrospectiva e descritiva, baseada na análise de prontuários clínicos de felinos diagnosticados com DRC, considerados clinicamente estáveis. Serão coletados dados laboratoriais de exames de urina, bioquímica sérica e sinais clínicos, os quais serão submetidos à análise estatística descritiva e comparativa. A justificativa do estudo está fundamentada na elevada prevalência da DRC na população felina e na subutilização da densidade urinária como ferramenta de rastreio e acompanhamento. Espera-se que os resultados obtidos contribuam para uma melhor compreensão do comportamento da densidade urinária ao longo da progressão da DRC, apoiando diagnósticos mais precoces, manejo individualizado e estratégias que promovam melhor qualidade de vida aos felinos acometidos.

PALAVRAS-CHAVE: Felinos; Doença renal crônica; Densidade urinária; Diagnóstico; Medicina preventiva.

Bem-estar animal e bem-estar humano: interação entre animais e pessoas com deficiência na equoterapia

Rogério Xavier Vianna Junior¹; Beatriz Alves Oliveira¹; Jessica de Souza Cunha¹; Milena da Costa Motta¹; Herick da Fonseca Fragoso¹; Camila de Almeida Pires²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A equoterapia, também conhecida como terapia assistida por cavalos, é uma abordagem que envolve a interação com cavalos para promover vários benefícios: físicos, emocionais e sociais. Especialmente para indivíduos com condições neurológicas. O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo descritivo e quantitativo, que gerou o mapeamento científico sobre a equoterapia, através de análise bibliométrica. A busca apresentou resultados de 2003-2025, foram utilizados 20 artigos. A equoterapia demonstrou ser eficaz no suporte a crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), síndrome de Down e paralisia cerebral, resultando em melhorias nas habilidades motoras, coordenação, processamento sensorial e independência. Os autores sugerem que o movimento do cavalo, simula a caminhada humana, o qual ativa áreas do cérebro responsáveis pela coordenação e equilíbrio, melhorando a estabilidade postural e fortalecendo os músculos dos jovens. Para crianças com TEA, que enfrentam desafios motores e sensoriais, o envolvimento com o cavalo ajuda a regular as respostas sensoriais, criando uma experiência mais equilibrada entre alta e baixa sensibilidade. Além disso, apoia o desenvolvimento de habilidades motoras e tônus muscular, aumentando a resistência física e promovendo a integração sensorial, ajuda a melhorar a coordenação motora, a comunicação e a interação social, promovendo dessa maneira, maior independência. Ao interagir com o cavalo e os terapeutas, essas crianças aprimoram suas habilidades de comunicação verbal e não verbal, além do desenvolvimento de autossuficiência. Para indivíduos com síndrome de Down, a terapia é útil devido à presença de baixo tônus muscular e observou-se respostas semelhantes, bem como para pacientes com paralisia cerebral. O uso de equipamentos personalizados, como selas e suportes especialmente projetados, garantem maior segurança e eficácia durante a terapia. Quando combinada com outros métodos terapêuticos, os benefícios da terapia equina são significativamente aprimorados. A fisioterapia auxilia no alongamento e fortalecimento muscular, enquanto a terapia ocupacional desenvolve habilidades funcionais, ajudando os indivíduos a ganhar mais independência. A integração de dispositivos de assistência e técnicas suplementares amplifica ainda mais os resultados da terapia equina, oferecendo uma experiência de reabilitação mais completa. Desta maneira, é notável os benefícios da equoterapia, no entanto, pesquisas contínuas são essenciais para expandir o acesso e aprimorar protocolos de tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Habilidades motoras; Condições neurológicas; Reabilitação.

Broncopneumonia em cabras: revisão de literatura

Vitoria Mariana Ferreira Leite¹; Fabíola Oliveira Barros¹; Natan Delazeri Gomes¹; Ludymila de Lima Soares¹; Otávia Reis e Silva²; Leila Cardozo Ott²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A broncopneumonia em cabras é uma enfermidade respiratória de grande relevância econômica e sanitária, especialmente em sistemas de produção intensiva. A imunossupressão, o estresse térmico e manejo inadequado são fatores predisponentes para a enfermidade, que pode apresentar-se de forma aguda e provocar alta mortalidade se não for diagnosticada e tratada rapidamente. O objetivo desta revisão de literatura é descrever os principais sinais clínicos da pneumonia em cabras leiteiras, alguns dos métodos diagnósticos e os possíveis tratamentos. O trabalho teve como base pesquisas de artigos indexados no SciELO. Os sinais clínicos mais comuns da broncopneumonia em cabras incluem: dispneia, tosse, secreção nasal mucopurulenta, febre, apatia, anorexia, desidratação e perda de peso como consequência. Em casos graves, observa-se decúbito lateral e morte. Por vezes a infecção inicial nas broncopneumonias se dá através de vírus e segue com a infecção secundária por bactérias. A bactéria *Mannheimia haemolytica* é muitas vezes identificada como agente etiológico predominante em broncopneumonias de cabras. O diagnóstico quando feito clinicamente, baseia-se na observação dos sinais mencionados. Para confirmação, podem ser utilizados exames laboratoriais como cultura bacteriana, histopatologia e PCR para identificação do agente. O tratamento envolve o uso de antimicrobianos eficazes contra os agentes identificados, sendo muito importante, quando possível, que o tratamento seja guiado por antibiograma. Contudo, o florfenicol é um antibiótico que demonstra eficácia no tratamento de pneumonias causadas por *Pasteurella multocida* e *Mannheimia haemolytica*, especialmente quando administrado precocemente. Além disso, medidas de suporte, como hidratação e manejo adequado, são essenciais para a recuperação dos animais. Conclui-se, portanto, que as broncopneumonias em cabras são condições multifatoriais, que requerem atenção constante ao manejo e monitoramento da saúde do rebanho. A identificação precoce dos sinais clínicos e a assistência de Médico Veterinário para implementação de tratamentos adequados são fundamentais para reduzir as perdas econômicas e garantir o bem-estar animal.

PALAVRAS-CHAVE: Caprino; *Mannheimia haemolytica*; *Pasteurella multocida*; Pneumonia; Ruminantes.

Caminhos para equidade: educação, tecnologia assistivas e saúde no apoio a estudantes com deficiências

Dayane Carvalho de Souza Honorio¹; Wilian dos Santos Xavier²; Marcelle Motta Sena¹

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá-FACMAR

²Discente da Universidade de Vassouras - Campus Maricá

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá-FACMAR

RESUMO

Este estudo aborda a importância de implementar tecnologias inovadoras acessíveis, reconhecendo a diversidade como um valor essencial para o ambiente universitário. Investigar o papel das tecnologias assistivas na promoção do acesso, permanência e participação plena desses estudantes no ensino superior, considerando também a promoção da saúde mental e do bem-estar. Baseiam-se em uma pesquisa fundamentada em revisão bibliográfica e na escuta ativa de universitários com limitações física, auditiva, visual, intelectual... Com bases de dado encontradas no Google Acadêmico e Scielo. Indicam que as tecnologias assistivas atuam como ferramentas essenciais para o rompimento de barreiras físicas, pedagógicas e sociais, favorecendo a inclusão acadêmica e a autonomia dos estudantes. destaca-se que a inclusão vai além de aspectos técnicos, envolvendo dimensões políticas e afetivas que fortalecem a saúde emocional e o sentimento de pertencimento desses alunos. Um compromisso institucional contínuo com práticas inclusivas capazes de integrar educação, saúde e tecnologia, promovendo, assim, uma universidade mais justa, acolhedora e equitativa para todos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação inclusiva; Tecnologias assistivas; Saúde mental; Ensino superior; Socioeducacional

AGRADECIMENTOS: Agradeço à Prefeitura de Maricá, em especial à Secretaria de Ciência e Tecnologia, pela oportunidade e confiança ao conceder esta bolsa de estudos.

Captação, tratamento e armazenamento de água para consumo

Wilian dos Santos Xavier¹; Tainara Gonçalves de Oliveira¹; Isabela Buonomo Negrão¹;
Jamilly Emanuely Lima da Silva¹; Alessandra Alves Fonseca²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A captação, tratamento e armazenamento de água representam alternativas sustentáveis para o abastecimento hídrico, especialmente em regiões com crescimento urbano acelerado. Em Maricá, RJ, onde o regime pluviométrico é favorável, sistemas de captação de água da chuva podem reduzir a dependência da rede pública e minimizar impactos ambientais. Este estudo propõe um sistema integrado para garantir água tratada e segura para consumo humano. A presente pesquisa tem como objetivo implementar um sistema de captação de água de chuva ou lençol freático com filtragem e tratamento analisando técnicas mecânicas e químicas para garantir qualidade. Avaliar reservatórios de baixo custo e seus benefícios econômicos e ambientais. A metodologia combina pesquisa bibliográfica com pesquisa experimental buscando melhores métodos para tratamento mecânico, tratamento químico e armazenamento tendo em vista a viabilidade técnica, custos e manutenção necessária. Sendo assim, espera-se, que os sistemas combinados mostraram eficácia na remoção de impurezas, com filtros mecânicos retraindo partículas e processos químicos garantindo desinfecção. Reservatórios como tanques de concreto e plástico apresentaram melhor custo-benefício. A redução no consumo de água tratada foi significativa em simulações. A adoção desses sistemas promove autonomia hídrica e sustentabilidade, porém exige monitoramento contínuo da qualidade da água e manutenção regular. Filtros de carvão e cerâmica mostraram maior durabilidade, enquanto a cloração foi mais acessível que UV/ozônio. Em Maricá, a captação de água da chuva/poços, aliada a tratamentos eficazes, é viável para abastecimento predial. Recomenda-se a adoção de boas práticas de armazenamento e controle de qualidade para garantir segurança. Soluções de baixo custo podem ser replicadas em regiões com características similares.

PALAVRAS-CHAVE: Captação de água de chuva e do lençol freático; Tratamento e armazenamento da água; Eficiência hídrica; Potabilidade.

AGRADECIMENTOS: À Universidade de Vassouras – campus Maricá e ao Passaporte Universitário.

Caracterização geofísica da Suíte Alcalina do Tinguá

Natália Farias Tougeiro Affonso¹; Tiago José Bandeira Sales²; Saulo Sirqueira Martins³; Alan Wanderley Albuquerque Miranda³

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Doutorando da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

³Docente da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

RESUMO

O presente projeto de dissertação de mestrado possui como objeto de estudo a aplicação de métodos geofísicos (método magnetométrico) associado a maciços alcalinos. Para responder a questões estruturais, morfológicas e genéticas, tanto na configuração do corpo intrusivo quanto em sua forma, proporções e relação genética em comparação com os pacotes circundantes. O Estado do Rio de Janeiro, situado na Região Sudeste do país, está geotectonicamente contido na Província Mantiqueira. É representada pelo Cinturão Orogênico Ribeira, onde sua estrutura tectônica é descrita por Heilbron & Machado, 2003 estabelecendo quatro terrenos tectonoestratigráficos. Sendo cortadas por complexos alcalinos do Lineamento Magmático Poços de Caldas – Cabo Frio. Esta sequência inclui vários complexos alcalinos orientados se estendendo até a Cadeia Vitória-Trindade. Para a análise dos dados, foi utilizado o software Oasis Montaj Geosoft, aplicando a Transformada Rápida de Fourier (FFT) para converter os dados do domínio espacial para o domínio da frequência. Foram aplicados filtros como Redução ao Polo (RTP), Sinal Analítico, Continuação Ascendente, Derivadas Horizontais e Verticais, Derivada Tilt e Continuação Descendente, visando realçar feições geológicas de interesse e atenuar ruídos. Os resultados preliminares, representados em mapas de anomalia magnética, evidenciam estruturas geológicas relevantes na área de estudo. As próximas etapa incluirão a aplicação de inversão 3D para modelagem tridimensional das fontes anômalas, permitindo uma estimativa mais precisa da geometria e profundidade dos corpos geológicos investigados.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia; Software; Ciências da Terra; Geofísica.

AGRADECIMENTOS: Agradeço à Universidade de Vassouras Campus Maricá, à UFRRJ e ao Programa de Pós-Graduação em Modelagem e Evolução Geológica (PPGMEG/UFRRJ) pelo suporte institucional e acadêmico durante o desenvolvimento deste trabalho.

Carga parasitária em *Symphysodon aequifasciatus* (Perciformes: Cichlidae) em ambiente de aquário residencial: relato de caso

Ygor Vieira Garritano¹; Camila de Almeida Pires²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras Campus Maricá

RESUMO

Aquariofilia e piscicultura ornamental crescem mundialmente, dentre as espécies ornamentais populares, destaca-se o acará-disco (*Symphysodon aequifasciatus*). Por ser uma espécie de elevado valor comercial e sensível a variações ambientais, infecções parasitárias em acará-disco representam uma preocupação relevante para aquaristas e para a sustentabilidade da atividade ornamental. Este trabalho relata um caso clínico de parasitismo em um acará-disco mantido em aquário residencial no município de Maricá (RJ). O peixe afetado apresentava sinais clínicos como anorexia, fezes esbranquiçadas e filamentosas, coloração escurecida, linhas de estresse evidentes e mudança de comportamento se isolando nos cantos do aquário. Os parâmetros da água do aquário apresentavam em pH 6,4 e temperatura de 26°, estes são os principais elementos que podem gerar desconforto nos animais. Diante do exposto, o paciente foi transferido para um aquário hospital com ajustes nos parâmetros de pH 6,8 e temperatura de 28°C, com o intuito de estimular o metabolismo e acelerar a eliminação fecal. A suspeita clínica inicial foi de infecção por parasitas internos causada por capillaria spp ou camallanus spp, com provável acometimento do trato gastrointestinal. Foi realizada a coleta de fezes diretamente do fundo do aquário e do próprio animal no momento de defecação com o auxílio de pipeta. O material foi analisado em lâminas, por análise direta com coloração por lugol 1%. Nas primeiras análises, foram observadas estruturas que sugeriam a presença de parasitas e cistos. O tratamento teve início no dia 1º de abril, com administração de levamisol 5% na dose de 3 mg/L, realizada à noite devido à fotossensibilidade do medicamento. Foram feitas trocas parciais diárias de água (TPA), que além de remover parasitas imobilizados, possíveis cistos e interromper o ciclo, contribuem para a qualidade da água e a eficácia geral do tratamento. Alguns dias após a primeira dose, uma nova análise fecal revelou a presença de nematoides com estruturas sugestivas para *Camallanus spp*, fortalecendo a hipótese de infecção intestinal. Ao final da segunda semana de tratamento, o peixe apresentou melhora no comportamento, ficando mais ativo. Desta maneira, é importante a observação contínua do animal, a coleta e análise de amostras e adoção de tratamento direcionado, recomendando que sejam estabelecidas vermifugações periódicas nos aquários como forma preventiva, contribuindo para o controle parasitado.

PALAVRAS-CHAVE: Parasitismo; Acará-disco; Endoparasitas; Piscicultura ornamental.

Colostragem em bezerros: manejo atual e o impacto na saúde neonatal

Cleber Augusto da Costa Pinto Junior¹; Camila Costa Oliveira¹; Lorena Mattos Nogueira Gama¹; Thalyta da Silva Dias Martins¹; Tulio Quintanilha Bezerra¹; Sabrina Venturi²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A colostragem é um dos pilares fundamentais da criação de bezerros, garantindo a transferência de imunidade passiva e influenciando diretamente a saúde e o desempenho futuro dos animais. Os bezerros nascem agamaglobulinêmicos devido à estrutura da placenta bovina, que impede a passagem de imunoglobulinas durante a gestação. Dessa forma, o fornecimento adequado de colostro é indispensável para protegê-los contra infecções neonatais. Estudos recentes recomendam que o fornecimento de colostro seja feito idealmente nas primeiras duas horas após o nascimento, visando a máxima eficiência na absorção de imunoglobulinas. A quantidade ideal gira em torno de 10% do peso vivo do bezerro, com uma concentração mínima de 50 g/L de IgG. Além disso, a qualidade do colostro deve ser monitorada utilizando instrumentos como refratômetros ou Brix, que oferecem uma avaliação prática e confiável no campo. A falha na transferência de imunidade passiva (FTIP) está relacionada a maior incidência de doenças como diarreia e pneumonia, elevando as taxas de mortalidade e impactando negativamente o ganho de peso e a futura produção leiteira. Para minimizar esses riscos, práticas como a pasteurização do colostro a 60°C por 30 minutos têm se mostrado eficazes na redução da carga bacteriana sem comprometer a integridade das imunoglobulinas. Além da proteção imunológica, a colostragem adequada contribui para o desenvolvimento saudável do trato gastrointestinal, favorecendo a colonização por microbiota benéfica e promovendo o amadurecimento do sistema digestivo. Estudos também apontam que o fornecimento de colostro além da primeira refeição, conhecido como colostragem estendida, oferece benefícios adicionais para a imunidade e crescimento dos bezerros. Portanto, a correta execução da colostragem é essencial para garantir não apenas a sobrevivência dos neonatos, mas também para maximizar seu potencial produtivo futuro. O manejo cuidadoso dessa prática reflete diretamente na eficiência e sustentabilidade da produção pecuária.

PALAVRAS-CHAVE: Colostro, Ruminantes neonatos, Imunidade passiva.

Como a nutrição interfere na inseminação artificial em tempo fixo (IATF) em vacas de corte

Maria Eduarda Tinoco Coutinho¹; Suelen Custodio da Costa Pereira¹; Priscila Andrade Bezerra Duarte¹; Amanda Miguez Cardoso¹; Daniel Gomes Pereira²; André Bach Warmling³

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

³Formado pela Unifacvest em Lages SC e Instrutor SENAR SC

RESUMO

A eficiência reprodutiva é um dos mais importantes indicadores de produtividade para sistemas de produção de carne, logo, de um modo geral, a taxa de prenhez é um parâmetro de sucesso reprodutivo. O profissional quando começou a trabalhar com IATF observou que nos protocolos que eram feitos com vacas apresentando escore mais baixos não tinha resposta nenhuma ao protocolo hormonal, nem manifestação alguma de cio. O veterinário foi fazer uma inseminação em um lote de vacas e ele observou que o escore delas estava baixo, sugeriu para o proprietário para aguardarem um mês para ele fazer a suplementação das vacas com selagem e minerais. Ao retornar um mês depois ele realizou o protocolo hormonal e conseguiu 79,16% de concepção em uma inseminação, em outra propriedade ele não esperou o escore melhorar e iniciou o protocolo com o escore baixo e conseguiu apenas 40% ou menos dessa concepção. A relação entre os nutrientes fornecidos e a taxa de prenhez envolve mecanismos biológicos complexos: hormonais, ovários e viabilidade embrionária que podem ser modificados ou estressados por deficiências ou excessos nutricionais. sabido que a nutrição é fundamental para a fertilização, a vaca deve ter pelo menos um escore de 3, indicando um balanço energético positivo, para responder adequadamente ao protocolo hormonal. Muitos pensam que o momento de começar a alimentação é logo após o parto, mas na verdade, o ajustamento nutricional necessário para alcançar o escore corporal ideal deve ser iniciado entre 45 e 60 dias após o parto, começando no terceiro trimestre da gestação, para que a vaca esteja pronta tanto para o parto quanto para o tratamento hormonal posterior. Existe um obstáculo na criação de vacas sob o sistema extensivo, pois, durante o inverno, a escassez de pasto torna-se um problema, afetando a nutrição do gado. Outro fator que influencia são os minerais. A deficiência na disponibilidade de minerais requer a suplementação nos protocolos de IATF através da aplicação de fososol e vitaminas A e E. O escore de condição corporal (ECC) é uma técnica acessível e eficiente para avaliar a energia corporal em bovinos, garantindo medidas confiáveis. Para alcançar um ECC ideal, essa variável pode ajudar a elevar a taxa de prenhez, resultando em um número maior de vacas grávidas ao término do período reprodutivo. Um ECC insuficiente em vacas impacta negativamente a atividade estrogênica, comprometendo o desenvolvimento do folículo dominante e reduzindo a liberação de hormônios estimulantes, também observaram resultados semelhantes em suas pesquisas. Por outro lado, um aumento gradual no escore corporal pode ter um efeito adverso nos índices de fertilidade, pois as concentrações de insulina no plasma desses animais estão elevadas, interferindo nos hormônios estimulantes e prejudicando a ovulação. vacas em boas condições corporais ao dar à luz retornam ao cio mais rapidamente e apresentam melhores taxas de concepção. o estudo de caso apresentado aborda uma relação importante entre nutrição e eficiência reprodutiva de vacas de corte.

PALAVRAS-CHAVE: Eficiência reprodutiva; Taxa de prenhez; IATF (Inseminação Artificial em Tempo Fixo); Escore de condição corporal (ECC); Nutrição animal.

Como desenvolver o trabalho da história de Maricá com alunos da educação infantil? – Alternativas por meio de fotos e linha do tempo

Lucilia Sampaio Souza¹; Suzany Wandenkolk Barros Silva¹; Emmanuelle Vieira Gomes¹; Joelma de Andrade Pinto¹; Thamyres Mata Neves Paulo¹; Luis Filipe Bantim de Assumpção²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

Esse estudo propõe ferramentas pedagógicas aos professores da educação infantil, de modo que abordem a história de Maricá em suas aulas. Ressaltamos que o conhecimento histórico analisa as relações humanas e a sua transformação cultural no decorrer do tempo e do espaço, tornando necessário o aprofundamento dos debates teóricos e temáticos sobre a história na graduação em pedagogia, para superarmos o senso comum no ensino. Na LDB (1996) consta que a educação infantil objetiva o desenvolvimento integral da criança de até 5 anos, abrangendo os seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais, sendo estes complementados pelas ações da família, da comunidade e do Estado. Na primeira infância, as crianças ainda não sabem ler, mas, podem aprender a vivenciar as suas experiências pessoais e a interagir com o ambiente natural e social através da história. Considerando que o saber histórico é um produto da atividade humana e, portanto, deve analisar o passado, sem desqualificá-lo, salientando como os homens buscaram alternativas para superar os desafios que enfrentaram em suas vidas, é possível iniciar essa compreensão explorando o dia a dia das crianças, de modo que se reconheçam como sujeitos da sua própria história. Em Maricá, trabalha-se a história da cidade na educação infantil, sobretudo com a aproximação da data de sua emancipação, porém, uma vez que os professores da rede municipal não são exclusivamente do município, é importante que sejam preparados e apresentados à história local e aos pontos turísticos maricaenses, de modo que se utilizem da materialidade urbana na construção da história de Maricá. Com isso, este trabalho objetiva apresentar e subsidiar a atuação do professor ao abordar a História de Maricá, sobretudo os que atuam na educação infantil. Como nas turmas desse segmento as crianças são pequenas e aprendem muito mais com o concreto, optamos por trabalhar com fotos para ativar a memória dos alunos, acerca dos elementos materiais e imateriais que compõem a trajetória do município. Feito isso, criamos uma linha do tempo que associa a emancipação de Maricá e o seu desenvolvimento com o nascimento e o crescimento das crianças. Assim, são necessários cursos de formação continuada para os professores da rede municipal, para que estes ampliem o seu conhecimento sobre a história de Maricá, tornando-se capazes de relacionar a vida de seus estudantes com a transformação e construção ininterrupta da cidade. É fundamental que os alunos conheçam a história da cidade, verificando a relação direta que o presente estabelece com aquilo que passou para justificar a sua existência contemporânea.

PALAVRAS-CHAVE: Linha do tempo; História; Maricá; Educação infantil.

AGRADECIMENTOS: Ao Passaporte Universitário.

Como o abandono paternal pode influenciar na paternidade do abandonado

Wandrya da Silva Antunes Pinheiro¹; Gustavo Fonseca²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A socialização da criança tem sua origem na família e é fundamental para o crescimento e desenvolvimento saudável do filho. A presença e a atuação da família são fundamentais em suas vidas. O estudo tem como objetivo aprofundar nos conhecimentos sobre abandono afetivo paterno e suas consequências. Ele cita o Complexo de Édipo, garantindo que o funcionamento simbólico da família está fundamentado na rivalidade do filho com o pai. O objetivo do estudo é descrever como o abandono paternal pode refletir na vida adulta do desamparado. Trata-se de uma revisão bibliográfica, qualitativa e descritiva. O desamparo psíquico, baseia-se na dependência passiva do outro: “estar desamparado” é “estar à mercê de”, é precisar da ajuda de alguém. O descuido afetivo do pai pode ter consequências graves, incluindo prejuízos no desenvolvimento integral do cidadão, especialmente no que se refere à parte emocional, o que pode causar danos psicológicos na formação e formação do cidadão futuro.

PALAVRAS-CHAVE: Abandono Paternal; Psicanálise; Família; Consequências da privação afetiva.

Como o condicionamento operante em animais de Zoológicos auxilia na atuação do médico veterinário: relato de experiência

Fabíola Oliveira Barros¹; Daniel Gomes Pereira²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A função do médico veterinário vai além de prevenir os animais de ameaças físicas diretas. Seu papel é fundamental na gestão dos animais em diversos setores, sendo importante no cuidado com animais de zoológicos. Suas principais funções e responsabilidades são a realização de exames, vacinações, controle sanitário, elaboração de dietas, além de estudos voltados à reprodução e conservação. A observação do comportamento animal também é realizada pelo médico veterinário, analisando sinais de estresse, doenças e agressividade, sendo necessário, eventualmente, a intervenção imediata para prevenir possíveis crises de saúde. O condicionamento operante começou a ser utilizado em animais de zoológico para verificar como as suas respostas podem ser moldadas com base em reforços ou punições, havendo aprendizado sobre as implicações das ações. Assim, os animais aprendem a colaborar durante os procedimentos, não havendo necessidade de contenção ou níveis estressantes de esforço, sendo um aliado em zoológicos. Esse relato de experiência será baseado em vivência em dois zoológicos, acompanhando a rotina de animais, como: elefantes, lobos-guará e felinos selvagens, para realizar um comparativo entre os dois estabelecimentos. O objetivo geral é conduzir pesquisas como a eficácia de diferentes reforçadores no condicionamento operante, avaliando qual reforçador é mais eficaz, analisar e registrar os comportamentos durante os treinos, acompanhar se o condicionamento operante facilita o manejo veterinário, evitando o uso de contenção e reduzindo o estresse dos animais, e verificar quais procedimentos são possíveis sem a utilização de contenção. Como objetivos específicos, será realizado um estudo comparativo entre os dois estabelecimentos, analisando qual tipo de condicionamento é aplicado, o tempo de duração do treinamento, o local onde é realizado, quais materiais são utilizados, e quais procedimentos podem ser realizados pela equipe veterinária sem a necessidade de anestésicos. A finalidade do relato é mostrar que é possível ter uma interação mais produtiva e menos estressante entre homens e animais, visando melhorar o cuidado médico, prevenir comportamentos indesejados e promover enriquecimento ambiental. A aplicação desses conceitos pode transformar a abordagem do bem-estar animal em zoológicos e outros empreendimentos com animais em cativeiro. Haverá um relatório e gráficos comparativos entre os dois zoológicos, mostrando a metodologia utilizada em cada um, tempo médio de condicionamento, idade, sexo, espécie, local do treinamento.

PALAVRAS-CHAVE: Animais; Condicionamento; Selvagens; Zoológico.

AGRADECIMENTOS: Agradeço ao Passaporte Universitário pela oportunidade.

Comunicação: uma estratégia de aproximação entre universidade, estudantes e comunidade

Larissa de Fátima Santos¹; Thais Ferreira Magalhães Estarneck¹; Victor dos Santos Machado¹;
Fernanda Borges do Nascimento²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Assistente Social da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

O presente resumo foi elaborado através do projeto de intervenção, desenvolvido no Centro de Atividades Extensionistas em Serviço Social (CAESS) da Universidade de Vassouras, espaço que funciona como campo de estágio supervisionado e articula ações de extensão voltadas à comunidade. A partir da vivência no local, foi identificado que muitas pessoas não conheciam os serviços disponíveis ou demonstravam pouco engajamento nas ações promovidas, o que evidenciou a necessidade de aprimorar a comunicação entre a universidade, os estudantes e o público atendido. Diante disso, o projeto teve como objetivo criar estratégias de comunicação mais humanizadas, acessíveis e eficazes, capazes de estimular o envolvimento dos usuários e dos alunos, criando assim um fortalecimento de vínculo mais ativo. A metodologia envolveu observação direta, análise das principais demandas comunicativas e elaboração de materiais gráficos e conteúdos digitais. Também foram promovidas rodas de conversa e atendimentos com foco na construção de vínculos e no reconhecimento do CAESS como um espaço acolhedor. Os resultados esperados incluem o fortalecimento da presença institucional do CAESS junto à comunidade, o aumento da participação nas atividades ofertadas e a ampliação do acesso às informações sobre direitos sociais. A proposta também prevê que os sujeitos atendidos se sintam parte integrante do processo, reconhecendo no espaço uma referência de acolhimento e orientação. Conclui-se que o investimento em práticas comunicacionais sensíveis e bem estruturadas fortalece a função social da universidade, aproxima o conhecimento acadêmico da realidade social e contribui para a efetivação de direitos. A experiência reforça o papel do Serviço Social na mediação entre sujeitos, instituições e políticas públicas, destacando o compromisso ético-político da profissão com a transformação social.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação; Extensão universitária; Serviço Social; Vínculos; Acolhimento.

Consumo de alimentos fonte de ferro e uso de suplementação em gestantes de Maricá-RJ

Érika de Sousa Mello¹; Élifer de Brito Conceição¹; Gabriela Câmara Vicente²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

O ferro é um micronutriente essencial associado à produção de hemácias e ao transporte de oxigênio. Sua deficiência leva à anemia ferropriva, considerada a carência nutricional mais prevalente no mundo. As gestantes constituem um dos grupos mais vulneráveis ao desenvolvimento dessa condição, devido ao aumento das exigências fisiológicas decorrentes da expansão tecidual e do aumento da produção de eritrócitos. A anemia gestacional está relacionada a desfechos negativos, como baixo peso ao nascer, prematuridade, menor concentração de hemoglobina e, em casos graves, óbito intrauterino. A deficiência de ferro tende a se manifestar, principalmente, a partir do segundo trimestre gestacional, tornando a prevenção da anemia ferropriva uma ação prioritária durante o pré-natal. Assim, objetivo deste estudo foi avaliar o consumo de alimentos fontes ferro e o uso de suplementos nutricionais entre gestantes residentes em Maricá-RJ. A coleta dos dados foi realizada por meio de um questionário de frequência alimentar semiquantitativo (QFA) e de um formulário sociodemográfico aplicado na plataforma Google Forms®. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Vassouras (CAAE nº67650723.5.0000.5290). Os dados foram analisados estatisticamente, evidenciando a relação entre a baixa ingestão de ferro e o risco para o desenvolvimento de anemia. Participaram da pesquisa 30 gestantes moradoras do Município de Maricá-RJ, das quais 40% eram casadas e 36,7% eram solteiras, com 46,7% apresentando ensino superior e 53,3% ensino médio completo. Quanto ao consumo alimentar, a carne foi a principal fonte de ferro consumida com frequência (33,3%), seguida por biscoitos industrializados e pão francês (43,3%). Entre as leguminosas, o feijão destacou-se com maior frequência de consumo (50%), e as hortaliças verde-escuras apresentaram ingestão considerada alta (40%). Em relação ao uso de suplementação de ferro com finalidade profilática, 16,7% das gestantes afirmaram não utilizar o suplemento. A maioria relatou não ter recebido orientações nutricionais específicas sobre o aumento do consumo de alimentos ricos em ferro por profissionais qualificados. Conclui-se que, embora o consumo de alimentos fontes de ferro tenha se mostrado relativamente adequado em parte das participantes, ainda há lacunas no uso da suplementação e, sobretudo, na orientação nutricional adequada durante o pré-natal. A implementação de ações educativas nas unidades de saúde voltadas para a alimentação materna pode contribuir significativamente para a prevenção da anemia ferropriva e para a promoção da saúde materno-infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Gestantes; Anemia ferropriva; Suplementação nutricional; Nutrição na gestação.

Contaminação cruzada em serviços de alimentação: causa e prevenção

Aline Izidro dos Santos¹; Anderson de Mendonça Almeida¹; Cauam Ferreira Castro Vivas¹; Michel Botelho Martins¹; Monique de Oliveira Miranda¹; Sabrina Silva Venturi²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A contaminação cruzada é uma das grandes causas de disseminação de doenças causadas por alimento contaminado, que vem preocupando a saúde pública pelo crescimento de casos, assim podendo elevar o risco à saúde e os altos custos. Por isso temos a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), um órgão para regulamentar, controlar, fiscalizar produtos e serviços que envolvem risco à saúde pública. Um dos papéis da Anvisa é evitar e controlar os agentes infecciosos mais comuns em nosso país como a *Salmonella*, *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus* e *Bacillus cereus*, que podem estar presentes em frutas, legumes, alimentos processados e de origem animal. Também podemos tomar os devidos cuidados durante o processamento de alimentos, evitando o contato direto e indireto por meio de: superfície, equipamentos, utensílios e manipulação entre alimentos crus e semipreparados, bem como com os produtos para o consumo, a fim de minimizar o risco de contaminação cruzada. Segundo um estudo que avaliou a adequação às boas práticas em nove unidades de alimentação e nutrição da região metropolitana de Belo Horizonte, com base na Resolução RDC 275/2002 da Anvisa, foi utilizada uma lista de verificação composta por 157 itens, distribuídos em cinco blocos: edificações e instalações; equipamentos, móveis e utensílios; manipuladores de alimentos; transporte dos alimentos e documentação. Os resultados mostraram que 88,9% das unidades foram classificadas no grupo 1, indicando um nível de adequação entre 78% e 100%. Os blocos com melhor desempenho foram aqueles diretamente relacionados à manipulação e ao transporte de alimentos. Em contrapartida, os principais pontos de não conformidade estavam associados às estruturas físicas, como pisos, tetos, paredes e à ausência de manutenção preventiva nos equipamentos, das nove unidades avaliadas, duas foram classificadas no grupo 2, apresentando adequação inferior devido a problemas relacionados aos equipamentos de conservação de alimentos, como a ausência de termômetro ou funcionamento inadequado.

PALAVRAS-CHAVE: Contaminação cruzada; Alimentação e nutrição; Resolução RDC 275/2002; Qualidade sanitária; Segurança alimentar.

Contaminação microbiológica: principais agentes e prevenção

Vanessa Rabel¹; Gisele Mendes Martins Moraes de Jesus¹; Pollyana Cruz da Costa Oliveira da Silva¹; Yasmin Alves¹; Lorena Born¹; Sabrina Venturi²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A contaminação microbiológica em alimentos representa um dos principais desafios enfrentados pela saúde pública global. Essa problemática envolve a presença de microrganismos patogênicos capazes de provocar surtos de doenças transmitidas por alimentos (DTA). *Salmonella spp.*, *Escherichia coli*, *Listeria monocytogenes* e *Campylobacter jejuni* são estudadas por seu potencial patogênico e elevada prevalência em alimentos contaminados. A cadeia produtiva de alimentos exige uma abordagem integrada de controle que envolva o manejo correto na produção agrícola desde a fase de cultivo até sua manipulação e armazenamento. Na pecuária são utilizadas ferramentas de boas práticas de fabricação (BPF) e na indústria alimentícia, análises de perigo e pontos críticos de controle (APPCC). Esses sistemas visam identificar e mitigar riscos potenciais de contaminação, reduzindo significativamente a incidência de DTA. A infecção por *Salmonella spp.* pode causar febre, diarreia, vômitos e, em casos mais graves, septicemia. Sua presença em alimentos está frequentemente ligada à má higiene durante o processamento ou ao cozimento inadequado. *Escherichia coli* produz toxinas potentes, causando colite hemorrágica e, em crianças e idosos, à síndrome hemolítico-urêmica (SHU). Ela é encontrada em carnes malcozidas, especialmente bovina, mas também em vegetais crus irrigados com água contaminada. A *Listeria monocytogenes* destaca-se por sua capacidade de sobreviver e crescer em temperaturas de refrigeração, o que dificulta seu controle em ambientes industriais, configurando uma ameaça especialmente séria em alimentos prontos para o consumo, como queijos, embutidos e refeições refrigeradas. A listeriose pode ser fatal, principalmente em gestantes, recém-nascidos, idosos e imunocomprometidos. Já *Campylobacter jejuni* é uma das principais causas de gastroenterite bacteriana no mundo, comumente associada ao consumo de carne de frango malcozida e leite cru. Por fim, é fundamental compreender que a segurança microbiológica dos alimentos é um direito coletivo e uma responsabilidade compartilhada. Enfrentar a contaminação depende de uma abordagem interdisciplinar, que una ciência, legislação, educação, fiscalização, tecnologia e conscientização social, pois a alimentação segura é uma condição básica para a promoção da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Contaminação; DTA; Indústria alimentícia; Segurança alimentar.

Contribuições das inteligências múltiplas e da neurociência para a educação básica

Letícia Azeredo Leitão¹; Natália Farias Tougeiro Affonso¹; Denila Silveira Oliveira de Barros²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

O presente resumo aborda a importância da Teoria das Inteligências Múltiplas de Gardner em articulação com os fundamentos da Neurociência na construção de estratégias pedagógicas mais eficazes no enfrentamento das dificuldades de aprendizagem na educação básica. Diante dos desafios enfrentados por educadores no reconhecimento das potencialidades dos alunos, o estudo objetiva analisar como o entendimento do funcionamento cerebral aliado à valorização das múltiplas formas de inteligência pode favorecer o ensino-aprendizagem. Utilizou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, fundamentada em autores como Gardner, Antunes e Piaget. Os principais achados indicam que a inteligência não deve ser entendida como única e generalizada, mas como um conjunto de competências distintas que se manifestam de formas variadas em cada indivíduo, Gardner (2015) considera a existência de diferentes inteligências, entre elas a inteligência linguística, lógico-matemática, musical, espacial, corporal-cinestésica, interpessoal, intrapessoal e naturalista. A neurociência corrobora essa visão ao demonstrar, por meio de estudos sobre a plasticidade cerebral, funções executivas e estímulos sensoriais, que cada cérebro responde de forma única às experiências vividas, sendo a aprendizagem influenciada diretamente por fatores emocionais, ambientais e sociais. Ao reconhecer essa pluralidade de inteligências, o professor pode diversificar metodologias e adaptar seu planejamento de forma mais inclusiva e eficaz, respeitando os estilos cognitivos dos alunos e estimulando áreas menos desenvolvidas. Como considerações finais, defende-se que a integração entre os saberes da neurociência e da teoria das inteligências múltiplas proporciona uma educação mais sensível às necessidades individuais dos discentes, promovendo maior engajamento, autonomia e significação no processo de aprendizagem. A valorização da diversidade cognitiva é, portanto, essencial para que a escola cumpra seu papel de formação integral de cada estudante.

PALAVRAS-CHAVE: Educação; Aprendizagem; Neurociência e inteligências múltiplas.

AGRADECIMENTOS: Ao Passaporte Universitário, à Universidade e ao corpo docente.

Criminalização da homotransfobia por equiparação ao crime de racismo: percurso histórico e legislativo

Flávia Martins de Albuquerque Pariz¹; Carlos Alberto Lima de Almeida²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

Com base nos julgamentos proferidos pelo Supremo Tribunal Federal na Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão nº 26 e no Mandado de Injunção nº 4373 foi reconhecida a omissão do Congresso Nacional em legislar sobre a criminalização da homofobia e da transfobia e determinada a aplicação da Lei nº 7.716/1989 (Lei do Racismo), até que o Congresso aprove legislação específica sobre a matéria, justificando a relevância social do presente estudo. O objetivo central do trabalho consiste em analisar o percurso histórico e legislativo que culminou no reconhecimento da homotransfobia como crime de racismo pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em decorrência da omissão inconstitucional do Legislativo. A pesquisa documental foi desenvolvida com recorte analítico da legislação brasileira e dos principais acórdãos do STF relacionados à proteção da população LGBTQIA+. A pesquisa revela que, diante da omissão legislativa persistente, ao equiparar a homotransfobia ao racismo, o STF buscou garantir a aplicação de normas penais mais severas a condutas discriminatórias motivadas por identidade de gênero ou orientação sexual, reconhecendo que tais práticas configuram expressão do chamado "racismo social", por se basearem na negação da dignidade de grupos historicamente vulnerabilizados. A discussão realizada na pesquisa evidencia que a equiparação feita pelo STF não cria um novo tipo penal, mas aplica, por analogia, os dispositivos da legislação antirracista, de maneira a suprir a lacuna normativa e assegurar os direitos fundamentais previstos na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, tais como a igualdade, a dignidade e a não discriminação. A conclusão é no sentido de que a decisão proferida pelo STF expressa um significativo avanço na proteção de minorias sexuais e de gênero, ao mesmo tempo em que impõe ao legislador o dever de regulamentar de forma específica essas condutas.

PALAVRAS-CHAVE: Homotransfobia; Racismo social; Omissão legislativa; População LGBTQIA+; Proteção social

Deficiência de micronutrientes em bovinos de leite

Lucas de Paula Pereira Bittencourt¹; Gabriel Alves de Souza Duarte¹; Marcielly Vitória de Oliveira Assumpção¹; Samya Karin Ramos¹; Yasmim Corrêa Souza¹; Daniel Gomes Pereira²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A nutrição adequada é um fator determinante para a saúde, reprodução e produtividade de vacas leiteiras, sendo os micronutrientes, como minerais e vitaminas, essenciais para o funcionamento metabólico, a imunidade e a qualidade do leite produzido. No entanto, deficiências nutricionais ainda são frequentes, especialmente em sistemas de produção que não adotam estratégias eficazes de suplementação. Minerais como cálcio, fósforo, zinco, selênio, bem como vitaminas lipossolúveis, são frequentemente deficitários, o que pode resultar em distúrbios metabólicos, queda na produção e qualidade do leite, infertilidade, problemas podais e imunidade comprometida. Esses fatores afetam diretamente o bem-estar animal e a rentabilidade das propriedades leiteiras. Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura científica sobre a deficiência de micronutrientes em vacas leiteiras, abordando suas causas, consequências e estratégias preventivas e corretivas. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica qualitativa, com seleção de artigos científicos em português e inglês, com intervalo máximo de dois anos entre as publicações, de modo a garantir a atualidade das informações. Foram analisados estudos com metodologias rigorosas, que abordam os efeitos da carência nutricional sobre os índices produtivos e reprodutivos dos animais. Os resultados indicam que a suplementação de minerais e vitaminas, quando realizada de forma estratégica, contribui para a melhoria da saúde do rebanho, aumento da produção de leite e redução de distúrbios metabólicos e reprodutivos. Práticas inovadoras, como a inclusão de ingredientes alternativos na dieta (ex: extrato de malte de cevada e enzimas), têm se destacado por sua capacidade de melhorar a digestibilidade dos nutrientes e reduzir os custos operacionais. Além disso, o manejo nutricional adequado, aliado à gestão eficiente de recursos naturais e financeiros, promove sistemas produtivos mais sustentáveis e competitivos. Conclui-se que a deficiência de micronutrientes representa um obstáculo relevante à eficiência zootécnica e econômica da bovinocultura leiteira. A baixa qualidade das pastagens, sobretudo no período seco, e práticas inadequadas de manejo alimentar contribuem para o agravamento desse problema. Portanto, a adoção de protocolos nutricionais atualizados, o uso de suplementação mineral e vitamínica apropriada, a correção do solo e o investimento contínuo em pesquisa e inovação são essenciais para garantir a saúde animal, a produtividade e a sustentabilidade do setor leiteiro.

PALAVRAS-CHAVE: Vacas leiteiras; Nutrição animal; Deficiência de micronutrientes; Suplementação mineral; Saúde.

Desafios clínicos e terapêuticos do tratamento da displasia coxofemoral bilateral grave e doença degenerativa do disco intervertebral em cão idoso: relato de caso

Cristine Souza de Oliveira e Meneses¹; Susana Martins Gomes Leite²; Leonardo Waldstein de Moura Vidal²; Alvaro Alberto Moura Sa dos Passos²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A expectativa de vida dos cães tem aumentado nas últimas décadas, resultando na elevação da incidência de afecções osteoarticulares degenerativas, as quais comprometem a mobilidade e a qualidade de vida dos pacientes geriátricos. Entre as patologias mais frequentes destacam-se a displasia coxofemoral bilateral grave (DCFG) e a doença degenerativa do disco intervertebral (DDIV), ambas caracterizadas por processos crônicos, progressivos e multifatoriais, que impactam diretamente o bem-estar dos animais. Este estudo objetiva relatar o manejo conservador e os desafios clínicos enfrentados no tratamento de um cão idoso com diagnóstico concomitante de DCFG e DDIV, enfatizando a abordagem multidisciplinar aplicada. Trata-se de um relato de caso de um cão sem raça definida, macho, 11 anos e 4 meses, que apresentou perda de propriocepção, sensibilidade preservada nos membros posteriores, histórico de displasia coxofemoral e alterações compatíveis com esclerose intervertebral em L2-L3 e L3-L4. O diagnóstico foi confirmado mediante avaliação clínica, exames de imagem e laboratoriais. O protocolo terapêutico adotado baseou-se em tratamento conservador, incluindo sessões de acupuntura, eletroacupuntura, moxabustão, cromopuntura, fisioterapia, uso de condroprotetores, analgésicos e anti-inflamatórios, com acompanhamento clínico regular. Após quatro semanas de tratamento, o paciente apresentou melhora significativa da mobilidade, redução da dor e recuperação funcional progressiva, conseguindo deambular e manter-se em estação com autonomia. A associação de terapias complementares à abordagem conservadora demonstrou-se eficaz no controle da dor e na reabilitação locomotora. Conclui-se que a integração de acupuntura e fisioterapia no manejo de cães idosos com afecções osteoarticulares graves é uma alternativa viável, segura e benéfica capaz de proporcionar melhoria da qualidade de vida e reduzir a necessidade de intervenções invasivas, destacando a importância de protocolos individualizados e do monitoramento constante do paciente geriátrico.

PALAVRAS-CHAVE: Acupuntura; Cão idoso; Displasia coxofemoral; Doença degenerativa do disco intervertebral; Fisioterapia.

Desafios da inclusão escolar no Brasil: uma revisão bibliográfica

Bianca Nataly Alves da Costa Garcia¹; Ana Vitória Da Silva Ervedosa¹; Letícia Victoria Siqueira Marins¹; Gianni Isidoro Nascimento Santiago²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A partir de uma revisão bibliográfica, este trabalho tem como objetivo compreender os principais desafios enfrentados pela inclusão escolar no Brasil. A análise foi realizada com base em publicações acadêmicas que discutem a atuação de profissionais de apoio, a formação docente e as políticas públicas relacionadas ao tema. De acordo com Mantoan (2003), a inclusão escolar exige uma mudança de paradigma, em que todos os alunos, independentemente de suas condições, tenham acesso a uma educação de qualidade. No entanto, autores como Silva e Duarte (2015) e Pletsch (2009) apontam que a formação inadequada dos professores ainda representa uma barreira significativa para a implementação efetiva de práticas inclusivas. Carvalho (2004) destaca a importância da participação ativa dos profissionais de apoio, como os agentes educacionais, no cotidiano escolar. Essa atuação é considerada essencial, mas, como ressaltam Nascimento (2018) e Mendes (2006), a falta de capacitação contínua e recursos adequados compromete a efetividade das ações inclusivas. A necessidade de uma colaboração mais sólida entre escola e família também é enfatizada por Garcia e Ferreira (2017), que abordam como essa parceria pode contribuir para o sucesso da inclusão de alunos com deficiência. Nesse sentido, Souza e Lima (2019) discutem especificamente os desafios enfrentados na inclusão de estudantes com deficiência intelectual, reiterando a importância de um trabalho conjunto e bem estruturado. Oliveira (2011) ressalta ainda que muitos docentes apresentam dificuldades em compreender e aplicar as políticas públicas voltadas à inclusão, o que evidencia a urgência de diretrizes mais claras e de uma formação inicial e continuada mais eficiente. Com base nas obras analisadas, observa-se que, apesar dos avanços nas políticas de inclusão, persistem diversos obstáculos. Cordeiro (2020) argumenta que essas políticas, embora bem intencionadas, ainda enfrentam limitações na prática escolar. Assim, é fundamental que haja um investimento contínuo na formação dos professores, no fortalecimento das redes de apoio e na construção de práticas pedagógicas que considerem as especificidades de cada aluno.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão escolar; Profissionais de apoio; Práticas pedagógicas; Políticas Públicas; Formação de professores.

Ana Carolina Assis Vieira Medeiros¹; Ana Isabelly Rodrigues Paulo¹; Maria Eduarda Cardoso Laca¹

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A educação inclusiva tem como princípio garantir a todas as crianças o acesso à escolarização, respeitando suas diversas condições físicas, intelectuais, emocionais, sociais e linguísticas. Apesar do avanço das políticas públicas voltadas à inclusão, a prática educativa ainda apresenta desafios, especialmente no que se refere à formação docente, às adaptações pedagógicas e ao suporte técnico especializado. Este trabalho tem como objetivo analisar os desafios e as potencialidades da educação inclusiva a partir da perspectiva de professores e da atuação de psicólogos escolares, com ênfase na inclusão de alunos com deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA). Foram considerados três estudos com abordagens qualitativas. O primeiro foi uma revisão integrativa de publicações nacionais entre 2011 e 2016, na qual 16 artigos foram selecionados com base em descritores relacionados à educação especial e atuação docente. O segundo estudo investigou a experiência de quatro professoras do ensino fundamental que tinham alunos com TEA, utilizando entrevistas semiestruturadas e análise temática. O terceiro estudo envolveu entrevistas com dez psicólogos escolares de instituições privadas, analisadas por meio de análise de conteúdo. Os resultados dos estudos apontaram diversas dificuldades enfrentadas no processo de inclusão, como o desconhecimento dos professores sobre políticas inclusivas, a ausência de formação inicial adequada, a escassez de recursos didáticos e a falta de apoio especializado. Em relação à inclusão de alunos com TEA, as docentes relataram sentimentos iniciais de medo e insegurança, que evoluíram para maior confiança após um período de adaptação e convivência. Foram identificadas práticas pedagógicas adaptadas conforme as necessidades de cada aluno. Além disso, a atuação dos psicólogos escolares mostrou-se relevante, tanto em ações preventivas quanto resolutivas, contribuindo para a melhoria do desempenho dos alunos, a mudança de atitudes dos professores e a diminuição de encaminhamentos ao serviço psicológico. Conclui-se que a efetivação da educação inclusiva requer ações integradas entre educadores e profissionais da saúde, formação contínua para os docentes e investimentos em políticas públicas que garantam recursos e suporte técnico. A inclusão não se limita ao acesso à escola, mas depende da construção de práticas pedagógicas sensíveis às especificidades de cada aluno e do fortalecimento do trabalho colaborativo entre todos os envolvidos no processo educativo.

PALAVRAS-CHAVE: Capacitação de professores; Psicologia escolar; Transtorno do Espectro Autista; Inclusão.

Desafios e possibilidades da inclusão de alunos com TEA no ensino regular

Jéssica Rafaella Silva Lima¹; Sabrina Soares da Silva Santos¹; Gianni Isidoro Nascimento Santiago²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no ensino regular é um tema cada vez mais presente nas discussões educacionais. O movimento pela educação inclusiva busca garantir o direito de todos à aprendizagem em ambientes escolares comuns, promovendo o respeito às diferenças e a equidade no acesso ao conhecimento. No entanto, apesar dos avanços legais e conceituais, a prática ainda enfrenta desafios significativos. O TEA é caracterizado por alterações no desenvolvimento neurológico, afetando a comunicação, a interação social e o comportamento. A manifestação do transtorno varia amplamente entre os indivíduos, o que exige abordagens pedagógicas diferenciadas e sensíveis às particularidades de cada estudante. O ensino regular deve se adaptar para atender às necessidades desses alunos, promovendo uma verdadeira inclusão, e não apenas a inserção física nas salas de aula. Os principais obstáculos para a inclusão de alunos com TEA no ensino regular estão a falta de formação específica dos professores, a carência de recursos pedagógicos adaptados e o preconceito ainda existente no ambiente escolar. Muitos docentes sentem-se despreparados para lidar com as demandas do TEA, o que pode gerar insegurança e limitar a eficácia das estratégias de ensino. A formação continuada dos professores é fundamental, assim como a atuação de equipes multidisciplinares, que possam oferecer suporte técnico e emocional tanto aos professores quanto aos alunos. Além disso, o uso de tecnologias assistivas e materiais didáticos personalizados pode facilitar o processo de aprendizagem. A inclusão de alunos com TEA no ensino regular não beneficia apenas os próprios estudantes com o transtorno, mas também toda a comunidade escolar. Ao vivenciarem a diversidade, os demais alunos desenvolvem empatia, respeito e habilidades sociais fundamentais para a convivência em sociedade. Portanto, é necessário ir além do cumprimento da legislação. A inclusão verdadeira exige comprometimento, planejamento e sensibilidade por parte de todos. Garantir o direito à educação de qualidade para alunos com TEA no ensino regular é uma questão de justiça, cidadania e humanidade.

PALAVRAS-CHAVE: TEA; Ensino regular; Inclusão.

Desafios emocionais enfrentados por mulheres negras no Brasil

Emilly Mendonça Pereira¹; Maria Clara Alves de Barcellos Fernandes²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo compreender os desafios emocionais enfrentados por mulheres negras no Brasil, analisando como a intersecção entre raça, gênero e classe impacta sua subjetividade e experiência de vida. Considerando que o país possui mais de 55% da população autodeclarada preta ou parda, busca-se questionar a persistência de desigualdades históricas que atravessam a vida dessas mulheres, muitas vezes invisibilizadas nos debates sociais e políticos. O estudo, fundamentado em uma revisão de literatura, apoia-se em autoras como Djamila Ribeiro, Grada Kilomba, bell Hooks e Conceição Evaristo, além de artigos científicos e produções acadêmicas que discutem o feminismo negro, racismo estrutural e saúde mental. A metodologia adotada permitiu examinar criticamente os atravessamentos vividos por mulheres negras a partir de conceitos como escrevivência, solidão da mulher negra e hipersexualização. Os resultados indicam que essas mulheres enfrentam formas específicas de exclusão e sofrimento, como o abandono emocional, o não reconhecimento em espaços afetivos e institucionais, e o constante esforço para validação de sua existência. A análise destaca como as vivências dessas mulheres estão marcadas por afetos dolorosos relacionados à rejeição, à baixa autoestima e à luta por pertencimento, sendo que o acesso a cuidados psicológicos é, muitas vezes, tardio ou inexistente. O estudo mostra ainda que o racismo, ao ser naturalizado socialmente, afeta o corpo e a psique dessas mulheres desde a infância, influenciando aspectos como a aceitação do próprio corpo, o lugar na família, nas relações amorosas e na sociedade. A discussão aponta para a importância de pensar políticas públicas pautadas no cuidado e na justiça, compreendendo o amor como um ato político que pode atuar na reparação dessas feridas. As considerações finais indicam que a luta das mulheres negras não é apenas por igualdade de gênero, mas por reparação histórica, reconhecimento de suas especificidades e garantia de dignidade. Valorizar suas experiências e trajetórias é essencial para a construção de uma sociedade mais equitativa, onde essas vozes sejam ouvidas, respeitadas e legitimadas como sujeitos de direito e de fala.

PALAVRAS-CHAVE: Feminismo negro; Mulheres; Racismo.

Desconstruindo padrões de masculinidades através da promoção e reflexão das habilidades sociais no enfrentamento das violências contra as mulheres

Evelin Rose Gonçalves Ramos¹; Ana Clara Couto Montinho¹; Giovanna Vitaliano Gurgel Justino¹; Suely Oliveira Marinho²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

Habilidades Sociais é o conceito referente aos comportamentos utilizados para uma interação eficaz e apropriada culturalmente, tais como, expressão de sentimentos e comunicação. Descreve as classes de comportamentos abertos e encobertos, requeridas nas interações sociais. A construção social do indivíduo se inicia na infância, nessa fase podem ocorrer repressões de sentimentos, o que eventualmente resulta em fatores que trarão prejuízos para o desenvolvimento de suas habilidades sociais, por exemplo, lidar com frustrações ou com situações conflitantes. Tais dificuldades podem resultar em comportamentos agressivos que irão impactar em suas relações futuras. A fim de trabalhar na perspectiva da conscientização, reflexão e promoção de cuidado, a Secretaria da Mulher do Estado/RJ, criou o Serviço de Educação e Responsabilização do Homem/SerH, em 2023, como um instrumento para enfrentamento das violências contra as mulheres. O objetivo geral deste projeto de extensão, desenvolvido em disciplina de prática extensionista, foi conhecer o serviço e pesquisar o modo como esta iniciativa trabalha, tendo os homens como público-alvo, e avaliar se o conhecimento sobre habilidades sociais pode ser uma ferramenta importante contra comportamentos violentos e agressivos. Foi feita uma pesquisa bibliográfica não sistemática sobre habilidades sociais em livros e artigos (últimos 10 anos), e após este levantamento, realizamos uma entrevista semiestruturada com os coordenadores do SerH. Em termos do funcionamento do serviço, são realizadas palestras em diversos espaços sociais do Estado, onde o SerH leva reflexões ao seu público, visando compreender as ações que possam ser prejudiciais nas relações. As palestras para adolescentes em clubes de base do futebol, são mais informais para uma participação ativa de todos. Já em presídios, ocorrem grupos reflexivos, onde os voluntários geralmente chegam ao local com uma postura rígida, com o tempo ficam mais abertos a participação. Através da entrevista foi possível compreender que o SerH realiza palestras que colaboram para o desenvolvimento das habilidades sociais, permitindo o reconhecimento das emoções e comunicação não violenta. Sobre o desenvolvimento das habilidades sociais durante a infância, reforçamos a importância de trabalhá-las nessa fase do indivíduo, pois refletirão nos comportamentos da vida adulta. Com a participação nos grupos reflexivos, os homens compreendem melhor sobre o tema e conseguem identificar suas vivências, reconhecendo sua responsabilização.

PALAVRAS-CHAVE: Habilidades sociais; Violência doméstica; Educação do homem; Responsabilização do homem; Agressão contra mulher.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos à nossa orientadora Professora Suely Oliveira Marinho, aos coordenadores do SerH Paulo Sarcon e Maria Fernanda Calixto pela receptividade e colaboração para que esse trabalho acontecesse. Ao projeto Passaporte Universitário, da Prefeitura Municipal de Vassouras.

Desempenho de estruturas de concreto armado sob ação do fogo

Fernanda Fernandes Campista¹; Amanda Nayara Daltro Coutinho Neves²; Elson da Cruz Machado²; Marcela Santos de Freitas²; Gabriel Gonçalves de Oliveira³; Irineu Vieira da Silva Junior¹

¹Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

³Docente do Centro de Educação Profissional de Maricá-Univassouras

RESUMO

A incidência de incêndios em Los Angeles é recorrente, ou seja, há um histórico significativo de eventos dessa natureza que afeta a área, desde destruição da natureza local até destruição de residências. A pesquisa baseia-se na revisão de literatura técnica, análise de estudos de caso reais e simulações térmicas para avaliar o comportamento estrutural do concreto sob temperaturas elevadas. Nesse sentido, observou-se que no ano de 2025, houve um incêndio em Los Angeles, considerado o pior da história, visto que 1900 imóveis foram destruídos e 13000 imóveis afetados e, além disso, mais de 100 mil pessoas precisaram deixar suas casas e cinco pessoas morreram. Durante este último incêndio, notou-se que as estruturas construídas de concreto permaneceram intactas ao compara-se com as residências de estruturas de madeira. Tal fato demonstra que o concreto apresenta boa resistência ao fogo comparado a outros materiais de construção, como a madeira utilizada nas construções americanas, pois fatores como a duração do incêndio, a proteção das armaduras e a espessura dos elementos estruturais são determinantes para sua resistência a ação do fogo. Conclui-se que, com projeto adequado e manutenção periódica, o concreto armado pode garantir integridade estrutural durante incêndios, minimizando perdas humanas e materiais, principalmente em regiões onde há uma maior propensão de incêndios.

PALAVRAS-CHAVE: Concreto armado; Resistência ao fogo; Incêndios urbanos; Segurança estrutural; Los Angeles.

Desempenho térmico de tijolos ecológicos com EPS e agregados minerais: análise por infravermelho

Amanda Nayara Daltro Coutinho Neves¹; Marcela Santos de Freitas¹; Elson da Cruz Machado¹; Fernanda Fernandes Campista²; Irineu Vieira da Silva Junior²; Gabriel Gonçalves de Oliveira³

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

³Docente do Centro de Educação Profissional de Maricá-Univassouras

RESUMO

A crescente preocupação com os impactos ambientais da construção civil tem impulsionado o desenvolvimento de materiais sustentáveis e com melhor desempenho energético. Neste contexto, este estudo tem como objetivo avaliar o desempenho térmico de tijolos ecológicos, visto que sua utilização gera uma economia de 70% do concreto e argamassa e de 50% de ferro, além de ser mais duradouro e resistente comparado com o tijolo convencional. Este trabalho busca desenvolver tijolos ecológicos utilizando o tipo de cimento CP II-F 32 (composto por fíler, garantindo uma secagem rápida e boa trabalhabilidade), agregados minerais (areia e fíler) e poliestireno expandido (EPS) triturado. O uso do fíler foi considerado como substituição parcial do agregado miúdo, devido ao seu potencial pozolânico e baixo custo, enquanto o EPS contribuiu para a redução da densidade e melhoria do isolamento térmico. Os tijolos ecológicos foram moldados em forma de madeira com dimensões padronizadas (12,5 x 25 x 7 cm), contendo dois furos verticais, conforme a NBR 10834:2013. Posteriormente, após o processo de cura entre 14 e 28 dias em ambiente controlado, os corpos de prova foram submetidos a ensaio térmico baseado na condução de calor, utilizando radiação por fonte halógena e medição por termômetro infravermelho. A variação de temperatura foi registrada no lado oposto ao aquecimento, permitindo a comparação entre os diferentes traços. Os resultados esperados demonstram que a incorporação de EPS e fíler na composição do tijolo ecológico causa uma influência direta na capacidade de isolamento térmico dos tijolos, validando sua viabilidade como alternativa sustentável para ser utilizado em obras no campo da engenharia civil.

PALAVRAS-CHAVE: Tijolo ecológico; Poliestireno Expandido (EPS); Fíler; Condutividade térmica; Construção sustentável.

Diagnóstico do tratamento de dados pessoais no poder público municipal de Maricá: conformidade com a Lei de Proteção de Dados e melhoria das Políticas Públicas

Davi Ribeiro Corrêa Costa do Rio¹; Eraldo José Brandão¹; Marcelo dos Santos Garcia Santana¹;
Gabriel Siggelkow Guimarães²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A Lei de Proteção de Dados Pessoais estabelece diretrizes para a proteção de dados no Brasil, exigindo conformidade de entes públicos e privados. No contexto municipal, a adesão à legislação de proteção de dados é essencial para promover transparência, eficiência e confiança na gestão pública, além de evitar sanções legais. Este estudo analisa as práticas de tratamento de dados pessoais nas secretarias municipais de Maricá, identificando conformidades e deficiências em relação à norma de proteção de dados, com o objetivo de propor melhorias na gestão pública. A pesquisa teve como objetivo geral avaliar o nível de aderência das secretarias à lei de proteção de dados e sugerir recomendações para otimização. A metodologia empregada combinou abordagens qualitativas e quantitativas, utilizando entrevistas com gestores, questionários, análise documental e observação direta de sistemas e processos. Os resultados indicaram variações no nível de conformidade, com algumas secretarias apresentando práticas adequadas e outras revelando lacunas, como ausência de políticas de segurança e capacitação insuficiente. Foram identificados desafios operacionais, incluindo resistência à mudança e limitações de recursos. As recomendações incluem capacitação de servidores, implementação de políticas de governança de dados e fortalecimento da segurança da informação. Conclui-se que a conformidade com a legislação de proteção de dados fortalece a transparência e a confiança dos cidadãos, sendo a segurança de dados um pilar fundamental para a proteção dos direitos e a eficiência administrativa.

PALAVRAS-CHAVE: Administração pública; Proteção de dados; Governança; Transparência; Segurança da informação.

Diagnóstico precoce e manejo clínico da dirofilariose canina: relato de caso em paciente assintomático

Lorena Matos Nogueira Gama¹; Camila Costa Oliveira¹; Cleber Augusto da Costa Pinto Junior¹; Thalyta da Silva Dias Martins¹; Nilcéia de Veiga Ramos²; Daniel Carvalho Hainfellner²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A dirofilariose, também denominada doença do verme do coração, consiste em uma antropozoonose causada por *Dirofilaria immitis*, transmitida por mosquitos pertencentes à família Culicidae. Trata-se de uma enfermidade de evolução progressiva, cujos sinais clínicos frequentemente se manifestam apenas em estágios avançados, dificultando o prognóstico. Nesse contexto, a realização de exames periódicos mostra-se essencial para a identificação precoce e o controle efetivo da doença. O presente estudo relata o caso clínico de uma cadela sem raça definida (SRD), com dois anos de idade, residente no município de Maricá- Rio de Janeiro, conduzida ao hospital veterinário para avaliação de rotina, sem apresentar sinais clínicos aparentes. Na consulta, observou-se escore corporal adequado e parâmetros fisiológicos dentro da normalidade, sem queixas relatadas pela tutora. A paciente não fazia uso de profiláticos contra a dirofilariose. Foram solicitados exames laboratoriais (hemograma, bioquímica sérica, EAS com amostra obtida por cistocentese) e ultrassonografia abdominal preventiva. O hemograma evidenciou linfopenia, eosinopenia e trombocitopenia absolutas, além da presença de microfílias em esfregaço sanguíneo. Realizou-se, então, teste para detecção de antígeno de *D. immitis*, com resultado positivo. Iniciou-se tratamento com doxiciclina (10 mg/kg, BID por 30 dias) e administração mensal de milbemicina oxima e praziquantel micronizado (MilbemaxTMC). Solicitou-se ecocardiograma, o qual não apresentou alterações. Após 120 dias, o teste para *D. immitis* permaneceu reativo, ainda que a paciente se mantivesse assintomática. Substituiu-se, então, o MilbemaxTMC por moxidectina de longa ação Proheart® SR-12 e realizou-se novo ciclo de doxiciclina na mesma posologia. No retorno seguinte, após mais 120 dias, o teste apresentou resultado não reativo pela primeira vez. Segundo as diretrizes da American Heartworm Society, são exigidos dois testes consecutivos não reativos, com intervalo de 120 dias, para considerar a finalização do tratamento. Dessa forma, foi administrada nova dose de moxidectina acompanhado de novo ciclo de doxiciclina, com agendamento para nova avaliação. Após o período estabelecido, o segundo teste também foi não reativo, permitindo o encerramento do protocolo terapêutico. O caso reforça a importância da realização de exames preventivos anuais, mesmo em animais assintomáticos, uma vez que o diagnóstico precoce aumenta significativamente as chances de sucesso terapêutico e evita complicações clínicas decorrentes da evolução da dirofilariose.

PALAVRAS-CHAVE: *Dirofilaria immitis*; Dirofilariose; Profilaxia.

Direito à privacidade: uma análise sobre os seus aspectos

Guilherme Santos Coutinho de Abreu¹; Gabriel Guimarães Siggelkow²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo discutir o direito à privacidade e à intimidade, analisando sua gênese, desenvolvimento histórico e consolidação enquanto garantias fundamentais. Esse direito é classificado como um direito fundamental de todo ser humano, sendo garantido a proteção frente à sociedade ou até mesmo frente ao Estado, salvo em casos excepcionais. A partir dessa análise, deseja-se compreender de que maneira esses marcos jurídicos e sociais influenciaram a formação e a evolução das legislações brasileiras atuais, especialmente no que diz respeito à privacidade e à proteção de dados pessoais, temas que se mostram cada vez mais relevantes diante dos avanços tecnológicos e das novas dinâmicas sociais. Para tanto, adota-se o método do direito comparado, com o intuito de investigar as primeiras leis e movimentos que surgiram em defesa da vida privada e da proteção da esfera íntima do indivíduo, bem como, a utilização de bibliografia especializada. Busca-se como resultado, contribuir para a discussão acadêmica do tema, com a visitação de teóricos especializados e legislação internacional para fortalecimento da discussão. A proteção da privacidade é de suma importância para preservar informações ligadas à pessoa a possíveis exposições ao público, garantindo a intimidade e honra, preservando a imagem frente a possíveis vazamentos de dados que possam gerar lesão. Com isso, obtendo-se a garantia da preservação da vida privada na sociedade para um bem maior, e a integridade pessoal e vida comum, longe de possíveis tumultos gerados pelas demasiadas exposições ilegais.

PALAVRAS-CHAVE: Privacidade; Direito fundamental; Proteção; Dignidade humana.

"Direito à cidade" como direito e como slogan

Marcelo dos Santos Garcia Santana¹; Eraldo José Brandão¹; Leonardo Souza da Silva¹;
Dayrlene da Silva Costa²; Hanna Beatriz Vieira da Silva Ramos²

¹Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A cidade pode ser lida como um livro. Por detrás de discursos, linguagens, disfarces e feitiços, o modelo reproduzido nos espaços urbanos é de disputa pelo território, de inviabilização da existência ou permanência de locais socializantes entre diferentes classes sociais e grupos identitários, do drama da moradia e de dificuldade de acesso às instâncias institucionais de participação e decisão. É o ser histórico-social que vive contextos específicos na cidade, na dinâmica de luta por construí-la, reconstruí-la, ressignificá-la e por fazer parte dela, que define, em maior ou menor grau de complexidade, a configuração da cidade e em que nível o direito a ela pode ser observado e verificado. A pesquisa busca analisar o direito à cidade como luta política, e a luta por direitos (principalmente moradia) como questão central no debate sobre o direito à cidade, na relação entre valor de uso e valor de troca. Outro ponto importante, objeto de investigação, diz respeito a como o uso tático do direito (como representação da luta por direitos) se coloca como forma de luta política, considerando a cidade como a nova fábrica e cidadão como o operário. Para a pesquisa em andamento, serão utilizados como instrumentos a análise bibliográfica de autores e autoras que transitam na teoria crítica do Direito, sobretudo sobre a investigação do direito à cidade. Em termos teóricos, a pesquisa analisa o direito à cidade utilizando-se a cidade como chave teórica central, ressignificada como palco da luta de classes, como mediadora e como sujeito da história. Tal análise se intensifica por meio da abordagem do direito à cidade como luta política (Henri Lefebvre), que tem como referencial teórico nas produções de Friedrich Engels, especificamente na obra “A situação da classe operária na Inglaterra”, de 1842, sobretudo na parte da obra intitulada “As grandes cidades”. É fundamental que as tentativas de constituição de um novo modelo de cidadania urbana sejam elaboradas por ações discernidas no/pelo plano existencial da práxis, a partir de indivíduos autorreferenciados como assujeitados pelas formas sociais e que reproduzem materialmente a ideologia do Estado capitalista. Todas essas questões dependem, por sua vez, do discernimento sobre Estado, direito, sistema de justiça e desenvolvimento coletivo da capacidade de uso político do direito dentro das estruturas do capitalismo. A reconfiguração da práxis nesses termos pode provocar o discernimento dos sujeitos sobre o significado do slogan “direito à cidade”.

PALAVRAS-CHAVE: Direito à cidade; Estado; Direito; Luta por direitos; Luta anticapitalista.

Direito à vida digna até o fim: a relevância do testamento vital nas relações médico-jurídicas

Patricia Esteves de Mendonça¹; Nicole Sales Pires²; Ruan Azeredo Gonçalves²;
Ygor Leite Pinheiro dos Santos²

¹Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

O direito à vida, assegurado no artigo 5º da Constituição Federal, deve ser interpretado em consonância com o princípio da dignidade da pessoa humana, previsto no artigo 1º, inciso III. Tal princípio transcende a mera preservação biológica da existência, abrangendo o respeito à autonomia individual, especialmente na terminalidade da vida. Diante dos avanços tecnológicos em saúde, que permitem prolongar artificialmente o processo de morrer, impõe-se o debate ético-jurídico sobre os limites da intervenção médica, sobretudo quando esta se opõe à vontade expressa do paciente. Nesse cenário, as diretivas antecipadas de vontade — com destaque para o testamento vital — configuram importantes instrumentos de salvaguarda da autonomia e da dignidade na fase final da existência. A Agenda 2030 da ONU, ao eleger o bem-estar como um dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, influenciou diretamente a formulação da Política Nacional de Cuidados Paliativos (PNCP), recentemente instituída pela Portaria GM/MS nº 3.681/2024. Essa política tem como propósito garantir, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), cuidados humanizados e centrados na pessoa em situação de doença ameaçadora da vida, reforçando a necessidade de mecanismos jurídicos que assegurem o respeito à autodeterminação do paciente. O presente trabalho, de natureza teórica, fundamenta-se em pesquisa bibliográfica e análise normativa, com o objetivo de demonstrar que a ausência de regulamentação legal específica sobre o testamento vital representa um obstáculo à plena implementação da PNCP e à efetivação dos compromissos assumidos pelo Brasil na Agenda 2030. Embora a Resolução CFM nº 1.995/2012 ofereça respaldo ético à prática médica, sua natureza infralegal e não vinculante limita sua eficácia jurídica. Os resultados da análise evidenciam a urgência de institucionalização normativa do testamento vital no ordenamento jurídico brasileiro, como condição para garantir segurança jurídica, assegurar os direitos fundamentais e concretizar os parâmetros ético-legais estabelecidos pela PNCP. Sustenta-se, portanto, que a regulamentação legal das diretivas antecipadas de vontade é medida imprescindível para garantir o respeito à dignidade humana até o fim da vida e para viabilizar a efetiva implementação das políticas públicas de cuidados paliativos no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Testamento vital; Cuidados paliativos; Autonomia; Dignidade da pessoa humana; Bioética.

Distribuição desigual da infraestrutura cicloviária em Maricá (RJ): Uma análise da prioridade turística em detrimento da mobilidade urbana local

Thayna Figueiredo Durães¹; Bruno Vicente Gomes da Silva¹; Eduardo Luiz Fernandes Monteiro de Carvalho¹

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A mobilidade urbana sustentável é um desafio crescente em cidades brasileiras em expansão, como Maricá (RJ). Embora haja investimentos em infraestrutura cicloviária nas áreas turísticas da cidade, verifica-se uma escassez significativa de ciclofaixas nas zonas centrais e periféricas, impactando negativamente os deslocamentos da população local. Este estudo teve como objetivo analisar a distribuição das ciclofaixas em Maricá e identificar os fatores que contribuem para sua concentração em regiões turísticas. Com abordagem descritiva, quantitativa e qualitativa, a pesquisa utilizou análise documental e aplicou questionários de alguns moradores. Os resultados revelaram que 85% das ciclofaixas estão na orla e áreas turísticas, enquanto bairros como Itaipuaçu, Inoã e São José de Imbassaí carecem dessa infraestrutura. Os participantes atribuíram essa desigualdade à falta de planejamento urbano e à priorização do turismo, apontando a necessidade de políticas públicas mais inclusivas e equitativas para a mobilidade urbana.

PALAVRAS-CHAVE: Mobilidade urbana; Ciclovias; Planejamento urbano; Maricá; Políticas Públicas.

Diversidade e inclusão na alfabetização: uma análise do desenvolvimento da escrita

Tatiana Ferreira Dias¹; Barbara Monteiro Gomes²; Monique Seviotte²; Stella Goulart²; Marcia Sena Barbosa Monsores Ribeiro³; Suely Cristina de Souza Fernandes Crahim⁴

¹Professora da EM Marisa Letícia, Supervisora do PIBID/CAPES

²Discente da Univassouras campus Maricá, Bolsistas PIBID/CAPES

³Docente da Univassouras campus Maricá, Coordenadora de Área PIBID/CAPES

⁴Docente da Univassouras campus Vassouras, Coordenadora de Institucional PIBID/CAPES

RESUMO

A alfabetização no Brasil acontece em um contexto de diversidade cultural e linguística. Muitos alunos na alfabetização escrevem como falam usando suas variedades linguísticas e reconhecer isso é fundamental para uma prática alfabetizadora inclusiva. De acordo com Fávero, Andrade e Aquino: “a escrita tem sido vista como estrutura complexa, formal e abstrata, enquanto a fala, de estrutura simples ou desestruturada, informal, concreta e dependente do contexto” (FÁVERO; ANDRADE; AQUINO, 2009, p. 9). Ou seja, apesar de fala e escrita representarem formas de linguagem e comunicação e, na prática, o uso e aplicabilidade de cada uma dependerá do contexto a qual se analisa. O estudo tem por objetivo elucidar a importância sobre conhecer a localidade onde se leciona, observar os moradores da região e seus costumes, visto que isso ajuda a entender o contexto onde o aluno se relaciona. Ignorar essas variações e impor uma norma rígida pode gerar sentimentos de rejeição da identidade, bloqueios emocionais e perda do prazer pela leitura e escrita. A presente análise foi realizada a partir da revisão bibliográfica em artigos científicos que tratam os estudos sobre alfabetização e linguagem, e da observação de práticas pedagógicas em turmas de alfabetização, considerando os aspectos sociolinguísticos no desenvolvimento da escrita do aluno. Observou-se que respeitar a linguagem dos alunos contribui significativamente para o desenvolvimento da escrita, reforça o vínculo afetivo e promove avanços graduais rumo à norma padrão da língua. Consequentemente, crianças valorizadas em sua fala demonstram maior interesse pela leitura e evolução ortográfica natural. Assim sendo, o estudo reforça a valorização da diversidade linguística e a sua importância enquanto uma prática inclusiva como forma de estimular o protagonismo dos alunos. Neste contexto, tal prática favorece o processo de alfabetização, o respeito às origens culturais e sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização; Diversidade linguística; Inclusão escolar; Linguagem oral; Prática pedagógica.

AGRADECIMENTOS: Agradecimento à Bolsa de Pesquisa (PIBID) e a Univassouras campus Maricá por proporcionarem a oportunidade de vivência prática no processo de alfabetização.

Do rúmen ao diagnóstico: compreendendo a parafistomose causada por *Paramphistomum cervi* em ruminantes

Vanessa Rabel¹; Gisele Mendes Martins Moraes de Jesus¹; Leandro da Franca Freire¹; William de Almeida Marques²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

Paramphistomum cervi é um parasito do rúmen e retículo de ruminantes domésticos como bovinos, ovinos e caprinos, distribuído mundialmente, principalmente em regiões tropicais e subtropicais. Sua presença está diretamente ligada a áreas úmidas, devido à dependência de um hospedeiro intermediário aquático. A infecção por esse parasito pode causar prejuízos econômicos relevantes na produção animal, sobretudo em animais jovens. Compreender o ciclo de vida e a patogenia da parafistomose é fundamental para adotar medidas de controle eficazes. Este estudo visa descrever as principais características morfológicas, biológicas e clínicas do *Paramphistomum cervi*, abordando seu ciclo de vida, patogenia, diagnóstico, tratamento e profilaxia. A pesquisa foi realizada por meio de revisão bibliográfica de artigos científicos sobre helmintologia veterinária, com foco no ciclo biológico, morfologia e impacto clínico do *Paramphistomum cervi* em ruminantes. O parasito apresenta morfologia característica, com corpo cônico, vitelárias em grumos laterais, testículos lobulados e duas ventosas, além de ovos ovais, operculados e relativamente grandes em comparação aos ovos de outras espécies. Seu ciclo biológico depende de dois hospedeiros: um molusco aquático e um ruminante. A infecção ocorre quando o animal ingere metacercárias presentes em vegetais próximos a ambientes aquáticos. Clinicamente, pode causar forma aguda (intestinal) com diarreia sanguinolenta, necrose intestinal e anemia, ou forma crônica (ruminal), geralmente menos grave. O diagnóstico baseia-se no exame de fezes e o tratamento utiliza anti-helmínticos. O controle do hospedeiro intermediário e manejo ambiental são essenciais para a profilaxia. O conhecimento do ciclo de vida, da patogenia e das medidas de controle do *Paramphistomum cervi* é essencial para reduzir a incidência da parafistomose em ruminantes, promovendo melhor saúde animal e prevenindo prejuízos econômicos na produção pecuária.

PALAVRAS-CHAVE: Parasitologia; *Paramphistomum cervi*; Parafistomose; Trematódeos; Pecuária.

Doenças transmitidas por alimentos e água no Brasil: Panorama de 2014 a 2024

Carolina Maia de Moraes¹; Charlene Pontes de Abreu¹; Jonathan de Souza dos Santos¹; Maria Nicole Gomes de Oliveira Stanescon¹; Maria Vitória Valadares de Souza¹; Sabrina Silva Venturi²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

As Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA) são causadas pela ingestão de alimentos ou água contaminados por microrganismos patogênicos, toxinas ou substâncias químicas. No Brasil, é um problema importante de saúde pública, com surtos registrados anualmente. É notável que a maior incidência de DTHA ocorre em países e regiões subdesenvolvidas, onde o saneamento básico é precário e a água para consumo humano não alcança parâmetros mínimos de qualidade, além disso, fatores como o crescimento populacional, vulnerabilidade social, urbanização desordenada e produção de alimentos em larga escala contribuem para aumentar a incidência na população, trazendo também prejuízos econômicos, especialmente nos setores de alimentos, comércio e turismo. Países de clima tropical são mais suscetíveis a pragas, microrganismos e formação de toxinas por apresentarem condições propícias para sua reprodução, tendo como os principais agentes etiológicos as bactérias *Escherichia coli*, seguido de *Salmonella* spp. e *Staphylococcus aureus*. As DTHA são doenças que geralmente causam falta de apetite, enjoo, vômitos, diarreia e, em alguns casos, febre. Embora afetem principalmente o sistema digestivo, também podem provocar sintomas em outras partes do corpo, tendo como fonte de contaminações agentes químicos, físicos, biológicos, ou, principalmente, por microrganismos como parasitas, vírus e bactérias. A Organização Mundial da Saúde (OMS) conclui que as Doenças Transmitidas por Alimentos e Água são responsáveis pelo adoecimento de 600 milhões de pessoas anualmente. O órgão responsável pela fiscalização de surtos das doenças em alimentos é a Vigilância Sanitária, possuindo um trabalho essencial para garantir a segurança dos alimentos e da água consumidos pela população. No Brasil, os dados da Secretaria de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde alegam que em um período de 15 anos ocorreram 10.666 surtos de DTHA, afetando 209.240 pessoas, com taxa de mortalidade de 0,05%. Mesmo assim, muitas pessoas ainda não conhecem bem o assunto ou não dão a devida importância, o que agrava o problema. Diante do descrito acima, se torna de extrema importância a realização de capacitações para profissionais, além de conscientização da população sobre as DTHA.

PALAVRAS-CHAVE: DTHA; Alimentos; Água.

EasyLift Motors: solução inovadora para elevação e manutenção de acessórios suspensos

Suellem Melissa Gonçalves dos Santos¹; Ronald Pereira de Oliveira¹; Matheus de Oliveira Arruda¹; Thierry Machado de Macedo¹; Nikollas Soares do Amaral Azevedo¹; Alessandra Alves Fonseca²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

O presente trabalho propõe o desenvolvimento do sistema EasyLift Motors, uma solução inovadora para a elevação e manutenção de acessórios suspensos, como luminárias e ventiladores. O avanço da engenharia civil e o crescimento da automação residencial impulsionaram a criação de sistemas mais seguros e eficientes, com o objetivo de reduzir riscos de acidentes e facilitar a manutenção desses equipamentos, especialmente para pessoas com mobilidade reduzida-PCD e idosos, parcela significativa da população brasileira. O projeto busca desenvolver um mecanismo automatizado, com capacidade para suportar cargas de até 15 kg em residências e de 30 a 100 kg em ambientes comerciais ou industriais, operado remotamente por motor com redutor, sensores de posição e dispositivos de segurança. A proposta surge da necessidade de modernizar os sistemas de iluminação e ventilação, oferecendo soluções práticas que eliminem o uso de escadas ou andaimes em manutenções simples, prevenindo acidentes e otimizando a eficiência energética. O sistema também contribui para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável-ODS, ao incorporar tecnologias que evitam desperdícios, promovem segurança e incentivam práticas sustentáveis. Destaca-se ainda seu impacto social, ao ampliar a acessibilidade e autonomia de pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida, reduzindo o risco de quedas e lesões no ambiente doméstico e profissional. Desenvolver um protótipo funcional do sistema de elevação, garantir segurança na manutenção de produtos suspensos, ampliar a acessibilidade para PCDs e diminuir a dependência de serviços de terceiros para pequenas manutenções. Espera-se criar um modelo seguro, prático e controlado, que promova inclusão social, autonomia dos usuários e economia com manutenções. Os métodos adotados envolveram a construção e validação prática de um protótipo, com foco na eficiência técnica e na usabilidade por diferentes perfis de usuários. Foram integrados componentes eletrônicos e mecânicos, sensores de segurança e controle remoto. O sistema deve facilitar tarefas domésticas como troca de lâmpadas e limpeza de ventiladores, promovendo maior acessibilidade e inclusão de pessoas com mobilidade reduzida. Além disso, visa reduzir acidentes domésticos e custos com manutenções, garantindo segurança e independência ao usuário. O EasyLift Motors se apresenta como uma solução inovadora e estratégica para modernizar a manutenção de acessórios suspensos, atendendo às exigências contemporâneas de segurança, eficiência e inclusão social.

PALAVRAS-CHAVE: Automação residencial; Acessibilidade; Prevenção de acidentes; Equipamentos suspensos; Engenharia Civil.

Anna Beatriz Moreira do Amaral¹; Nilceia de Veiga Ramos²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A Parasitologia é uma área fundamental da Medicina Veterinária, pois estuda os parasitos que afetam os animais, analisando sua biologia, ciclo de vida, patogenicidade e os impactos na saúde pública e animal. Esses parasitos podem causar doenças graves que comprometem a produtividade e o bem-estar dos animais, representando também riscos zoonóticos aos seres humanos. Doenças como toxoplasmose, leishmaniose, e verminoses intestinais são desafios constantes na clínica veterinária e na pecuária. A compreensão dos mecanismos de infecção e transmissão dos parasitos é essencial para o desenvolvimento de medidas eficazes de prevenção e controle. A prevenção de parasitos reduz perdas econômicas na agropecuária, além de conferir um papel crucial na saúde pública, uma vez que algumas doenças parasitárias possuem caráter zoonótico, podendo ser transmitidas dos animais para os humanos. O presente resumo tem como objetivo, através da elaboração de um e-book ilustrado, fornecer um material didático, acessível e inovador para facilitar o ensino e a aprendizagem da parasitologia veterinária. Com isso, busca-se apresentar de forma clara e objetiva as principais doenças parasitárias destacando aspectos essenciais como o ciclo biológico dos parasitos, seus fatores epidemiológicos, mecanismos de patogenicidade, métodos de diagnóstico, estratégia de manejo e medidas profiláticas. Para a elaboração desse e-book será utilizado como metodologia o levantamento bibliográfico feito por meio de consultas a livros e artigos científicos, que assegurem embasamento teórico consistente e fundamentado para a abordagem dos temas tratados. Acredita-se que o uso desse material como recurso pedagógico possa contribuir para tornar o aprendizado mais acessível, interativo e dinâmico. Diante do exposto, o e-book buscará suprir a necessidade de materiais didáticos mais simplificados com a intenção de contribuir para a formação de profissionais capacitados no diagnóstico, prevenção e controle de doenças parasitárias.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças parasitárias; Ensino didático; E-book educativo.

Educação e narrativa: o potencial do RPG no ensino de História

Kawane Umbelino de Souza Pereira¹; Cristiane de Lima Soares¹; Luís Filipe Bantim de Assumpção²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

O ensino de História no Ensino Fundamental ainda é, muitas vezes, pautado em métodos tradicionais, com foco na memorização. Esta prática se aproxima da "educação bancária", onde os estudantes não têm participação e voz ativa, sendo esta postura criticada por Paulo Freire. Nesse sentido, o professor transmite o conhecimento e o aluno o recebe de forma passiva. Considerando os desafios enfrentados pelos docentes e o perfil dos alunos contemporâneos, torna-se necessário trazer novas estratégias pedagógicas para lidar com esse entrave. O Role Playing Game (RPG) é uma dessas estratégias, onde os alunos podem ter uma participação em meio ao ensino dos conteúdos, permitindo que os participantes assumam papéis dentro de narrativas que simulam contextos históricos, promovendo o engajamento, a criatividade e o pensamento crítico dos estudantes. O RPG estimula a participação e a aprendizagem ativa, favorecendo o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais. Dito isso, este trabalho tem como objetivo analisar o uso do RPG como ferramenta didática no ensino de História, no 5º ano do Ensino Fundamental. Entre os objetivos específicos estão: apresentar o RPG como recurso pedagógico e investigar como sua aplicação pode gerar experiências educativas mais ricas e significativas. A pesquisa foi desenvolvida com a abordagem qualitativa, baseada em revisão bibliográfica. Foram analisados autores como Paulo Freire, que propõe uma educação libertadora e participativa, e Riyis (2004), que discute o uso do RPG como estratégia motivadora na educação. Também foram consideradas as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), garantindo a coerência da proposta com o currículo escolar. Os resultados mostram que o RPG contribui para um ensino de História mais dinâmico aumentando o interesse dos alunos pois ele se torna o protagonista do processo de aprendizagem. Através da dramatização de eventos e da criação coletiva de histórias, os estudantes compreendem o conteúdo de forma mais profunda e contextualizada, favorecendo a cooperação e a empatia pelo próximo, sendo esta uma ferramenta versátil que pode ser adaptada a diferentes realidades escolares. Logo, concluímos que o RPG é um recurso eficaz para tornar o ensino de História mais envolvente, ajudando os alunos a desenvolverem competências essenciais para a sua formação integral. Seu uso em sala de aula representa uma inovação metodológica alinhada às demandas educacionais contemporâneas, oferecendo uma alternativa concreta à prática tradicional.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de História; RPG; Metodologias ativas; Educação lúdica.

Efeitos da alimentação materna no desenvolvimento metabólico da prole: implicações na programação fetal na saúde da descendência

Suelen Ferreira de Oliveira¹; Paula Pereira Martins¹; Suá Luana Lima¹; Jonathan Lima Sanches¹; Raquel Figueredo¹; Fernanda Ornellas²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A obesidade materna tem sido reconhecida como um fator de risco relevante à saúde da prole, interferindo no ambiente intrauterino e gerando alterações metabólicas, hormonais e epigenéticas que contribuem para o desenvolvimento de doenças crônicas ao longo da vida. O presente estudo teve como objetivo identificar as principais repercussões da obesidade na gestação sobre a saúde metabólica e cardiovascular da prole. Para tal revisão de literatura, foram utilizados artigos publicados entre 2012 e 2024, disponíveis nas bases SciELO, PubMed e LILACS, que abordassem a relação entre obesidade materna e programação fetal. Os critérios de inclusão consideraram estudos com texto completo, em humanos ou experimentais, publicados em português ou inglês. Após avaliação dos estudos que atenderam os critérios adotados, inferiu-se que a exposição intrauterina a elevados níveis de nutrientes, como glicose e lipídios, leva a adaptações fetais que incluem macrossomia, resistência à insulina, obesidade infantil, hipertensão arterial, disfunções hepáticas e maior risco de diabetes tipo 2 na vida adulta. Esses efeitos são mediados por mecanismos epigenéticos, como a metilação do DNA, que modulam a expressão gênica sem alterar a sequência do material genético. Também foram observadas alterações na produção e sensibilidade à leptina e grelina, hormônios envolvidos na regulação do apetite e gasto energético. A discussão reforça a importância de estratégias preventivas antes e durante a gestação, com foco na atuação multiprofissional e orientação nutricional adequada. Conclui-se que a obesidade materna impacta diretamente a saúde das futuras gerações, sendo necessária a intervenção precoce para reduzir os efeitos transgeracionais e promover um desenvolvimento saudável.

PALAVRAS-CHAVE: Obesidade materna; Programação fetal; Epigenética; Saúde fetal; Doenças crônicas.

Efeitos da estimulação elétrica nervosa transcutânea no tratamento da bexiga hiperativa

Thaise Lucena da Silva¹; Glória Maria Lourenço Revelles²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A bexiga hiperativa (BH) é uma síndrome caracterizada por urgência urinária, aumento da frequência miccional diurna e noturna, com ou sem incontinência, na ausência de infecção urinária ou outra causa evidente. A condição compromete a qualidade de vida, causando prejuízos físicos, emocionais e sociais. Embora prevalente, especialmente entre idosos, muitos casos permanecem subdiagnosticados ou tratados de forma ineficaz. Diante das limitações das abordagens farmacológicas, a estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) tem se destacado como alternativa terapêutica segura, acessível e não invasiva. Este estudo teve como objetivo analisar criticamente as evidências disponíveis sobre a eficácia da TENS no manejo da BH. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com buscas realizadas nas bases PubMed, PEDro, Scielo, LILACS, BVS, Embase, Epistemonikos e Science Direct, utilizando os descritores “Physical Therapy”, “Transcutaneous Electric Nerve Stimulation” e “Bladder”, combinados com o operador booleano AND. Foram incluídos artigos dos últimos cinco anos, nos idiomas português e inglês, que avaliaram os efeitos da TENS em indivíduos com BH. Foram excluídos estudos com foco exclusivo em outras terapias, relatos de caso, revisões bibliográficas, teses, dissertações e artigos de acesso restrito. A análise foi conduzida por categorização temática dos achados. Os estudos demonstraram que a TENS aplicada ao nervo tibial posterior (PTNS) promoveu redução significativa da urgência urinária, frequência miccional e episódios de incontinência, com impacto positivo na qualidade de vida. Estudos comparativos mostraram maior eficácia da PTNS em relação à estimulação parassacral, particularmente em idosos. Protocolos variados mostraram que aplicações semanais, unilaterais ou bilaterais, também são eficazes, sugerindo possibilidade de individualização do tratamento. Em crianças e mulheres adultas, a TENS apresentou melhora sintomática sustentada, mesmo após o término do tratamento. Apesar dos resultados promissores, a heterogeneidade metodológica dos estudos, especialmente quanto aos parâmetros de estimulação e tempo de seguimento, limita a generalização dos achados. Conclui-se que a TENS é uma estratégia viável e eficaz no tratamento conservador da BH, representando uma alternativa relevante para pacientes que não respondem bem à farmacoterapia convencional.

PALAVRAS-CHAVE: Physical Therapy; Transcutaneous electric nerve stimulation; Bladder.

Eimeriose em caprinos da raça Saanen – relato de caso

Michel Botelho Martins¹; Camilly Soares Pereira¹; Fabíola Oliveira Barros¹; Gisele Mendes Martins Moraes de Jesus¹; Maria Ronize de Lima Silva¹; Sabrina Venturi²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A eimeriose é uma infecção provocada por protozoários do gênero *Eimeria sp.* e afeta uma variedade de animais, incluindo pequenos ruminantes como os caprinos. Comumente, essa infecção tem preleção por animais mais jovens, mas pode acometer animais adultos quando há alta densidade populacional, doenças concomitantes, presença de oocistos no ambiente, estresse ou queda de imunidade. Essa parasitose está presente em todo o mundo e pode surgir em diversos tipos de manejo, podendo causar sérios problemas como, diarreia, desidratação, perda de apetite, apatia, emagrecimento, fraqueza, atraso no crescimento. Para controlar a doença, é essencial adotar boas práticas de manejo e, quando necessário, usar medicamentos específicos para reduzir ou evitar a infecção. A transmissão ocorre pela ingestão de oocistos presentes em água ou alimentos contaminados. Este relato descreve o atendimento clínico de um caprino macho da raça Saanen, com aproximadamente cinco anos de idade, pertencente a um pequeno criador na cidade de Maricá (RJ). O animal apresentava sinais clínicos progressivos de diarreia persistente, perda de peso acentuada e prostração, sintomas observados ao longo de uma semana, entre os dias 9 e 16 de setembro de 2024. Preocupado com a piora do quadro, o criador procurou atendimento veterinário no dia 16/09. Durante o exame clínico, o médico-veterinário constatou a condição debilitada do animal e optou pela administração imediata de um frasco de soro vitaminado para suporte. Além disso, foi realizada a coleta de amostra fecal, que foi enviada para análise laboratorial. No dia seguinte, o exame parasitológico revelou a presença de oocistos de *Eimeria spp.* e com o diagnóstico confirmado, iniciou-se o tratamento específico com a administração oral de 10 mL de toltrazuril (Baycox), em dose única repetida por dois dias consecutivos. A resposta ao tratamento foi positiva: observou-se melhora progressiva no estado clínico do animal, com retorno do apetite, aumento da atividade e normalização das fezes, demonstrando a eficácia terapêutica. Este caso clínico reforça a importância da observação cuidadosa dos sinais clínicos pelo Médico Veterinário e do diagnóstico precoce, realização de exames parasitológicos regulares para evitar a disseminação da doença, permitindo a adoção de medidas terapêuticas direcionadas e eficazes. A eimeriose, apesar de comum, pode causar sérias perdas produtivas levando o animal à óbito se não tratada a tempo.

PALAVRAS-CHAVE: Caprino; Diagnóstico; Eimeirose; Oocistos; Saanen.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos especialmente ao Passaporte Universitário por nos dar a tão sonhada oportunidade de realizar a faculdade.

Encefalite equina do leste: um desafio para a saúde animal e humana no território nacional

Samara Soares Torres da Cruz¹; Ana Paula dos Santos Costa Maio¹; Clara Campos de Abreu¹; Francisca Pâmela da Silva¹; Maria Aparecida Silva de Oliveira Leal¹; Sabrina Silva Venturi²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A Encefalite Equina do Leste (EEL) é uma zoonose viral, de caráter agudo e grave causada pelo Eastern Equine Encephalitis Virus (EEEV), transmitida principalmente por mosquitos dos gêneros *Culex* spp. e *Aedes* spp. Presente no Brasil nos estados do Pará, Pernambuco, Amazonas, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Mato Grosso do Sul. O vírus possui um ciclo enzoótico envolvendo aves silvestres como hospedeiros naturais, podendo infectar acidentalmente humanos e equinos. O ciclo de vida do agente causador (EEEV) envolve primeiramente as aves e os mosquitos, o vírus circula entre as aves silvestres, que muitas das vezes não apresentam sintomas. Os mosquitos picam aves infectadas, passando o vírus, que vão se multiplicar em suas glândulas salivares. Os hospedeiros acidentais, como os equinos e os humanos, são infectados por esses mosquitos e podem desenvolver a doença, mas não transmitem o vírus adiante. Ocorrendo com maior frequência em estações quentes e úmidas onde há aumento na população de mosquitos, levando a necessidade de métodos para garantir que eles não entrem em contato com os animais, ou de diminuir a entrada, com o uso de telas e mosquiteiros nas baias. Em humanos, a maioria dos casos é assintomático, porém cerca de 30% desenvolvem encefalite grave, causando sequelas neurológicas permanentes, déficits motores e cognitivos, com alta mortalidade. Em equinos, a doença é mais letal, e os sinais iniciais como artralgia, calafrios, dor muscular e abdominal progridem rapidamente para cefaleia intensa, rigidez na região da cabeça ou na nuca, irritabilidade e edema facial. Logo após esses sintomas iniciais, irá apresentar sintomas que estão relacionados a complicações decorrentes do sistema nervoso central, apresentando paralisia, desorientação, confusão mental e convulsões, com taxas de óbito entre 75% e 90%. Em alguns casos, pode levar um tempo até os sinais da doença surgirem, ou permanece com a infecção sem sintomas no início. O diagnóstico é realizado por métodos sorológicos e moleculares, enquanto o tratamento é de suporte, a imunofluorescência direta é considerada de padrão ouro para o diagnóstico diferencial, visto que se utiliza anticorpos marcados com fluorocromos para reagirem com os antígenos. Mesmo com tratamento adequado, a encefalite por EEL apresenta alto risco de sequelas e morte. A prevenção baseia-se no controle de vetores, uso de repelentes e vacinação de equinos em áreas endêmicas. Este trabalho destaca a importância da vigilância epidemiológica e das medidas profiláticas para reduzir a incidência dessa arbovirose de alto impacto em saúde pública e veterinária.

PALAVRAS-CHAVE: Encefalite Equina do Leste; EEEV; Arbovirose; Zoonose; Prevenção.

Entendendo o TOD

Gabriel Trotta Leite de Souza¹; Luiza Bastos Pais¹; Lara Lima Ribeiro¹; Matheus de Oliveira Viana¹; Suelen Duarte Bena de Carvalho¹; Gianni Isidoro Nascimento Santiago²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente de Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

Nas últimas décadas, tem-se observado um aumento significativo no número de diagnósticos de transtornos mentais em crianças e adolescentes, com destaque para o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e o Transtorno Opositivo Desafiador (TOD). Esses quadros clínicos, frequentemente inter-relacionados, geram preocupação tanto nas áreas da saúde quanto da educação, devido ao seu impacto no desenvolvimento infantil e às implicações sociais, familiares e escolares envolvidas. Diversas pesquisas indicam que uma parcela expressiva da população infantil apresenta sintomas compatíveis com os critérios diagnósticos desses transtornos, o que evidencia a importância de intervenções precoces. O TOD, em especial, destaca-se por comportamentos marcadamente desafiadores, provocativos e, por vezes, hostis, geralmente direcionados a figuras de autoridade. As causas desse transtorno são multifatoriais, envolvendo aspectos neurobiológicos, experiências traumáticas, contextos familiares disfuncionais e dinâmicas escolares adversas. Além desses fatores, estudos apontam que os discursos sociais e institucionais também influenciam significativamente a construção e aplicação dos diagnósticos, revelando o caráter sociocultural presente nesse processo. O crescimento na frequência desses diagnósticos suscita questionamentos relevantes acerca dos critérios utilizados, do papel das instituições envolvidas e das consequências dessas classificações na vida das crianças e de suas famílias. Diante disso, torna-se imprescindível compreender tais transtornos sob múltiplas perspectivas – biomédica, psicológica e sociocultural – a fim de evitar interpretações reducionistas e promover práticas mais éticas, empáticas e contextualizadas. Refletir criticamente sobre a medicalização da infância constitui, portanto, uma etapa fundamental na busca por abordagens mais humanas e adequadas às complexidades do desenvolvimento infantil. Este trabalho tem como objetivo analisar o TDAH e o TOD na infância e adolescência, explorando suas comorbidades, bem como suas implicações clínicas e sociais. Propõe-se, ainda, discutir não apenas os possíveis tratamentos, mas também os discursos que moldam a compreensão desses transtornos. Além disso, busca-se refletir sobre os impactos desses diagnósticos no cotidiano das crianças e os desafios enfrentados por profissionais da saúde e da educação no manejo de comportamentos considerados inadequados ou de difícil manejo.

PALAVRAS-CHAVE: Transtornos mentais infantis; TOD; Diagnóstico infantil; Comportamentos externalizantes; Medicalização.

Entre a precarização e a economia solidária: caminhos e desafios da proteção ao trabalhador no Brasil contemporâneo

Henrique Teixeira de Melo¹; Vânia Quintão²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

O presente trabalho é fruto de uma pesquisa que analisou os caminhos e desafios da proteção ao trabalhador informal no Brasil contemporâneo diante dos avanços do neoliberalismo que incidem sobre as políticas de proteção ao trabalhador, a partir de um resgate da fundamentação histórica do conceito de trabalho e construção dos direitos no Brasil. A partir da pesquisa foi possível compreender estratégias para enfrentar a precarização do trabalho resultante das intensificadas reformas que aprofundaram a informalidade e a retirada de direitos. O estudo analisa o PPT (Programa de Proteção ao Trabalhador), que surgiu em 2022, a partir do Programa de Amparo ao Trabalhador (PAT), criado durante a pandemia de COVID-19 e procurou analisar suas contribuições para a economia solidária e para a proteção do trabalhador. O objetivo da pesquisa foi compreender como o município de Maricá tem procurado enfrentar os desafios da precarização do trabalho por meio de políticas sociais voltadas à proteção social, articuladas à economia solidária. O método aplicado foi o de pesquisa qualitativa, por meio de análise documental, revisão bibliográfica, caras para o Serviço Social, articulado aos princípios éticos e ao projeto ético-político do Serviço Social (CFESS, 1993). O avanço do neoliberalismo no Brasil tem reconfigurado o papel do Estado e enfraquecido a Seguridade Social, em especial as políticas sociais, de proteção ao trabalhador, aprofundando a precarização do trabalho. Com o crescimento da informalidade e a ausência de garantias mínimas, milhões de trabalhadores enfrentam dificuldades para acessar direitos básicos. Essa realidade e os desafios de atender a essas demandas são uma questão posta na contemporaneidade. A pesquisa identificou medidas integradas, de âmbito local, de proteção social, todos conectados à moeda social Mumbuca, criada em 2013. O PPT e seus benefícios, exige formalização por meio do MEI e utiliza a moeda social Mumbuca, como forma de fortalecer a economia local e promover autonomia ao trabalhador. Essa política, representou uma tentativa importante de enfrentar a precarização em âmbito municipal, criando respostas concretas. O Serviço Social, neste contexto, é fundamental, pois atuará, através de sua intervenção crítica, na formulação, gestão, acompanhamento e avaliação de políticas, para fortalecer a proteção social e os direitos da classe trabalhadora.

PALAVRAS-CHAVE: Precarização do trabalho; Proteção social; Economia solidária; Políticas Públicas; Serviço Social.

AGRADECIMENTOS: Programa Passaporte Universitário da Prefeitura Municipal de Maricá.

Entre saberes ancestrais e Políticas Públicas: a realidade dos idosos Guarani Mbya na Aldeia Mata Verde Bonita

Renata Soares¹; Jaqueline de Mello Barros²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A Aldeia Mata Verde Bonita (Tekoa Ka'aguy Ovy Porã), situada em São José do Imbassaí, no município de Maricá/RJ, é habitada por aproximadamente 135 indígenas da etnia Guarani Mbya, organizados em 39 famílias. A partir de uma visita técnica promovida pelo Centro de Atividades Extensionistas em Serviço Social (CAESS), discentes do Curso de Serviço Social na Universidade de Vassouras tiveram a oportunidade de vivenciar o cotidiano da Aldeia. A visita teve como objetivo compreender a realidade dos idosos dessa comunidade, suas demandas, condições de vida e os desafios enfrentados quanto ao acesso aos direitos sociais. Como metodologia, utilizou-se a observação assistemática, a escuta ativa e o relato oral dos moradores, combinados com uma revisão bibliográfica, composta por referências, documentários e artigos científicos. Essa imersão nos permitiu o contato direto com sujeitos do território, a Cacique da Aldeia e um dos indígenas idosos. A partir dos relatos foi possível identificar que as pessoas idosas, culturalmente chamadas de anciãos são referenciadas e respeitadas por seu conhecimento e trajetória de vida, exercendo papel central na preservação cultural. A aldeia dispõe de um posto de saúde e conta com a atuação de equipe multidisciplinar do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), incluindo o Serviço Social, que atua em consonância com os Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Saúde. Embora existam questões estruturais, como a ausência de saneamento básico e água potável regular, os idosos recebem suporte para acesso a benefícios sociais como à aposentadoria, cuidados de saúde e demais direitos. Os relatos revelaram que antes da pandemia de COVID-19 havia cinco idosos, mas dois vieram a óbito em decorrência do vírus, o que reforça a vulnerabilidade do grupo. A experiência permitiu a compreensão de que o envelhecimento na população indígena possui características próprias, marcadas pela resistência física, pelo vínculo comunitário e pela valorização ancestral. A ação extensionista se mostrou essencial para a formação crítica e sensível dos futuros assistentes sociais, possibilitando o contato com uma realidade que articula desigualdades, identidade étnica e políticas públicas.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento; População indígena; Serviço Social; Extensão universitária; Direitos sociais.

Esporte para todos - Maricá inclusiva

Eduardo Silva Alecrim Cardoso¹; João Gabriel de Souza Simião Rosa¹; Eduardo Thalles Lemos Soares¹; Luis Gustavo Faria¹; Luis Mateus Carreira Martelota¹; Welerson Ramos¹

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

O projeto “Esporte para Todos – Maricá Inclusiva” tem como objetivo promover a inclusão social de Pessoas com Deficiência (PCDs) por meio do esporte adaptado, oferecendo atividades esportivas acessíveis que visam melhorar a qualidade de vida, a autoestima e a integração desse público à sociedade. Entre seus principais objetivos estão incentivar a prática esportiva entre PCDs, promover a inclusão e a autonomia, capacitar estudantes e voluntários para atuarem com esportes adaptados e conscientizar a comunidade sobre acessibilidade no esporte. As atividades incluem aulas e treinos de modalidades como bocha paralímpica, basquete em cadeira de rodas, futebol de cegos e natação adaptada; eventos e torneios inclusivos; workshops para profissionais e voluntários; palestras com atletas paralímpicos; e a criação de um guia digital com informações sobre locais acessíveis para a prática esportiva em Maricá. O público-alvo abrange pessoas com deficiência física, visual, auditiva e intelectual, seus familiares e cuidadores, além de estudantes e profissionais das áreas de educação física, fisioterapia e afins, bem como a comunidade em geral, com o intuito de ampliar a conscientização sobre inclusão. O impacto esperado inclui maior participação de PCDs em atividades esportivas, sensibilização da população, capacitação de profissionais e melhoria da infraestrutura esportiva acessível na cidade. Para isso, o projeto conta com parcerias estratégicas da Prefeitura de Maricá, instituições de apoio a PCDs, escolas, universidades, clubes, academias e empresas patrocinadoras, buscando transformar vidas e tornar Maricá uma referência nacional em inclusão por meio do esporte.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusiva; Esporte; PCDs.

Estação dessalinizadora móvel por indução elétrica

Marcelo Guimarães de Castro¹; Fabiana Souza de Carvalho¹; Damares de Macêdo Barros¹; Daniel Barroso da Fonseca¹; Alessandra Alves Fonseca²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A dessalinização da água do mar apresenta-se como uma solução viável e estratégica frente à crescente escassez de água potável, especialmente em regiões áridas e com fontes limitadas de água doce. Este trabalho propõe o desenvolvimento de um sistema sustentável de dessalinização por destilação térmica, utilizando aquecimento por indução elétrica como método principal. O vapor gerado é comprimido e direcionado para uma turbina a vapor, que aciona um alternador responsável pela geração de energia elétrica. Essa energia é reaproveitada no próprio sistema, tornando o processo semiautônomo e energeticamente mais eficiente. O sistema também contempla a recuperação do rejeito salino, que será utilizado na etapa de remineralização da água destilada, tornando-a adequada para consumo humano. Espera-se, com isso, não apenas garantir o aproveitamento integral da água tratada, mas também reduzir custos operacionais e promover a sustentabilidade hídrica. A proposta visa demonstrar a viabilidade técnica e econômica do método, contribuindo para o avanço de soluções inovadoras no campo da dessalinização.

PALAVRAS-CHAVE: Dessalinização; Indução elétrica; Turbina a vapor; Rejeito salino; Água potável

Estudo comparativo de manipulação miofascial instrumental e manual através do Banco de Wells para avaliar flexibilidade

Suelen Costa Dos Santos¹; Diego De Figueiredo Santana²; Ewerton Silva Teixeira²; Thaís Santos Chagas Gaspar²; Thayná Olávio Soares²; Vinícius Ferreira Palheiro²

¹Fisioterapeuta e Preceptora Clínica Escola Univassouras

²Estagiário Clínica Escola Univassouras

RESUMO

O estudo Comparativo de Manipulação Miofascial Instrumental e Manual através do Banco de Wells para avaliação da flexibilidade. A flexibilidade muscular é considerada uma qualidade física importante no aprimoramento da aptidão física, reabilitação de lesões e performance esportiva para qualidade de vida. O banco de Wells é um dos instrumentos utilizado para avaliar flexibilidade de indivíduos em diversas modalidades seja ela esportiva e/ou voltada para saúde. Técnicas como remodelação do tecido miofascial realizada com pressão manual ou instrumental em partes do corpo tende a promover o relaxamento dos tecidos, melhora da vascularização, facilitando a mobilidade articular e ganho de flexibilidade. Essa pesquisa tem como objetivo avaliar através do banco de wells o ganho de flexibilidade da cadeia posterior do membro inferior entre homens e mulheres, após o protocolo de remodelação do tecido miofascial manual e instrumental (guacha). Foram divididos em 3 grupos, sendo avaliado antes e depois da técnica. Pacientes posicionados em decúbito ventral, o terapeuta realiza a técnica de manipulação caudal/cranial, partindo de S2 à T6, com critério de inclusão encurtamento muscular e disfunção miofascial. Cujo critério de exclusão hipermobilidade, hiper flexibilidade, paciente não compreensivo e não cooperativo, quadro algico em Coluna Dorso lombar entre outras lesões associadas a coluna vertebral.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação da flexibilidade; Banco de Wells; Modulação miofascial manual e intrumental.

Estudo sobre os efeitos na saúde pública do uso de aditivos alimentares na produção de produtos de origem animal

Thiago Dias Bastos de Azeredo¹; Licia Cristina Malavota Castello Branco²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

O ser humano, inicialmente nômade e dependente da caça e coleta, passou a adotar o sedentarismo com a Revolução Neolítica, quando descobriu a possibilidade de cultivar alimentos e domesticar animais. Essa mudança trouxe novos desafios, como a necessidade de conservar alimentos por longos períodos, o que impulsionou o uso do sal como primeiro aditivo alimentar. O sal atuava na conservação ao reduzir a atividade de água nos alimentos, dificultando o crescimento de microrganismos. Com o tempo, o uso de aditivos alimentares evoluiu, especialmente nos produtos de origem animal (POA), e passou a ser regulamentado no Brasil pela ANVISA. Os aditivos podem ser naturais, como sal, estévia e extrato de alecrim, ou sintéticos, como nitrato, nitrito e aspartame, e cumprem funções como conservação, coloração, espessamento e adoçamento. No entanto, o uso crescente de aditivos, especialmente os sintéticos, levanta preocupações quanto à saúde pública, uma vez que muitos estão associados a reações adversas e doenças crônicas. Este estudo tem como objetivo geral realizar um levantamento de POA disponíveis no mercado, identificando e classificando os aditivos presentes quanto ao tipo e frequência. Os objetivos específicos incluem a categorização dos alimentos por grupo, a identificação e quantificação dos aditivos, a classificação por função tecnológica, a identificação dos aditivos mais recorrentes e a investigação de seus possíveis impactos à saúde com base na literatura científica. A metodologia consiste na análise de rótulos de produtos de origem animal disponíveis no mercado, com posterior organização e tabulação dos dados para facilitar a visualização dos resultados. Espera-se identificar padrões no uso de aditivos alimentares e suas funções, além de levantar os compostos mais presentes e suas potenciais implicações à saúde pública. Os resultados obtidos serão discutidos à luz das evidências científicas disponíveis, com foco nas consequências do consumo frequente e combinado desses aditivos. Considera-se que os dados gerados poderão contribuir para a conscientização dos consumidores, auxiliar a formulação de políticas públicas e influenciar práticas da indústria alimentícia, promovendo um debate mais aprofundado sobre a segurança e qualidade dos alimentos de origem animal consumidos pela população.

PALAVRAS-CHAVE: Aditivos alimentares; Produtos de origem animal; Conservação de alimentos; Saúde pública; Segurança alimentar.

Extração cirúrgica de *Dirofilaria immitis* da veia cava em cão: relato de caso

Eliane Alves de Azevedo¹; Camila Rocha Marques da Silva²; Elouise Souza²

¹ Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

² Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A dirofilariose é uma doença parasitária causada pelo nematódeo *Dirofilaria immitis*, que acomete principalmente cães e pode levar a complicações graves, como a síndrome da veia cava, caracterizada pela migração de vermes adultos para a veia cava caudal, comprometendo o fluxo sanguíneo e resultando em insuficiência cardíaca, colapso circulatório e risco de morte. Embora o tratamento medicamentoso seja eficaz em casos leves a moderados, a intervenção cirúrgica torna-se indispensável em quadros avançados. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de dirofilariose em cão atendido em clínica veterinária localizada na cidade de Maricá, Rio de Janeiro, no qual foi necessária a remoção cirúrgica de *Dirofilaria immitis* da veia cava caudal. O paciente, um cão macho, sem raça definida (SRD), de aproximadamente 7 anos de idade, foi encaminhado com histórico de letargia, dispneia, intolerância ao exercício, emagrecimento progressivo e episódios de síncope. Os exames complementares, incluindo ecocardiografia e teste de antígeno para *Dirofilaria immitis*, confirmaram a presença de vermes adultos na veia cava e nas câmaras cardíacas direitas. O procedimento cirúrgico consistiu na extração mecânica dos parasitas por via transjugular, utilizando cateter e cesta de nitinol, com auxílio de ecocardiografia para o monitoramento intraoperatório. A intervenção foi conduzida sob anestesia geral inalatória, com suporte hemodinâmico e anticoagulação controlada, minimizando os riscos de embolia e outras complicações. Foram removidos aproximadamente 4 vermes adultos, com duração total de cirurgia de 60 minutos. A evolução pós-operatória foi satisfatória, com melhora clínica progressiva, estabilização dos parâmetros hemodinâmicos e ausência de complicações imediatas ou tardias. O caso evidencia a importância do diagnóstico precoce e do manejo adequado da dirofilariose, ressaltando a eficácia da extração cirúrgica como abordagem terapêutica em situações graves e avançadas da doença. Além de restaurar a função cardiovascular e melhorar o prognóstico, a intervenção contribui significativamente para a qualidade de vida do animal. A experiência relatada reforça a relevância da avaliação criteriosa e da indicação cirúrgica oportuna, bem como do acompanhamento pós-operatório rigoroso para garantir a recuperação plena do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Parasitoses cardiovasculares; Cães; Cateterismo transjugular; Insuficiência cardíaca direita; Endoparasitas.

RESUMO

O consumo de pescados tem aumentado nos últimos anos devido às suas qualidades nutricionais e ao incentivo de dietas mais saudáveis. No entanto, esse crescimento também trouxe aumento nas falsificações em estabelecimentos. Em 2020, cerca de 89% da produção de animais aquáticos destinados à alimentação foi para o consumo humano direto, totalizando mais de 157 milhões de toneladas (FOA, 2020). Nutricionalmente, os pescados são importantes fontes de proteína, fornecendo em média 17% da ingestão total de proteína de origem animal. Rebouças e Gomes (2017) destacam que práticas ilícitas na indústria do pescado, motivadas pelo lucro, ocorrem por meio de modificações nas características do produto sem autorização. Isso inclui troca de espécies, congelamento não compensado, rotulagem incorreta e adição indevida de aditivos. Segundo o Regulamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (RIISPOA), a falsificação é caracterizada quando produtos simulam outros quanto à aparência, características ou rotulagem, com o objetivo de enganar o consumidor (BRASIL, 2020). Essas condutas violam normas de segurança e rotulagem, comprometendo a confiança no mercado de pescado. Além de afetarem a qualidade dos produtos, prejudicam a segurança alimentar e a relação de confiança com o consumidor. Um exemplo comum no Brasil é a venda de polaca-do-alasca como bacalhau. Outro caso recorrente é a comercialização de truta salmonada como salmão. Naturalmente de carne branca, a truta adquire coloração semelhante à do salmão ao ser alimentada com astaxantina, um pigmento carotenoide. Apesar de não prejudicial à saúde, a prática é considerada fraude quando há intenção de enganar o consumidor. Estudos no Brasil confirmam a prevalência dessas práticas: em Florianópolis, uma pesquisa identificou substituição de espécies em 30% das amostras de peixarias e 26% em restaurantes japoneses (PeerJ, 2017). Esse problema não é novo. Segundo Lima e Mesquita (1996), a maioria das fraudes envolvia alteração do nome comercial dos peixes ou de suas partes. Vinte anos depois, Barbosa (2016) observou que a troca de espécies continua sendo a fraude mais comum, ocorrendo em escala global, especialmente no Brasil, por sua dimensão territorial, economia emergente e papel como importador e exportador de pescado. Para combater essas práticas, é essencial fortalecer a fiscalização, garantir rotulagem transparente e conscientizar os consumidores, assegurando a integridade dos produtos e a segurança dos alimentos.

PALAVRAS-CHAVE: Pescado; Falsificação; Consumidor; Rotulagem; Fraude alimentar.

Fatores associados à baixa taxa de prenhez na IATF em bovinos

Jardel Carvalho Resende¹; Winycius Barros Silva¹; Ana Julia Boução Almeida¹; Raissa Gonçalves Oliveira¹; Thiago Marinho Pereira¹

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) tem se destacado como uma importante estratégia reprodutiva na pecuária brasileira, permitindo a sincronização dos ciclos das fêmeas e contribuindo para a padronização dos partos e aumento da produtividade dos rebanhos. Ao possibilitar maior controle sobre a reprodução, a técnica reduz o intervalo entre partos e melhora o aproveitamento genético. No entanto, muitos produtores ainda enfrentam taxas de prenhez abaixo do esperado, o que afeta diretamente os resultados econômicos e exige uma análise dos fatores envolvidos no insucesso da IATF. Este estudo teve como objetivo analisar os principais fatores que afetam negativamente os protocolos de IATF em bovinos no Brasil, por meio de uma revisão bibliográfica com base em artigos nacionais publicados entre 2015 e 2023. Entre os aspectos avaliados estão escore corporal, anestro, protocolos hormonais, genética, manejo, raça e categoria zootécnica. A partir da análise dos dados, observou-se que os insucessos reprodutivos geralmente estão associados a uma combinação de fatores, e não a um único elemento isolado. O escore corporal, principalmente no período pós-parto, mostrou ser um dos fatores mais críticos. Animais com condição nutricional inadequada apresentam alterações hormonais que comprometem a resposta ao tratamento hormonal. O anestro, definido como a ausência de cio, é comum em vacas de corte e prejudica a efetividade dos protocolos. Além disso, fatores de manejo, como estresse, técnicas inadequadas de inseminação e uso de sêmen de baixa qualidade, também reduzem as chances de prenhez. A categoria zootécnica e a raça influenciam diretamente na resposta ao protocolo, assim como a genética do touro escolhido. A fertilidade do reprodutor, aliada à sua qualidade genética, impacta nos índices de sucesso da IATF. Em regiões com desafios ambientais, como o semiárido, a baixa oferta nutricional agrava ainda mais os casos de anestro, dificultando a retomada da ciclicidade ovariana e a eficiência da técnica. Estudos com novilhas da raça Nelore mostraram que, mesmo com o uso de hormônios exógenos, a ausência de condição fisiológica adequada impede bons resultados. Com base nisso, conclui-se que o sucesso da IATF depende de ações integradas, envolvendo nutrição balanceada, manejo reprodutivo adequado, escolha criteriosa de touros, capacitação técnica e protocolos compatíveis com o perfil do rebanho. A técnica deve ser vista como parte de um sistema mais amplo e planejado, que exige atenção contínua para alcançar os melhores resultados.

PALAVRAS-CHAVE: Inseminação artificial em tempo fixo; Bovinos; Prenhez.

Fatores predisponentes e consequências da obesidade em cães braquicefálicos

Andressa Lemos Pereira¹; Daniel Carvalho Hainfellner²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A interação entre seres humanos e animais de estimação tem evoluído significativamente, especialmente com a crescente inclusão dos pets como membros integrais das famílias, o que intensificou a preocupação com sua saúde e bem-estar. Nesse contexto, a obesidade em cães domésticos, particularmente em raças braquicefálicas como pugs e bulldogs, destaca-se como um problema crescente devido a fatores genéticos, alimentares e comportamentais, agravados por sedentarismo e práticas inadequadas de manejo. Essa condição está associada a complicações graves, incluindo doenças respiratórias, metabólicas, cardiovasculares e articulares, comprometendo a qualidade de vida dos animais e impactando emocional e financeiramente seus cuidadores. Este estudo tem como finalidade investigar os principais fatores que predispõem à obesidade em cães braquicefálicos e as implicações dessa condição para a saúde. O intuito é fornecer informações relevantes para a elaboração de um material educativo (cartilha) destinado aos responsáveis por esses animais. A metodologia utilizada baseou-se em uma revisão bibliográfica de estudos recentes sobre obesidade em cães dessas raças, considerando aspectos como predisposição genética, hábitos alimentares, nível de atividade física e impactos na saúde. Os resultados indicam que a conformação anatômica desfavorável, juntamente com o estilo de vida sedentário e a alimentação inadequada proporcionados pelos tutores, contribuem para o desenvolvimento da obesidade. As principais consequências incluem problemas respiratórios severos, como a síndrome braquicefálica, bem como disfunções metabólicas, tais como diabetes e osteoartrite. Conclui-se que a obesidade em cães braquicefálicos requer uma abordagem detalhada, incluindo medidas preventivas fundamentadas em uma dieta equilibrada e na promoção de atividades físicas, além do acompanhamento veterinário contínuo. Desenvolver um material educativo para os tutores desses cães é importante, pois visa aumentar a conscientização sobre os cuidados necessários e mitigar os riscos relacionados à obesidade, garantindo o bem-estar dos animais.

PALAVRAS-CHAVE: Obesidade; Braquicefálicos; Predisposição; Bem-estar.

Fisioterapia Aquática no treino de equilíbrio durante marcha em paciente com AVC

Vinicius Alves Rodrigues¹; Roberta Lavra Costa de Oliveira¹; Andreza Regina de Oliveira Santos²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das principais causas de incapacidade no mundo, afetando de forma significativa a funcionalidade e a qualidade de vida dos indivíduos acometidos. As sequelas motoras e cognitivas resultantes impactam diretamente na mobilidade, equilíbrio e independência funcional, tornando a reabilitação um processo essencial. A fisioterapia exerce um papel crucial ao empregar abordagens terapêuticas que visam minimizar os danos e favorecer a reintegração às atividades diárias. Nesse cenário, destaca-se a fisioterapia aquática, que utiliza as propriedades físicas da água — como a flutuação, a viscosidade e a pressão hidrostática — para facilitar movimentos que seriam difíceis de realizar em solo. Essa prática favorece a recuperação motora, melhora o equilíbrio, aumenta a força muscular e reduz o risco de quedas, promovendo maior autonomia e confiança dos pacientes. Estudos recentes apontam que, além dos ganhos físicos, há também benefícios no bem-estar emocional e na qualidade de vida. A crescente aplicação da fisioterapia aquática em reabilitação neurológica tem motivado pesquisas voltadas à sua eficácia em diversos aspectos funcionais. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo geral demonstrar a utilização da fisioterapia aquática na reabilitação de pacientes com sequelas de AVC, analisando seus impactos na funcionalidade, mobilidade e qualidade de vida. Como objetivos específicos, busca-se: identificar os efeitos da fisioterapia aquática na recuperação motora de pacientes pós-AVC; avaliar sua influência no equilíbrio e na prevenção de quedas; e investigar sua contribuição no bem-estar emocional e na qualidade de vida dos indivíduos acometidos. A escolha do tema justifica-se pela alta prevalência do AVC e pela necessidade de estratégias terapêuticas eficazes e acessíveis, sendo a fisioterapia aquática uma alternativa viável e promissora.

PALAVRAS-CHAVE: AVC; Fisioterapia aquática; Reabilitação; Mobilidade; Qualidade de vida.

Fístula arteriovenosa intra-hepática em canino

Giselle Cassia Diniz Barcelos¹; Nilcéia Ramos²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

Cadela sem raça definida, com aproximadamente sete meses de idade, foi resgatada em março de 2024 por protetor independente. Apresentava abdômen bastante distendido, respiração dificultada, lesões dermatológicas e infestação por ectoparasitas. O animal já havia sido vermifugado antes do resgate. Durante o atendimento inicial foi drenado 1,5 litro de líquido cavitário abdominal. Exames laboratoriais e teste rápido 4DX indicaram positividade para erliquiose, sendo instituído tratamento específico. Apesar da melhora parcial, a paciente apresentou recidiva da ascite e evoluiu com sinais neurológicos. Devido ao quadro refratário, novos exames foram realizados, chegando-se ao diagnóstico de fístula arteriovenosa intra-hepática. A condição foi considerada de difícil manejo clínico, sendo indicada a abordagem cirúrgica. O caso destaca a importância do diagnóstico diferencial em quadros de ascite persistente e a necessidade de investigação aprofundada em pacientes que não respondem adequadamente ao tratamento inicial. A intervenção precoce em quadros complexos pode evitar complicações graves e melhorar o prognóstico do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Ascite; Fístula arteriovenosa, Cão, Diagnóstico.

Fitoterapia com *Tabebuia avellanedae*: uma revisão sobre suas ações cicatrizantes e anti-inflamatórias no contexto da saúde integrativa

Lorena Vitória da Silva dos Santos¹; Thamires Santos de Oliveira Rodrigues¹; Lorena Duarte Mesquita¹; Simone de Oliveira Moreira¹; Maria Eduarda Georgia Marinho Pinto¹; Juliana Ferreira Machado²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

Tabebuia avellanedae, ou ipê-roxo, é uma planta nativa da América do Sul amplamente utilizada na medicina tradicional brasileira por suas propriedades anti-inflamatórias, cicatrizantes e antioxidantes. Com a consolidação das Práticas Integrativas e Complementares (PICs) no SUS, a fitoterapia passou a integrar os cuidados de saúde, com destaque para o papel do enfermeiro na orientação e monitoramento do uso de plantas medicinais. Este estudo revisa evidências científicas sobre a *T. avellanedae*, com ênfase em seus efeitos terapêuticos e implicações para o cuidado de enfermagem. Realizou-se uma revisão integrativa baseada em artigos científicos publicados entre 2001 e 2017, nas bases PubMed, BMC Pharmacology e Journal of Ethnopharmacology, além de documentos técnicos da ANVISA e estudos institucionais. Foram selecionadas pesquisas que investigaram propriedades anti-inflamatórias e cicatrizantes da planta, bem como sua aplicação clínica. Quanto à ação anti-inflamatória, estudos demonstram que o extrato aquoso da entrecasca da *T. avellanedae* possui atividade antiedematogênica e antinociceptiva significativa MIRANDA et al., 2002, o que evidencia seu potencial anti-inflamatório. O estudo de Kim et al. (2017) reforça essa ação ao demonstrar que o extrato etanólico da planta inibiu a produção de mediadores inflamatórios (TNF- α , IL-6, PGE₂) em modelos de osteoartrite. Outros estudos PORTILLO et al., 2001, relatam ainda atividades antifúngicas, que podem potencializar a resposta anti-inflamatória local. Já a ação cicatrizante, na cicatrização de feridas cutâneas a *T. avellanedae* também se mostrou eficaz. Coelho et al. (2010) demonstraram que seu extrato foi tão eficiente quanto a sulfadiazina de prata a 1% em ratos, promovendo reepitelização e proliferação celular. Ferreira et al. (2012) observaram ação positiva sobre lesões gástricas, com estímulo à produção de muco e regeneração tecidual. As evidências científicas confirmam o potencial terapêutico da *T. avellanedae* como agente anti-inflamatório e cicatrizante. Seus compostos bioativos favorecem o controle da inflamação e a regeneração tecidual. A atuação do enfermeiro é essencial para o uso seguro e eficaz da fitoterapia, especialmente na triagem, orientação, acompanhamento de efeitos adversos e educação em saúde. Protocolos clínicos e respaldo técnico fortalecem a prática integrativa com base científica. Sendo assim, a *Tabebuia avellanedae* apresenta propriedades farmacológicas promissoras, com potencial para integrar o cuidado clínico humanizado e complementar.

PALAVRAS-CHAVE: Fitoterapia; Plantas medicinais; Cicatrização; Enfermagem.

Formação de professores e a questão étnico-racial: lacunas e desafios na construção de uma educação antirracista

Aryelle Roque Barrocal Peres¹; Brida Nemer de Carvalho de Souza¹; Elidiane da Silva Espíndola Faria¹; Angélica de Assis Melo de Alencar¹; William de Almeida Marques²; Bruno Brandão Augusto^{3,4}

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da universidade de Vassouras-Campus Maricá

³Orientador Educacional da Prefeitura Municipal de Queimados

⁴Professor Substituto do Instituto Federal do Rio de Janeiro-Campus Volta Redonda

RESUMO

A promulgação da Lei nº 10.639/2003 tornou obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira na educação básica. Em 2008, a Lei nº 11.645 ampliou essa obrigatoriedade, incluindo também conteúdos sobre a história e cultura indígena. Contudo, ambas as legislações não exigem a inclusão desses temas na formação dos docentes em nível superior, o que evidencia uma grave incoerência no sistema educacional brasileiro. Tal lacuna impacta diretamente a formação de professores aptos a atuar criticamente em contextos marcados por desigualdades étnico-raciais. A ausência de disciplinas obrigatórias voltadas para a temática nos cursos de licenciatura compromete a construção de uma educação verdadeiramente antirracista. A análise das grades curriculares desses cursos revela, quando existente, apenas uma disciplina relacionada ao tema — muitas vezes oferecida de forma optativa. Isso evidencia a marginalização da discussão racial na formação acadêmica. Diante desse cenário, cabe questionar: como esperar que educadores promovam uma prática pedagógica crítica e emancipadora se sua formação negligencia questões fundamentais como o racismo estrutural? A inexistência de uma abordagem transversal e sistemática nas universidades contribui para a invisibilidade histórica de populações negras e indígenas e limita o avanço em direção à justiça social. Este trabalho propõe uma reflexão sobre a formação de professores frente às questões étnico-raciais, com foco na ausência de uma abordagem consistente nos cursos de licenciatura. Defende-se a implementação de disciplinas obrigatórias que contemplem essas temáticas, especialmente nas áreas de humanas, como forma de garantir que as leis vigentes sejam efetivamente aplicadas. A educação antirracista demanda mais do que iniciativas pontuais. Requer compromisso institucional com o letramento racial — compreendido como a habilidade de identificar, questionar e reagir criticamente a práticas racistas. Ser letrado racialmente implica desenvolver sensibilidade e consciência crítica para reconhecer e enfrentar atos discriminatórios, mesmo que não atinjam diretamente o indivíduo. Assim, uma formação docente verdadeiramente comprometida com uma educação antirracista deve assegurar o acesso sistemático e obrigatório a conteúdos sobre diversidade étnico-racial e combate ao racismo. Somente dessa forma será possível preparar profissionais capazes de promover uma educação democrática, crítica e transformadora.

PALAVRAS-CHAVE: Educação antirracista, Formação, Igualdade.

RESUMO

A anatomia é a área da medicina que estuda a forma, a disposição e a estrutura dos tecidos e órgãos dos organismos. O seu estudo é dividido por áreas, sendo estas: osteologia, artrologia, miologia e estudo dos sistemas. A Osteologia é a área da anatomia que estuda os ossos, suas morfologias, estruturas, funções (as quais estão relacionadas com o tipo de osso) e acidentes anatômicos. Normalmente, o seu ensino é marcado pelo conteúdo teórico, seguido da aula prática com o uso de peças anatômicas. A constante necessidade de memorizar as estruturas apresentadas faz com que o aluno busque ferramentas e alternativas para facilitar o seu aprendizado. A implementação de alternativas na metodologia de ensino é gradual, mas devem ser desenvolvidas, implementadas e incentivadas. Importante ressaltar que as novas metodologias de ensino somam e otimizam o estudo tradicional da anatomia animal. Uma prática de ensino que tem se mostrado positiva e efetiva é o de aprendizado tangencial, que se refere à quando um indivíduo aprende de forma espontânea através de exposição passiva do objeto de estudo, sem que o conhecimento seja forçado. Nesse contexto, as possibilidades de aplicação de jogos são diversas, sejam os jogos de cartas, eletrônicos ou os jogos de tabuleiros. Além disso, já foram constatados alguns dos benefícios da aprendizagem baseada em jogos como: facilitação do aprendizado, desenvolvimento de habilidades cognitivas, socialização e incentivo ao trabalho em grupo. O objetivo geral deste trabalho é a criação de um jogo da memória sobre osteologia veterinária, para que possa ser utilizado pelos discentes e docentes da instituição de ensino para o auxílio do aprendizado na parte de osteologia da disciplina de Anatomia dos Animais Domésticos I, estimulando os alunos a estudarem osteologia por outras metodologias de ensino. A imersão e o foco que os jogos causam são motivos pelos quais se é possível aprender durante tais atividades. Diante disto, a criação de um jogo da memória sobre osteologia tem o intuito de que, de forma descontraída, os alunos do curso de medicina veterinária (não apenas os do ciclo básico, mas também os que já se encontram no ciclo profissionalizante) continuem aprendendo sobre esta área da anatomia e retenham o conhecimento das morfologias de cada estrutura óssea, a fim de incentivar o estudo contínuo da anatomia, melhorar o rendimento acadêmico em futuras disciplinas que necessitam de tal conhecimento e somar na formação dos futuros profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Anatomia; Animal; Gameificação; Osteologia.

Ginástica rítmica adaptada e inclusão: desafios e potencialidades na experiência de uma atleta com Síndrome de Down

Rosa Camile Marques Rocha de Almeida¹; Gianni Isidoro Nascimento Santiago²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A inclusão de uma atleta com Síndrome de Down na ginástica rítmica adaptada evidencia o papel do esporte como instrumento de valorização da diversidade e de promoção da cidadania. Essa participação amplia a visibilidade das pessoas com deficiência intelectual, desafiando estigmas sociais e destacando suas capacidades motoras, cognitivas e emocionais. Entretanto, persistem entraves que dificultam a efetiva inclusão, como a limitação da autonomia, a sobrecarga dos cuidadores, a invisibilização da sexualidade e a carência de suporte especializado em saúde. Tais fatores demonstram que a prática esportiva, embora significativa, deve ser acompanhada por políticas públicas intersetoriais e ações educativas inclusivas que respeitem a singularidade e os direitos dessas pessoas. A visão geral do tema revela a necessidade de uma abordagem interdisciplinar para compreender os múltiplos aspectos da deficiência no contexto esportivo. O esporte adaptado atua como catalisador de transformação social, promovendo autoestima, socialização e bem-estar, mas sua efetividade está condicionada ao enfrentamento de barreiras atitudinais e estruturais. Este estudo tem como objetivo analisar, sob perspectiva crítica, os impactos da ginástica rítmica adaptada na vida de uma atleta com Síndrome de Down, destacando os benefícios psicossociais da prática, bem como as tensões ainda presentes no campo da inclusão, especialmente no que se refere à autonomia e à sexualidade. Assim, conclui-se que o esporte, aliado a estratégias educativas e políticas de apoio, representa uma ferramenta poderosa na construção de uma sociedade mais equitativa, que reconhece e valoriza a diversidade humana.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de Down; Ginástica rítmica adaptada; Inclusão; Autonomia; Sexualidade; Cuidadores; Saúde.

Lorena Alves de Oliveira¹; Juan Benito Campos Diz Atan²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A Síndrome da Disfunção Cognitiva Canina (SDCC) é uma doença neurodegenerativa que afeta cães idosos, que pode ser comparada com a Doença de Alzheimer em Humanos (DAH). À medida que o envelhecimento avança, o cérebro sofre alterações irreversíveis que afetam diretamente a função neuronal e o funcionamento geral do organismo animal, gerando um conjunto de sinais clínicos comportamentais. As mudanças comportamentais podem iniciar a partir dos seis anos de idade, mas a observação é mais frequente a partir dos doze anos. Os sinais mais comuns geralmente estão dentro de categorias específicas do comportamento, como sugere a sigla “DISHAAL” (disorientation, interaction changes, sleep/wake disturbances, house soiling, activity changes, anxiety learning). Diagnosticar precocemente é a melhor forma de manter a qualidade de vida do animal e tutor. Estudos demonstram que a aplicação de questionários é útil na avaliação e diagnóstico da Síndrome. O tratamento tem por objetivo desacelerar a progressão da doença e oferecer uma melhor qualidade de vida ao animal, visto que ainda não possui cura definitiva. Dentre as formas de tratamento mais utilizadas estão as farmacológicas, manejo nutricional e enriquecimento ambiental. O principal objetivo deste guia é conscientizar os tutores sobre o que a SDCC, tornando mais rápida a busca pelo diagnóstico. O desenvolvimento do guia foi realizado a partir de pesquisas, elaboração de revisão bibliográfica e posterior produção do guia informativo. A crescente demanda por materiais educativos para tutores de pet, o baixo custo de produção e distribuição deste guia na versão virtual assegura a viabilidade do projeto, que vai causar um impacto significativo na vida dos tutores e, principalmente, dos animais. O guia da SDCC para Tutores é um material didático e educativo para um problema que vem se tornando cada vez mais comum devido ao aumento da expectativa de vida dos cães, ele informa sobre a doença de forma acessível para todos. Inclui explicação sobre a fisiopatogenia, enriquecimento e suas variações, enriquecimento ambiental caseiro com ilustrações, informações complementares do tratamento e questionários sobre os sinais clínicos. As informações do guia são de extrema importância, pois pode ser a partir dele que o tutor entenderá que os sinais da SDCC precisam da devida atenção e tratamento com um Médico Veterinário, isso consolida o produto apresentado como um recurso indispensável no mercado pet.

PALAVRAS-CHAVE: SDCC; Disfunção cognitiva; Cães idosos; Envelhecimento canino; Guia para tutores.

Tatiane Ferreira Leal Augusto¹; Vanessa Rezende dos Santos Porto²; Victor Hugo Cordeiro Rosa²;
Thamara Cherem Peixoto²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

Os Guias Alimentares são documentos oficiais desenvolvidos para orientar práticas alimentares saudáveis, respeitando a diversidade cultural, social e regional da população brasileira. São instrumentos fundamentais de integração entre a Nutrição, a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) e a promoção da saúde, esses guias oferecem recomendações claras e acessíveis para todas as fases da vida. Seu conteúdo vai além das informações nutricionais, abordando aspectos como o modo de preparo dos alimentos, os contextos das refeições e a influência do ambiente alimentar. A utilização dos Guias Alimentares amplia os conhecimentos da população sobre nutrição e saúde, incentivando a adoção de escolhas alimentares mais saudáveis. A importância desses documentos se intensifica diante do crescimento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), cuja prevenção e controle estão fortemente associados à alimentação saudável. O objetivo deste estudo foi identificar, por meio de uma revisão bibliográfica, o papel dos Guias Alimentares como ferramenta integradora entre Nutrição, EAN e promoção da saúde, ressaltando também a atuação do nutricionista na efetivação de suas diretrizes. A pesquisa teve abordagem qualitativa e caráter bibliográfico, com base na leitura e interpretação dos Guias Alimentares publicados pelo Ministério da Saúde e de produções científicas relevantes dos últimos dez anos. As fontes consultadas incluíram as bases de dados, SciELO, Google Acadêmico e o portal do Ministério da Saúde. Os resultados evidenciaram que os guias valorizam o consumo de alimentos in natura e minimamente processados e desestimulam o consumo de ultraprocessados, promovendo uma abordagem que integra saúde, cultura, sustentabilidade e autonomia alimentar. Verificou-se também que os Guias Alimentares subsidiam ações de EAN em diferentes contextos, como escolas, unidades de saúde e programas sociais. A discussão destacou o papel do nutricionista como agente essencial na mediação entre as recomendações dos guias e sua aplicação prática, contribuindo para a prevenção das DCNT e para a promoção da saúde. Ressaltou-se ainda que protocolos específicos derivados dos Guias Alimentares servem como instrumentos de apoio ao atendimento nutricional em todas as fases da vida, oferecendo subsídios para elaboração de estratégias personalizadas que promovem saúde. Concluiu-se que os Guias Alimentares representam recursos estratégicos para a integração entre Nutrição, EAN e promoção da saúde, fortalecendo o cuidado nutricional em todas as etapas da vida e colaborando para a redução de fatores de risco relacionados às DCNT.

PALAVRAS-CHAVE: Guias alimentares; Nutrição; Educação alimentar e nutricional; Promoção da saúde; Doenças crônicas não transmissíveis.

Habronemose cutânea em equino: um desafio estacional para a saúde dermatológica veterinária- relato de caso

Karoline Ramos Souza da Silva¹; Gisele Lima Botelho de Deus¹; Carolina Ribeiro Cosendey¹; Camila de Almeida Pires²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A habronemose cutânea (HC), também conhecida como “ferida de verão”, é uma dermatopatia inflamatória recorrente em equinos durante as estações mais quentes. Trata-se de uma zoonose causada por larvas de nematoides do gênero *Habronema* (principalmente *H. muscae* e *H. microstoma*), que apresentam um ciclo de vida indireto com participação de moscas vetoras como *Stomoxys calcitrans* e *Musca domestica*. Essas larvas, ao serem depositadas em mucosas ou feridas cutâneas, desencadeiam intensa reação inflamatória e imunológica, podendo causar lesões ulcerativas de difícil cicatrização. A anatomia da derme equina favorece a progressão da infecção quando há rompimento da barreira cutânea. Locais como linha média ventral, face, membros e região genital são particularmente vulneráveis devido à exposição e umidade. O diagnóstico é baseado no histórico clínico, exame físico e confirmação pela identificação das larvas em raspado cutâneo ou histopatologia. O diagnóstico diferencial inclui outras dermatoses ulcerativas como sarcóides, pitiose, carcinomas e granulomas bacterianos. O presente trabalho relata o caso de um equino, macho, dois anos, da raça Mangalarga Marchador, com lesão ulcerativa e crostosa na região da canela, medindo cerca de 10 cm, associada a prurido intenso. A avaliação clínica e o exame de raspado revelaram a presença de larvas de *Habronema* e infecção bacteriana secundária. O tratamento instituído incluiu ivermectina oral, curativos com clorexidina, laserterapia diária, ozonioterapia três vezes por semana e aplicação tópica de pomadas antibióticas e anti-inflamatórias. Também foi utilizado corticosteroide de ação prolongada para controle do prurido. Após 30 dias, observou-se melhora significativa, com redução da lesão para 5 cm e ausência de sinais de desconforto. A HC é uma enfermidade que, apesar de comum, ainda é negligenciada em seus estágios iniciais. O caso apresentado reforça a importância do diagnóstico precoce, do manejo ambiental e da profilaxia, como controle de moscas vetoras e vermifugação periódica, para evitar a progressão da patologia. A abordagem terapêutica multidisciplinar mostrou-se eficaz na resolução do quadro, demonstrando que o sucesso no tratamento depende de atenção clínica contínua e cuidados individualizados.

PALAVRAS-CHAVE: Habronemose cutânea; Dermatologia equina; Controle de vetores.

Hiperparatireoidismo nutricional secundário em sagui-de-tufo-branco (*Callithrix jacchus*): relato de caso e abordagem clínica

Amanda Esteves Rebelo¹; Threyce Almeida dos Santos¹; Vanderlei dos Santos Velho Junior¹; Leidelene dos Santos Lima¹; Daniel Gomes Pereira²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

O hiperparatireoidismo nutricional secundário (HNS) é um distúrbio metabólico comum em primatas neotropicais mantidos em cativeiro, resultante de desequilíbrios nutricionais, especialmente na relação cálcio: fósforo e deficiência de vitamina D. O sagui-de-tufo-branco (*Callithrix jacchus*) é particularmente susceptível devido aos seus hábitos alimentares específicos e exigências nutricionais. Este estudo relata um caso de HNS em um sagui, destacando a importância do manejo adequado e do diagnóstico precoce para prevenir complicações osteo metabólicas. Um sagui-de-tufo-branco, macho, de dois anos, foi atendido com apatia, inapetência e dificuldade locomotora. O animal era mantido em ambiente interno, sem exposição solar, e alimentado com dieta exclusiva de frutas. O exame clínico revelou dor à manipulação e atrofia muscular. As radiografias mostraram espondilose ventral e estreitamento pélvico, compatíveis com HNS. O tratamento incluiu analgesia, suplementação de cálcio e vitamina D3, e mudanças no manejo dietético e ambiental, com melhora clínica parcial após sete dias. O caso ilustra as consequências do manejo inadequado, como dietas desbalanceadas e falta de exposição solar, que levam à deficiência de cálcio e vitamina D. Estudos indicam que a prevenção requer dieta balanceada (relação Ca:P 2:1), suplementação mineral e exposição solar direta. O diagnóstico tardio limita a recuperação, enfatizando a necessidade de intervenção precoce e educação dos proprietários. O HNS em saguis-de-tufo-branco é uma condição evitável com manejo nutricional e ambiental adequados. A conscientização dos proprietários e a implementação de protocolos preventivos são essenciais para reduzir a incidência e melhorar o bem-estar desses animais em cativeiro.

PALAVRAS-CHAVE: Dieta; Relato de casos; Primatas; Sagui.

História do transtorno dissociativo de identidade e a evolução do tratamento na terapia cognitiva comportamental no Brasil

Ricardo Júnior Amorim de Abreu; Vitória Ferraz do Nascimento; Raquel Alcides dos Santos

Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

O Transtorno Dissociativo de Identidade (TDI), anteriormente denominado transtorno de personalidade múltipla, caracteriza-se pela presença de duas ou mais identidades distintas em um mesmo indivíduo, frequentemente associado a eventos traumáticos severos na infância. Este trabalho objetiva revisar a trajetória histórica do TDI e analisar a evolução de seu tratamento com foco na Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) no Brasil. A pesquisa foi conduzida por meio de revisão narrativa da literatura, utilizando bases como SciELO, Google Acadêmico e PubMed, com descritores em português e inglês. Foram selecionados 10 artigos publicados nos últimos 15 anos, que abordam o diagnóstico, evolução conceitual e estratégias terapêuticas com base na TCC. Os resultados demonstram que, embora o TDI tenha sido inicialmente envolto por estigmas e interpretações místicas, atualmente é compreendido como um mecanismo de defesa complexo e adaptativo frente ao trauma. A TCC tem se mostrado promissora ao promover estabilização dos sintomas, integração das identidades dissociativas e ressignificação das experiências traumáticas. Técnicas como reestruturação cognitiva, exposição graduada, treino de habilidades e comunicação interna entre alteres foram identificadas como centrais para o manejo do transtorno. No entanto, o tratamento ainda enfrenta desafios no Brasil, como escassez de protocolos padronizados, estigmatização, acesso restrito aos serviços e ausência de formação específica de profissionais. Conclui-se que, apesar dos avanços, são necessárias mais pesquisas empíricas e desenvolvimento de diretrizes clínicas que considerem as especificidades culturais brasileiras, a fim de ampliar o acesso e eficácia do tratamento com base na TCC. Esta revisão contribui para a construção de uma compreensão mais técnica e humanizada do TDI, promovendo maior qualificação dos serviços de saúde mental e fortalecimento do cuidado psicológico a indivíduos com esse diagnóstico.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno dissociativo de identidade; Terapia cognitivo-comportamental; Saúde mental; Trauma psicológico; Psicoterapia.

AGRADECIMENTOS: À Universidade de Vassouras - Maricá e o Programa Passaporte Universitário pelo suporte financeiro e recursos.

Homeopatia na produção animal

Yuri Sperling da Silveira¹; Fabiano Moraes Garcia¹; Fábio José Abreu Camisão¹; João Victor Maia Pereira¹; Leydiane Santos da Silva¹; Camila de Almeida Pires²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A produção animal, área de impacto econômico relevante, avança conforme as demandas globais. O bem-estar animal, tópico crescente, tem se tornado um dos pilares exigidos na produção, garantindo manejo ético e respeitoso aos animais destinados à alimentação humana, seja diretamente ou indiretamente com seus subprodutos. A homeopatia surge como alternativa terapêutica utilizando substâncias naturais de alta diluição, atuando em conjunto e/ou estimulando os mecanismos regulatórios dos animais, promovendo equilíbrio entre a fisiologia e o emocional. Este resumo buscou reunir conhecimentos sobre controle parasitário, sanidade animal, sustentabilidade e eficiência zootécnica. Metodologicamente, foram analisados artigos sobre diferentes experimentos em múltiplos sistemas de produção, cujos resultados apontam eficácia em comparação aos métodos tradicionais, como por exemplo nas verminoses gastrointestinais de ovinos. Cordeiros tratados com VIRTHUS HV1000®, produzido pela empresa Hágil Terapêutica®, com doses administradas de 2g de homeopático/dia/animal, com base nos princípios de dose mínima da homeopatia, apresentaram bom desempenho zootécnico, com aumento no consumo de matéria seca e ganho de peso, além de controle parasitário eficiente. Na pecuária, a técnica Genius Epidemicus, que aborda a sintomatologia do coletivo para definir a terapêutica escolhida, impulsiona o tema. O controle parasitário de ectoparasitas, como moscas e carrapatos, com homeopáticos, apresenta ação preventiva e curativa, atuando diretamente no ciclo reprodutivo dos parasitas. A utilização da abordagem homeopática contribui também na redução de resíduos químicos nos produtos de origem animal (POA), garantindo maior segurança ao consumidor e agregando valor à mercadoria, conforme a demanda mundial por alimentos seguros e animais respeitados. A administração homeopática facilita o manejo sanitário e reduz o estresse, pois pode ser aplicada em água ou ração, além da redução da mão de obra individual, especialmente em criações extensivas. Desta maneira, a homeopatia veterinária estabelece-se como uma visão sustentável e integrada ao bem-estar, atendendo aos objetivos zootécnicos e aos princípios éticos exigidos no mundo moderno, além de promover um mercado de maior valor agregado, sendo necessário aprimorar resultados para maior difusão no meio produtivo e comercial.

PALAVRAS-CHAVE: Homeopatia veterinária; Bem-estar animal; Terapias naturais.

Identidade e ancestralidades nas práticas pesqueiras da comunidade de Zacarias no território de Maricá-RJ

Joelma de Andrade Pinto¹; Lucilia Sampaio Souza¹; Emmanuelle Vieira Gomes¹; Thamires Mata Neves Paulo¹; Suzany Wandenkolk Barros Silva¹; Bruno Brandão Augusto^{2,3}

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Orientador Educacional da Prefeitura Municipal de Queimados

³Professor Substituto do Instituto Federal do Rio de Janeiro-Campus Volta Redonda

RESUMO

Este trabalho deriva-se das reflexões lançadas a partir dos encontros realizados pela disciplina Dinâmica das Relações Étnico Raciais ministrada no curso de Pedagogia no ano de 2024, quando buscamos abordar os valores históricos e ancestrais da atividade: pesca de galho, considerada indenitária na comunidade Zaqueeira ativa no bairro de Zacarias, território do litoral noroeste fluminense – cidade de Maricá. O nome da comunidade “Zacarias” refere-se ao nome cristão do líder indígena que residia na região. Relato com base na oralidade dos moradores, reproduzidas ainda nos dias atuais, principalmente, pelos pescadores mais antigos. Os relatos indicam que a região era povoada pelo povo Tupinambás, área da restinga, aparentemente ideal para manutenção de sua cultura e modo de vida. Todo esse contexto fundamenta a necessidade de problematização da prática pesqueira no contexto de sua importância para cultura e memória, além de descrever uma luta histórica contra o processo de invisibilização que pouco a pouco ocupa o espaço da comunidade, tanto em sua relação econômica, quanto a transmissão das práticas culturais envolvidas na arte da Pesca de Galho. A . A mesma consiste no uso de galhos secos que são amarrados na canoa e levados até o meio da lagoa. Observado a triangulação local, (pelas serras, pelas luzes, ou outros pontos de referência) fazem a marcação de onde o galho ficará para que este se deposite na lama, e assim “formem o pesqueiro”. A colocação desses galhos, formam-se verdadeiros viveiros naturais. Entretanto, percebemos que fatores como: investidas comerciais, imobiliárias associadas ao esvaziamento de sua expressão cultural, principalmente entre os mais jovens, põem em risco sua continuidade dessa prática que consideramos vital para valorização do patrimônio imaterial do nosso estado como um todo. Sendo assim, esse trabalho pretende valorizar a história e a cultura da comunidade pesqueira de Zacarias, propiciando a propagação do conhecimento ancestral sobre a pesca de galho, que é praticada nessa região do nosso município, para tanto foi criado subsídios que atendam a pesquisa de professores, alunos e estudantes de pedagogia do município de Maricá

PALAVRAS-CHAVE: Ancestralidade; Pesca; Zaqueeiros.

AGRADECIMENTOS: Ao Passaporte Universitário.

Imigração desafios no acolhimento e a contribuição do Serviço Social para a integração social em Maricá

Renata Soares¹; Thais Ferreira Estarneck¹; Victor dos Santos Machado¹; Larissa de Fatima da Silva Santos¹; Jaqueline de Melo Barros²; Luciana Aparecida Carvalho Marcondes¹

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A crescente chegada de imigrantes no município de Maricá, especialmente vindos de países como Venezuela, Haiti e Cuba, tem gerado desafios no processo de acolhimento e inserção social dessa população. Diante deste contexto o serviço social tem desempenhado um papel fundamental, proporcionando orientações e acolhimento por meio de políticas públicas de assistência social e integração. O município, por meio de seu Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), tem oferecido serviços como encaminhamentos para Saúde, Educação e Orientação jurídica, porém ainda persiste lacunas nas ações voltadas ao acolhimento completo dos imigrantes. Este trabalho foi uma atividade realizada pelo Centro de Atividades Extensionistas em Serviço Social (CAESS), com o objetivo de analisar a atuação do Serviço Social no atendimento aos imigrantes em Maricá, visando identificar os principais desafios enfrentados por essa população e propor intervenções que possam melhorar a qualidade do atendimento e a integração social. A metodologia adotada para a pesquisa foi revisão de literatura para embasar teoricamente o tema e uma pesquisa de campo, utilizando conversas semiestruturadas com profissionais da área de Serviço Social que atuam no CRAS e com imigrantes atendidos pelo centro. Além disso, foram realizadas atividades de interação, como um sarau e um cine debate, para promover a aproximação entre imigrantes e a comunidade local. Os resultados indicaram que, apesar dos esforços da Política de Assistência Social Municipal, ainda há uma carência de programas específicos para imigrantes, como serviços de tradução, acompanhamento psicológico e suporte jurídico adequado. A falta de integração entre os diversos serviços municipais também foi apontada como uma limitação. As entrevistas revelaram que, embora os imigrantes recebam apoio básico, muitos sentem que a falta de recursos e de informações acessíveis prejudica sua plena integração à sociedade. A análise dos dados permite concluir que é necessário ampliar a oferta de serviços direcionados aos imigrantes, garantindo o acesso a direitos básicos, como saúde, educação e cidadania, e que as políticas públicas de acolhimento precisam ser mais inclusivas e específicas, com foco no enfrentamento das barreiras linguísticas, culturais e legais. O trabalho reforça a importância de um atendimento especializado e integrado, destacando o papel do Serviço Social na construção de políticas públicas mais efetivas para a população imigrante.

PALAVRAS-CHAVE: Imigração; Serviço Social; Acolhimento.

Impacto da influenza equina no desempenho atlético dos cavalos e estratégias de controle em centros hípicos

Raquel Silva Ferreira¹; Raquel Silva Ferreira¹; Sabrina Silva Venturi²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A influenza equina é uma enfermidade respiratória viral altamente contagiosa, causada por subtipos do vírus Influenza A, pertencente à família Orthomyxoviridae. É uma das doenças infecciosas mais importantes em equinos, sobretudo em cavalos utilizados em atividades esportivas, devido à sua rápida disseminação e aos efeitos debilitantes no sistema respiratório. Sua transmissão ocorre principalmente por aerossóis respiratórios e por contato direto com animais infectados ou superfícies contaminadas. Os principais sinais clínicos incluem febre, tosse seca, secreção nasal, apatia, perda de apetite e redução significativa no desempenho físico. Tais sintomas comprometem diretamente o rendimento atlético, podendo afastar os animais de treinos e competições por longos períodos. Este estudo teve como objetivo analisar os impactos clínicos e funcionais da influenza equina no desempenho de cavalos atletas, bem como descrever as estratégias de prevenção e controle da doença adotadas em centros hípicos. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica qualitativa, baseada em artigos científicos nacionais e internacionais, publicações técnico-veterinárias e diretrizes sanitárias emitidas por órgãos competentes. A análise apontou que a vacinação periódica, embora não garanta proteção completa, reduz significativamente a gravidade dos sintomas e a disseminação viral. Além disso, medidas como quarentena de novos animais, controle de tráfego entre baias, desinfecção de materiais e instalações, e monitoramento clínico constante são indispensáveis para evitar surtos. A recuperação de um animal infectado pode levar de duas a seis semanas, dependendo da gravidade do quadro e da resposta individual, impactando diretamente a programação esportiva e econômica dos centros equestres. Conclui-se que a influenza equina, apesar de não ser uma doença de alta letalidade, exige vigilância contínua, planejamento sanitário rigoroso e compromisso de todos os envolvidos na cadeia produtiva equina, para garantir não apenas o bem-estar dos animais, mas também a continuidade e a qualidade das práticas esportivas.

PALAVRAS-CHAVE: Influenza equina; Cavalo atleta; Doenças respiratórias.

Impacto da nutrição na prevenção de doenças ortopédicas do desenvolvimento (DODs) em potros

Anna Luisa Yazejy de Mello Araujo¹; Isabel Cristina, Manoela Faria¹; Maria Eduarda dos Anjos¹; Matheus Rodrigues¹; Vitor Rodrigues¹

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

As Doenças Ortopédicas do Desenvolvimento (DOD) representam um dos principais desafios na criação de potros, afetando a formação de ossos, cartilagens e articulações em desenvolvimento. Esses distúrbios podem comprometer a locomoção, a saúde e o desempenho atlético futuro dos cavalos, resultando em impactos econômicos e zootécnicos significativos. A incidência das DOD é influenciada por fatores genéticos, ambientais e, especialmente, nutricionais, sendo a nutrição um dos aspectos mais determinantes na sua prevenção. A alimentação inadequada pode levar a desequilíbrios no crescimento, predispondo potros a condições como osteocondrose, displasia articular e deformidades angulares. A ingestão de energia, a qualidade da proteína e o equilíbrio de minerais e vitaminas são fundamentais para o desenvolvimento ósseo saudável. Estratégias nutricionais bem planejadas podem minimizar o risco de DOD, promovendo um crescimento equilibrado e adequado à estrutura do animal. Essas doenças podem ter origem multifatorial, sendo influenciadas por fatores genéticos, biomecânicos, ambientais e, especialmente, nutricionais. O manejo adequado da dieta e do crescimento do potro desempenha um papel crucial na prevenção dessas condições, evitando impactos negativos no desempenho esportivo e na qualidade de vida do animal. A nutrição da égua gestante é de fundamental importância, pois lesões podem aparecer desde o desenvolvimento fetal. Por muito tempo, acreditou-se que o excesso de proteína na dieta era o maior vilão, mas estudos demonstraram que tanto o excesso de carboidratos quanto de proteínas podem causar lesões. Além disso, a superalimentação pode levar a distúrbios endócrinos. As DOD impactam diretamente a qualidade de vida e o potencial atlético dos potros. Potros afetados podem apresentar dor crônica, reduzindo sua capacidade de treinamento e desempenho esportivo. Alterações estruturais decorrentes dessas doenças podem levar a dificuldades biomecânicas, afetando a amplitude dos movimentos e a eficiência locomotora. Cavalos destinados a esportes como hipismo, corrida e rédeas exigem articulações e ossos saudáveis para suportar o impacto das atividades. As consequências para o bem-estar animal incluem dores articulares e ósseas, que podem levar a desconforto constante, resistência ao manuseio e mudanças comportamentais. Em casos mais graves, a dificuldade de locomoção pode impedir o potro de realizar atividades naturais, como brincar e pastar livremente. Algumas condições, como a osteocondrose, podem evoluir para lesões articulares graves, tornando-se irreversíveis e exigindo manejo contínuo ou até a eutanásia em casos extremos. A presença de DOD reduz o valor comercial do animal, especialmente em raças voltadas para esportes e reprodução. Tratamentos veterinários, como medicação, suplementação específica e até cirurgias, geram custos elevados para os criadores. Em haras de elite, a presença dessas doenças pode comprometer a seleção genética e a reputação do criatório. A nutrição desempenha um papel essencial na prevenção das DODs, fornecendo os nutrientes necessários para o crescimento ósseo equilibrado e adequado. O controle do crescimento e da energia é fundamental, pois o fornecimento excessivo de energia, especialmente proveniente de carboidratos não estruturais, pode levar a taxas de crescimento aceleradas, predispondo a falhas na ossificação endocondral. O crescimento deve ser contínuo e moderado, evitando picos abruptos que aumentam o risco de osteocondrose e epifisites. A qualidade da proteína é mais importante que a quantidade, e aminoácidos como lisina, metionina e treonina são fundamentais para o desenvolvimento ósseo e da cartilagem. Além disso, a ingestão adequada de minerais como cálcio, fósforo, cobre, zinco e magnésio é crucial para a saúde óssea. Vitaminas como A, D e C também desempenham papéis importantes na formação e no metabolismo ósseo.

PALAVRAS-CHAVE: Equinos; Puro Sangue Inglês; Potros; Gestação.

Impactos da fisioterapia no alívio dos sintomas da fibromialgia: uma revisão bibliográfica

João Paulo Cardoso Santa Rita¹; Cintia Justino Verçoza¹; Elida dos Reis Pessoa¹; Fernanda Torres da Rosa Ferreira Coutinho¹; Yasmin Ramos da Silva¹; Sirlei Alves Neto de Araujo²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A fibromialgia é uma síndrome reumática crônica, de etiologia ainda desconhecida, caracterizada por dor musculoesquelética difusa, sensibilidade em pontos específicos (Tender Points), sintomas associados como fadiga, distúrbios do sono, ansiedade e depressão, comprometendo significativamente a qualidade de vida dos pacientes, especialmente mulheres entre 30 e 60 anos. O presente estudo teve como objetivo analisar, por meio de revisão bibliográfica, a contribuição da fisioterapia na melhora dos sintomas da fibromialgia. Foram utilizados artigos publicados entre 2015 e 2025, nas bases SciELO, PubMed, MedLine e PEDro, com foco em intervenções fisioterapêuticas aplicadas em pacientes do sexo feminino, na faixa etária de 30 a 50 anos. Os principais recursos abordados incluem hidroterapia, exercícios aeróbicos e de relaxamento, terapia manual e exercícios terapêuticos. Os resultados demonstraram que essas abordagens têm impacto positivo na redução da dor, melhora da mobilidade, capacidade funcional e bem-estar geral. Técnicas como hidroterapia favorecem a diminuição da dor e rigidez articular; os exercícios aeróbicos contribuem para o controle da fadiga e do estresse; a terapia manual auxilia no alívio algico, na mobilização articular e os exercícios terapêuticos promovem ganho de força e flexibilidade. Conclui-se que a atuação fisioterapêutica integrada a abordagens psicoterapêuticas representa uma estratégia eficaz e humanizada para o controle da fibromialgia, promovendo uma reabilitação que considera o indivíduo em sua totalidade. Reforça-se a necessidade de mais pesquisas para o desenvolvimento de protocolos padronizados voltados à prática clínica.

PALAVRAS-CHAVE: Fibromialgia; Tratamentos; Fisioterapia; Reabilitação e efeitos.

Impactos da sífilis gestacional e congênita na taxa de mortalidade materno infantil

João Victor Ramos Pereira¹; Luciana Mariana de Souza¹; Gustavo Jandre¹; Luara Kellyn A. Incutto Ferreira¹; Shirley Ribeiro dos Santos Linhares²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A sífilis, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) que persiste como um problema de saúde pública global. Segundo a OMS, em 2022 ocorreram cerca de 8 milhões de novos casos de sífilis em adultos. No Brasil, em 2023, foram registrados 86.111 casos de sífilis em gestantes, com uma taxa de 34,0 casos por 1.000 nascidos vivos. No mesmo ano, registraram-se 25.002 casos de sífilis congênita, com taxa de incidência de 9,9 casos por 1.000 NV e de 196 óbitos infantis, com coeficiente de mortalidade infantil específica por sífilis congênita de 7,7 por 100.000. Apesar de ser prevenível, curável e de tratamento de baixo custo, ofertado de forma gratuita pelo sistema público de saúde brasileiro, o Sistema Único de Saúde (SUS), a efetivação das medidas de controle da sífilis permanecem como um importante desafio de saúde pública. Justificativa: Trata-se de uma temática relevante para a formação acadêmica de futuros profissionais da saúde e para a comunidade científica, uma vez que os conhecimentos desenvolvidos a partir deste estudo podem influenciar as práticas profissionais assistenciais objetivando a redução da taxa de mortalidade materno-infantil. Objetivo: Analisar a correlação entre a taxa de mortalidade materno infantil por sífilis com as condições de saúde da gestante. Método: trata-se de um relato de experiência, no qual se utilizam dados secundários, públicos, provenientes do DATASUS, entre os anos de 2020 a 2023 na cidade de Maricá. Os dados foram analisados utilizando a planilha de excel. Resultados: Entre 2020 e 2023, Maricá registrou mais casos de sífilis em gestantes brancas do que pretas. Houve aumento de casos em mulheres brancas em 2021 e 2022, com queda em 2023. Mulheres pretas tiveram casos estagnados em 2020 e 2021, aumento em 2022, e queda em 2023. A faixa etária mais afetada foi de 20-39 anos, com 373 casos, seguindo o mesmo padrão de aumento em 2022 e queda em 2023. De acordo com o Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) o município de Maricá registrou apenas um óbito em crianças de 0 a 5 anos por sífilis congênita e não foi registrado mortes envolvendo gestantes infectada com sífilis. Conclusão: A redução da taxa de mortalidade materno-infantil relacionada à sífilis gestacional e congênita requer um esforço coordenado entre diversas esferas da saúde pública, com investimentos em infraestrutura, capacitação profissional e políticas de saúde robustas. Com esses esforços, é possível avançar na promoção da saúde e bem-estar de mães e bebês, alinhando-se aos objetivos globais da Agenda 2030.

PALAVRAS-CHAVE: Sífilis congênita; Mortalidade; Saúde materno-infantil.

Implantação de pistas exclusivas para motocicletas em Maricá/RJ

Lucinda Barcelo de Souza¹; Matheus Chagas Mendes Vinagre¹; José Victor França da Silva¹; Karoline Fernandes Ferreira¹

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

O aumento da frota de motocicletas em Maricá/RJ, junto à ausência de infraestrutura viária adequada, evidencia um problema público relacionado à segurança no trânsito e à mobilidade urbana. A ausência de faixas exclusivas para motociclistas tem contribuído para o aumento de acidentes, congestionamentos e riscos à saúde pública. Diante desse cenário, o presente trabalho justifica-se pela necessidade de propor soluções eficazes que promovam maior segurança aos condutores de motocicletas e melhorem a fluidez do tráfego no município. O objetivo deste estudo é propor a implantação de faixas exclusivas para motocicletas nas principais avenidas do município como política pública. A pesquisa foi realizada a partir de levantamento de dados secundários, análise documental e revisão de estudos de caso relacionados ao tema, com base em fontes como o ResearchGate e publicações jornalísticas, considerando experiências em outras cidades, como São Paulo, destaca-se a relevância da adoção de medidas estruturais para garantir maior segurança e fluidez no trânsito local. Foram consideradas alternativas como a criação de faixas preferenciais, programas de educação no trânsito e uso de tecnologia de monitoramento. A proposta mais adequada identificada foi a implantação de faixas exclusivas, observou-se que a separação física entre motociclistas e os demais veículos promove a redução de acidentes, facilita o fluxo de tráfego e reduz o tempo de deslocamento. A proposta poderá ser implantada em fases, priorizando vias de maior fluxo e índices de sinistros. Conclui-se que a implantação de pistas exclusivas para motocicletas constitui uma estratégia promissora e aplicável à realidade local. A adoção dessa política pública pode contribuir de forma significativa para a redução dos acidentes envolvendo motociclistas, além de promover um sistema viário mais eficiente e seguro.

PALAVRAS-CHAVE: Mobilidade urbana; Segurança no trânsito; Motociclistas; Infraestrutura viária; Políticas Públicas.

Implementação de prontuário eletrônico com ênfase em práticas robustas de engenharia de software para enfermagem

Almir de Souza Pontes Junior¹; Wellington Ávila^{2, 3}

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

³Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

O setor de saúde na atual conjuntura sofre inúmeros impactos pertinentes à digitalização de seus registros clínicos. No ano de 2024 de acordo com os dados da pesquisa TIC Saúde 2024, 92% das instituições de saúde brasileiras já utilizavam sistemas eletrônicos nos seus registros de informações dos pacientes. Mesmo com o número supracitado representando uma evolução, um outro quadro é preocupante, pois apenas 23% dos profissionais de saúde, incluindo enfermeiros, realizaram treinamento específico para lidar com esse avanço tecnológico. A presente pesquisa analisou um cenário propício ao desenvolvimento um sistema de prontuário eletrônico do paciente exclusivo para uso da enfermagem, buscando atender a demanda deficiente no processo de registro, consulta e compartilhamento de informações clínicas. Atualmente os profissionais enfermeiros utilizam sistemas padronizados e genéricos, além de limitados quanto a evolução do usuário em relação a ferramenta digital. Tal cenário ainda é delicado em relação a extravios de informações devido em alguns casos os enfermeiros dependem de manuseio manual pertinente aos registros, logo comprometendo aspectos jurídicos e a qualidade assistencial do paciente. Com o presente cenário supracitado, o sistema foi desenvolvido com base nas melhores práticas e robustez de engenharia de software, utilizando os princípios SOLID e a arquitetura MVC, implementado com Laravel e MySQL. Quanto aos processos metodológicos, foram realizadas pesquisas de artigos científicos na base SCielo e no Google Acadêmico, dentre outros, visando proceder em uma revisão de literaturas especializadas, modelagem de dados, construção de componentes modulares e validações customizadas. Os resultados obtidos, indicam uma estrutura robusta, reutilizável e com potencial de expansão. O módulo de consulta encontra-se em fase de estruturação, com tabelas e views prontas, aguardando implementação da lógica de persistência. A estrutura contempla o cadastro completo de pacientes, tabelas auxiliares como sexo, escolaridade, estado civil e medicamentos, além da modelagem das entidades clínicas necessárias para registrar as consultas. Contudo, é possível afirmar que o sistema proposto é fortemente viável atendendo as características técnicas, apresentando retorno quanto às necessidades específicas da enfermagem e representando uma solução eficaz, segura e adaptável à realidade dos serviços de saúde, contribuindo para a informatização de processos e qualificação do cuidado.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem digital; Prontuário eletrônico; Segurança da informação na saúde; Sistemas de informação em saúde; Tecnologias digitais na saúde.

Importância do manejo “Cat Friendly” no tratamento e diagnóstico de felinos domésticos

Gabriela Lucas Rodrigues dos Santos¹; Elouise Cristine Barbosa de Souza²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A medicina felina é uma área que vem crescendo de forma significativa. Compreender as particularidades dessa espécie se faz necessária para que possamos entregar ao tutor e ao paciente um atendimento de qualidade, livre de estresse no ambiente, é fundamental para que não existam alterações no diagnóstico por erro de manejo. A instituição de caridade “Cat Care” em 2006 notou a necessidade de um manejo específico para os felinos domésticos e lançou um material orientando sobre práticas “Cat Friendly”. Inicialmente essa abordagem era superficial, se comparada aos dias atuais, entretanto foi a partir daí que se iniciou a especialidade de medicina felina, hoje reconhecida mundialmente. A partir desse estudo, associações de medicina felina começaram a publicar muitos estudos sobre como o manejo “Cat Friendly” faz diferença na qualidade de vida do animal dentro de casa ou em ambiente hospitalar. Desta forma, em 2012, a “The American Association of Feline Practitioners” (AAFP) junto com a “International Society of Feline Medicine” (ISFM), associações de referência mundial, publicaram no “Journal of Feline Medicine and Surgery” (CARNEY et. al., 2012) um guia completo explicando os manejos que devem ser reproduzidos com os felinos para criar um ambiente confortável para o animal, satisfação do tutor e evitar as alterações que um felino pode apresentar no exame físico e laboratorial por seu estado de medo ou estresse. A falta de conhecimento das particularidades e necessidades da espécie no âmbito veterinário, de como manejar um felino, e a ausência de um local que respeite as individualidades deles, faz com que os tutores de gatos se mantenham distantes das clínicas, pois não querem gerar traumas e estresses no animal, além do estereótipo de que os gatos são independentes e autossuficientes logo não precisam ir ao veterinário. Um estudo feito pelo Instituto Brasileiro de Pesquisa e Análise de Dados (TAFAREL, 2022) revela que 40% dos tutores levam seu gato apenas em emergência.

PALAVRAS-CHAVE: Prática Cat Friendly; Tutor; Medicina felina.

Importância do manejo sanitário e da colostragem na viabilidade de bezerras leiteiras neonatais

Juliana Vargas Pimentel¹; Leila Cardozo Ott²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

O período neonatal representa um dos momentos mais críticos para a criação de bezerras leiteiras, exigindo cuidados específicos quanto à adaptação fisiológica, prevenção de doenças e garantia do bem-estar animal. O nascimento de bezerras leiteiras exige atenção a aspectos fisiológicos e sanitários para garantir sua adaptação ao meio extrauterino, sendo a mortalidade neonatal influenciada por fatores como distocias, falhas na colostragem e manejo inadequado na cura do umbigo. Esta revisão tem como objetivo abordar a colostragem eficiente e a cura de umbigo adequada em bezerras leiteiras. Foram pesquisadas publicações nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico e PubMed, delimitadas ao período de 2015 a 2025. As elevadas taxas de mortalidade neonatais, estão associadas a patologias como diarreia, doenças respiratórias e infecções umbilicais. Na pecuária leiteira, os bezerros são separados das mães logo após o nascimento, o que demanda cuidados intensivos nas primeiras horas de vida. A colostragem é essencial para a transferência de imunidade passiva, visto que a placenta epitélio-corial da vaca impede a passagem de imunoglobulinas para o feto. O fornecimento adequado de colostro deve ser feito até 2 horas após o parto, na quantidade de 10% do peso vivo do animal, e uma segunda oferta de 6 a 8 horas após a primeira, com mais 5% do peso vivo do animal. A qualidade do colostro pode ser avaliada por colostrômetro (densidade superior a 1,056) ou refratômetro de Brix (acima de 25°Bx). e, na ausência de colostro adequado, recomenda-se o uso de bancos de colostros congelados ou colostro em pó. A cura umbilical é outro procedimento indispensável, pois previne infecções como onfalites, úraco patente e sepsse. O coto umbilical deverá ser mergulhado por 30 segundos na solução de iodo a 7–10% no primeiro dia de vida, duas vezes ao dia, e a partir do segundo dia de vida, a solução iodada poderá ser de 5%, duas vezes ao dia, durante três dias, persistindo até a queda do coto. Esse método reduz significativamente os riscos de infecções. Falhas nesses manejos podem comprometer o desempenho zootécnico e reprodutivo das bezerras, impactando diretamente na longevidade e produtividade do rebanho. Conclui-se que práticas de manejo sanitário adequadas nas primeiras horas de vida do neonato, associadas à colostragem de qualidade, constituem estratégias fundamentais para a redução da mortalidade neonatal na bovinocultura leiteira.

PALAVRAS-CHAVE: Bovinos; Colostro; Umbigo; Mortalidade neonatal; Sanidade animal.

Inclusão escolar e alfabetização: desafios e avanços

Cleide Helena Braz Ribeiro de Lima¹; Ana Caroline dos Reis Hoffmann Souza²; Letícia Sant'Anna Paes²; Priscilla da Silva De Castro Dias²; Márcia Sena Barbosa Monsoreto Ribeiro³; Hugo Leonardo Silva de Melo³

¹Escola Municipal Marisa Leticia Lula da Silva

²Discente da Universidade Vassouras-Campus Maricá

³Docente da Universidade Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

Em consonância com Paulo Freire (1996), “A leitura do mundo precede a leitura da palavra”, e por isso, a leitura e a escrita são consideradas ferramentas fundamentais para o desenvolvimento e socialização humana, pois possibilita o acesso ao conhecimento, à comunicação e à construção da identidade. Mais do que habilidades escolares, elas são práticas sociais indispensáveis para a participação ativa na vida em sociedade e para o pleno exercício da cidadania. Como destaca Soares (2004), “a alfabetização deve ser compreendida como uma prática social que envolve não apenas o domínio da técnica de ler e escrever, mas também o uso significativo da linguagem escrita em contextos reais de interação”. Pautado nos teóricos Freire, Soares e Silva, a presente pesquisa buscou analisar, por meio da observação direta na Escola Municipal Marisa Letícia Lula da Silva, em Maricá/RJ, como a alfabetização é promovida no contexto da educação inclusiva. A metodologia adotada privilegiou a análise das práticas pedagógicas voltadas para alunos com deficiência, considerando suas diferenças culturais, econômicas e cognitivas. Os resultados evidenciaram diversos desafios, como a formação insuficiente dos professores, a falta de recursos e estrutura física adequados, barreiras atitudinais e a necessidade de maior flexibilidade curricular. Contudo, também foram constatados avanços, tais como o fortalecimento das políticas públicas inclusivas, o uso de metodologias diferenciadas, a incorporação de tecnologias assistivas e a crescente parceria entre escola e família. Conclui-se que, apesar das dificuldades ainda presentes, práticas pedagógicas mais inovadoras e interativas têm contribuído para uma alfabetização mais inclusiva, reforçando o compromisso da escola na superação da exclusão e na promoção de uma sociedade mais justa e igualitária. Essa experiência foi fundamental para o seu desenvolvimento e para a nossa formação acadêmica, contribuindo para uma formação docente de qualidade e fortalecendo nosso compromisso com a educação.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão; Escola; Alfabetização; Políticas Públicas; Educação inclusiva.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos à Universidade de Vassouras e ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID - CAPES) pela oportunidade de vivenciar e desenvolver essa pesquisa.

Inclusão escolar no Brasil após 1990: leis práticas e desafios

Jeferson Azevedo Campos¹; Adriana Justiniano¹; Bruna Fernandes¹; Marco Cesar¹; Taissa Messias¹; Gianni Isidoro Nascimento Santiago²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

Desde os anos 1990, o Brasil tem buscado garantir o acesso de alunos com deficiência às escolas regulares. A Meta 4 do Plano Nacional de Educação (2014–2024) reforça a importância de uma educação inclusiva para todos. Apesar disso, ainda há muitos desafios que dificultam a inclusão real desses estudantes no ambiente escolar. Este trabalho analisa como as leis, os métodos de ensino e o papel dos profissionais influenciam esse processo. A pesquisa se baseia nas ideias do sociólogo Pierre Bourdieu, que mostram como a escola pode tanto ajudar quanto reforçar as desigualdades sociais. Entre os principais problemas encontrados estão a falta de formação dos professores sobre inclusão, pouca orientação para os profissionais de apoio, dificuldades no trabalho em equipe e ações mal planejadas. Também há barreiras físicas, de relacionamento e na forma de ensinar. Os objetivos do estudo são: verificar se a Meta 4 está sendo colocada em prática, identificar os desafios enfrentados por quem trabalha com inclusão, entender como a escola pode manter desigualdades e propor melhorias para uma inclusão mais efetiva. É essencial investir na formação de todos os profissionais, valorizar os que atuam diretamente com os alunos com deficiência e incentivar o trabalho coletivo dentro das escolas.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão escolar; Deficiência; Formação docente; Políticas Públicas; Desigualdade educacional.

Inclusão social no setor agropecuário: oportunidades e desafios

João Ricardo Pinheiro Pessoa¹; Larissa Alves e Sousa¹; Leandro Teixeira Tavares¹; Camila de Almeida Pires²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A inclusão social no setor agropecuário tem sido uma pauta cada vez mais relevante, impulsionada por políticas públicas e iniciativas privadas que buscam proporcionar oportunidades para pessoas com deficiência na produção animal. Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura sobre as principais estratégias adotadas para promover a inclusão social no setor agropecuário, destacando os desafios e as oportunidades encontradas nesse processo. A metodologia utilizada foi uma revisão integrativa da literatura, baseada em artigos acadêmicos, documentos governamentais e relatórios de organizações do setor, publicados entre 2015 e 2024. Foram selecionadas 15 referências relevantes, considerando critérios de pertinência ao tema e atualidade das informações. Os resultados indicam que a inserção de pessoas com deficiência na agropecuária ainda enfrenta barreiras estruturais, culturais e educacionais. No entanto, programas de capacitação profissional, incentivos fiscais para contratação e o uso de tecnologias assistivas têm demonstrado impactos positivos na inclusão desses trabalhadores. A adaptação de ambientes de trabalho e o desenvolvimento de maquinários acessíveis são fatores essenciais para garantir condições seguras e eficientes de trabalho. Além disso, observa-se que a conscientização da sociedade e o engajamento das empresas agropecuárias são fundamentais para a ampliação dessas iniciativas. A discussão reforça a importância de um modelo de inclusão social que considere não apenas a inserção profissional, mas também a permanência e qualidade de vida no ambiente de trabalho. As políticas públicas devem ser aprimoradas para garantir suporte adequado tanto para trabalhadores com deficiência quanto para empregadores interessados na contratação inclusiva. Conclui-se que, apesar dos desafios, a inclusão social no setor agropecuário é viável e benéfica, tanto do ponto de vista social quanto econômico. O desenvolvimento de estratégias mais eficazes e a ampliação de incentivos podem favorecer a inserção de pessoas com deficiência nesse setor, promovendo maior equidade e diversificação na mão de obra agropecuária. No campo da Medicina Veterinária, políticas públicas voltadas à inclusão têm se mostrado essenciais para garantir oportunidades equitativas a pessoas com deficiência. Um exemplo é o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, que oferece cursos técnicos, inclusive na área de agropecuária, com vagas reservadas para pessoas com deficiência, ampliando o acesso à formação profissional e técnica. A atuação de veterinários em ambientes adaptados, como clínicas móveis e unidades de atendimento em zonas rurais, tem possibilitado a inclusão de profissionais com deficiência auditiva e mobilidade reduzida, especialmente por meio do uso de tecnologias assistivas e da adaptação de equipamentos. Além disso, universidades públicas têm promovido ações afirmativas para ingresso e permanência de estudantes com deficiência em cursos de Medicina Veterinária, contribuindo para a formação de uma nova geração de profissionais comprometidos com a diversidade e a inclusão. Na área da Enfermagem, políticas como a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) têm sido fundamentais para promover a equidade no acesso ao trabalho e à educação profissional. A criação de núcleos de acessibilidade em instituições de ensino técnico e superior tem garantido suporte pedagógico e estrutural para estudantes com deficiência, permitindo que ingressem e permaneçam em cursos como Enfermagem, um exemplo prático é o programa "Enfermagem Sem Barreiras". Tais ações não apenas contribuem para a autonomia profissional dessas pessoas, mas também reforçam o compromisso do setor com os princípios da equidade e da humanização no cuidado em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão social; Produção animal; Acessibilidade.

Inclusão, autonomia e qualidade de vida de pessoas com síndrome de Down: uma análise multidimensional nas fases do desenvolvimento

Samara de Aquino Pinheiro Gomes¹; Vitória de Azevedo Costa Pinto¹; Ana Beatriz da Silveira Castro¹; Maria Eduarda de Oliveira da Silva¹; Vivian Pacheco da Silva de Oliveira¹; Gianni Isidoro Nascimento Santiago²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

Este trabalho apresenta uma análise integrada de cinco estudos científicos que abordam diferentes aspectos do desenvolvimento e inclusão de pessoas com Síndrome de Down (SD), com foco nas fases da infância, adolescência e juventude. Os temas centrais são autonomia, mobilidade, qualidade de vida, participação esportiva e saúde endócrina, investigados sob perspectivas qualitativas, quantitativas e de estudo de caso. O primeiro estudo analisa as percepções de mães e de seus filhos com SD sobre a autonomia na juventude. Os jovens expressam desejos de independência, como estudar, trabalhar e ter relacionamentos afetivos, enquanto as mães associam a autonomia a tarefas domésticas, demonstrando insegurança quanto à independência fora do ambiente familiar. O segundo artigo, quantitativo e transversal, compara a mobilidade de crianças pré-escolares com e sem SD. Os resultados mostram que crianças com SD têm menor velocidade de marcha e desempenho funcional, influenciados por fatores cognitivos e pela idade de aquisição da marcha. O terceiro estudo apresenta o relato de caso de uma criança com Trissomia 21 diagnosticada com leucemia mieloide aguda, com foco na qualidade de vida percebida pela mãe. Os domínios físico e emocional foram os mais comprometidos, ressaltando a importância do atendimento humanizado e da atuação multiprofissional. O quarto artigo trata da experiência de uma jovem com SD na ginástica rítmica adaptada. Através da análise fenomenológica, identifica-se que a prática esportiva promove pertencimento, autonomia e reconhecimento social, contribuindo para a superação de estigmas relacionados à deficiência intelectual. O quinto estudo investiga a prevalência e as causas da hipertireotropinemia em crianças com SD. Identifica-se que níveis elevados de TSH são frequentes e instáveis, com causas variadas, como bócio, hipoplasia, tireoidite de Hashimoto e defeitos na organogênese de iodo. A presença de autoanticorpos antiperoxidase (ATPO) reforça a necessidade de acompanhamento contínuo para prevenção de doenças tireoidianas. Em conjunto, os estudos destacam a relevância da escuta ativa, da inclusão social e do reconhecimento das potencialidades individuais das pessoas com SD. Evidenciam também a importância de políticas públicas e de práticas interdisciplinares que promovam o protagonismo, a autonomia, o bem-estar e a participação plena desse grupo na sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Autonomia; Mobilidade; Qualidade de vida; Participação esportiva e saúde.

Daniele Alves dos Santos¹; Flávio Breno Cruz Formigosa²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

Pretende-se, neste artigo, lançar o olhar sobre o tema do suicídio na infância. Dado que este tema está imerso em tabus, busca-se apresentar uma perspectiva reflexiva a qual analise criticamente as compreensões historicamente constituídas sobre este tema. As considerações apresentadas surgem a partir das experiências adquiridas nas triagens psicológicas realizadas no Serviço Escola de Psicologia (SEP), onde demandas relacionadas ao pensamento suicida na infância foram observadas, ainda que de forma velada. Recorreu-se a noção de método como *metà-hodós*, isto é, um caminho que se faz ao caminhar, seguindo a noção de que o fenômeno se dá na sua temporalidade, em uma posição fenomenológica iniciada por Husserl e levada adiante por Heidegger. Utilizando a fenomenologia hermenêutica de Heidegger, a pesquisa explora a "facticidade" da existência infantil, onde a morte voluntária é considerada uma possibilidade existencial. O estudo visa abrir novas possibilidades de compreensão e discussão sobre o suicídio infantil, destacando a importância da Psicologia ter um olhar temporalmente contextualizado sobre o fenômeno.

PALAVRAS-CHAVE: Infância, Suicídio, Psicologia, Tabu; Fenomenologia hermenêutica.

(In) segurança alimentar da população em situação de rua na cidade de Maricá

Edvânia Barreto Moraes da Silva¹; Altineia Maria Neves²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus-Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

Analisar a questão alimentar da população em situação de rua envolve compreender as múltiplas dimensões da insegurança alimentar que afetam esse grupo vulnerável. Como demonstram o estudo sobre a população em situação de rua (PSR) disponíveis no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (Natalino, 2024). A escassez de alimentos nutritivos e a falta de acesso regular a refeições adequadas refletem a marginalização social e a precariedade das políticas públicas destinadas a essa população. As estratégias eficazes devem garantir não apenas a disponibilidade de alimentos, mas também uma distribuição justa que considere a diversidade e as necessidades específicas de saúde dos indivíduos em situação de rua. Este trabalho tem como objetivo geral analisar a questão alimentar da população em situação de rua do Município de Maricá. A metodologia utilizada neste trabalho foi a análise bibliográfica e documental nas plataformas de bibliotecas digitais, nos sites de periódicos científicos de organizações que atuam na área da segurança alimentar e nutricional, como o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), e a Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (REDE PENSSAN). A análise da questão alimentar da população em situação de rua revela a necessidade de estratégias que assegurem acesso regular a refeições nutritivas. As limitações das instituições que oferecem alimentação pronta, sem considerar horários fora do expediente comercial, e a falta de opções aumentam a vulnerabilidade. Os assistentes sociais desempenham um papel fundamental na articulação de políticas públicas e na promoção da justiça social, enfrentando as causas estruturais da insegurança alimentar e contribuindo para uma sociedade mais justa.

PALAVRAS-CHAVE: População em situação de rua; Insegurança alimentar; Direitos Humanos.

Julia Reis Rodrigues¹; Wellington Ávila^{2,3}

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

³Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

Na atual conjuntura, o câncer de pele é um dos tipos mais diagnosticados mundialmente, porém com elevada chance de cura se identificado precocemente. Durante a pandemia da COVID-19, nos anos de 2020 e 2021, houve obstáculos na acessibilidade às consultas médicas, dificultando o diagnóstico precoce e resultando em até 21% dos melanomas não detectados nesse período. Recentemente, o mercado de aplicativos voltados à saúde tem lançado ferramentas, gratuitas e comerciais, para apoio a diagnósticos dermatológicos prévios, com soluções inovadoras acessíveis para triagem e acompanhamento. O presente estudo analisa o impacto negativo da pandemia na detecção do câncer de pele e apresenta como tecnologias baseadas em Inteligência Artificial (IA) podem contribuir estrategicamente no apoio ao diagnóstico dermatológico. Metodologicamente, baseia-se em dados secundários de pesquisas científicas e estimativas da American Cancer Society, com análises de especialistas e exemplos de aplicativos com IA usados na dermatologia, como Derm Assist (Google), DermaScan, Emdee.ai, Miiskin, SkinVision e Nomela. Estudos indicam que algoritmos de IA podem ter desempenho igual ou superior ao de dermatologistas em diagnósticos por imagem. Contudo, não são confiáveis como diagnóstico definitivo sem a avaliação médica especializada, pois a confiabilidade dos métodos pode ser comprometida por fotos caseiras de baixa qualidade, ocasionando falhas. “Falsos positivos” geram ansiedade e “falsos negativos” podem atrasar tratamentos. A comunidade médica recomenda que essas tecnologias sejam utilizadas como suporte diagnóstico com supervisão médica, e não como substitutas nem como critério decisório exclusivo do paciente para procurar ou não atendimento. Assim, o uso da IA na dermatologia é promissor, especialmente em regiões com escassez de profissionais, desde que as ferramentas atendam aos “3 As”: Acurácia, Assertividade e Acessibilidade. Tecnologias em saúde devem estar aliadas aos dermatologistas, aumentando a acessibilidade e a qualidade da atenção, sempre com acompanhamento profissional que garanta segurança, agilidade e efetividade.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico precoce; Inteligência artificial na saúde; Medicina dermatológica; Tecnologias diagnósticas; Tecnologias digitais na medicina.

Inteligência artificial na enfermagem: avanços, desafios e contribuições para a sustentabilidade

Ana Paula Nascimento de Souza¹; Giovanna Vargas Guaceroni¹; Hianca da Costa Ribeiro¹; Lorena Vitória da Silva dos Santos¹; Renata da Costa Santos Borges²; Wellington Ávila²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A sustentabilidade tem se expandido para diversas áreas, incluindo a saúde, com o uso de tecnologias como a Inteligência Artificial (IA), que otimiza a prática da Enfermagem. Além de melhorar processos clínicos, pode apoiar práticas sustentáveis, como o reaproveitamento de alimentos. A casca de banana, rica em fibras, antioxidantes e minerais, tem sido utilizada para combater a desnutrição, oferecendo benefícios à saúde intestinal e ao controle de doenças como diabetes e colesterol alto. A IA pode auxiliar no monitoramento nutricional, personalizando dietas e promovendo a saúde de forma eficiente e acessível. Trata-se de uma revisão de literatura especializada com base em artigos científicos, documentos oficiais e publicações institucionais. As fontes abordam o uso da IA na saúde, sua aplicação na Enfermagem e práticas sustentáveis de reaproveitamento alimentar. A IA tem se mostrado eficaz na assistência em enfermagem, especialmente em monitoramento e diagnóstico precoce. Também se revela útil em práticas sustentáveis, como o reaproveitamento da casca de banana, destacada por seu potencial nutricional e preventivo contra doenças. Seu uso em receitas como bolos, farinhas e pães é incentivado por seus benefícios ao intestino, controle glicêmico e ação antioxidante. Estudos demonstram sua contribuição no fortalecimento imunológico e prevenção de doenças crônicas. Além disso, sistemas inteligentes podem sugerir dietas personalizadas, reforçando o combate à desnutrição. A integração da IA com práticas alimentares sustentáveis se apresenta como uma solução inovadora para enfrentar a insegurança alimentar e ampliar a atuação da Enfermagem na promoção da saúde. A IA fortalece a prática da enfermagem, sem substituir o cuidado humano. Enfermeiros utilizam a tecnologia para melhorar a segurança e a qualidade da assistência. Além disso, têm papel importante na educação alimentar sustentável, promovendo práticas que unem ciência e saberes populares. Experiências em escolas revelam que o reaproveitamento alimentar contribui para a educação nutricional, podendo ser adaptado a hospitais, onde a enfermagem orienta pacientes sobre alimentação consciente, contribuindo para a prevenção de doenças e redução do desperdício. A IA também pode ser usada na criação de materiais educativos que incentivem o reaproveitamento alimentar como forma de prevenção e tratamento de doenças crônicas, unindo economia, saúde e sustentabilidade ambiental. A tecnologia e a sustentabilidade se complementam na atuação da Enfermagem. A IA e o aproveitamento alimentar são aliados na construção de uma saúde mais inteligente, humana e acessível.

PALAVRAS-CHAVE: Sustentabilidade; Enfermagem, Inteligência artificial; Desperdício de alimento.

Inteligência Artificial no judiciário: a necessidade de um sistema de controle para petições e sentenças automatizadas

Gabriel Siggelkow Guimarães¹; Nicole Sales Pires²; Ygor Leite Pinheiro dos Santos²

¹Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Discente da da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A incorporação de ferramentas baseadas em inteligência artificial (IA) no âmbito jurídico, especialmente na elaboração de petições e sentenças, tem gerado debates sobre a transparência, confiabilidade e legitimidade das decisões automatizadas. Apesar dos ganhos de eficiência e celeridade prometidos, o uso da IA em processos judiciais impõe desafios que precisam ser enfrentados. Este trabalho analisa a necessidade de um sistema de supervisão institucional para regulação de documentos jurídicos elaborados com auxílio de IA. A metodologia adotada consistiu em revisão bibliográfica com base em literatura especializada, publicações acadêmicas e experiências práticas do uso da IA no Judiciário, além da observação de modelos de controle usados em outros setores. Os resultados indicaram riscos na operação de sistemas baseados em dados parciais ou comandos genéricos, os quais podem gerar respostas imprecisas, especialmente na ausência de monitoramento humano. Também foi discutida a influência que argumentos gerados por IA, podem ter sobre magistrados, caso simulem linguagem doutrinária ou de precedentes. Verificou-se que a opacidade dos critérios utilizados e a dificuldade de auditoria comprometem a revisão crítica, além de revelar incompatibilidades com a lógica interpretativa do Direito. A discussão apontou a importância da criação de mecanismos de controle, como auditorias, rastreabilidade das fontes jurídicas e supervisão humana em etapas-chave. Conclui-se que, diante das limitações técnicas atuais, a expansão da IA no Judiciário exige uma abordagem regulatória pragmática, com critérios mínimos de responsabilização e controle institucional, a fim de preservar a qualidade das decisões e o equilíbrio processual.

PALAVRAS-CHAVE: Inteligência artificial; Processo judicial; Decisão automatizada; Supervisão institucional; Riscos jurídicos.

Inteligência artificial no poder judiciário brasileiro: limites e aspectos constitucionais em debate

Bruno Mendonça da Conceição¹; Thiago Conceição Monteiro¹; Juliana Lopes Ferreira²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A Inteligência Artificial (IA) está se consolidando no Direito, revolucionando o acesso à justiça e o serviço jurídico, marcando uma trajetória inexorável rumo à integração entre Direito e Tecnologia (Susskind, 2023), o que torna o estudo deste trabalho tão relevante na atualidade. A incorporação de tecnologias de inteligência artificial (IA) no Poder Judiciário brasileiro (CNJ, 2020) configura um marco disruptivo na prestação jurisdicional (Marques, 2019), suscitando debates sobre entre a inovação tecnológica e as garantias constitucionais de acesso à justiça, isonomia e devido processo legal (Gaio; Silva, 2023). Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar os limites jurídicos da aplicação de IA no Judiciário, com foco nos aspectos constitucionais envolvidos (Diddier; Fernandez, 2024). A pesquisa foi conduzida por meio de revisão bibliográfica, utilizando-se de normas e doutrinas especializadas. Os resultados demonstram que, embora a IA possa contribuir para a celeridade e eficiência da jurisdição, seu uso indiscriminado pode comprometer garantias fundamentais, especialmente em razão da imprecisão algorítmica e ausência de mecanismos de controle e responsabilização. Conclui-se que o uso de IA no Judiciário deve se consolidar como ferramenta auxiliar e não substitutiva da atividade judicante, a fim de preservar os direitos fundamentais e a legitimidade das decisões.

PALAVRAS-CHAVE: Inteligência artificial; Direito processual civil; Constituição; Garantias fundamentais.

Intervenções e ideias na formação de professores: experiências e práticas para adiar o fim do mundo

Hugo Leonardo Silva de Melo¹; Gustavo Spindola Costa²; Priscila da Silva de Castro Dias²; Monique de Brito Barros²; Débora Tatiana Oliveira do Rego²

¹Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

Num mundo acelerado, onde a maior preocupação humana é se aproveitar das riquezas que possam ele oferecer, é importante analisar modos outros de intervir neste processo que vem prejudicando a vida da terra, o que, para Krenak é visto como “Ideias Para Adiar o Fim do Mundo”. Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo reunir intervenções e Ideias que correspondam de modo contrário ao fim do planeta, desde a formação docente. O fazer metodológico das escritas deste e-book são Memórias-Retalhos tecidas pelos alunos do quarto período do curso de Pedagogia da Universidade de Vassouras, Campus Maricá, no semestre de 2025.1. Elas emergem das experiências das aulas de Vivências Extensionistas IV, componente curricular que visa ampliar o entendimento da universidade para e com o mundo, por meio das Práticas, Pesquisas e Extensões. O intuito é, já na formação de professores, pensar em processos formativos que dialogam com as mudanças contemporâneas, propondo um espaço de reflexão e atenção ao que acontece no agora e que pode influenciar no futuro. Ao que tange às experiências de sala de aula, no contexto da extensão, elas dialogam com a Proposta Pedagógica do curso, para o ano de 2025, que tem por título “Cidadãos do Clima: as diretrizes da Cope 30 como Instrumento de Transformação na Prática Pedagógica”. Ela é uma estratégia pensada como Instrumento de Transformação na Prática Pedagógica”, destacando a necessidade de uma educação voltada para a sustentabilidade, inovação e justiça social. Esta compilação conversa com Krenak (2019), Oliveira; Ferreira (2021), Larrosa (2002), Deleuze (1972), Dias (2009), que embasam os encontros nas aulas, além de outros possíveis referenciais que são sugeridos nas escritas dos discentes. Por fim, a coletânea propõe fazer ciência com a própria vida e manter viva as experiências dos Licenciandos que se atrelam a conscientização e valorização do Planeta.

PALAVRAS-CHAVE: Intervenções; Prática pedagógica; Cope 30; Ideias; Valorização do planeta.

Legislações brasileiras da educação e seu impacto na formação educacional de crianças surdas

Sarah Tavares Correia da Silva¹; Sarah Lavra Costa de Oliveira¹; Talia Cristina Rodrigues Soares¹; Talita Bastos Rodrigues¹; Gianni Isidoro Nascimento Santiago²; Larissa Marins Praxedes Rosa¹

¹Dicente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

O presente trabalho tem como principal objetivo a exposição de alguns pontos a se observar em relação as legislações brasileiras que tratam da educação e como isso impacta no processo de aprendizagem de crianças surdas. Considerando a segregação histórica, apagamento e exclusão tem-se dado passos lentos para a inclusão do referido grupo, e isso tange à educação, que hoje se apresenta com algumas grandes barreiras. A Constituição de 1988 trouxe diversas novidades para o ensino escolar de pessoas com deficiência; o artigo 208 determina que o Estado tem o dever de garantir atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente nas redes públicas de ensino, posteriormente se criou a Lei de Diretrizes e Bases da educação, que tem como princípio a garantia do direito universal à educação e defende os direitos que pessoas com algum tipo de impedimento têm dentro do ensino. Apesar de serem grandes avanços por vezes se mostraram incompletos, não garantindo que o processo educacional ocorra de maneira inclusiva e adaptada quando aplicado nas realidades sociais. Isso se deve ao fato da necessidade de suportes para a prática efetiva destas leis, como profissionais com formação apropriada e infraestrutura, que múltiplas vezes não são encontrados e também não devidamente especificados pela própria legislação.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão; Surdos; Alfabetização; Legislação.

Livia Rocha Figueiredo¹; Daniel Carvalho Hainfellner²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A leishmaniose visceral canina (LVC) é uma doença infecto- parasitária causada pelo protozoário *Leishmania infantum* pertencente à família Trypanosomatidae. A transmissão ocorre pela picada da fêmea do flebotomíneo infectado. Logo após a infecção, as formas promastigotas de *Leishmania* invadem os macrófagos onde se transformam em amastigotas e se multiplicam. A resposta imunológica do cão determina a progressão da doença: uma resposta do tipo Th1 tende a controlar a infecção, enquanto a resposta Th2 favorece a disseminação parasitária. A multiplicação dos parasitas em órgãos como baço, fígado e medula óssea causam inflamação crônica e manifestações clínicas variadas tais como: linfadenomegalia, lesões renais, lesões cutâneas e emagrecimento. Trata-se de uma doença de grande relevância para a saúde pública, uma vez que afeta diretamente o ser humano e pode, inclusive, levar ao óbito. O objetivo deste estudo é relatar a casuística de um cão do sexo masculino, sem raça definida, com 11 anos de idade, que chegou na clínica veterinária Pronto Vet na cidade de Maricá, com sinais de alopecia periocular, crescimento exacerbado das unhas, abdômen dilatado, e sem histórico anterior pelo fato do paciente ter sido resgatado das ruas. Como metodologia foi utilizada uma abordagem qualitativa, com coleta de dados por meio da anamnese, exame clínico e laboratoriais que confirmaram o diagnóstico de leishmaniose. O protocolo terapêutico adotado segue sendo realizado com milteforan, domperidona, prednisolona e alopurinol. O animal está clinicamente estável e permanece sob acompanhamento médico veterinário para monitoramento da evolução do seu quadro clínico. Além disso, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre os principais métodos de diagnóstico e tratamento da LVC, com destaque na aplicabilidade clínica e nos desafios enfrentados pelos profissionais veterinários. Diante do exposto, mostra-se evidente a importância de discutir a polêmica entre a eutanásia e o tratamento dos cães acometidos, considerando os aspectos éticos, os riscos de transmissão da doença aos humanos e a eficácia das terapias disponíveis. A proposta consiste em apresentar fundamentos técnicos e científicos que orientem uma conduta clínica ética e responsável, contribuindo tanto para a tomada de decisões quanto para o controle efetivo da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Mosquito; Zoonose; Cão; Leishmania; Flebotomíneo.

Letramento digital no curso de Direito da Univassouras - Campus Maricá: uma análise da integração prática-profissional à luz das diretrizes curriculares nacionais

Carlos Alberto Lima de Almeida¹; Marcelo dos Santos Garcia Santana¹; Eraldo José Brandão¹; Leonina Avelino Barroso de Oliveira¹; Letícia de Souza Gilson da Silva¹; Flavia Martins de Albuquerque Pariz²

¹Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A Resolução nº 2, de 19 de abril de 2021, alterou o art. 5º da Resolução CNE/CES nº 5/2018, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Direito. O curso de graduação em Direito, priorizando a interdisciplinaridade e a articulação de saberes, deverá incluir no PPC, conteúdos e atividades que atendam às seguintes perspectivas formativas: I - Formação geral, que tem por objetivo oferecer ao graduando os elementos fundamentais do Direito, em diálogo com as demais expressões do conhecimento filosófico e humanístico, das ciências sociais e das novas tecnologias da informação; II - Formação técnico-jurídica, que abrange, além do enfoque dogmático, o conhecimento e a aplicação, observadas as peculiaridades dos diversos ramos do Direito, de qualquer natureza, estudados sistematicamente e contextualizados segundo a sua evolução e aplicação às mudanças sociais, econômicas, políticas e culturais do Brasil e suas relações internacionais; e III - Formação prático-profissional, que objetiva a integração entre a prática e os conteúdos teóricos desenvolvidos nas demais perspectivas formativas, especialmente nas atividades relacionadas com a prática jurídica e o TC, além de abranger estudos referentes ao letramento digital, práticas remotas mediadas por tecnologias de informação e comunicação. Trata-se de pesquisa exploratória que tem por objetivo geral proporcionar mais informações sobre o assunto letramento digital no curso de direito, sob a forma de pesquisa bibliográfica e pesquisa documental, considerando a classificação quanto aos procedimentos. Os resultados iniciais apontam que os conteúdos necessários ao adequado letramento digital precisam ser trabalhados ao longo do curso, ou seja, tanto nas etapas de iniciação à prática jurídica (com alunos do 1º ao 6º período), quanto do estágio curricular obrigatório (7º ao 10º período). Neste contexto, identifica-se por intermédio da análise documental institucional, que compete ao Núcleo de Práticas Jurídicas, em harmonia com as diretrizes da Coordenação do Curso, a adoção de providências necessárias de modo que as atividades do estágio curricular obrigatório possam abranger os estudos sobre letramento digital e oferecer subsídios para o diálogo com os demais componentes curriculares, considerando que as atividades de caráter prático-profissional e a ênfase na resolução de problemas devem estar presentes, nos termos definidos no Projeto Pedagógico do Curso de Direito da Univassouras – Campus Maricá, de modo transversal, em todas as três perspectivas formativas.

PALAVRAS-CHAVE: Letramento digital; Prática jurídica; Diretrizes Curriculares Nacionais; Ensino jurídico; Tecnologias da Informação e Comunicação.

Lofts modulares em Maricá: inovação e sustentabilidade na construção civil com container e steel frame

Allan Silva Castro¹; Ana Paula Gomes de Souza¹; Helen Carolina Ferreira Morais¹; Isabelle Oliveira Viana¹; Sávio Correia Santos de Castro¹; Alessandra Alves Fonseca²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A construção modular tem se consolidado como uma solução inovadora e sustentável diante da crescente demanda por habitações temporárias, especialmente em municípios com vocação para o setor offshore e o turismo, como Maricá, no estado do Rio de Janeiro. A cidade, apesar de apresentar significativo crescimento urbano e econômico, impulsionado pela arrecadação de royalties do petróleo e por políticas públicas de incentivo ao desenvolvimento, ainda apresenta carência na infraestrutura hoteleira para atender à demanda gerada por trabalhadores temporários e turistas. Este estudo tem como objetivo propor e avaliar a viabilidade da implantação de um conjunto habitacional modular composto por 12 lofts de três pavimentos, sendo os dois primeiros construídos com containers marítimos e o terceiro utilizando a tecnologia Steel Frame. A metodologia adotada contempla revisão bibliográfica sobre sistemas construtivos modulares, análise técnica dos materiais empregados e estudo de caso aplicado ao contexto urbano de Maricá. Os resultados apontam que a combinação dos dois sistemas construtivos promove benefícios técnicos, econômicos e ambientais, como maior velocidade de execução, redução de custos com mão de obra e materiais, reutilização de estruturas metálicas e menor geração de resíduos sólidos. A utilização de containers garante robustez estrutural e padronização, enquanto o uso do Steel Frame no último pavimento contribui com leveza e flexibilidade arquitetônica. A discussão evidencia que a adoção dessa solução modular atende tanto às demandas habitacionais temporárias quanto à expansão da oferta turística, proporcionando uma alternativa eficiente frente aos modelos tradicionais. Além disso, o modelo proposto está alinhado aos princípios da sustentabilidade urbana e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), ao promover práticas construtivas de menor impacto ambiental e fomentar o desenvolvimento local. Considera-se, portanto, que a proposta apresenta elevada viabilidade técnica e econômica, podendo ser replicada em outras regiões com características semelhantes. O modelo contribui para o avanço do conhecimento sobre a aplicação de sistemas modulares híbridos na construção civil, evidenciando seu potencial para transformar o panorama habitacional de cidades em expansão como Maricá.

PALAVRAS-CHAVE: Construção modular; Containers marítimos; Steel frame; Sustentabilidade; Habitação temporária.

Ludicidade: a pedagogia do brincar de aprender

Viviane Teixeira Ribeiro Alves¹; João Victor Albuquerque Lopes²; Maria Helena da Mata Mendes²; Monique de Brito Costa²; Gabriela Clotilde dos Santos Monteiro³

¹Docente da Escola Municipal Alfredo Nicolau da Silva Junior

²Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

³Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

Este resumo apresenta observações acerca de vivências em aulas lúdicas realizadas com a turma 111 — 1º ano do Ensino Fundamental — da E.M. Alfredo Nicolau. As propostas lúdicas tiveram como objetivo motivar e estimular a criatividade das crianças; além de desenvolver seu vocabulário e repertório cultural, atuando diretamente no avanço exponencial da oralidade, da escuta atenta e da escrita ativa. As aulas foram planejadas a partir da compreensão das atividades lúdicas como um importante recurso pedagógico, capazes de favorecer o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social, bem como defende Vygotsky (1998). Ao trabalhar jogos e brincadeiras como forma de educar, reforçamos positivamente o ato de aprender da criança, gerando nela o interesse e o prazer por dominar os conhecimentos que estão sendo compartilhados por seus professores e colegas. Skinner (1968) reflete que a educação deve usar reforços positivos de maneira que o estudante não apenas aprenda, mas o faça com entusiasmo. Todavia, o processo de alfabetização pode ser desafiador e estressante para alguns alunos. O lúdico surge como uma alternativa branda e acolhedora que respeita o espaço e o ritmo de cada indivíduo, ao mesmo tempo que incentiva a interação e a troca de saberes. Outra função desse método educativo é o exercício da socialização. Ao se deparar com situações de conflito durante o decorrer das atividades, o professor tem a oportunidade de mediar a situação com ensinamentos sobre a frustração e o respeito mútuo exigido pela coletividade, questões muito importantes no decorrer do desenvolvimento biopsicossocial de cada criança. A intencionalidade é necessária nas abordagens lúdicas. O professor tem o dever de tratar essas atividades com seriedade, precisa dar atenção a fatores que vão interferir na realização da atividade, como: o respeito à duração estipulada, as habilidades demonstradas ou não, a motivação, o interesse, satisfação e comprometimento com o jogo/brincadeira, o desenvolvimento motor e a criticidade intrínseca ao letramento. Os resultados que estão sendo observados no processo indicaram avanços significativos no desenvolvimento cognoscitivo; o aprimoramento da memória, da percepção, da associação, e da concentração, conforme aponta Piaget (1998). Além disso, a ludicidade revelou-se uma ferramenta útil para trabalhar a afetividade, característica que auxilia na capacidade de pensar, analisar e executar. O relato atesta, portanto, o potencial da ludicidade como estratégia didática, que além de favorecer o aprendizado, contribui para a formação integral dos estudantes, estimulando sua criatividade, imaginação e criticidade.

PALAVRAS-CHAVE: Ludicidade; Desenvolvimento; Atividades.

AGRADECIMENTOS: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

Luto na contemporaneidade: reflexão sobre os modos de acolhimento psicológico dado às pessoas enlutadas

Jéssyca de Souza da Costa¹; Bruna Aguiar de Souza Moreira¹; Flávio Breno Cruz Formigosa²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A presente pesquisa busca refletir sobre os modos como se dá a acolhida psicológica às pessoas enlutadas a partir de um olhar existencial. No exercício de sua profissão, psicólogos podem ter de acolher situações de luto, logo, faz-se necessário terem aptidão para este tipo de situação, de modo que não recaiam em atuações que silenciem essas experiências, tirando, assim, sua legitimidade. Propõe-se, então, revisar o modo de compreensão do luto e meditar sobre a maneira como esse acolhimento é feito. A metodologia utilizada se inspirou na fenomenologia-hermenêutica, na qual o caminho se faz ao caminhar, e para ser alcançado os objetivos, a pesquisa foi dividida em 3 etapas: reconstrução, destruição e construção. A pesquisa é qualitativa e utilizou a base de dados do site Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePsic), e livros e dissertações consideradas de relevância para o tema na abordagem escolhida. Em suma, o acolhimento a pessoas enlutadas pode ser feito para além de manuais e meros jargões, com uma escuta atenta e paciente ao que se mostra da experiência do enlutado.

PALAVRAS-CHAVE: Luto; Acolhimento; Pessoas enlutadas.

Mães solo no curso de Pedagogia: desafios da formação à luz da análise de implicação

Brida Nemer de Carvalho de Souza¹; Rodrigo de Moura Santos²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

Este fragmento apresenta um estudo em desenvolvimento no curso de Pedagogia da Universidade de Vassouras – Campus Maricá, como parte de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), voltado à compreensão dos desafios enfrentados por mães solo na formação docente. A pesquisa tem como público-alvo alunas bolsistas do Programa Passaporte Universitário, política pública da Prefeitura de Maricá. O estudo parte da ideia de que a maternidade solo, frequentemente percebida como impedimento, é também um campo de produção de saberes, resistência e reinvenção. A investigação se ancora na análise de implicação (Lourau, 1995), compreendendo que o pesquisador está inserido e implicado no campo. O trabalho é costurado a quatro mãos, entre um professor e uma aluna-mãe solo, e assume a conversa como ferramenta metodológica, ética e política. Como afirma Paulon (2005), “é no contexto do projeto em que se insere a pesquisa-intervenção que a análise de implicação merece ser destacada”. A metodologia adotada recusa a neutralidade, pois “todo conhecer é um fazer” (Lourau, 1993). Entre encontros, orientações e silêncios, professor e aluna foram tecendo este texto juntos, atravessados por suas histórias e escutas. Inspirado por Bell Hooks (2019), o estudo reconhece que “a educação como prática da liberdade é um ato de coragem”. Sueli Carneiro (2003) nos lembra que mulheres negras enfrentam a interseccionalidade do racismo e do sexismo. Djamila Ribeiro (2017) aponta que é preciso pensar políticas que sustentem a permanência das estudantes. Para Bárbara Carine (2021), é urgente descolonizar o tempo e valorizar os saberes da maternidade. Os resultados parciais indicam sentimentos de solidão e sobrecarga, mas também de força e esperança. A maternidade solo, quando ouvida e acolhida, torna-se potência de criação. Conclui-se que é preciso abrir espaço para epistemologias que nascem das margens, e que, como as mães solo, desestabilizam os modelos rígidos da universidade, permitindo que a vida aconteça.

PALAVRAS-CHAVE: Maternidade solo; Formação docente; Análise de implicação.

Manejo alimentar inadequado e suas consequências na laminite em equinos

Fabiano Moraes Garcia¹; Yuri Sperling da Silveira¹; Fábio José Abreu Camisão¹; Leydiane Santos da Silva¹; Cristina Azevedo Figueiredo¹; Daniel Gomes Pereira²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A laminite é uma afecção degenerativa que acomete comumente equinos e bovinos, sendo frequentemente associada a disfunções gastrointestinais decorrentes de manejo nutricional inadequado. A ingestão excessiva de carboidratos leva à produção de ácido lático pela fermentação exacerbada no trato digestivo, além da liberação de endotoxinas bacterianas, que podem provocar colite nos equinos. Esse processo desencadeia vasoconstrição mediada por histaminas, reduzindo a irrigação sanguínea das lâminas dos cascos e provocando inflamação. Os sinais clínicos incluem dor intensa, ansiedade, tremores musculares, aumento moderado da temperatura corporal, respiração superficial, postura de lombo arqueado e claudicação. Nos casos crônicos, observa-se alterações morfológicas nos cascos, assumindo um formato de "sapato chinês". No dia 11 de Junho de 2024, um equino da raça Mangalarga Marchador, de aproximadamente sete anos, denominado "Baruke", foi atendido em uma clínica veterinária de equinos localizada em Itaboraí/RJ. O proprietário relatou que o animal apresentava "marcha semelhante à do tétano e passava muito tempo deitado". Durante a anamnese, identificou-se um histórico alimentar com excesso de carboidratos (ração e milho), além de volumoso (capim picado). O animal participava frequentemente de cavalgadas em longos percursos na cidade de Niterói/RJ. Para o diagnóstico, foram realizados exame físico e radiográfico, constatando-se, após 15 dias, uma pequena rotação da terceira falange. A terapêutica empregada incluiu a administração de Flunixin Meglumina pela manhã e Fenilbutazona à tarde nos primeiros dias, seguida do uso de Dimesol 100 mL diluído em 1 litro de soro intravenoso uma vez ao dia pela manhã, Meloxicam intravenoso pela manhã e Fenilbutazona à tarde. Crioterapia com gelo foi aplicada das 08h às 13h durante os primeiros 15 dias, seguida da aplicação de silicone e gesso sintético. Após 30 dias, foi realizada a aplicação de toxina botulínica (200 UI intramuscular, distribuída em dois grupos musculares dos membros anteriores). Para controle e profilaxia, foi indicada a adequação da dieta, eliminando fontes de carboidratos e fornecendo exclusivamente volumoso adequado para a espécie, como feno. O caso demonstra a importância do manejo alimentar adequado na prevenção da laminite, reforçando a necessidade de dietas balanceadas para equinos. A terapêutica instituída apresentou resultados satisfatórios na recuperação do animal, ressaltando a eficiência da combinação de anti-inflamatórios, crioterapia e toxina botulínica no tratamento da condição.

PALAVRAS-CHAVE: Inflamação; Cascos; Carboidratos; Nutrição; Colite.

Manejo clínico-cirúrgico de jabuti (*Chelonoidis carbonarius*) com fratura de rádio e ulna após trauma mecânico - relato de caso

Carolina Ribeiro Cosendey¹; Karoline Ramos Souza da Silva¹; Gisele Lima Botelho de Deus¹;
Daniel Gomes Pereira²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

O jabuti-piranga (*Chelonoidis carbonarius*) é uma das espécies de quelônios terrestres mais comuns na fauna brasileira e frequentemente mantida como animal de estimação. Adaptado a habitats de clima tropical e subtropical, esse réptil apresenta características anatômicas e fisiológicas peculiares que influenciam diretamente no seu manejo clínico e preventivo. A carapaça, formada pela fusão de ossos vertebrais, costais e placas córneas, oferece proteção estrutural, mas pode ser vulnerável a traumas mecânicos. Além disso, jabutis possuem metabolismo lento, ausência de diafragma, respiração dependente do movimento dos membros e sistema imunológico sensível a variações ambientais - fatores que exigem atenção especial no manejo, no uso de medicamentos e na hospitalização. Apesar de sua aparência robusta, jabutis são extremamente suscetíveis a acidentes domésticos, quedas, mordidas de outros animais e, principalmente, ferimentos causados por ferramentas de jardinagem, como roçadeiras. Muitos tutores ainda desconhecem os cuidados básicos necessários para garantir o bem-estar desses animais, como temperatura ambiente adequada, alimentação balanceada rica em fibras e cálcio, exposição controlada à luz solar e espaço protegido para livre movimentação. Este trabalho apresenta, o relato clínico de um jabuti macho adulto, vítima de trauma por lâmina de roçadeira, que resultou em lesões na carapaça e fratura em rádio e ulna. O atendimento incluiu estabilização, antibioticoterapia, analgesia, cirurgia e acompanhamento clínico prolongado. A evolução positiva do caso reforça a importância do conhecimento anatômico e fisiológico específico de quelônios para um atendimento eficaz, além da necessidade de protocolos diferenciados para a espécie. Ressalta-se ainda a relevância da educação dos tutores e da capacitação dos profissionais quanto ao manejo de répteis, com foco na prevenção de acidentes e no cuidado humanizado. A crescente popularidade dos jabutis como pets exige uma abordagem multidisciplinar na medicina veterinária, unindo conhecimento técnico, responsabilidade ambiental e sensibilidade clínica. O estudo reforça que compreender a anatomia, os riscos e as necessidades dos jabutis não apenas melhora a qualidade do atendimento, mas também promove saúde e longevidade a esses animais fascinantes.

PALAVRAS-CHAVE: Quelônios; Manejo clínico-cirúrgico; Jabuti-piranga.

Manejo nutricional em equino sênior: relato de caso

Fabíola Oliveira Barros¹; Andressa Lemos Pereira¹; Isa Araújo do Nascimento¹; Ludymila de Lima Soares¹; Maria Fernanda de Sousa Lemos¹; Camila de Almeida Pires²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

O manejo nutricional em equinos constitui um aspecto fundamental para assegurar a saúde e o bem-estar dos animais. Desde os primórdios, a alimentação adequada dos cavalos tem sido uma preocupação constante entre criadores e profissionais da área veterinária, uma vez que a nutrição influencia diretamente no desempenho, na longevidade e na qualidade de vida dos equinos. O presente trabalho busca relatar o caso do animal Faísca, um cavalo SRD com 30 anos de idade, que foi resgatado há uns anos atrás e atualmente vive no Centro Hípico Monte Verde, localizado no bairro do Engenho do Mato, Niterói. A proprietária observou que o animal apresentava emagrecimento e perda progressiva de massa muscular, solicitando uma consultoria técnica veterinária. Inicialmente, buscou-se realizar um levantamento da atual alimentação do animal, a qual era composta por feno à vontade e 1% do seu peso vivo em ração de manutenção Supra Guapa® diariamente. Ademais, foi realizada avaliação odontológica, sendo possível observar desgaste dentário significativo devido a sua idade avançada, o que pode ter contribuído para a alta seletividade alimentar, dificultando a ingestão de feno e alfafa em fardos. Em dezembro de 2024, uma nova dieta foi introduzida, constituída de feno e sal mineral à vontade, 0,5% do peso vivo de ração seca de manutenção Supra Guapa® que contém 10% de proteína e 1% do peso vivo de Supra Alfa Super Fibras® que possui alfafa paletizada adicionada de super fibras com alta digestibilidade, auxiliando na digestão além de ser uma rica fonte de nutrientes, com baixo teor de amido e rica em ômega 3, equilibrando a dieta do equino que normalmente possui mais ômega 6, resultando em uma melhoria significativa em seu escore corporal (De 310 Kg para 390 Kg), além de cessar a perda de massa muscular. Nesse contexto é possível evidenciar a importância de um manejo nutricional adequado, especialmente em equinos de idade avançada, em que o desgaste dentário pode comprometer a mastigação e, conseqüentemente, a absorção de nutrientes, levando a quadros de desnutrição e perda de peso.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação odontológica; Equino, Perda de peso, Nutrição.

AGRADECIMENTOS: Ao Passaporte Universitário.

Mapeamento da comercialização de produtos *in natura* advindos da agricultura familiar da cidade de Maricá

Brenda Márcia Moura Peixoto¹; Mariani Nascimento dos Santos¹; Thamara Cherem Peixoto²; Victor Hugo Cordeiro Rosa²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá
Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A agricultura familiar tem papel fundamental na segurança alimentar e no abastecimento de alimentos frescos, orgânicos e sustentáveis para a população. Em Maricá, no estado do Rio de Janeiro, pequenos produtores exercem essa função, mas enfrentam desafios logísticos, estruturais e regulatórios para que seus produtos *in natura* cheguem aos consumidores. Diante disso, este estudo teve como objetivo geral mapear a comercialização de produtos *in natura* provenientes da agricultura familiar no município de Maricá, visando identificar gargalos e propor melhorias para qualificar a cadeia produtiva. A metodologia foi dividida em quatro etapas: (1) levantamento de dados com 35 agricultores familiares, por meio de registros documentais e visitas *in loco*; (2) análise de campo para identificação de feiras, mercados e pontos de venda direta; (3) avaliação das boas práticas de manuseio, transporte e armazenamento; e (4) elaboração de recomendações com base em reuniões e validações com atores locais. Foram identificados dez feiras livres, sete mercados locais e cinco pontos de venda direta, sendo as feiras os principais canais de escoamento. Os produtores cultivam hortaliças, frutas, legumes e ervas, mas enfrentam limitações estruturais. Apenas 12% adotam técnicas padronizadas de colheita e embalagem, 2% utilizam veículos adequados ao transporte refrigerado e 3% possuem infraestrutura apropriada para armazenamento. Na discussão, destaca-se a implementação parcial de boas práticas de fabricação (BPF), o que compromete a qualidade e segurança dos alimentos. Obstáculos como a falta de veículos com controle de temperatura, barreiras na regularização sanitária e ausência de capacitação técnica dificultam a expansão e a confiabilidade da produção. A literatura indica que a eficácia das BPF está diretamente relacionada à sistematização dos processos e à atuação de profissionais capacitados, como nutricionistas, para orientar práticas seguras e alinhadas com as exigências sanitárias. O estudo propõe a criação de uma cooperativa de transporte, o investimento em capacitação técnica e o fortalecimento da comunicação entre produtores e consumidores. Conclui-se que o fortalecimento da agricultura familiar em Maricá exige medidas estruturantes, como a melhoria da logística, o incentivo à regularização sanitária e a valorização dos pontos de venda direta. Essas ações são fundamentais para garantir que alimentos de qualidade cheguem à população, promovendo a sustentabilidade econômica e ambiental da região.

PALAVRAS-CHAVE: Agricultura familiar; Produtos *in natura*; Comercialização; Boas práticas; Logística.

Paulo Cesar dos Reis¹; Eraldo José Brandão¹; Maria Geralda de Miranda¹

¹Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

Este trabalho apresenta o projeto Maricá Pedia, uma iniciativa de pesquisa que visa desenvolver uma enciclopédia digital colaborativa, inspirada no modelo *wiki*, para mapear e democratizar o acesso a informações históricas, geográficas e socioculturais do município de Maricá (RJ). A proposta parte do pressuposto de que a construção coletiva do conhecimento, aliada a ferramentas digitais, pode ampliar a visibilidade de narrativas locais, muitas vezes marginalizadas em plataformas hegemônicas. O estudo integra metodologias qualitativas, como a História Oral (aportes de Alessandro Portelli e Paul Thompson) e a Antropologia Visual (referências de Mehy e Marieta Moraes), combinando consultas a bases de dados online, arquivos públicos e registros audiovisuais com entrevistas semiestruturadas junto a moradores. O objetivo central é criar um repositório digital interativo, que articule fontes documentais tradicionais (como registros oficiais e acervos institucionais) às memórias e percepções da comunidade, valorizando saberes populares e identidades territoriais. A abordagem metodológica enfatiza a participação cidadã na produção de conteúdos, utilizando tecnologias acessíveis para registro e edição colaborativa. Destacam-se, ainda, as reflexões sobre desafios éticos na curadoria de informações em ambientes wiki, especialmente no que tange à veracidade, representatividade e direitos autorais. Os resultados esperados incluem: (1) a estruturação de uma plataforma digital adaptável, que sirva como ferramenta educativa e de preservação da memória local; (2) a produção de um acervo multimídia (depoimentos em áudio, fotografias, vídeos) que documente transformações urbanas e práticas socioculturais; (3) a análise crítica de modelos colaborativos para democratização do conhecimento em contextos municipais. A pesquisa dialoga com debates contemporâneos sobre digitalização de acervos, inclusão sociotecnológica e o papel das plataformas participativas na reconfiguração de identidades locais. Em um cenário de aceleradas transformações urbanas em Maricá – impulsionadas por investimentos em infraestrutura e turismo –, o projeto busca preservar narrativas contra-hegemônicas e fomentar o pertencimento comunitário. Ao integrar academia e população, a Maricá Pedia propõe-se como um experimento inovador na articulação entre tecnologia, memória e cidadania digital.

PALAVRAS-CHAVE: Enciclopédia digital; História oral; Antropologia visual; Memória local; Maricá.

Mercado imobiliário de Maricá: causas e consequências de valorização e depreciação dos imóveis

Wilian dos Santos Xavier¹; Luzia das Graças Knupp¹; Antônio Marcos Barreto Silveira¹; Wilson Florentino de Mello¹; Janaína Gomes Martins dos Santos¹; Sergio Majerowicz²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

O mercado imobiliário de Maricá, RJ, tem se destacado pelo dinamismo, influenciado por fatores econômicos, sociais e de infraestrutura, especialmente após os impactos dos royalties do petróleo e da pandemia de COVID-19. A presente pesquisa tem como objetivos analisar a variação de preços no setor, investigando causas como os aportes público e privados, a especulação; e consequências como a gentrificação e mudanças demográficas. Coletar dados históricos de preços de imóveis nos últimos cinco anos, identificar fatores determinantes econômicos, sociais e urbanísticos, analisar tendências e elaborar recomendações para investidores e políticas públicas. A metodologia combina pesquisa qualitativa e quantitativa, com dados extraídos de plataformas imobiliárias, órgãos públicos como o IBGE e análises estatísticas. Os resultados preliminares indicam valorização em áreas costeiras e próximas a infraestruturas, impulsionada por investimentos e demanda por qualidade de vida, enquanto a depreciação ocorre em regiões com excesso de oferta ou problemas sociais. A discussão aborda os impactos econômicos como o aumento do IPTU e o aquecimento do comércio local, e sociais como gentrificação e alteração do perfil demográfico, destacando a necessidade de planejamento urbano sustentável. Conclui-se que o mercado imobiliário de Maricá reflete tensões entre desenvolvimento e equidade, exigindo políticas que equilibrem o crescimento econômico e a inclusão social, com conotações relevantes para academia, gestores públicos e investidores.

PALAVRAS-CHAVE: Mercado imobiliário; Valorização e Depreciação; Infraestrutura urbana; Desenvolvimento regional; Gentrificação.

AGRADECIMENTOS: À Universidade de Vassouras – campus Maricá pela oportunidade de desenvolver e demonstrar nosso projeto; Ao MS Sergio Majerowicz pelo incentivo e suporte acadêmico e ao Passaporte Universitário.

Metodologias inclusivas no ensino da produção animal para pessoas com deficiência

Dayane da Silva de Jesus¹; Lucas de Souza Gonçalves¹; Adriana Teixeira Reis¹; Talita da Silva Neves¹; Ítalo Leite Nery¹; Camila de Almeida Pires²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

As metodologias inclusivas no ensino da produção animal abrangem adaptações didáticas, uso de tecnologias assistivas e desenvolvimento de materiais acessíveis que possibilitem o aprendizado de pessoas com deficiência. Assim, o objetivo desse trabalho foi abordar metodologias inclusivas no ensino voltado para a produção animal. Nesse contexto, foi realizado um levantamento de dados nas principais plataformas científicas, google acadêmico e scielo, buscando informações relacionadas com a temática, para subsidiar melhor entendimento do tema em questão. Portanto, foi possível observar que no ensino, a construção de modelos táteis em 3D, feitos de gesso ou silicone, permitem que estudantes com deficiência visual compreendam estruturas que antes eram acessadas apenas por imagens. O uso de simuladores digitais com áudio descritivo e plataformas educacionais acessíveis, com vídeos legendados e com interpretação em libras além de softwares com comando por voz garantem que estudantes surdos ou com deficiência visual participem ativamente da aprendizagem. Desta maneira, em atividades práticas, o uso de mapas táteis de instalações rurais, curral, piquetes ou rotas de manejo, permitem a assimilação espacial das áreas de produção animal. O setor agropecuário tem se mostrado uma área de crescente inovação, especialmente com o desenvolvimento de tecnologias assistivas, como o trator TL5 Acessível, produzido pela New Holland Agriculture, fabricado no Brasil, que foi projetado especificamente para permitir que pessoas com deficiência motora nos membros inferiores operem máquinas agrícolas de forma independente. Algumas instituições de ensino superior, como o IFES e a UFPR, têm desenvolvido projetos voltados à inclusão no ensino técnico agropecuário. Essas ações incluem desde a formação de professores em educação inclusiva até a produção de kits didáticos acessíveis. Em cursos como Medicina Veterinária e Zootecnia, essas práticas têm se mostrado eficazes para integrar estudantes com deficiência nas atividades de campo e ampliar a percepção tátil dos conteúdos por meio de recursos palpáveis. A adaptação de ambientes físicos, como laboratórios e fazendas-escola, também é fundamental. A Universidade Federal da Paraíba (UFPB), por exemplo, tem promovido estágios supervisionados em ambientes adaptados, permitindo que estudantes com deficiência participem ativamente de atividades práticas na área de produção animal. A promoção de metodologias inclusivas no ensino da produção animal para pessoas com deficiência constitui uma estratégia fundamental para garantir equidade no acesso à educação técnica e científica.

PALAVRAS-CHAVE: Produção animal; Materiais táteis e audiovisuais; Metodologias inclusivas.

Mieloencefalite protozoária equina

Ana Alysse Ribeiro dos Santos¹; Ana Clara Dornellas Godar¹; Eliane Alves de Azevedo¹; Marcus Henrique Pureza Cardoso¹; Sabrina Silva Venturi²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A Mieloencefalite protozoária equina (MPE), conhecida como “Bambeira Equina”, uma doença neurológica grave que afeta os equinos, causada principalmente pelo protozoário *Sarcocystis neurona*, embora *Neospora hughesi* também possa ser um agente causador. A infecção ocorre quando o cavalo ingere esporocistos do protozoário, geralmente presentes em alimentos ou água contaminados por fezes de gambás, os hospedeiros definitivos do *S. neurona*. Entretanto resulta em sinais neurológicos variados, que podem ser agudos ou crônicos, com progressão lenta e, em casos mais graves pode levar a morte. O diagnóstico baseia em sinais clínicos, histórico do animal, testes sorológicos (ex: ELISA, Western blot) e análise do líquido cefalorraquidiano). O diagnóstico definitivo é geralmente feito por necropsia. O tratamento envolve o uso de antimicrobianos, antiprotozoários, anti-inflamatórios, analgésicos, além de suplementação com vitamina E, devido à sua ação antioxidante e anti-inflamatória. No entanto, a cura não é garantida e podem ocorrer sequelas ou ausência de resposta ao tratamento. Assim o controle da Mieloencefalite protozoária equina, envolve boas práticas de manejo, como manter o ambiente limpo, evitar a presença de gambás (hospedeiros do protozoário), e proteger os alimentos dos animais. Diante da limitação do tratamento, é essencial adotar medidas preventivas eficazes no manejo, a fim de reduzir a incidência da doença nos equinos.

PALAVRAS-CHAVE: Mieloencefalite, Infecção, Tratamento, Sinais neurológicos.

Mieloma múltiplo em cão: relato de caso

Isabella da Silva Ribeiro¹; Daniel Carvalho Hainfellner²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

O Mieloma Múltiplo é uma neoplasia hematológica progressiva, que se manifesta a partir da produção anormal de células plasmáticas malignas que se acumulam na medula óssea. O Mieloma Múltiplo (MM) representa menos de 1% dos tumores malignos em animais, abrangendo aproximadamente 8% dos tumores hematopoiéticos, como leucemias, linfomas e mieloma múltiplo. Essa neoplasia não possui preferência por raça ou sexo, mas na maior parte dos casos, pode ser identificada em animais entre oito e nove anos. Sua fisiopatologia, caracteriza-se por uma proliferação exacerbada de plasmócitos na medula óssea (MO), decorrente da produção e secreção de imunoglobulina monoclonal integral ou em fragmentos, conhecidas como paraproteínas ou proteínas M. Quanto aos sinais clínicos, cães com Mieloma Múltiplo podem manifestar letargia, hiporexia, distúrbios cardíacos, alterações neurológicas, insuficiência renal, retinopatias ou diátese hemorrágica. Dentre várias complicações acarretadas pela doença, a destruição óssea, a insuficiência renal e a hiperatividade da glândula paratireoide, geram a hipercalcemia. Ademais, as células plasmáticas acumuladas na medula óssea produzem proteínas anormais, que formam grandes moléculas que bloqueiam a passagem pelos túbulos renais, levando a insuficiência renal. Entretanto, a sintomatologia dessa condição é considerada inespecífica, devido a seus sinais clínicos serem semelhantes aos de outras doenças, tornando-se de modo dificultoso o seu diagnóstico e tratamento, e influenciando na progressão da doença. Trata-se de uma enfermidade de grande relevância para estudo e pesquisa, devido sua baixa casuística e escassez de material apresentado. Este trabalho relata o caso de uma cadela, sem raça definida (SRD), 8 anos de idade, da Baixada Fluminense, com um quadro inicial de retinopatia e exames complementares com alterações evidentes que constatarem o diagnóstico de MM. O tratamento se estendeu por quatro meses e preconizou o uso de melfalano, prednisolona e terapia de suporte, entretanto, a paciente foi a óbito. O Mieloma Múltiplo em cães, é uma neoplasia rara e seu estudo se mostra de suma importância para que, com o diagnóstico precoce e terapêutica adequada se tenha a melhora do prognóstico. Além disso, relatos como esse reforçam a ocorrência da doença, mesmo que rara na rotina clínica de pequenos animais.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasia; Medula óssea; Proteínas; Maligna.

Muito além do peso: uma análise sobre educação nutricional e marketing para alimentos ultraprocessados

Tatiana Lima de Oliveira¹; Tatiana Ayres¹; Aline D'Avila Pereira²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

O acesso à alimentação digna e em condições de nutrir é um direito humano fundamental reconhecido pela Declaração dos Direitos Humanos e reiterado pela nossa Constituição Cidadã. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU) e a Organização Mundial da Saúde (OMS), a fome é um problema de saúde pública que assola grande parte da população mundial. Porém, a obesidade e a chamada “fome oculta” que é a desnutrição proveniente de uma alimentação pobre em nutrientes, mas rica em calorias tem sido também motivos de apreensão, principalmente quando analisadas as populações infantis. O documentário “Muito além do peso” (2012), é o motivador deste trabalho, que se trata de uma revisão narrativa sobre publicações em mídia impressa e virtual, legislações e relatórios governamentais sobre obesidade, desnutrição e educação nutricional. Com potencial pedagógico, o documentário relata o cenário alimentar caótico em que muitas crianças estão inseridas, onde o consumo de alimentos ultraprocessados supera ou simplesmente substitui a alimentação de muitas famílias, e em que, na maioria das vezes, os pais desconhecem os riscos do consumo desses alimentos. A falta de informação atrelada ao investimento pesado em marketing feito pelas indústrias, garantem uma legião de consumidores fiéis de produtos que agregam pouco nutricionalmente. A ONU estima que já em 2025 o número de adultos obesos no mundo será em torno de 2,3 bilhões. E caso não seja oferecida às crianças uma educação nutricional adequada, esse número será exponencial ao longo das próximas décadas. Desta forma, justifica-se o levantamento ora apresentado, afim de buscar norteadores para a mudança desse horizonte. Entendendo que é na infância onde os costumes são mais arraigados, o investimento e a transversalidade da nutrição na educação devem ser observados. As ações governamentais nesse sentido têm sido pontuais e pouco eficazes. O Guia Alimentar Para a População Brasileira é uma iniciativa de grande relevância, mas, é pouco conhecido pelo grande público. Estados e municípios vêm editando leis que proíbem a venda de ultraprocessados nas escolas, mas a fiscalização é precária. O baixo preço e a praticidade fazem com que muitas famílias optem pelo consumo, sendo comum também em regiões do país onde o acesso a alimentos frescos é prejudicado. Considerando um número crescente dos portadores de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e o quanto isso impacta no orçamento público, trazer essa discussão para a sociedade é de suma importância, visto que medidas mais assertivas carecem ser tomadas para conscientizar e diminuir o consumo dos alimentos ultraprocessados.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação; Nutrição; Educação; Crianças; Famílias.

Neuroplasticidade a partir da prática matemática na engenharia acadêmica

Ágatha Christina Machado de Souza¹; Ana Carolina Cellular Massone²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A neuroplasticidade refere-se à capacidade do cérebro de se reorganizar e adaptar com base nas experiências e estímulos recebidos. Este estudo aborda como a prática matemática regular influencia positivamente esse processo, fortalecendo conexões neurais essenciais para o desenvolvimento cognitivo dos estudantes de Engenharia. Por meio de uma revisão de literatura baseada em artigos selecionados a partir de palavras-chave específicas, constatou-se que a resolução ativa de problemas matemáticos estimula áreas cerebrais relacionadas ao raciocínio lógico, à memória de trabalho e à capacidade de solucionar problemas complexos, competências fundamentais para a formação dos engenheiros. Os resultados indicam ainda que essa relação entre matemática e neuroplasticidade não apenas favorece a aquisição técnica do conteúdo, mas também potencializa a habilidade dos alunos em adaptar-se e solucionar problemas de forma criativa. Destaca-se que estratégias pedagógicas centradas no engajamento ativo e na reflexão crítica apresentam resultados mais efetivos e duradouros do que abordagens baseadas na exposição passiva ao conteúdo. Portanto, recomenda-se que o ensino da Matemática nos cursos de Engenharia seja estruturado visando simultaneamente o desenvolvimento técnico e cognitivo dos estudantes, alinhando a formação acadêmica às exigências do mercado profissional contemporâneo. Sugere-se, ainda, a implementação de metodologias ativas e práticas deliberadas que aproveitem a neuroplasticidade para tornar o aprendizado mais significativo, dinâmico e eficaz. Por fim, o estudo destaca a importância de pesquisas futuras que explorem empiricamente os benefícios da integração entre neurociência e ensino de Engenharia.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem; Engenharia; Matemática; Neuroplasticidade

AGRADECIMENTOS: Agradeço ao PROUNI pela bolsa universitária concedida.

O barato sai caro?": Uma análise das rações de baixos custo no mercado

Manoela Esteves de Mendonça¹; Maria Eduarda Caridade Conceição Carvalho¹; William de Almeida Marques²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

No competitivo mercado pet, a alimentação dos cães tornou-se um dos pilares fundamentais para garantir sua saúde, bem-estar e qualidade de vida. Com o aumento do número de tutores conscientes e preocupados com a nutrição de seus animais, surgiram inúmeras opções de rações, suplementos e dietas específicas. Porém, diante da grande variedade de preços, embalagens atraentes e promessas publicitárias feitas pelos fabricantes, muitos tutores ainda optam por rações de baixo custo, sem compreender claramente os impactos nutricionais dessas escolhas ao longo prazo. Análises comparativas entre as diferentes categorias de rações disponíveis no mercado revelam diferenças significativas entre as chamadas rações econômicas e as premium e super premium. Essas diferenças abrangem aspectos cruciais, como a qualidade e origem dos ingredientes, o valor biológico das proteínas, a presença ou ausência de aditivos artificiais, conservantes e corantes, além da digestibilidade e da eficiência metabólica dos nutrientes fornecidos. Enquanto as rações mais baratas frequentemente utilizam subprodutos de origem animal e vegetal de baixo valor nutricional — como farinha de penas, restos de abatedouro e cereais em excesso —, as rações premium geralmente contêm proteínas de alta digestibilidade, como carnes nobres, e incluem fibras funcionais, prebióticos, ômega e outros elementos benéficos à saúde do animal. O consumo prolongado de rações inferiores pode resultar em deficiências nutricionais, queda na imunidade, problemas dermatológicos, digestivos e, em casos mais graves, até o desenvolvimento de doenças crônicas. Por outro lado, rações de qualidade superior favorecem uma melhor absorção de nutrientes, fezes mais firmes e com menor odor, pelagem brilhante, controle de peso adequado e maior vitalidade ao longo dos anos. Portanto, a escolha da alimentação canina deve ir muito além do fator econômico. Investir em nutrição de qualidade é, na prática, investir na saúde, na prevenção de doenças e na longevidade dos cães. Tutores bem informados têm maior chance de proporcionar uma vida mais feliz e saudável a seus animais de estimação, garantindo que vivam por mais tempo com qualidade e energia.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação canina; Ração de baixo custo; Rações premium; Nutrição animal; Saúde do cão.

O benefício do método Pilates na recuperação da diástase abdominal em mulheres no pós-parto

Ana Caroline Nogueira Lopes¹; Evanise Sales da Silva¹; Rafael Vale Cancelli²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A diástase dos músculos retos abdominais, comumente conhecida como diástase abdominal, é uma condição frequentemente observada em mulheres no período pós-parto, caracterizada pela separação da linha alba devido ao estiramento excessivo das fibras musculares durante a gestação. Essa condição pode afetar significativamente a função muscular, a postura, a estabilidade do core e, consequentemente, a qualidade de vida das puérperas. Entre os principais sintomas associados estão dor lombar, sensação de flacidez abdominal, instabilidade postural e o comprometimento da função do assoalho pélvico. A fisioterapia pélvica e os métodos de reabilitação funcional vêm sendo cada vez mais valorizados nesse contexto, e o método Pilates tem se mostrado eficaz por atuar diretamente na reeducação postural, no fortalecimento da musculatura estabilizadora do tronco e na melhoria da respiração diafragmática. O Pilates, quando bem orientado e adaptado para o período pós-parto, contribui para a ativação do músculo transverso abdominal e do assoalho pélvico, que são fundamentais para o reposicionamento e a integridade da parede abdominal. Diversos estudos demonstram que protocolos específicos de Pilates, associados a avaliações contínuas da condição da diástase, promovem melhorias expressivas tanto na estética abdominal quanto na funcionalidade global da mulher. A combinação de exercícios de baixo impacto, com foco em alinhamento postural e controle motor, proporciona benefícios físicos e psicológicos, colaborando também para o retorno às atividades do cotidiano e para a autoestima da puérpera. Além disso, o suporte de profissionais qualificados é indispensável para garantir uma prática segura, individualizada e eficaz. Este trabalho objetiva discutir, por meio de uma revisão bibliográfica, os benefícios do método Pilates na recuperação da diástase abdominal em mulheres no pós-parto, destacando sua importância na reabilitação física e emocional dessas pacientes. Espera-se, com isso, fornecer subsídios teóricos para a aplicação segura e eficaz do método, promovendo a valorização do cuidado integral à saúde da mulher.

PALAVRAS-CHAVE: Diástase abdominal; Pós-parto; Método Pilates; Reabilitação; Saúde da mulher.

O ensino da matemática na transição da educação infantil para o primeiro ano do ensino fundamental

Emmanuelle Vieira Gomes¹; Lucilia Sampaio Souza¹; Adriana Pinheiro Serqueira²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

Este trabalho origina-se das reflexões lançadas nas aulas de Metodologia do Ensino da Matemática do curso de Pedagogia da Universidade de Vassouras, onde ocorriam trocas de experiências entre as acadêmicas que já atuam como professoras em escolas públicas e particulares do município de Maricá e a docente responsável pela disciplina. Essas reflexões possibilitaram a percepção da relevância da ludicidade na construção do eu e no desenvolvimento do pensamento, da linguagem e da imaginação infantil, uma vez que o lúdico proporciona prazer, descontração, aquisição de regras e apropriação do conhecimento. Logo, é importante que os professores do 1º ano do Ensino Fundamental ponderem sobre a importância do processo de aquisição de conhecimento através de atividades lúdicas, especialmente na disciplina de matemática. Diante do exposto, este trabalho tem o objetivo de investigar a ruptura na ludicidade matemática na passagem da educação infantil para o ensino fundamental. A pesquisa possui uma abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica, fundamentada na teoria da Psicologia Histórico-Cultural, com base nos estudos de Vigotski, destacando, sobretudo, a importância da brincadeira no processo de desenvolvimento da criança. Ademais, o trabalho se baseia nas obras de autores (ALVES; MORCELLI, 2024; ALENCAR; SAGRILO; PICCOLI, 2024) que investigam os fatores que desencadeiam essa ruptura e o que pode ser feito para revertê-la. Nesse direcionamento, percebeu-se que esse período de transição é muito importante para os alunos e deve acontecer de maneira gradual e acolhedora, e para tanto, os professores precisam refletir sobre o modo como essa transição se desenvolve levando em consideração que os alunos nessa faixa etária aprendem melhor quando os docentes disponibilizam em suas aulas recursos lúdicos que favorecem a apropriação dos conceitos matemáticos. Dessa forma, é essencial que os docentes planejem suas práticas com intencionalidade, promovendo uma continuidade entre as etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Ao inserir estratégias lúdicas no ensino da matemática, os professores não apenas respeitam as especificidades do desenvolvimento infantil, mas tornam o processo de transição escolar mais significativo e acolhedor.

PALAVRAS-CHAVE: Transição; Matemática; Ludicidade.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos ao Passaporte Universitário e à Prefeitura Municipal de Maricá.

O futuro da economia Brasileira: Análise dos últimos 20 anos e previsões para dívida pública, taxa selic, balanço de pagamento e inflação

Monique Ellen de Pardi¹; José Anderson Gonçalves¹; Larissa Figueiredo Batista¹; Mirian Araujo Sousa¹; Ricardo Da Silva Souza¹; Sérgio Majerowicz²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

Este artigo expõe como a economia do Brasil mudou nos últimos 20 anos, falando de aspectos como as mudanças na taxa selic, altos e baixos da inflação, comércio e a alta dívida do País. A análise mostra os problemas que o País teve, como precisar controlar a inflação e os juros, mas também as boas coisas que vieram de ter mais dinheiro entrando do que saindo. O estudo também anuncia o que pode acontecer nos próximos anos, considerando diferentes cenários para a taxa selic, inflação e as contas do governo. Para acabar, são mostradas ideias para onde a economia brasileira pode ir, destacando como é importante ter políticas públicas que funcionam bem e investir com sabedoria para crescer de forma que dure.

PALAVRAS-CHAVE: Taxa Selic; Dívida pública; Balanço de pagamento; Inflação.

O impacto da inflação no consumo em Maricá: análise dos preços nos supermercados

Gilberto Santos da Silva¹; Júlia Rodrigues Duarte¹; Rosana dos Santos Silva¹; Sabrina Moraes de Medeiros Ferreira¹; Tatiana Cristina da Silva¹

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A inflação está presente no nosso dia a dia e afeta diretamente o bolso de todos. Quando os preços sobem, o poder de compra da população diminui, especialmente no caso de itens essenciais e básicos. Em Maricá, os supermercados refletem bem esse cenário, já que são pontos frequentes de compra para as famílias que buscam alimentos e mantimentos. Observar como esses preços variam ao longo do tempo nos ajuda a compreender o impacto real da inflação na vida dos moradores. Temos como objetivo investigar como a inflação tem impactado os preços dos produtos da cesta básica em supermercados de Maricá, identificando os itens que mais influenciam essas variações. Acompanhar e comparar os preços em diferentes estabelecimentos. Avaliar o impacto no poder de compra da população, especialmente entre os usuários da moeda social Mumbuca, e verificar possíveis práticas abusivas, com base no Código de Defesa do Consumidor. O presente projeto mobiliza métodos de procedimento histórico, comparativo e estático. Com relações às técnicas de pesquisa, e no que se refere a coleta de dados indiretas, mobilizamos o aparato documental (IBGE, Site G1 supermercado inflacionam preços em Maricá, Maricá Info. Info e bibliográfico BLANCHARD, Olivier, Macroeconomia São Paulo Pearson, 2011), além de demais obras devidamente indicadas nas referências bibliográficas, com relação de dados obtidos diretamente, em caráter intensivo, estruturamos uma observação sistemática, em grupo, participante e na vida real que visitou 3 supermercados, do dia 25/04/2025 a 30/04/2025, e levantamos os resultados da pesquisa e das entrevistas sobre o aumento da inflação nos produtos essenciais e básicos utilizados pela população do município de Maricá apresentaram variações significativas. Observou-se que, em determinados períodos, os preços se mantêm estáveis; no entanto, no início do mês, há um aumento expressivo e desproporcional nos valores, o que compromete o poder de compra da população. Concluímos que em resumo, a pesquisa destaca o impacto negativo da inflação nos preços dos produtos essenciais em Maricá, afetando especialmente as famílias de baixa renda. A moeda social Mumbuca, embora útil, também sofre os efeitos da inflação. É urgente implementar políticas públicas que estabilizem os preços e combatam práticas abusivas, além de fomentar a conscientização dos consumidores para garantir seus direitos e um mercado mais justo.

PALAVRAS-CHAVE: Inflação; Supermercado; Maricá; Mumbuca.

O impacto do TDAH na infância, adolescência e vida adulta

Carlos Henrique Jesus dos Santos¹; Catherine Brigitte Lopes Herzgsell¹; Izabel dos Santos Gonçalves¹; Katellen da Silva Conceição¹; Kelly Cristina Pereira da Cruz¹; Gianni Isidoro Nascimento Santiago²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

Essa revisão bibliográfica veio apresentar alguns estudos sobre o TDAH. O transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) configura-se como um distúrbio neurocomportamental de natureza multifatorial, com início predominante na infância e possível continuidade ao longo da vida, impactando a saúde mental, a vida escolar e social, além de aumentar a vulnerabilidade a comorbidades como transtornos de humor e dependência química. Apesar do avanço legal que incentiva a escuta dos usuários na definição dos tratamentos, na prática a participação efetiva ainda é limitada, dificultada pela sobrecarga dos serviços e pelas divergências entre os interesses de crianças e familiares. Estudos de base fenomenológica criticam a medicalização precoce da infância e os critérios diagnósticos reducionistas, ressaltando a importância de reconhecer a criança em sua complexidade, considerando afetos, brincadeiras e formas próprias de estar no mundo. O diagnóstico pode impactar a construção da identidade infantil, gerando sofrimento psíquico e sensação de inadequação. Alternativas terapêuticas como o programa Promove-Pais têm se mostrado eficazes ao incentivar práticas educativas positivas e reduzir comportamentos-problema, revelando-se estratégias de baixo custo e boa aplicabilidade. Durante a adolescência, o TDAH intensifica seus efeitos, especialmente em contextos escolares e sociais, aumentando o risco de evasão, consumo de substâncias e dificuldades de relacionamento. O padrão de retroalimentação emocional, no qual a rejeição gera comportamentos agressivos que ampliam a rejeição, reforça a necessidade de intervenções socioemocionais. No ensino superior, a literatura ainda é limitada, embora haja iniciativas pontuais que sugerem adaptações pedagógicas como tempo adicional e estratégias de organização, com destaque para os cursos da área da saúde. Este trabalho objetivou, portanto, mapear abordagens contemporâneas sobre o TDAH a partir de cinco estudos recentes, com metodologias distintas, mas complementares. Os achados convergem na urgência de uma abordagem mais dialógica, inclusiva e crítica, que rompa com os modelos normativos e reducionistas. Conclui-se que o enfrentamento do TDAH deve considerar aspectos históricos, sociais e subjetivos, promovendo ações intersetoriais e escuta qualificada como fundamentos para o cuidado integral.

PALAVRAS-CHAVE: TDAH; Infância; Adolescência.

O impacto dos carboidratos na conduta nutricional e no manejo do câncer: estratégias e considerações clínicas

Camila Delfoente Detoni Ferreira¹; Vanessa Rezende dos Santos Porto²; Thamara Cherem Peixoto²; Victor Hugo Cordeiro Rosa²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

O câncer é uma das principais causas de morte no mundo, com elevada incidência também no Brasil. Embora os avanços em diagnóstico e tratamento tenham aumentado as taxas de sobrevivência, os desafios permanecem, exigindo novas abordagens na saúde pública e na nutrição clínica. A dieta, fator modificável do estilo de vida, tem ganhado destaque como estratégia de prevenção e suporte terapêutico. Entre os nutrientes investigados, os carboidratos apresentam papel controverso na fisiopatologia do câncer. Este estudo teve como objetivo geral investigar o impacto dos carboidratos na conduta nutricional e no manejo do câncer, buscando identificar estratégias alimentares que otimizem os desfechos clínicos de pacientes oncológicos. Trata-se de uma revisão de literatura sistemática, com buscas realizadas nas bases PubMed, SciELO, ScienceDirect, Google Acadêmico e documentos oficiais como os do Ministério da Saúde e da OMS, entre os anos de 2014 e 2024. Foram utilizados descritores como “carboidratos no desenvolvimento do câncer”, “glicose como fonte de energia para câncer” e “câncer e dieta alimentar”. Após a triagem inicial de 4.226 estudos, 15 artigos foram selecionados conforme critérios de inclusão e exclusão definidos previamente. Os resultados apontam que os carboidratos simples, por causarem picos de glicemia e insulina, favorecem o ambiente tumoral, ativando vias de sinalização como o eixo insulina/IGF-1 e estimulando a glicólise aeróbica – fenômeno conhecido como efeito Warburg. Em contrapartida, carboidratos complexos, associados a fibras e nutrientes protetores, demonstraram relação inversa com o risco de câncer, especialmente colorretal e de mama. Estratégias como a dieta cetogênica, o baixo índice glicêmico e o controle da carga glicêmica foram mencionadas como possíveis coadjuvantes no tratamento, ainda que com necessidade de mais ensaios clínicos. Na discussão, destaca-se a importância de intervenções dietéticas personalizadas, considerando tipo tumoral, estágio clínico e metabolismo individual. A atuação do nutricionista é essencial para o ajuste de carboidratos na dieta, visando reduzir efeitos adversos e melhorar a resposta terapêutica. Conclui-se que a modulação da ingestão de carboidratos é uma ferramenta promissora na oncologia nutricional, com potencial para impactar positivamente na qualidade de vida e nos prognósticos dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer; Carboidratos; Glicose; Estratégias nutricionais; Efeito Warburg.

O papel da mulher no manejo de grandes animais, as barreiras enfrentadas no ambiente rural e o protagonismo feminino em um setor historicamente masculino

Gabrielle Pereira Lopes¹; Thuany Carvalho Miranda¹; Milena Sabino de Souza¹; Francisca Pâmela da Silva¹; Larissa de Oliveira Freitas¹; Camila de Almeida Pires¹

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A participação das mulheres no manejo de grandes animais tem crescido potencialmente, desafiando estereótipos em um setor tradicionalmente dominado por homens. No ambiente rural, elas atuam em atividades como criação, ordenha, reprodução, saúde animal e gestão de propriedades, demonstrando competência técnica e liderança. No entanto, enfrentam barreiras como preconceito, falta de reconhecimento, dificuldade de acesso a créditos, treinamentos e infraestrutura adequada, além da dupla jornada de trabalho produtivo e doméstico. Apesar dos desafios, o protagonismo feminino vem se fortalecendo, impulsionado por organizações, políticas públicas e redes de apoio que promovem capacitação e igualdade de gênero. Mulheres têm introduzido inovações no setor, como práticas sustentáveis e bem-estar animal, mostrando que a inclusão feminina é essencial para o desenvolvimento agropecuário. Como exemplo, a pesquisadora Mariangela Hungria, a primeira mulher da América Latina a conquistar o World Food Prize (2025), o “Nobel da Agricultura”. Desta maneira, é possível observar que as mulheres estão sendo cada vez mais reconhecidas no trabalho agrícola e pecuário. Ademais, para lidar com os desafios, criado é necessária a intervenção de redes de apoio e políticas públicas, buscando visibilidade, programas de capacitação, garantindo de certa maneira igualdade de gênero. Assim, medicina veterinária e zootecnia, o aumento da presença feminina é um sinal positivo, embora ainda haja barreiras, o cenário modifica-se exponencialmente criando uma nova perspectiva para as futuras gerações de mulheres no campo.

PALAVRAS-CHAVE: Mulheres no campo; Igualdade de gênero; Mulheres no manejo de grandes animais.

O papel do psicólogo na promoção da autonomia do paciente em cuidados paliativos

Ingrid Keith de Lacerda Silva¹; João Gabriel Coelho Marins¹; Raquel Alcides dos Santos²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A promoção da autonomia em cuidados paliativos é um princípio fundamental que orienta a prática ética e humanizada no contexto do fim de vida. Cuidados paliativos, segundo a Organização Mundial da Saúde, visam promover qualidade de vida e alívio do sofrimento de pacientes com doenças ameaçadoras da vida, bem como de seus familiares. Apesar dos avanços na abordagem multiprofissional, ainda há desafios significativos relacionados à comunicação e à valorização da vontade do paciente, sobretudo por profissionais não paliativistas. Nesse cenário, o psicólogo emerge como figura essencial na equipe de cuidados paliativos, sendo responsável por acolher o sofrimento psíquico, facilitar a comunicação entre pacientes, familiares e equipe, e assegurar que a autonomia do paciente seja respeitada em todas as fases do cuidado. O objetivo deste estudo foi discutir o papel do psicólogo na promoção da autonomia do paciente em cuidados paliativos, destacando a importância de práticas comunicacionais empáticas e da escuta ativa. A metodologia utilizada foi uma revisão bibliográfica narrativa, com seleção de produções científicas em bases como Google Acadêmico, SciELO e PePSIC. Foram incluídos artigos, livros, teses e documentos oficiais que abordassem a autonomia em cuidados paliativos e a atuação psicológica nesse contexto. A análise qualitativa permitiu a identificação de três eixos centrais: o respeito à autonomia como princípio bioético; a comunicação como ferramenta de humanização e empoderamento do paciente; e a atuação do psicólogo na mediação das relações interpessoais e na prevenção de práticas desumanizadoras, como a conspiração do silêncio. Os resultados apontam que a presença do psicólogo favorece decisões compartilhadas, alivia o sofrimento emocional e fortalece vínculos terapêuticos, promovendo um cuidado centrado na pessoa. Conclui-se que a promoção da autonomia do paciente em cuidados paliativos depende de uma atuação psicossocial qualificada, na qual o psicólogo ocupa papel estratégico na garantia de dignidade, conforto e respeito às escolhas individuais. A valorização da escuta e do diálogo mostra-se indispensável para um cuidado verdadeiramente humanizado.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados paliativos; Psicólogo; Autonomia; Comunicação; Humanização.

AGRADECIMENTOS: Ao Programa Passaporte Universitário de Maricá.

O resveratrol como adjuvante no manejo da diabetes mellitus tipo 2

Lucas de Freitas Vieira¹; Fernanda Luiza Ferreira Dubs¹; Iara Karise dos Santos Mendes²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é uma enfermidade metabólica crônica caracterizada pela resistência à insulina, hiperglicemia persistente e disfunção das células beta pancreáticas. Frente às dificuldades no controle glicêmico e à necessidade de prevenir complicações metabólicas, substâncias bioativas com propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias vêm sendo investigadas como alternativas terapêuticas complementares. Dentre elas, destaca-se o resveratrol, um polifenol presente em uvas, vinho tinto e frutas vermelhas, que tem demonstrado potencial para modular mecanismos metabólicos envolvidos na fisiopatologia do DM2. O presente estudo tem como objetivo discutir os efeitos do resveratrol sobre parâmetros glicêmicos, inflamatórios e de estresse oxidativo em modelos experimentais e clínicos. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Foram consultadas bases de dados como PubMed, Scielo e ScienceDirect, utilizando os descritores: “resveratrol”, “diabetes mellitus tipo 2”, “estresse oxidativo”, “resistência à insulina” e “inflamação”. Foram incluídos estudos experimentais e ensaios clínicos publicados nos últimos dez anos, em inglês e português, que avaliaram o impacto do resveratrol no metabolismo de indivíduos com DM2 ou modelos animais com a doença. Em uma revisão sistemática de ensaios clínicos com indivíduos com DM2, observou-se melhora na sensibilidade à insulina, redução da glicemia em jejum e diminuição de marcadores inflamatórios, sugerindo efeito benéfico do resveratrol no controle metabólico. Em modelos animais, ratos diabéticos tratados com resveratrol apresentaram redução significativa do estresse oxidativo pancreático, preservação das células beta e melhora na secreção de insulina. Outro estudo experimental demonstrou que a administração de resveratrol em ratos obesos promoveu melhora na ação da insulina no tecido cardíaco, independentemente de alterações no peso corporal, sugerindo efeitos diretos na via de sinalização da insulina. Evidências indicam que o resveratrol ativa vias intracelulares como a SIRT1 e AMPK, associadas à captação de glicose e a redução da resistência insulínica. No entanto, em humanos, os estudos ainda apresentam limitações metodológicas, como amostras reduzidas, curta duração das intervenções e variações nas doses utilizadas. O resveratrol apresenta efeitos benéficos promissores como terapia adjuvante no tratamento do DM2, porém ainda são necessárias mais pesquisas clínicas, com maior rigor metodológico, para comprovar sua eficácia, segurança e impacto a longo prazo no controle metabólico e prevenção de complicações.

PALAVRAS-CHAVE: Resveratrol; Estresse oxidativo; Diabetes mellitus tipo 2; Hiperglicemia.

AGRADECIMENTOS: Agradeço à Universidade de Vassouras pelo apoio institucional.

O romper da ansiedade: da emoção à doença-o impacto do transtorno de ansiedade generalizada (TAG) na qualidade de vida

Queli Cristina Guimarães Menezes¹; Ana Patrícia da Cruz Viana Tavares¹; João Tavares Bastos²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

Este estudo de revisão bibliográfica explora a diferença entre ansiedade e o transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG), analisando como esse sentimento pode evoluir para uma patologia e impactar a qualidade de vida. Com base em pesquisas científicas e dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), o trabalho apresenta os sintomas, os efeitos da Ansiedade e sua possível evolução para TAG, destacando a importância de um diagnóstico preciso. Além de servir como um recurso para estudantes de Psicologia, o estudo busca ampliar o conhecimento sobre o tema entre o público em geral, incentivando a identificação precoce dos sinais e a busca por ajuda profissional diante da piora dos sintomas. Dessa forma, contribui para a conscientização e promoção da saúde mental, reforçando a relevância do acesso à informação qualificada. Conclui-se então que compreender a Ansiedade e o Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) é essencial para promover a saúde mental e melhorar a qualidade de vida das pessoas afetadas. A informação é uma poderosa ferramenta para desmistificar essas condições e incentivar a busca por apoio profissional. Ao tornar esse conhecimento mais acessível, o estudo contribui para um maior reconhecimento dos sinais e a importância da intervenção precoce, ajudando a reduzir impactos negativos e fortalecendo o bem-estar psicológico da população.

PALAVRAS-CHAVE: Ansiedade; Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG); Qualidade de vida; Psicologia.

Obesidade em felinos: um desafio para a medicina veterinária e o bem-estar animal

Tatiana Figueiredo Delazeri¹; Hyago Luz Andrade Corrêa¹; Maria Ronize de Lima Silva¹; Bruna de Oliveira Muniz¹; Daniel Gomes Pereira²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A alimentação balanceada é fundamental para a saúde dos gatos, a má nutrição pode desencadear problemas, sendo a obesidade um dos mais frequentes. Gatos são carnívoros estritos e precisam de uma dieta rica em proteínas e um fracionamento adequado da alimentação ao longo do dia (entre 7 e 20 pequenas refeições), diferente dos cães, com horários mais fixos para se alimentar. Erros no manejo alimentar podem resultar no ganho de peso excessivo. A obesidade felina é caracterizada pelo grande acúmulo de gordura corporal, causada por fatores genéticos e ambientais. A principal causa está relacionada ao manejo inadequado dos responsáveis, incluindo dietas calóricas em excesso e ausência de estímulos físicos. O diagnóstico pode ser feito pelo escore de condição corporal, que classifica os gatos de 1 a 9, sendo 1 muito magro e 9, obeso. Gatos obesos apresentam acúmulo de gordura abdominal e dificuldade na palpação das costelas. A avaliação clínica e exames de imagem podem auxiliar na confirmação do diagnóstico e no monitoramento das condições associadas à obesidade, que está associada a diversas complicações de saúde, como diabetes mellitus, dislipidemia, problemas articulares, lipidose hepática e até câncer. A diabetes mellitus tem uma incidência maior em gatos obesos do que em gatos normais. A dislipidemia pode desencadear problemas oculares, neuropatia periférica, xantomatose cutânea, anemia e resistência à insulina. A obesidade também pode impactar negativamente a expectativa de vida do animal. O tratamento da obesidade é multifatorial, com mudanças na alimentação e aumento da atividade física. Dietas hipocalóricas, com maior concentração de proteínas e fibras, são recomendadas para evitar a perda de massa magra durante o emagrecimento. O responsável deve administrar as porções corretamente, fracionando a alimentação nos períodos em que o gato está mais ativo. O enriquecimento ambiental, com brinquedos e estímulos que incentivem a caça e a movimentação, auxilia no aumento do gasto energético. A perda de peso deve ser gradual - 0,5% a 1% do peso corporal / semana - e a assistência veterinária é indispensável para garantir um emagrecimento saudável. No Brasil, ainda há poucos estudos sobre a prevalência da obesidade felina, com estimativas variando entre 14% e 60%, demonstrando a necessidade de mais pesquisas. Diante desse cenário, a melhor estratégia para garantir a saúde dos gatos é a prevenção. Um manejo alimentar adequado, associado a um ambiente rico em estímulos e visitas regulares ao veterinário, pode evitar o desenvolvimento da obesidade e garantir uma vida mais longa e saudável para os felinos.

PALAVRAS-CHAVE: Gatos; Dieta; Excesso de peso; Manejo nutricional e emagrecimento.

Oportunidades profissionais para pessoas com deficiência na Medicina Veterinária

Vanderlei dos Santos Velho Junior¹; Threyce Almeida dos Santos¹; Amanda Esteves Rebelo¹; Leidelene dos Santos Lima¹; Camila de Almeida Pires²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A inclusão de pessoas com deficiência (PCDs) na Medicina Veterinária ainda enfrenta barreiras estruturais e culturais, apesar dos avanços legais como a Lei Brasileira de Inclusão (nº 13.146/2015) e a Resolução CFMV nº 1.356/2018, que reforçam a importância da acessibilidade e da equidade profissional. Relatos como o de uma médica veterinária cadeirante com anos de experiência evidenciam os desafios persistentes, desde a formação acadêmica até a atuação clínica, destacando a necessidade de adaptações e a superação do capacitismo. Este trabalho busca demonstrar um relato real baseado em vivências, analisa as lacunas na acessibilidade e propõe caminhos para uma inclusão efetiva na área médica veterinária. O estudo baseou-se em uma entrevista técnica de uma profissional veterinária, de São Paulo, formada há 21 anos, a qual foi voluntária, contribuindo com relatos pessoais e profissionais. A qual, relatou que desde a infância demonstrou vocação para a Medicina Veterinária ("desde pequena meu sonho já era ser médica de bicho"), no entanto, durante a graduação, enfrentou obstáculos como a falta de elevadores em universidades e outros empecilhos, solucionados apenas após realização de solicitações e pressões à gestão escolar. Na carreira, precisou lidar com a inacessibilidade em clínicas e hospitais veterinários, adaptando-se com soluções improvisadas, como realizar consultas em veículos quando não havia rampas. Ademais, cita que enfrentar o capacitismo cotidiano ("as pessoas associam incapacidade física com intelectual"), especialmente sobre a atuação em campo em especialidades como de grandes animais (bovinos, equinos, etc.), onde os locais de trabalho apresentam estruturas majoritariamente inacessíveis. Apesar disso, ela construiu uma trajetória bem-sucedida em neurologia e nutrição animal de cães e gatos, reforçando que a capacitação técnica é fundamental para superar preconceitos. Os relatos evidenciam a negligência com a acessibilidade em espaços estratégicos profissionais, como Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV), universidades e hospitais veterinários, mesmo com normas da ABNT e legislações vigentes. A profissional destacou que a falta de fiscalização e a resistência institucional perpetuam exclusão, enquanto adaptações improvisadas não resolvem o problema estrutural. A escuta ativa e a empatia são apontadas como essenciais para mudanças ("Falta empatia, ouvir as pessoas que passam por isso"), assim como a pressão por cumprimento das leis.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão social; Medicina Veterinária; Capacitismo.

Os desafios da relação entre família e escola na alfabetização das crianças

Rosana Oliveira Penha¹; Adriana Valentino de Andrade Medella¹; Marcia Aparecida de Souza¹; Márcia Sena Barbosa Monsoreto Ribeiro²; Hugo Leonardo Silva de Melo²; Cleide Helena Braz Ribeiro de Lima³

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

³Escola Municipal Marisa Leticia Lula da Silva

RESUMO

Os desafios enfrentados durante o processo de alfabetização são objeto de estudo para diversos pesquisadores. Quando essas investigações abordam a relação entre família e escola, os desafios se tornam ainda mais complexos. O objetivo desta pesquisa é compreender como essa relação tem se desenvolvido e quais resultados têm sido alcançados, levando em consideração tanto os aspectos positivos quanto os negativos. Diante disso, buscamos investigar as práticas de ensino das turmas do ensino fundamental, da Escola Municipal Marisa Leticia Lula da Silva situada no município de Maricá no estado do Rio de Janeiro. Sendo assim, a metodologia utilizada em nossa pesquisa de iniciação a docência foi a “observação direta”, pois entendemos que a relação entre escola-família é essencial no processo de ensino e aprendizagem na alfabetização. Visto que, ambas as instituições desempenham papéis complementares na formação e desenvolvimento. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, é dever da família, assegurar o direito da criança a educação, mas essa relação família e escola, enfrenta diversos desafios que podem impactar negativamente o aprendizado dos alunos. Diante dessa realidade, concluímos que o vínculo socioeducacional tem início quando a família acompanha o estudante em seu primeiro dia de escola. Entretanto, há desafios a serem superados e obstáculos a serem ultrapassados para que se promova uma parceria eficaz em benefício da alfabetização. Um dos principais desafios é a falta de comunicação efetiva entre escola e família. Muitas vezes, os pais não estão suficientemente informados sobre as práticas pedagógicas adotadas na escola ou sobre o progresso de seus filhos. São muitos os obstáculos: a diversidade socioeconômica, a formação dos pais, preconceitos e a limitação de tempo, entre outros. Como defendem Paulo Freire (2007) e Vygotsky (2003), a aprendizagem é um processo social e dialógico, que se fortalece quando há interação entre os sujeitos envolvidos, nesse caso, a escola e a família. Emília Ferreiro (1996) também destaca a importância do contexto social e das interações no desenvolvimento da linguagem escrita, o que reforça a necessidade de uma parceria ativa entre educadores e familiares. Para superar esses desafios, é fundamental que as escolas desenvolvam estratégias inclusivas que promovam o diálogo constante com as famílias, incentivando uma colaboração efetiva no processo educativo.

PALAVRAS-CHAVE: Escola; Família; Colaboração.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos à Universidade de Vassouras e ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) pela oportunidade de desenvolver esta pesquisa.

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo identificar e analisar a mudança que o mercado de trabalho brasileiro vem realizando com as mudanças ocorridas pelos novos conhecimentos, das pesquisas e das ferramentas como a Inteligência Artificial. Queremos responder com essa pesquisa se a Inteligência artificial irá substituir o homem ou será seu complemento no mundo do trabalho? O objetivo é avançar com a pesquisa e identificar uma possível alteração da forma de trabalho - presencial, híbrido e home office -, onde grandes empresas modificam a forma de pensar suas estratégias de produtividade e realização de novos negócios e como direcionam sua mão de obra nesse cenário. Nossa metodologia foi feita a partir de uma observação de um texto jornalístico e a releitura de textos acadêmicos que tem investigado a relação da Inteligência Artificial e o mercado de trabalho. O resultado dessa pesquisa até aqui tem apresentado números atuais do regime de trabalho híbrido das instituições financeiras, em especial dos bancos multiusos, que tem permitido que a relação de trabalho seja em um outro formato, com o empregado indo trabalhar 03 (três) dias presencialmente e nos outros dias sendo home office ou remoto, centrado na produtividade e objetivos do trabalho. Assim, estabelecendo, de um lado, uma nova cultura das empresas e das relações de trabalho, e de outro, diminuindo a quantidade de agências e de postos de trabalho. O Brasil tem uma construção política, jurídica e social que estabeleceu ao país uma formação agrária e rural, que demorou para se urbanizar e ter uma classe média, o que significou também um atraso para industrialização e modernização das relações de trabalho. Nesse sentido que o mercado de trabalho e o desenvolvimento de novos negócios a partir da evolução da tecnologia e da Inteligência Artificial são desafios para o país e para os brasileiros, diagnosticando que ainda são consumidores dos novos modelos de negócios e novos produtos para serem realizados pelos trabalhos tradicionais. O direito tem se atualizado com a aplicação das normas jurídicas vigente através do campo do direito digital para que em todos os campos do trabalho e da sociedade a evolução seja segura, garantindo que os direitos não sejam desrespeitados ou ignorados. A conclusão até o presente momento da pesquisa é que Brasil tem potencial físico e geográfico para desenvolver as pessoas e a tecnologia, capaz de produzir novos modelos de negócios e novos produtos, ao mesmo tempo que pode capacitar o mercado de trabalho interno para saber lidar e desenvolver com todas as ferramentas de Inteligência Artificial.

PALAVRAS-CHAVE: Inteligência Artificial; Direito; Trabalho; Desenvolvimento.

Os impactos da educação no sistema carcerário

Ana Beatriz Virgílio Ribas¹; Jéssica Rangel Soares¹; Sandra Godinho Maggessi Pereira²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A educação no sistema carcerário é uma ferramenta fundamental para a transformação e reintegração social dos indivíduos privados de liberdade. Em meio a um cenário marcado por altos índices de reincidência e desafios estruturais, a oferta de educação dentro das prisões surge como um instrumento capaz de promover não apenas o desenvolvimento intelectual e pessoal dos detentos, mas também a construção de novas perspectivas de vida. Com base nos estudos de Onofre (2007), Silva (2001) e Freire (1987, 2001), a presente pesquisa teve como objetivo analisar o impacto da educação na vida das pessoas privadas de liberdade, além de promover uma reflexão sobre a necessidade de garantir o acesso à educação como um direito fundamental para todos, independentemente de sua situação legal. Afinal, como nos diz Freire (1987, p.41) “Nenhuma pedagogia realmente libertadora pode ficar distante dos oprimidos”. A metodologia adotada foi de estudo qualitativo de revisão bibliográfica. Em relação aos benefícios da educação para as pessoas privadas de liberdade, destacam-se a diminuição das taxas de reincidência, a oportunidade de remissão da pena, de concluir os estudos ou parte dele, a reintegração social e profissional, o fortalecimento da autoestima e do desenvolvimento pessoal, a redução de comportamentos agressivos no ambiente prisional e a promoção do respeito aos direitos fundamentais. Entretanto, ainda existem desafios pelo caminho, como a carência de uma infraestrutura adequada, que inclui salas de aula e materiais didáticos apropriados, falta de oferta, bem como de profissionais qualificados para atender às necessidades educacionais dos reclusos. Além disso, a situação se agrava pela superlotação das prisões e pela ausência de iniciativas governamentais eficazes para melhorar a educação no sistema prisional. Dessa forma, conclui-se que a educação no sistema carcerário é um tema que merece atenção e investimento. Os benefícios são claros, mas os desafios são significativos e precisam ser enfrentados com seriedade. Promover a educação nas prisões é essencial para construir uma sociedade mais justa e inclusiva, onde todos tenham a oportunidade de se transformar e se reintegrar.

PALAVRAS-CHAVE: Educação; Ressocialização; Sistema carcerário.

Os malefícios dos antinutrientes na alimentação de ruminantes: uma revisão de literatura

Thayane Freitas Lopes Azeredo¹; Gabrielly da Costa Santos¹; Daniel Gomes Pereira²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A nutrição é um aspecto fundamental para a eficiência produtiva e a saúde dos ruminantes. Este trabalho foi desenvolvido na disciplina de Nutrição Animal, esta revisão de literatura baseou-se na análise de publicações científicas sobre os principais compostos antinutricionais presentes na alimentação de ruminantes. Foram abordados como ocorre a composição, os efeitos digestivos, metabólicos e tóxicos desses compostos, com foco em substâncias como taninos, lignina, saponinas, gossipol, mimosina, fitato e inibidores de protease. A revisão permitiu uma compreensão integrada dos impactos desses antinutrientes na saúde e no desempenho dos ruminantes. A presença de compostos antinutricionais nas plantas forrageiras pode prejudicar a digestão e absorção de nutrientes essenciais, afetando negativamente o desempenho destes animais. Esses compostos, como taninos, lignina, alcaloides, saponinas e fitatos, são produtos secundários das plantas e atuam como mecanismos de defesa contra herbívoros. Embora esses compostos desempenhem um papel ecológico importante para as plantas, podem comprometer a digestibilidade de nutrientes como proteínas, carboidratos e minerais nos ruminantes, dificultando a eficiência alimentar. Substâncias como taninos e lignina dificultam a digestão de proteínas e fibras, enquanto compostos como gossipol e fitato reduzem a absorção de minerais essenciais. Além disso, inibidores de protease presentes em leguminosas podem reduzir a digestibilidade das proteínas. As saponinas, por sua vez, têm propriedades que podem melhorar a absorção de nutrientes, mas também afetam a digestão proteica. Esses antinutrientes, apesar de sua toxicidade em altas concentrações, podem ter efeitos benéficos em quantidades controladas, como no caso dos taninos, que podem melhorar a digestão proteica e a produção de leite. No entanto, o presente artigo foca em abordar os malefícios desses compostos, o impacto deles varia dependendo da espécie animal, da quantidade consumida e das condições de manejo. A compreensão dos efeitos desses compostos é fundamental para ajustar as dietas e melhorar o bem-estar dos ruminantes, garantindo maior eficiência na produção e a saúde dos animais.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição animal; Ruminantes; Bem-estar; Antinutrientes.

Otite em caprinos: revisão de literatura

Juliana Vargas Pimentel¹; Luciana Menezes Rodrigues¹; Giovanna Furtado Simião Gimenes¹; Alyson Conceição Silva¹; Otávia Reis e Silva²; Leila Cardozo Ott¹

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A otite é uma inflamação do ouvido que pode afetar o bem-estar e a produtividade dos animais. Embora menos comum que em pequenos animais como os cães e gatos, a otite em animais de produção como os caprinos, pode ocorrer devido a infecções bacterianas, parasitárias ou como complicação de outras doenças. O objetivo desta revisão de literatura é apresentar os principais sinais clínicos da otite em caprinos, métodos diagnósticos e opções de tratamento, com base em literatura científica indexada na SciELO. Os sinais clínicos da otite em caprinos podem incluir inclinação da cabeça, perda de equilíbrio, secreção auricular, edema do pavilhão auricular, prurido e dor à palpação da orelha. Em casos mais graves, ocorre comprometimento neurológico, com aparecimento de nistagmo, desvio de cabeça e ptoses palpebrais e/ou labiais, o que favorece aparecimento de úlceras de córnea e dificuldade na apreensão dos alimentos. O diagnóstico envolve a avaliação clínica dos animais afetados, otoscopia para visualização do canal auditivo e exames laboratoriais na avaliação da secreção colhida através de swab. A citologia auricular é uma ferramenta útil para identificar agentes infecciosos normalmente envolvidos na infecção, como bactérias, fungos ou ácaros. Práticas de manejo que reduzam o estresse e a exposição a agentes infecciosos são fundamentais na prevenção da otite em rebanhos caprinos, e o tratamento da otite depende da etiologia identificada, mas para infecções bacterianas, o uso de antimicrobianos sistêmicos associados por vezes a tópicos é recomendado, com base nos resultados de testes de sensibilidade, sempre que possível. A presença de ácaros no conduto auditivo, como *Railletia caprae*, pode requerer o uso de acaricidas apropriados. Conclui-se, portanto, que a otite em caprinos é uma condição que pode comprometer a saúde e o desempenho dos animais e a identificação precoce dos sinais clínicos, o diagnóstico preciso e o tratamento adequado são essenciais para o controle eficaz da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Cabra; *Railletia caprae*; Ruminantes.

RESUMO

A otite média (OM) é uma enfermidade que afeta as seguintes estruturas do ouvido médio: membrana timpânica, tuba auditiva (martelo, bigorna e estribo) e nervo timpânico. Essa doença pode evoluir para síndrome vestibular quando não tratada adequadamente. Em felinos não é muito comum, se apresentando mais na espécie canina. A otite média é uma doença que pode ter fatores primários como limpeza excessiva da região lesionando o tecido, o clima úmido, alergias, inclusive as alimentares, infestações parasitárias como *Malassezia* e *Pseudomonas* ácaros, como o otodectes, neoplasias, pólipos que podem levar à otite obstrutiva. E também podem acarretar outras doenças como nistagmo que apresenta o movimento involuntário dos olhos ou síndrome de Horner pode ocorrer devido a danos na inervação simpática do olho em qualquer parte de sua trajetória. O diagnóstico é realizado através do exame clínico, exame físico, cultura antibiograma, e outros exames complementares radiografia, ultrassonografia, tomografia com a finalidade avaliar as estruturas do ouvido ressaltando a importância do diagnóstico precoce podendo levar a um bom prognóstico. O prognóstico dependerá da gravidade e extensão da doença, quando o diagnóstico é precoce o prognóstico é favorável, mas quando o diagnóstico se estende, ou não tem clareza o prognóstico dependerá da gravidade da enfermidades da doença. O tratamento também dependerá da gravidade, determinando qual caminho seguir. Este presente trabalho tem por objetivo relatar o caso de um felino, macho, sem raça definida, aparentemente com três anos de idade, apresentando secreção fétida nos ouvidos, prurido lateralizarão de cabeça (head- tilt), perda de audição, anorexia e mudanças de comportamento entre outros sinais.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermidades otológicas; Otopatias felinas; Infecção fúngica

Para que serve a psicoterapia? Reflexões a partir da psicologia fenomenológico- existencial

Thalita Santos Bastos¹; Flávio Breno Cruz Formigosa²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A Psicologia, dado contexto histórico, buscou validação científica através da medição de fenômenos psicológicos, fortalecendo-se como campo do saber e de legitimidade profissional. No entanto uma abordagem com forte ênfase na obtenção de resultados metrificáveis pode, em certa medida, reduzir a compreensão dos fenômenos, sobretudo realização da psicoterapia, levantando questionamentos sobre sua exclusividade como modo de atuação. A partir dessa indagação, objetiva-se analisar como a fenomenologia-existencial se apresenta enquanto uma proposta psicoterápica não reduzida à lógica da finalidade, isto é, uma prática para além da lógica da serventia. Para tal propósito, será abordado o modo dominante de feitura psicoterápica, problematizando aspectos ditos terapêuticos nessas práticas psicológicas. Por fim, a apresentação de um fazer fenomenológico-existencial. Este escrito pode contribuir com a discussão sobre a temática dentro do campo da psicologia, bem como afirmar a existência de outros modos possíveis de se fazer psicoterapia. O método adotado será o fenomenológico hermenêutico, proposto pelo filósofo Martin Heidegger, transporto à Psicologia, evidenciando a noção de Metà-Hodós, onde a construção do método se dá no próprio caminhar. Como primeiro passo, se fará uma revisão de literatura narrativa, utilizando-se de textos de autores de relevância nacional na temática, que empregam o método fenomenológico e se inspiram no pensamento existencial. Para compor o arcabouço teórico, se tecerá um diálogo com a música e a literatura para melhor comunicar o pretendido.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia; Psicoterapia; Fenomenologia-existencial; Psicologia Clínica; Martin Heidegger.

AGRADECIMENTOS: Ao Programa Passaporte Universitário, uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Maricá.

***Paramphistomum* em bovinos - prevalência e impactos na pecuária no Brasil**

Camilly Soares Pereira¹; Ana Carolina Moreira de Carvalho¹; William de Almeida Marques²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A paranfistomíase é uma infecção parasitária que afeta bovinos, causada por trematódeos da família Paramphistomidae. Esses parasitas completam seu ciclo de vida entre hospedeiros intermediários, como caramujos de água doce, e hospedeiros definitivos, os ruminantes. A transmissão ocorre pela ingestão de metacercárias presentes na vegetação ou na água contaminada, tornando a infecção uma preocupação constante na pecuária. Nos primeiros estágios, os parasitas habitam o intestino delgado e, posteriormente, migram para o rúmen e o retículo, onde amadurecem. Apesar de os adultos serem considerados pouco patogênicos, infestações pesadas por larvas podem comprometer seriamente a saúde do animal. Casos graves levam a enterite, diarreia hemorrágica, anorexia e desnutrição, podendo resultar em alta mortalidade, especialmente em bovinos jovens. Estudos realizados em matadouros do Rio Grande do Sul indicam que 26,3% dos rúmens estavam parasitados por *Paramphistomum spp*, com alguns municípios apresentando 100% de infestação em bovinos abatidos. Este estudo tem como objetivo mapear a ocorrência de *Paramphistomum spp* no Sul do Brasil e avaliar os danos causados pela infecção. Para isso, foi realizada a coleta de rúmens e retículos em frigoríficos, seguida de análises laboratoriais para identificação dos parasitas. A avaliação microscópica revelou trematódeos aderidos às papilas ruminais, sem alterações macroscópicas evidentes. No entanto, papilas parasitadas apresentaram resposta inflamatória composta por linfócitos, plasmócitos e eosinófilos, indicando um possível impacto na digestão e no bem-estar dos animais. Diante da alta prevalência da paranfistomíase na região Sul do Brasil, fica evidente a necessidade de medidas eficazes para controle da infecção. O diagnóstico precoce, aliado a estratégias de manejo sanitário, pode contribuir significativamente para reduzir a taxa de infestação e minimizar os prejuízos na pecuária. O entendimento aprofundado do ciclo de vida e dos mecanismos de ação do parasita é essencial para aprimorar técnicas de prevenção e garantir uma produção sustentável e eficiente.

PALAVRAS-CHAVE: *Paramphistomum*; Pecuária; Bovino; Parasita; Paranfistomíase.

Partes alimentícias não convencionais: aproveitamento das sementes do mamão, promovendo nutrição e sustentabilidade

Tatiana Lima de Oliveira¹; Tatyana Ayres¹; Vanessa Rezende dos Santos Porto²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

Segundo a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), o Brasil é um dos maiores produtores de mamão do mundo. Além do seu reconhecido valor como fruta saborosa e funcional, existem diversas pesquisas nas indústrias farmacêutica e cosmética acerca da papaína, enzima presente na seiva do mamoeiro, por sua atividade proteolítica. Ademais, popularmente, as sementes do mamão são apontadas como uma espécie de vermífugo. Porém, o potencial nutricional é o objeto desta pesquisa. Estima-se que a utilização do mamão pela indústria alimentícia, na produção de frutas cristalizadas, doces, geleias, sucos, néctares e polpas, gera um resíduo de 50% do total do fruto, com o descarte das cascas e sementes. O alto índice de resíduos industriais, pode acarretar em danos e desequilíbrios ambientais. Além disso, alimentar as populações de forma adequada tem sido um desafio mundial, principalmente entre as populações desfavorecidas economicamente. Para o Brasil, o aproveitamento seria de grande relevância, por explorar recursos próprios da sua biodiversidade. Diante disso, este estudo teve como objetivo levantar dados sobre o perfil lipídico do óleo extraído das sementes do mamão, seu potencial nutricional e sua aplicabilidade como alternativa alimentar sustentável. Para apresentar esta pesquisa foi realizada revisão de literatura do tipo bibliográfica, descritiva e qualitativa, utilizando dados de publicações dos últimos 10 anos sobre as Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC's), e sobre formas alternativas de consumo para resíduos agroindustriais, no Google Acadêmico, procurando equacionar uma orientação à demanda dessas sobras e a busca por fontes alternativas de alimentos capazes de suprir as carências nutricionais das populações. Veronezi et. al (2022), elucidam que essas sementes possuem cerca de 25 a 30% de lipídios, dos quais 70 a 79% são ácidos graxos monoinsaturados, revelando uma semelhança com o azeite de oliva. Os testes realizados em sementes do mamão formosa, revelaram também que o óleo, extraído por solvente, possui uma elevada estabilidade oxidativa, presença do ácido palmitoleico, além de fitosteróis, carotenoides e compostos fenólicos. A associação do óleo da semente de mamão com o óleo de soja resultou em um composto menos propenso à oxidação. Sabendo que o óleo de soja é o mais utilizado no preparo de alimentos nos lares brasileiros, esse composto tornar-se-ia uma fonte de consumo de óleos com um bom perfil lipídico, principalmente para as populações de baixa renda, visto que o alto valor de mercado para o azeite de oliva é um impeditivo para o seu consumo por grande parte da população.

PALAVRAS-CHAVE: Aproveitamento; Mamão; Lipídios; Nutrição; Populações.

Parvovirose canina: revisão de literatura

Maria Ynês de Oliveira Pedra¹; Laiz de Oliveira Jardim Silva¹; Carlos Guilherme Souza Quintanilha¹; Ygor Vieira Garritano¹; Nilcéia de Veiga Ramos²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A parvovirose é uma doença causada por um vírus família Parvoviridae e que afeta majoritariamente os cães e se caracteriza como uma infecção viral altamente contagiosa e potencialmente fatal, principalmente em cães cuja idade é igual ou inferior a seis meses. O vírus atinge o sistema gastrointestinal e o danifica consideravelmente, causando quadros graves de enterite hemorrágica. As principais consequências da parvovirose incluem, mas não se limitam a: forte diarreia, febre, vômitos, letargia, apatia e redução do apetite. O tratamento é sintomático e se por algum motivo não for feito, pode acarretar em diversas outras complicações. Visto que trata-se de uma doença com elevado potencial infeccioso e com altas taxas de mortalidade, a prevenção através de informação ao público é de extrema importância para o manejo correto dos animais que tem como objetivo amenizar a propagação da doença, adotando rigorosas práticas de higiene, explicar a importância da vacinação, quarentena de animais já infectados e dos animais que ainda não completaram seu esquema vacinal por completo, que é o caso de cães filhotes, os mais suscetíveis a doença. A parvovirose deve ser acompanhada de perto devido aos riscos que comporta. O auxílio em veterinários sempre que houver a parvovirose alinhado à um diagnóstico tentativo avançado pode garantir um bom aumento na taxa de recuperação do animal. O foco deve estar atento na conscientização que gira em torno dos cães, e as vacinas. Visto que tende a reduzir a ocorrência dessa doença, que não é só arriscada, como também fatal.

PALAVRAS-CHAVE: Doença; Infecção; Cães; Vacinas.

Perfil dos praticantes de crosstraining em Maricá

Nathally Bezerra Azeredo¹; Bruna Medeiros Neves²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

Idealizado nos anos de 1980 pelo ex-ginasta americano Greg Glassman, o Crossfit® consiste em uma modalidade de alta intensidade, com movimentos funcionais e constantemente variados, utilizando-se de barras fixas, barras com pesos e o próprio peso corporal, além de outros aparelhos que colaboram com o treinamento neuromuscular e cardiorrespiratório do praticante. Um aspecto relevante a se considerar com a popularidade que o formato desses treinamentos funcionalizados é de que são treinos acessíveis, pois não há restrições de idade, sexo ou outra condição e, são mais estimulantes no sentido de que cada dia será feito um treino diferente, fator este que aparentemente contribui para que a modalidade ganhe novos adeptos, especialmente daqueles que se entediam rapidamente com a monotonia de treinos de musculação, por exemplo. Este estudo tem como objetivo geral analisar o perfil dos praticantes de Crossfit® ou treinamentos físicos similares na cidade de Maricá / RJ. De forma específica, busca-se identificar as características sociodemográficas e os hábitos de prática dos adeptos, compreendendo fatores como idade, gênero, nível de experiência e motivações para a adesão à modalidade. Trata-se de um estudo de campo onde será aplicado questionário online (através da plataforma Google Forms, após preenchimento do termo de consentimento) com questões abertas e fechadas. Serão incluídos indivíduos de ambos os sexos, de qualquer idade, que treinem há, pelo menos, 8 semanas e que tenham concordado com o termo de consentimento e excluídos questionários respondidos errados ou incompletos. O presente estudo já fora submetido ao comitê de ética, aguardando aprovação do mesmo para prosseguimento. A partir dessa abordagem, espera-se contribuir para um melhor entendimento do cenário local do Crossfit® e/ou alternativas denominativas, oferecendo subsídios para o aprimoramento das práticas e a ampliação do acesso a esse tipo de treinamento, justificando a importância do estudo pois permite direcionamento da formação dos professores.

PALAVRAS-CHAVE: Crossfit; Crosstraining; Perfil.

AGRADECIMENTOS: Aluna de graduação bolsista do Programa Passaporte Universitário da Prefeitura Municipal de Maricá.

Perfil epidemiológico e desfecho de emergências críticas no Brasil: uma análise de engasgo, hemorragia e paradas cardiorrespiratórias extra-hospitalares

Lara Torres Moraes¹; Ana Beatriz Guterres da Silva¹; Anne Beatriz Vogas Costa¹;
Ivana Picone Borges de Aragão²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

Emergências críticas, como engasgo, hemorragia e parada cardiorrespiratória, exigem intervenções rápidas para reduzir a mortalidade. No Brasil, as altas incidências desses quadros com desfechos ruins reforçam a necessidade de análises que subsidiem estratégias em saúde pública. Este estudo visa um levantamento do perfil epidemiológico das emergências críticas extra-hospitalares, utilizando como base de dados o sistema DATASUS. Trata-se de estudo observacional e descritivo, com dados obtidos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), disponibilizado pelo DATASUS. Foram incluídos óbitos registrados de 2010 a 2023, classificados segundo a CID-10: R58 (hemorragia não especificada), I46 (parada cardíaca), W79 (inalação ou ingestão de alimentos prejudiciais ao trato respiratório) e W80 (inalação ou ingestão de outros objetos causadores de obstrução do trato respiratório). As variáveis analisadas foram sexo, faixa etária, região geográfica e local do óbito. Foram registrados 687 óbitos por engasgo, com predomínio masculino (400) e ocorrência principal em hospitais (355), seguidos por domicílios e vias públicas (147). Lactentes (208) e idosos (200) foram os mais afetados. Houve 170 óbitos por hemorragia, 18 em domicílio, a maioria entre idosos (10) e adultos (7). Dois ocorreram em via pública, ambos entre homens jovens. Paradas cardiorrespiratórias totalizaram 2.296 óbitos, sendo 1.305 em domicílios. Idosos representaram o maior grupo (1.029), seguidos por adultos (275). Houve 37 óbitos em vias públicas, em sua maioria adultos do sexo masculino. Emergências afetaram mais homens e pessoas em extremos etários, apontando maior vulnerabilidade. A mortalidade por engasgo em lactentes indica a necessidade de capacitação de cuidadores. Em idosos, alterações na deglutição, doenças neurológicas e medicamentos elevam o risco. A alta frequência de paradas cardíacas no domicílio sugere falhas no reconhecimento e na busca por socorro. Os dados reforçam a importância de capacitação em suporte básico de vida e políticas que favoreçam resposta rápida em casa. A maior mortalidade entre homens pode refletir comportamentos de risco e menor adesão à prevenção. Os dados mostram a urgência de fortalecer a prevenção e a resposta a emergências extra-hospitalares. A alta mortalidade em lactentes e idosos e as paradas em domicílio evidenciam falhas no atendimento imediato. Campanhas de primeiros socorros para leigos, com foco em cuidadores de grupos vulneráveis, são fundamentais.

PALAVRAS-CHAVE: Engasgo; Hemorragia; Parada cardiorrespiratória.

Pesquisa sobre o uso da água do mar (Talassoterapia) como adjuvante no manejo de feridas causadas por esporotricose em felinos

Luciana Menezes Rodrigues¹; Daniel Carvalho Hainfellner²; Gustavo José da Costa Gomes³

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

³Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

A esporotricose é considerada uma micose subcutânea causada pelo fungo do gênero *Sporothrix*. Pode ser transmitida por inoculação traumática, sendo o fungo encontrado em ambientes ricos em matéria orgânica. A doença afeta principalmente os felinos, por seu comportamento e maior exposição ambiental. Vale ressaltar que estes são importantes vetores zoonóticos. A doença que se manifesta na maior parte, na forma cutânea, com lesões nodulares, úlceras ou em placas, sendo necessário o isolamento do fungo em cultura para o diagnóstico. Esse presente estudo investiga o uso da Talassoterapia, técnica terapêutica baseada no uso da água do mar, como adjuvante no tratamento da esporotricose. O objetivo é identificar componentes da água do mar com ação cicatrizante. Serão coletadas amostras de água nas praia de Ponta Negra e Jaconé, no município de Maricá/RJ), para análise físico-química, incluindo pH, condutividade elétrica e identificação de elementos presentes como Cloreto de Sódio, Sulfato de Cálcio, Magnésio e outros componentes. A pesquisa envolverá a utilização de equipamentos laboratoriais como o multímetro para mensurar a condutividade elétrica, correlacionando a concentração iônica com possíveis efeitos na cicatrização. A água marinha, por ter semelhança com o plasma sanguíneo e sua composição rica em sais minerais, demonstra potencial cicatrizante, favorecendo o manuseio e reduzindo o tempo de recuperação. Os efeitos da Talassoterapia se devem a propriedades mecânicas, térmicas e químicas que estimulam a regeneração tecidual e apresentam efeito anti-inflamatório. Embora ainda pouco explorada na medicina veterinária, a técnica mostra-se promissora como terapia complementar. Apesar de não substituir os antifúngicos convencionais, o uso da água do mar pode atuar como aliado na aceleração da cicatrização e no bem-estar do animal, promovendo um tratamento mais eficiente e confortável, com potencial de contribuir para novas abordagens terapêuticas em feridas cutâneas.

PALAVRAS-CHAVE: Antiinflamatório, cicatrização, *Sporothrix*, fungo.

AGRADECIMENTOS: Agradeço aos professores que me orientaram, a faculdade pela oportunidade de mostrar o meu trabalho e o Passaporte Universitário por poder fazer uma faculdade.

Políticas públicas inclusivas e saber-poder médico: uma análise micropolítica

Evelyn Caetano de Oliveira¹; Marcelle Motta Sena¹; Diana Marisa Dias Freire Malito²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

As políticas públicas voltadas à inclusão de crianças com transtornos do desenvolvimento vem sendo amplamente discutidas e regulamentadas no Brasil (FARIAS; BEZERRA; MALUSÁ, 2018). A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) e a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva são conquistas significativas para os direitos sociais e educacionais dessas crianças. Considerando que a efetividade das leis dependem da materialização das políticas públicas, incluindo sua dimensão de sensibilização e conscientização da sociedade, colocamos em análise alguns desafios na construção de uma sociedade inclusiva. Orientadas pela perspectiva da psicologia social crítica, com ênfase na Análise Institucional (LOURAU, 1993), abordamos a função do dispositivo de saber e poder que nas sociedades modernas funciona como principal organizador da normatização dos corpos, definindo quem pode ou não acessar direitos: o discurso médico. Foucault (2021), analisou como o saber médico se entrelaça ao poder disciplinar, revelando que o diagnóstico não é apenas um instrumento técnico, mas um dispositivo de regulação social. No campo da educação inclusiva, isso se manifesta, por exemplo, no acesso à mediação escolar, elemento crucial para a aprendizagem de muitas crianças com transtornos, e que atualmente é condicionado à apresentação de um laudo médico baseado na Classificação Internacional de Doenças (CID-11). O discurso da inclusão torna-se condicionado à legitimação biomédica do sofrimento, invisibilizando subjetividades que escapam ao olhar normalizador da medicina. Observa-se uma hierarquização dos transtornos com base em critérios que na prática podem operar como mecanismos de exclusão. Em uma sociedade capitalista, e consequentemente, com profundas desigualdades sociais e educacionais, produtora de discursos meritocráticos, individualizantes, construída na perspectiva capacitista, o enfrentamento à exclusão de crianças com transtornos se passa nos campos legislativos e jurídico, mas não só. Nesse sentido, demos visibilidade a produção subjetiva de maternidades responsabilizadas sozinhas pelo cuidado dos filhos atípicos. Analisou-se o que não entra nos relatórios oficiais dos dispositivos de cuidado: as famílias, geralmente representadas pelas mães, que evidenciam realidades cotidianas marcadas por dificuldades de acesso e negligências institucionais exaustivas e desumanizantes. Utilizamos uma abordagem qualitativa com base na análise bibliográfica (MINAYO, 2018), a fim de abordar a inclusão em sua dimensão de complexidade, humanização e desejo das diferenças.

PALAVRAS-CHAVE: Maternidades atípicas; Inclusão; Saber médico; Produção de subjetividade

AGRADECIMENTOS: Agradecimento à Prefeitura de Maricá pelo Programa Passaporte Universitário.

Políticas Públicas, turismo de base comunitária e economia criativa: um estudo da participação do poder público no desenvolvimento sustentável de Maricá (RJ)

Letícia de Souza Gilson da Silva¹; Eraldo José Brandão¹; Leonina Avelino Barroso de Oliveira¹; Marcelo dos Santos Garcia Santana¹

¹Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

O artigo analisa o papel do poder público na promoção do desenvolvimento sustentável por meio de políticas públicas voltadas ao turismo e à economia criativa no município de Maricá, no estado do Rio de Janeiro. A pesquisa utiliza abordagem qualitativa e exploratória, com análise documental, pesquisa bibliográfica e levantamento de dados em fontes oficiais, incluindo o site da Prefeitura de Maricá e suas redes sociais. Os resultados apontam avanços significativos na institucionalização de políticas públicas voltadas ao turismo de base comunitária, cultura e economia criativa, destacando programas como o Passaporte Universitário, os circuitos turísticos locais, o Festival Internacional de Cinema, além da atuação da Companhia de Desenvolvimento de Maricá (Codemar) e da Secretaria de Cultura. A criação do Conselho Municipal de Turismo e de planos diretores culturais demonstra um esforço crescente em fortalecer a governança participativa. O artigo conclui que Maricá apresenta potencial para se consolidar como modelo de cidade criativa e sustentável, ainda que precise avançar na formalização de instrumentos como fundos e planos municipais específicos para turismo.

PALAVRAS-CHAVE: Políticas Públicas; Turismo de base comunitária; Economia criativa; Maricá; Desenvolvimento sustentável.

Portfólio como caminho de formação

Natália Farias Tougeiro Affonso¹; Adriana de Freitas Salomão do Nascimento²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

O presente texto apresenta o relato de experiência de uma turma de pedagogia do quarto período da Universidade de Vassouras campus Maricá/Rj. Este trabalho tem como objetivo relatar a construção de portfólios como prática formativa no curso de Pedagogia, evidenciando sua relevância no desenvolvimento da identidade profissional e na reflexão crítica dos estudantes. Justifica-se pela importância de metodologias que valorizem o percurso acadêmico dos discentes, promovendo o protagonismo e a memória de sua formação. O portfólio de aprendizagem, conforme Vassela e Moraes (2021), é uma metodologia que organiza e dá sentido ao processo de ensino e aprendizagem por meio da coleta de produções significativas do estudante, como resumos, reflexões, desenhos, registros pessoais e atividades avaliativas. Na turma A do 4º período do curso de Pedagogia, os portfólios foram construídos com base nas vivências e experiências acadêmicas desde o 1º período, contendo relatos dos alunos entre os semestres 2023.2 e 2025.1. Esses portfólios foram produzidos na disciplina Pesquisa e Prática Pedagógica da Educação Infantil, na qual cada estudante registrou sua trajetória, suas descobertas e desafios, compondo um material que revela o crescimento individual e coletivo ao longo do curso. De acordo com Josso (2010), o relato fundamenta-se na ideia de pesquisa-formação, que tem como foco a vivência do sujeito, baseada na autorreflexão e nas narrativas da prática docente, trazendo à tona vozes que, com frequência, são silenciadas nos processos avaliativos e que ampliam o significado da experiência vivida. É interessante ressaltar que a metodologia narrativa favorece o surgimento de experiências e o desenvolvimento da autoconsciência, envolvendo os sujeitos tanto no presente quanto na projeção de seus caminhos futuros. Esse relato de experiência evidencia que ninguém aprende apenas para ser avaliado. Por isso, o ensino não deve se apoiar exclusivamente em metas e critérios avaliativos, mas valorizar todo o percurso formativo construído no dia a dia da sala de aula. Conclui-se que o portfólio, enquanto instrumento formativo, ultrapassa a função avaliativa, configurando-se como um espaço de expressão, identidade e reflexão para os estudantes. Sua utilização na disciplina evidenciou o potencial dessa metodologia para fomentar aprendizagens significativas e fortalecer a trajetória acadêmica dos futuros docentes.

PALAVRAS-CHAVE: Pedagogia; Métodos de ensino; Desempenho acadêmico.

AGRADECIMENTOS: Ao Passaporte Universitário, à Universidade de Vassouras Campus Maricá e ao corpo docente.

Potencial energético das lixeiras escolares

Thiago Moreno Arruda e Albuquerque¹; Djonathan André dos Santos Knupp¹; Everton Marins; Helbert da Costa Barros¹; Alessandra Alves Fonseca²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

O meio ambiente tem se tornado alvo de discussão nas conferências realizadas nos encontros das Nações Unidas, motivo de preocupação com o meio ambiente, em busca de solução para diminuir os impactos causados na natureza pela ação do homem (OLIVEIRA et al., 2012). Assim sendo, é de amplo conhecimento a necessidade de cuidar cada dia mais e melhor do meio ambiente, com isso, será abordado neste artigo a problemática do impacto ambiental das escolas municipais da cidade de Maricá- RJ por meio da geração de resíduos orgânicos produzidos nas escolas através do preparo e descarte de sobras alimentares, de acordo com (ZAGO e BARROS, 2019), o descarte inadequado de resíduos orgânicos no Brasil, que são enterrados, queimados ou lançados a céu aberto, gera impactos ambientais significativos, como a degradação do solo, erosão e mudanças climáticas. O artigo vem propor, a adoção de sistemas de microgeração de biogás através de biodigestores nas unidades escolares para reduzir e até mesmo zerar a emissão de resíduos sólidos orgânicos além de contribuir para a economia pública com a redução de aquisição de GLP além de se obter um ambiente escolar ainda mais apropriado, provocar o desafogamento logístico e resultar em um menor impacto ambiental na operação das unidades de ensino municipais contribuindo inclusive com as metas de sustentabilidade do poder público atendendo diretamente 4 ODS e indiretamente outras 3 ODS, reduzindo diretamente a emissão de gases poluentes pela queima de combustível fóssil como o diesel e GLP, a contaminação de solo pela decomposição da matéria orgânica nos aterros sanitários ao qual atualmente são destinados e tornando o ambiente escolar mais seguro biologicamente. Para confecção do referido artigo científico foram analisados dados previamente existentes e explanados nas referidas citações de teor público em diversos textos e artigos acadêmicos dos mais distintos autores, bem como a devida interpretação e apuração de veracidade dos dados apresentados nos mesmos, via inquérito exploratório adjunto a crítica sensorial dos elementos apresentados. Construindo assim, um trajeto viável para posteriores replicações. Em decorrência do artigo aqui produzido, foi observado a magnitude da relevância do devido tratamento dos resíduos orgânicos e do impacto ambiental da desassistência do tema pela população em geral, em especial dos grandes geradores de resíduos orgânicos como os setores públicos, industriais e comerciais. Com base nos dados apurados pode se confirmar a grande redução do impacto ambiental no investimento da geração do biogás e do reaproveitamento dos resíduos outrora descartados de maneira impropria do ponto de vista ecológico causando uma grande pegada ecológica no meio ambiente através de contaminação de solo, desastres decorrentes de deslizamentos dentre outros. Em mérito de conclusão o artigo traz consigo a inerente informação da urgente necessidade de políticas públicas voltadas para o devido tratamento adequado dos resíduos orgânicos largamente produzidos nas unidades escolares ainda descartados de maneira impropria do ponto de vista ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Biogás; Energia renovável; Sustentabilidade; Lixo orgânico; Escola sustentável.

Pré-projeto de tcc: análise comparativa entre técnicas laparoscópica e convencional para esplenectomia em cães com hemangiossarcoma

Maria Eduarda Vidal dos Santos¹; Elouise Cristine Barbosa de Souza²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A esplenectomia, cirurgia de remoção do baço, é uma intervenção cirúrgica frequentemente indicada em cães acometidos por alterações esplênicas, especialmente o hemangiossarcoma, que representa cerca de 80% dos casos de neoplasias malignas do baço. Trata-se de um tumor altamente agressivo, comumente encontrado em cães de raças grandes, como Pastor Alemão, Golden Retriever e Labrador, afetando mais frequentemente os machos. Tradicionalmente, a remoção do baço é realizada por meio da técnica cirúrgica convencional, que envolve uma incisão ampla no abdômen para acesso direto ao órgão. Apesar de ser amplamente utilizada e efetiva, essa abordagem pode resultar em maior trauma cirúrgico, dor intensa no pós-operatório, maior tempo de hospitalização e risco aumentado de complicações como infecções e sangramentos. Com o avanço das técnicas minimamente invasivas na Medicina Veterinária, a laparoscopia tem se destacado como uma alternativa moderna, oferecendo vantagens consideráveis como incisões menores, menor tração dos órgãos, visualização ampliada do campo cirúrgico por meio de microcâmera, recuperação mais rápida e menor dor pós-operatória. No entanto, apesar dos seus benefícios, ainda existem barreiras para sua ampla implementação na prática clínica, como o custo elevado dos instrumentais, a necessidade de treinamento especializado e a escassez de estudos comparativos que comprovem, de forma objetiva, sua superioridade frente à abordagem tradicional. O presente estudo tem como objetivo geral realizar uma análise comparativa entre as técnicas laparoscópica e convencional para esplenectomia em cães diagnosticados com hemangiossarcoma, buscando avaliar seus benefícios, limitações e impacto na recuperação dos pacientes. De forma específica, a pesquisa analisa fatores como tamanho da incisão, risco de sangramento, precisão dos movimentos, tempo de hospitalização, dor e complicações pós-operatórias. A relevância desta proposta está em sua capacidade de gerar dados comparativos que orientem a escolha da técnica cirúrgica mais adequada, considerando não apenas a eficácia do procedimento, mas também fatores como segurança, qualidade de vida no pós-operatório e viabilidade clínica. Visto isso, este trabalho busca contribuir significativamente com o avanço da cirurgia veterinária, incentivando a inovação nas práticas clínicas e o desenvolvimento de profissionais mais capacitados, comprometidos com a evolução da Medicina Veterinária.

PALAVRAS-CHAVE: Esplenectomia; Laparoscopia; Hemangiossarcoma; Cirurgia.

Presença de resíduos químicos em alimentos e seus riscos à saúde

Sabrina da Silva Venturi¹; Amanda Annunziata Corrêa²; Ana Clara Toelp Machado²; Evelyn Lorena Silveira da Silva²; Luiza de Rezende André²; Maria Luiza Felix de Oliveira Andrade Veras²

¹Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A segurança alimentar é essencial para a saúde pública e envolve cuidados em todas as etapas da produção, especialmente nos alimentos de origem animal. Um dos principais desafios é a presença de resíduos químicos, principalmente de medicamentos veterinários usados na criação dos animais. Substâncias como antibióticos, antiparasitários e hormônios, quando aplicadas sem controle ou sem respeitar o período de carência, podem permanecer em carnes, leites e ovos, chegando ao consumidor e colocando sua saúde em risco. Fatores como idade, sexo e saúde dos animais também influenciam a presença de resíduos, afetando o tempo de eliminação dos fármacos. A ingestão excessiva de antibióticos em alimentos contribui para o surgimento de bactérias resistentes, comprometendo tratamentos médicos em humanos. Mesmo em pequenas quantidades, os resíduos podem afetar a microbiota intestinal e causar reações adversas. Entre os contaminantes mais comuns estão a ivermectina e as tetraciclinas, frequentemente detectadas em produtos de origem animal. A identificação de resíduos é feita principalmente por LC-MS/MS (cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas), que separa, identifica e quantifica os compostos nas amostras, sendo precisa, mas cara e complexa. Alternativas mais acessíveis incluem testes microbiológicos de inibição, que detectam antibióticos por inibição bacteriana, e imunoenaios como o ELISA, que utilizam reações antígeno-anticorpo. Testes rápidos e baratos, como os imunocromatográficos de fluxo lateral (testes de fitinha), fornecem resultados rápidos e são úteis para triagem, mas exigem confirmação posterior com métodos mais avançados. A fiscalização é coordenada por órgãos como o Ministério da Agricultura (MAPA), responsável por aprovar, registrar e controlar medicamentos veterinários. O PNCRC (Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes) coleta e analisa amostras para garantir que os resíduos estejam dentro dos limites legais. A PAMVet, programa da ANVISA, também monitora os resíduos que chegam aos consumidores. Para que o controle seja eficaz, é necessário investir na capacitação dos profissionais, melhorar as condições de produção e ampliar a conscientização sobre o uso responsável dos medicamentos. Buscar alternativas ao uso intensivo de fármacos, como vacinas, probióticos e boas práticas de manejo, também ajuda a reduzir a presença de resíduos nos alimentos. A participação de todos na cadeia produtiva, do produtor ao consumidor, é fundamental para garantir alimentos mais seguros e saudáveis. Este trabalho foi desenvolvido com base em uma pesquisa bibliográfica. Foram utilizados artigos científicos atualizados, disponíveis em bases de dados acadêmicas, que abordam a presença de resíduos de medicamentos veterinários em alimentos de origem animal, seus riscos à saúde humana e os métodos utilizados para sua detecção e controle.

PALAVRAS-CHAVE: Contaminação; Medicamentos; Alimentos.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos à Prefeitura de Maricá pelo financiamento do programa Passaporte Universitário, que viabiliza nossas bolsas e contribui para a nossa formação no ensino superior.

Projeto "Mãos que Salvam": primeiros socorros para funcionários leigos de uma Universidade do curso de Medicina

Anne Beatriz Vogas Costa¹; Lara Torres Moraes¹; Ana Beatriz Guterres da Silva¹; Ana Carolina Porto da Hora¹; Juliana de Moraes Garcia¹; Ivana Picone Borges de Aragão²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

Segundo a Organização Mundial da Saúde, a doença cardiovascular é a maior causa de mortalidade no mundo, sendo responsável por aproximadamente 17,9 milhões de mortes/ano, o que corresponde a 32% do total mundial. No Brasil, dados do DATASUS apontam que, nos últimos 10 anos, ocorreram mais de três milhões de internações por doenças cardiovasculares, sendo o infarto agudo do miocárdio responsável por 53,7% das mortes. Cerca de 90% das vítimas de parada cardiorrespiratória vão a óbito antes de chegar na unidade de saúde, sendo que 86% desses casos ocorrem em lares e apenas 14% em locais de grande circulação. A cada minuto de atraso no início da ressuscitação cardiopulmonar (RCP), há redução de 10% nas chances de recuperação. Em 2018, segundo o Ministério da Saúde, foram registrados 791 óbitos por sufocamento entre crianças de zero a 14 anos, sendo 600 desses em menores de 1 ano, o que reforça a gravidade e a necessidade de prevenção desses acidentes. O sangramento arterial volumoso pode levar ao óbito em apenas cinco minutos, tornando seu controle essencial para a sobrevivência. Diante disso, um grupo de estudantes do segundo período do curso de medicina desenvolveu um projeto de extensão com o objetivo de treinar funcionários leigos da universidade em primeiros socorros, abordando situações como parada cardiorrespiratória, engasgo e hemorragia arterial. As atividades do projeto de pesquisa foram iniciadas em 17/09/2024 com pequenos grupos de funcionários da faculdade e são conduzidas semanalmente no Laboratório de Habilidades, por alunos do terceiro período de medicina, monitores da disciplina de semiologia, auxiliados pelos professores da disciplina. No total, 28 funcionários participaram de treinamentos práticos em manobras de RCP e desengasgo em adultos e crianças e as técnicas para estancar sangramentos volumosos. A maioria (98%) nunca recebeu instrução em primeiros socorros nem conhecia os serviços de emergência (SAMU 192 e CBMERJ 193). Aqueles que tiveram instrução antes puderam ratificar seus conhecimentos. Dois participantes relataram já ter presenciado emergências envolvendo sangramento e engasgo. Os relatos dos funcionários foram marcados por entusiasmo e gratidão, os quais tiveram a oportunidade de se habilitar para emergências com risco de morte na vida cotidiana. Para os estudantes, a experiência foi enriquecedora, pois puderam compartilhar conhecimentos adquiridos em sala de aula e perceber o impacto real da educação em saúde. Capacitar a população leiga para atuar em emergências extra-hospitalares é fundamental para reduzir o tempo de resposta e aumentar as chances de sobrevivência.

PALAVRAS-CHAVE: Parada cardiorrespiratória; Engasgo; Sangramento; Primeiros socorros.

Projeto de Implementação e Divulgação do Semáforo Inteligente no Centro de Maricá

Cristiano Lopes¹; Gabriel Gonzaga¹; Rodrigo Cabral¹; Wesley dos Santos¹

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

O crescimento urbano acelerado, aliado ao aumento contínuo da frota de veículos, tem gerado desafios significativos para a mobilidade urbana nas cidades brasileiras, especialmente em Maricá. Nesse cenário, torna-se essencial a adoção de tecnologias inovadoras para a gestão eficiente do trânsito, visando à melhoria da qualidade de vida da população e à redução dos impactos ambientais. Uma dessas soluções é a implantação de semáforos inteligentes, capazes de ajustar automaticamente o tempo de sinalização conforme o fluxo de veículos. Este projeto analisa a viabilidade da implementação desse sistema no centro de Maricá, considerando seu impacto na mobilidade urbana. Para isso, utilizou-se métodos de procedimento histórico, comparativo e estatístico, com coleta de dados documentais e observações diretas em campo. Foram analisados pontos críticos de tráfego, estimados custos de implantação e avaliados os benefícios esperados. Os resultados indicam que a instalação de semáforos inteligentes pode melhorar o fluxo de veículos, reduzir o tempo de espera nos cruzamentos, minimizar a poluição ambiental e aumentar a segurança viária. A recepção positiva da proposta pela população reforça sua viabilidade social. Conclui-se que o uso de tecnologia inteligente na sinalização de tráfego pode contribuir de forma efetiva para uma mobilidade urbana mais eficiente e sustentável em Maricá.

Palavras-chave: Mobilidade; Tecnologia; Semáforo inteligente; Trânsito urbano; Sustentabilidade.

Projeto Mãos que Salvam: primeiros socorros nas escolas

Ana Carolina Porto da Hora¹; Juliana de Moraes Garcia¹; Scarlet da Costa de Souza Ornelas¹; Iuri França Amaral¹; Lara Torres Moraes¹; Ivana Picone Borges de Aragão²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A doença cardiovascular é a principal causa de mortalidade no mundo, com 17,9 milhões de mortes por ano. Cerca de 90% das vítimas de Parada Cardiorrespiratória (PCR) morrem antes de chegar a uma unidade de saúde. Dessas, 86% ocorrem em casa e 14% em locais públicos. Menos de 2% chegam vivas ao hospital. A cada minuto de atraso na RCP, a chance de recuperação cai 10%. No Brasil, ocorrem cerca de 720 PCRs por dia, a maioria em casa ou na rua, frequentemente diante de pessoas despreparadas para agir. A asfixia é a quarta principal causa de morte não intencional, sendo a primeira entre crianças pequenas, causada por engasgos com alimentos, moedas, balões e brinquedos. Em 2018, segundo o Ministério da Saúde, 791 crianças de 0 a 14 anos morreram por sufocamento, sendo 600 menores de 1 ano. A ONG Criança Segura relata mais de 700 mortes por engasgamento infantil ao ano no país. Desde 04/10/2018, a Lei nº 13.722 (Lei Lucas) tornou obrigatória a capacitação em primeiros socorros para profissionais da educação básica e recreação infantil. O objetivo é avaliar o grau de conhecimento e desempenho de escolares em primeiros socorros em RCP extra-hospitalar e manobras de desengasgo. Trata-se de um projeto de pesquisa e extensão, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob parecer nº 7.403.701. O treinamento é ministrado por estudantes do curso de medicina e um professor coordenador, com foco em treinamento em técnicas RCP extra-hospitalar e de desengasgo, pela manobra de Heimlich. As atividades ocorrem utilizando simuladores tipo manequim pertencentes ao curso, representando adultos, crianças maiores de um ano e lactentes (<1 ano). Total de 40 adolescentes foram treinados entre outubro e dezembro/2024, sendo 20 do sexo masculino. Houve treinamento nos primeiros socorros em técnicas de RCP extra-hospitalar e engasgo, treinamento em reconhecimento da vítima em PCR e engasgamento e do acionamento do socorro móvel SAMU 193, após orientações teóricas acerca do tema. A maioria (98%) desconhecia as técnicas de RCP ou engasgo e o contato SAMU. Apenas um havia recebido orientações teóricas. Foi demonstrando grande interesse e desconhecimento prévio das técnicas. O desconhecimento sobre primeiros socorros contribui para o atraso no atendimento à PCR e ao engasgo, aumentando o risco de óbito ou sequelas. A capacitação da população melhora a resposta inicial, eleva as chances de sobrevivência e reduz complicações.

PALAVRAS-CHAVE: Primeiros socorros; Engasgo; Parada cardiorrespiratória.

Psicologia e atenção básica: reflexões para a humanização do cuidado em saúde

Diana Marisa Dias Freire Malito¹; Alexandra da Silva Santos²; Fernanda Torres Valladares²; Leila Oliveira Carvalho²; Maria Carolina Correia Costa²; Luiz Fernando Alves dos Santos²

¹Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

Compomos um grupo de supervisão de estágio na área de Psicologia e Políticas Públicas em Saúde. Antes dos alunos irem a campo acompanhar os psicólogos das eMulti (Equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à saúde), estabelecemos um cronograma de leituras e discussões temáticas. Buscamos pensar o papel institucional do psicólogo nas equipes de saúde, considerando os desafios que o sistema público e os territórios trazem para a formação em psicologia. Formação essa que historicamente reproduz práticas individualizantes, centra-se no modelo clínico, dialoga pouco com outros saberes, e não necessariamente se apropria das questões sociais. Incluímos nas discussões teóricas nossas experiências enquanto usuários do SUS, e escolhemos a humanização do cuidado na interface com a equidade como pontos centrais para a prática do psicólogo na atenção básica. Emerge a pergunta: na prática, quem está apto a receber cuidado integral em saúde? A exemplo da população em situação de rua: mesmo com as políticas específicas para seu acompanhamento, ainda encontram barreiras de acesso (MALITO, 2024). Nos debruçamos sobre alguns corpos dissidentes do padrão normativo vigente – tais quais os corpos atravessados pelas transexualidades, travestilidades, e pessoas com orientação sexual fora do modelo heteronormativo – que não veem a unidade de saúde como algo que também lhes pertence, e são constrangidos no contato com as equipes e outros usuários (GUARANHA; NARDI, 2015). Considerando a equidade como um dos pilares do SUS, concluímos em nossos estudos preliminares que a entrada dos psicólogos nas equipes da atenção básica favorece a ampliação das discussões e reflexões coletivas sobre os referidos temas, bem como a maior sensibilização das equipes (MATTOS, 2024). Isto é, as atribuições do psicólogo no SUS não se limitam exclusivamente aos atendimentos diretos à população. Embora eles tenham a sua importância, é atribuição do psicólogo o trabalho de articulação e construção coletiva, tanto para melhor incidência nos territórios, quanto para o acolhimento equânime dos usuários.

PALAVRAS-CHAVE: Políticas Públicas; Equidade; Humanização; SUS.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos ao Passaporte Universitário por viabilizar o direito que todos deveriam ter à uma educação de qualidade.

Qualidade de vida do professor na escola pública em Itaboraí

Kelly Souza do Nascimento¹; Alessandra Monteiro Lacerda¹; Denila Silveira Oliveira de Barros²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

Com base no papel fundamental dos professores na sociedade e a crescente demanda por atenção à saúde, lecionar envolve uma série de desafios que podem comprometer a saúde mental dos docentes. A relação com os alunos e seus desafios pessoais e familiares gera um desgaste emocional significativo; a cobrança por bons resultados nas avaliações e a constante busca por inovações pedagógicas aumentam a ansiedade e a insegurança. A falta de valorização social e profissional do professor muitas vezes é insuficiente, o que impacta na autoestima e na motivação. Há uma necessidade urgente de abordar e mitigar os impactos dessa pressão na saúde mental desses profissionais. Estudos indicam que a incidência de transtornos mentais entre os profissionais de educação tem aumentado, com implicações profundas para o desempenho no seu trabalho e nas relações sociais e o bem-estar geral dos professores. Este projeto de ação tem como objetivo discutir a qualidade da saúde mental dos professores na Escola Pública de Itaboraí. Ademais visa compreender os principais fatores que afetam a qualidade de vida dos professores nas escolas públicas; Analisar se há políticas públicas que atendam as necessidades em relação à saúde mental dos professores na rede pública de Itaboraí; Identificar as estratégias utilizadas pelos docentes no autocuidado psicológico. A metodologia utilizada é a pesquisa qualitativa, isto é, coleta de dados e informações, feito por meio de entrevistas com os docentes das escolas Municipais de Itaboraí, através do formulário do Google, com perguntas pertinentes sobre aspectos que envolvem sua saúde mental e qualidade estrutural de seu trabalho. O resultado de pesquisa demonstra que o município de Itaboraí enfrenta vários problemas sociais entre eles estão a violência. Algumas escolas municipais esses problemas são mais frequentes que em outros. Tais casos avançam os muros das escolas e refletem no cotidiano escolar, os professores, sofrem agressão física e/ou verbal, gerando problemas na sua saúde, portanto sua vida profissional e/ou a sua vida pessoal são afetadas. Através do presente estudo que a saúde mental dos professores da rede pública é um problema de grande relevância, com alguns fatores que podem contribuir para o adoecimento, entre eles estão: carga de trabalho excessiva, que pode levar à exaustão física e mental; falta de apoio da equipe gestora e colegas; experiências de violência no ambiente escolar; frustração com o sistema educacional; problemas de relacionamento com alunos e pais.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de vida; Saúde mental; Docente.

Relação entre nutrição e laminite em equinos: implicações metabólicas e estratégias preventivas

Lays de Lima Marinho¹; Beatriz Gonçalves¹; Letícia Oliveira¹; Matheus Freitas¹; Sabrina Venturi²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A laminite equina é uma condição inflamatória das lâminas do casco, caracterizada por dor intensa e claudicação. A nutrição desempenha um papel crucial no desenvolvimento e prevenção dessa condição, sendo a ingestão excessiva de carboidratos não estruturais um fator importante para o surgimento da laminite. Dietas ricas em grãos ou o acesso descontrolado a pastagens exuberantes resultam em fermentação no intestino grosso e liberação de toxinas, promovendo inflamação sistêmica que pode desencadear o quadro clínico. Distúrbios metabólicos, como a síndrome metabólica equina (SME), estão associados ao desenvolvimento da laminite, com a resistência à insulina sendo um dos principais mecanismos fisiopatológicos envolvidos. O manejo nutricional inadequado, como a obesidade, favorece processos inflamatórios crônicos, aumentando o risco de laminite. A deficiência de micronutrientes essenciais, como zinco e biotina, também influencia negativamente a saúde do casco, resultando em paredes de casco frágeis e predisposição à inflamação das lâminas. Pesquisas indicam que o desequilíbrio na microbiota intestinal, causado por alimentação inadequada, exacerba a inflamação sistêmica e aumenta o risco de laminite. Estratégias nutricionais que controlam a ingestão de carboidratos e utilizam fibras de alta qualidade, além de probióticos, têm sido exploradas como medidas preventivas eficazes. Uma abordagem nutricional que controle a ingestão de carboidratos solúveis, previna a obesidade e forneça minerais e vitaminas essenciais é fundamental para o manejo e prevenção da laminite equina. A compreensão das interações entre nutrição, metabolismo e saúde podal é crucial para melhorar o bem-estar dos equinos. Além disso, práticas de manejo como o fracionamento das refeições, o fornecimento de forragens de baixa concentração energética e a restrição de acesso a pastagens ricas em açúcares solúveis durante determinados períodos do dia são estratégias complementares eficazes. O monitoramento frequente da condição corporal, aliado à orientação de um profissional especializado em nutrição equina, contribui significativamente para minimizar riscos e promover a longevidade e a qualidade de vida dos cavalos, especialmente daqueles predispostos à laminite.

PALAVRAS-CHAVE: Laminite; Equinos; Nutrição; Síndrome metabólica equina; Resistência à insulina.

Relato de caso: equino da raça quarta de milha com epm e desnutrição

Bruna de Oliveira Muniz¹; Maria Ronize de Lima Silva¹; Hyago Luz Andrade Corrêa¹; Tatiana Figueiredo Delazeri¹; Lara Silveira²; Sabrina Silva Venturi³

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Discente da Universidade Iguaçu-Campus Itaperuna

³Docente da Faculdade da Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A desnutrição em equinos é comum em locais com manejo inadequado, resultando de alimentação insuficiente, dieta desequilibrada ou falta de cuidados básicos. Essa condição compromete o bem-estar e aumenta a suscetibilidade a doenças. Este relato descreve o caso de uma égua Quarto de Milha, com 8 anos e 325 kg, diagnosticada com desnutrição severa e Mieloencefalite Protozoária Equina (EPM). Inicialmente, a veterinária foi acionada por suspeita de cólica ao chegar, encontrou a égua em cocheiras sujas, com alimentação no chão e água limitada a um balde de 5 litros. Diante do quadro crítico, o proprietário solicitou acompanhamento nutricional, exames laboratoriais revelaram plaquetas baixas com base nos sinais clínicos e nas condições ambientais, foi diagnosticada a EPM. O tratamento incluiu o uso de anti-inflamatório intravenoso (Dimetilsulfóxido – 1g/100 kg) por 10 dias, seguido por diclazuril (2,5 mg/kg) por 30 dias. Para reverter a desnutrição, a égua recebeu ração de manutenção (Equinos 12 ®), dividida em três refeições diárias (totalizando 5 kg), e volumoso à base de capim Tifton ou Coast Cross, também fracionado. A suplementação contou com soro vitamínico semanal (SOROFarm ®) e sal mineral. Após o tratamento da EPM, foram introduzidos exercícios leves de 3 a 4 vezes por semana para a recuperação muscular. A égua passou a ser solta durante o dia, sendo recolhida à tarde, o que contribuiu para a redução do estresse. Em 50 dias, ganhou cerca de 99 kg, chegando a 424 kg. A melhora foi significativa, permitindo ajustes graduais na dieta conforme sua condição se estabilizou. A EPM, também conhecida como “bambeira”, é causada pelo protozoário *Sarcocystis neurona*, transmitido por gambás, seus hospedeiros definitivos. A infecção ocorre pela ingestão de água ou alimento contaminado. A prevenção inclui impedir o acesso de gambás às instalações e manter os cochos e bebedouros sempre limpos. A desnutrição causada por alimentação inadequada é uma condição grave, porém reversível com uma nutrição adequada e manejo correto. Além disso, o manejo sanitário é essencial para prevenir doenças como a EPM, assegurando saúde, bem-estar e desempenho dos equinos.

PALAVRAS-CHAVE: Desnutrição; EPM; Equino.

Relato de caso - bloqueio do plano transverso do abdômen (TAP Block) com agulha sonovisível em cabra resgatada por maus tratos

Cristine Souza de Oliveira e Meneses¹; Juliana Vargas Pimentel¹; Luiza Silva de Azeredo¹; Matheus Santos de Oliveira¹; Leonardo Waldstein de Moura Vidal²; Camila Almeida Pires²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A anestesia locorregional tem ganhado destaque na medicina veterinária como alternativa segura e eficiente à anestesia geral, promovendo conforto ao paciente, redução de custos e aumento da satisfação dos tutores. Dentre as técnicas utilizadas, destaca-se o bloqueio do plano transverso do abdômen (TAP Block), no qual o anestésico é injetado entre os músculos transverso do abdômen e oblíquo interno, com o objetivo de bloquear a inervação sensitiva da parede abdominal anterior. Embora descrita inicialmente na medicina humana, a técnica vem sendo aplicada na medicina veterinária em diferentes espécies, como pôneis, gatos e equinos, com resultados promissores. Sua execução é geralmente guiada por ultrassonografia, proporcionando maior precisão e minimizando riscos. Durante uma aula prática das disciplinas de Anestesiologia Veterinária e Práticas Hospitalares de Grandes Animais, foi realizada a técnica em uma cabra de 1 ano e 44 kg, resgatada de maus-tratos, que apresentava lesões auriculares com secreção, crostas e dor. Após estabilização clínica com limpeza local, uso de antimicrobianos tópicos e sistêmicos, foi aplicada a técnica de TAP Block utilizando duas agulhas: convencional e sonovisível. A agulha convencional, apesar de amplamente usada, não permite a visualização do trajeto em tempo real, enquanto a sonovisível, guiada por ultrassonografia, proporcionou melhor controle anatômico e maior segurança. A comparação demonstrou a eficácia da agulha sonovisível na execução do bloqueio, destacando sua aplicabilidade em procedimentos delicados. O uso de tecnologias como a ultrassonografia associada a materiais específicos eleva o padrão dos procedimentos anestésicos veterinários, promovendo melhores resultados clínicos. O caso evidencia como a incorporação de inovações tecnológicas pode transformar a prática clínica, sobretudo em pacientes frágeis, como os resgatados de maus-tratos. Destaca-se ainda a importância de uma abordagem humanizada e ética no cuidado veterinário, reforçando o papel social do profissional na promoção do bem-estar animal. A experiência em ambiente acadêmico contribui para a formação técnica e ética dos futuros médicos-veterinários, evidenciando que o uso de tecnologias associadas ao compromisso com a vida é essencial na prática profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Bloqueio TAP; Anestesia ultrassonografada; Cuidados clínicos.

Luciana Menezes Rodrigues¹; Danilo Priandi²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A fotossensibilização é uma condição caracterizada pela sensibilidade exagerada da pele à luz solar, causada pela ingestão de substâncias tóxicas, ocorridas oriundas de plantas. A *Brachiaria*, destaca-se entre os principais agentes etiológicos, porém o gênero que mais acomete é *Brachiaria decumbens*, mais frequentemente relacionada a surtos clínicos, que quando há lesão hepática, por ação do fungo ou da saponina, a substância que o fígado não consegue metabolizar se chama filoeitrina, por sua vez ela acaba se acumulando na pele e sofre ação solar, o que causa as lesões. Contudo a menos comum a *Brachiaria brizantha* também pode desencadear quadros clínicos relevantes. A relevância deste relato de caso reside na apresentação de um caso raro de fotossensibilização secundária associada ao consumo exclusivo de *B. brizantha*, o que contribui para ampliar o conhecimento técnico e prático sobre a enfermidade. No primeiro surgimento das feridas na pele, o tutor relatou ao veterinário que havia feridas pelo corpo do animal, tipo uma descamação, vermelhidão na pele, animal apático, alopecia (regiões sem pêlo) e também comentou que a bezerra estava em um pasto de *B. brizantha*, que neste momento não teria como trocar o animal de posto, e havia um pouco de receio sobre o motivo da fotossensibilização, pois não é comum. Mas entraram com um primeiro paliativo (corticoide e hepatoprotetores) na bezerra para essa suspeita, foi feita uma nova observação depois de uns dias do uso do paliativo, houve uma melhora significativa, porém não obteve sucesso. O tutor comunicou novamente ao veterinário, foi proposto a mudança de pasto, para não ficar ocorrendo a intoxicação, na mesma propriedade tem um gado leiteiro que não consome *B. brizantha*, eles consumiam mombaça, a bezerra de nelore foi para esse pasto e foi feito um segundo paliativo, foi feito o uso desse segundo e a mudança de pasto. Após uns dias foi feita uma nova observação da bezerra e daí foi possível observar as melhoras, as feridas estavam cicatrizando, a pele do animal já não apresentava uma vermelhidão intensa, a alimentação dela melhorou e obteve sucesso no tratamento da bezerra de nelore. Conclui-se que a atenção à composição da pastagem e o reconhecimento precoce dos sinais clínicos são fundamentais para a prevenção e controle da enfermidade, sendo o conhecimento técnico do médico-veterinário indispensável nesses casos.

PALAVRAS-CHAVE: Fotossensibilização; *Brachiaria brizantha*; Nelore; Manejo; Paliativo.

AGRADECIMENTOS: Agradeço a faculdade pelo incentivo nos estudos e ao passaporte universitário pela oportunidade de poder fazer uma faculdade, e ao meu orientador desse trabalho.

Relato de caso: manejo de infecção em casco de equino decorrente de lesão por objeto perfurocortante

Anna Beatriz Moreira do Amaral¹; Livia Rocha Figueiredo¹; Jéssica Ferreira de Souza¹; Lyvya Patricia de Alvarenga de Siqueira¹; Camila de Almeida Pires²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

As lesões de casco são comuns em equinos e, apesar dos avanços na medicina veterinária, ainda representam um desafio para os veterinários, especialmente quando envolvem afecções distais, como lesões perfurantes. As feridas perfurantes nos cascos dos equinos variam em profundidade e localização, fatores determinantes para a gravidade da lesão. Elas são classificadas como superficiais ou profundas, e como simples ou complicadas. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de um equino da raça Mangalarga, com dezesseis anos de idade, que, no dia 24 de novembro de 2024, sofreu uma lesão no casco causada por um objeto perfurocortante. Três dias após a perfuração, o animal apresentou claudicação no membro anterior esquerdo. No dia seguinte, a responsável pelo equino administrou, por via oral, um anti-inflamatório em gel durante cinco dias. No entanto, não houve melhora significativa, e o animal continuou a claudicar. No dia 10 de dezembro, foi realizado atendimento médico-veterinário, no qual se constatou a presença de um abscesso subsolar decorrente do trauma, ocasionando inflamação no casco. Procedeu-se à drenagem do abscesso, resultando na liberação de um líquido purulento e de odor fétido. Além disso, foi realizada a limpeza do casco, com a remoção de todas as áreas necróticas, seguida da aplicação de um curativo local contendo sulfato de cobre. Nos dois dias subsequentes, a responsável pelo animal realizou novos curativos utilizando iodo a 10% e pomada cicatrizante. Além disso, foi administrada a vacina antitetânica como medida preventiva. Até o momento, o casco permanece em processo de cicatrização, sem sinais de inflamação ativa. No entanto, ainda há comprometimento das estruturas internas, indicando um processo de reparação tecidual e a necessidade de monitoramento contínuo para a completa regeneração tecidual.

PALAVRAS-CHAVE: Lesões de casco; Feridas perfurantes; Abscesso subsolar.

Resistência antimicrobiana em microrganismo isolados de alimentos

Rosilaine dos Santos do Nascimento¹; Thays Marinho¹; Talita da Silva Neves¹; Gleice Leal Martins¹; Ana Beatriz Marins¹; Sabrina Venturi²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A presença de microrganismos resistentes a antimicrobianos em alimentos é uma preocupação crescente na saúde pública global. Embora o uso inadequado de antibióticos na produção animal seja uma das origens conhecidas do problema, os artigos analisados destacam a importância de compreender também os riscos associados à presença direta de bactérias resistentes nos alimentos consumidos pela população. Microrganismos como *Salmonella* spp., *Escherichia coli*. têm sido frequentemente isolados de alimentos contaminados e demonstram resistência a múltiplas classes de antibióticos. Esses patógenos entram na cadeia alimentar por falhas no processamento, manipulação inadequada e contaminação cruzada. As consequências vão desde infecções de difícil tratamento até surtos de doenças transmitidas por alimentos, com potencial para gerar hospitalizações e óbitos. Além disso, há impacto direto na prática clínica veterinária e humana, com aumento do tempo de internação e custo dos tratamentos. A resistência antimicrobiana ameaça a segurança dos alimentos, pois compromete a confiança dos consumidores, impacta a exportação de produtos de origem animal e reduz as opções terapêuticas. Do ponto de vista da saúde pública, representa um risco grave, pois microrganismos resistentes podem transferir seus genes de resistência a outras bactérias, agravando o problema em escala comunitária e global. A contaminação por alimentos também contribui para a circulação ambiental desses microrganismos. Diversos países têm adotado medidas para combater a resistência antimicrobiana na cadeia alimentar. Na União Europeia, por exemplo, políticas rigorosas proíbem o uso de antibióticos como promotores de crescimento. O Brasil, por meio da Anvisa e do MAPA, também tem avançado em legislações que controlam o uso de antimicrobianos na produção animal e estabelecem normas de higiene na manipulação de alimentos. A vigilância integrada (One Health) tem sido incentivada, reunindo esforços da saúde humana, animal e ambiental. Entre as ações preventivas destacam-se: programas de monitoramento microbiológico, controle no uso de antibióticos, capacitação de manipuladores de alimentos e promoção de boas práticas agropecuárias.

PALAVRAS-CHAVE: Resistência antimicrobiana; Alimentos contaminados; Saúde pública; Microrganismos patogênicos.

Juliana Paes Souto¹; Gabriela Câmara Vicente²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma desordem circulatória crônica e multifatorial, caracterizada por níveis persistentemente elevados de pressão arterial, sendo definida clinicamente por valores iguais ou superiores a 140 mmHg para a pressão sistólica e 90 mmHg para a diastólica. De acordo com a Vigitel de 2023, cerca de 27,9% da população brasileira é acometida por essa condição, com maior prevalência entre as mulheres em comparação aos homens. As diretrizes nacionais e internacionais preconizam, como primeira linha de intervenção, modificações no estilo de vida, incluindo uma alimentação saudável, redução do consumo de sódio e a prática de exercício físico. Nesse contexto, tem crescido o interesse científico pela investigação de alimentos e compostos bioativos com potencial cardioprotetor, destacando-se o resveratrol, um polifenol não flavonoide da classe dos estilbenos, encontrados em alimentos de origem vegetal como uvas, amendoim e frutas vermelhas. Assim, esse estudo tem como objetivo abordar através da revisão de literatura, atuação do resveratrol no controle da hipertensão arterial. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura onde a busca foi conduzida nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 15 anos, nos idiomas português, inglês e espanhol. O impacto do resveratrol na redução da pressão arterial está relacionado a três mecanismos principais: diminuição do estresse oxidativo por meio da ativação de enzimas antioxidantes, como a glutatona S-transferase (GST) e a glutatona redutase (GSR); o aumento na liberação de óxido nítrico promovendo vasodilatação; e a ação anti-inflamatória, capaz de reduzir danos endoteliais e a rigidez arterial. Esses efeitos foram confirmados em estudos com camundongos com hipertensão induzida por dietas ricas em sódio, nos quais a administração de resveratrol resultou em maior produção de óxido nítrico, aumento da excreção urinária de sódio e consequente redução significativa dos níveis pressóricos. O resveratrol apresenta boa absorção intestinal e os efeitos cardioprotetores têm sido observados em doses variando de 10 mg a 500 mg por dia. No entanto, seu uso é recomendado como terapia complementar no tratamento da hipertensão arterial, uma vez que não substitui os efeitos dos medicamentos anti-hipertensivos convencionais. Ainda são necessários mais estudos para determinar a dosagem ideal e a forma mais eficaz de suplementação do resveratrol como composto fitoquímico, já que as pesquisas disponíveis utilizam diferentes formulações e protocolos de administração.

PALAVRAS-CHAVE: Resveratrol, Hipertensão arterial; Pressão arterial; Estresse oxidativo.

Revisão de literatura - Clostridioses em ruminantes

Ludymila de Lima Soares¹; Juliana Vargas Pimente¹; Luciana Menzes Rodrigues¹; Vitoria Mariana Ferreira Leite¹; Cinthya Domingues Amaral¹; Leila Cardozo Ott²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

As clostridioses são enfermidades infecciosas graves causadas por bactérias caracterizadas como Gram-positivas, anaeróbias, esporuladas do gênero *Clostridium*, amplamente distribuídas no ambiente e no trato gastrointestinal dos animais. Estas doenças são responsáveis por altas taxas de mortalidade em ruminantes e estão associadas a prejuízos econômicos devido à morte súbita dos animais, custos com tratamento e medidas profiláticas. As clostridioses podem ser classificadas em três grupos principais: neurotóxicas (botulismo e tétano), histotóxicas (carbúnculo sintomático e o edema maligno) e enterotoxigênicas (enterotoxemia). Esta revisão tem como objetivo apresentar os principais aspectos epidemiológicos, clínicos e profiláticos do botulismo, tétano e da enterotoxemia. Foram pesquisadas publicações nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico e PubMed, delimitadas no período de 2015 a 2025. O botulismo é uma intoxicação alimentar causada pela ingestão de toxinas produzidas por *Clostridium botulinum*. Nos bovinos, a doença está associada à deficiência de fósforo nas pastagens, o que leva os animais a desenvolverem osteofagia e, consequentemente, à ingestão de carcaças ou de toxinas botulínicas através de alimentos contaminados. A doença é caracterizada por paralisia muscular flácida progressiva, decúbito e morte por insuficiência respiratória. A profilaxia inclui correção mineral da dieta, descarte adequado de carcaças e vacinação. Já o tétano é causado pela ação da toxina tetanospasmina, produzida por *Clostridium tetani*, que penetra no organismo por ferimentos profundos ou procedimentos invasivos, como em castrações, partos ou outras intervenções cirúrgicas. O agente atinge o sistema nervoso central, provocando rigidez muscular, hiperestesia, trismo e convulsões. A prevenção consiste na vacinação regular dos animais, além da adoção de antissepsia em práticas de manejo. Por fim, a enterotoxemia é provocada por *Clostridium perfringens*, especialmente o tipo D, que se prolifera rapidamente no intestino de animais jovens submetidos a dietas ricas em concentrados. A toxina épsilon, liberada durante a multiplicação do microrganismo, causa necrose intestinal, danos vasculares e morte súbita. Os sinais clínicos incluem opistótono, cegueira e convulsões, embora a evolução geralmente seja peregrua. A prevenção envolve a vacinação sistemática dos rebanhos e controle alimentar, especialmente no período de transição de dietas. Conclui-se que as clostridioses em ruminantes necessitam de uma abordagem preventiva integrada, incluindo manejo nutricional, higiene rigorosa e vacinação sistemática para controle efetivo das doenças.

PALAVRAS-CHAVE: Clostridioses; Ruminantes; Enterotoxemia; Bactérias; Vacinação.

Revisão de literatura: a importância do tratamento periodontal em pequenos animais

Danielle Luiza da Costa¹; Nilcéia de Veiga Ramos²; Daniel Carvalho Hainfellner²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A doença periodontal é considerada uma das enfermidades mais comuns na clínica médica de pequenos animais, acometendo aproximadamente 85% dos cães e gatos com idade superior a três anos. Trata-se de uma condição inflamatória e infecciosa que afeta os tecidos de suporte dos dentes — como gengiva, ligamento periodontal, cemento e osso alveolar — iniciando-se a partir da formação da placa bacteriana, que, com o tempo, mineraliza-se e forma o cálculo dentário. A evolução do quadro pode resultar em dor intensa, halitose, mobilidade dentária, alterações comportamentais e alimentares, inclusive a possibilidade de disseminação hematogênica de microrganismos. Isso pode ocasionar repercussões sistêmicas importantes, como endocardites, nefropatias e hepatopatias, tornando o controle periodontal uma estratégia preventiva de impacto na saúde geral. Este trabalho teve como objetivo revisar a literatura científica recente a respeito da importância do tratamento periodontal em cães e gatos. Para tanto, foi realizada uma revisão integrativa da literatura com artigos publicados entre 2016 e 2021, extraídos das bases SciELO, PubMed, ScienceDirect e Google Scholar, com o uso de descritores específicos. Após critérios de inclusão e exclusão, 8 trabalhos compuseram o corpo da análise. A doença periodontal é classificada em estágios progressivos — de gengivite leve à perda severa de inserção periodontal, sendo a avaliação clínica e radiográfica fundamental para a determinação da conduta terapêutica. O tratamento profissional deve ser realizado sob anestesia geral e envolve etapas como raspagens supra e subgengivais, curetagem, polimento, irrigação antisséptica, exodontias e reavaliações periódicas. A intervenção precoce proporciona maior reversibilidade das lesões e melhor prognóstico. A higiene oral domiciliar desempenha papel indispensável na prevenção, sendo a escovação diária o método mais eficaz, associada ou não a antissépticos e dietas específicas. Conclui-se que a abordagem periodontal, além de restaurar a saúde bucal, promove o bem-estar sistêmico, contribui para a longevidade e qualidade de vida dos animais e deve ser valorizada como prática essencial da medicina veterinária preventiva.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia veterinária; Doença periodontal; Pequenos animais; Escovação dental; Saúde bucal.

Revisão de literatura: avaliação da qualidade da água utilizada na produção de alimentos

Yasmin Santos Antunes Miranda; Lorryne Tamires de Oliveira Fontes; Eric Gonçalves Margarido; Felipe de Abreu Morais; Bárbara Andreoli de Freitas Oliveira; Sabrina Venturi

Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá
Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A água é um recurso essencial à vida e exerce papel crucial na indústria de alimentos, sendo utilizada em várias etapas como processamento, higienização, refrigeração e como ingrediente nos produtos. A qualidade da água usada nesses processos é determinante para a segurança dos alimentos e a saúde do consumidor. Este estudo revisa a literatura sobre a importância da água potável na indústria alimentícia, considerando aspectos físico-químicos, microbiológicos e operacionais. A presença de contaminantes, como coliformes fecais e partículas em suspensão, compromete a segurança sanitária dos alimentos, além de representar riscos à saúde pública. Parâmetros como cor, turbidez, pH e cloro residual são comumente monitorados, com destaque para a análise microbiológica, sendo a presença de *E. coli* um indicativo de contaminação fecal. As análises físico-químicas complementam o diagnóstico, permitindo avaliar a potabilidade da água conforme os limites da Portaria nº 2914/2011 e nº 5/2017 do Ministério da Saúde. A coleta de amostras deve seguir protocolos rigorosos para garantir a validade dos resultados laboratoriais. Tecnologias de reúso, como a utilização de efluentes tratados para lavagem, irrigação e sistemas de resfriamento, são alternativas eficazes para minimizar desperdícios. O tratamento adequado, especialmente com desinfecção por cloro, é fundamental para assegurar a qualidade microbiológica da água e a segurança do processo produtivo. No setor de food service, o aumento do consumo de refeições fora do lar tem sido acompanhado pelo crescimento de doenças transmitidas por água e alimentos (DTHAs), muitas vezes relacionadas ao uso de água contaminada. A ausência de controle em etapas como armazenamento e distribuição favorece esses surtos. Estudo realizado em estabelecimentos no Recife revelou que 12,5% das amostras de água estavam fora dos padrões. Em outro estudo, foram analisados 30 estabelecimentos em Pernambuco, apontando maior contaminação por coliformes totais em locais com abastecimento misto ou por poços artesianos, especialmente sem tratamento adequado. O monitoramento regular e o cumprimento das normas sanitárias são estratégias eficazes na prevenção de riscos. Políticas públicas voltadas à fiscalização, orientação e investimentos em saneamento básico são essenciais para garantir a qualidade da água utilizada em alimentos. Conclui-se que a qualidade da água está diretamente ligada à saúde pública, à eficiência produtiva e à sustentabilidade. Monitoramento rigoroso, uso consciente e conformidade com a legislação são fundamentais para assegurar a produção de alimentos seguros e de alta qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade da água; Segurança alimentar; Contaminação microbiológica.

Revisão de literatura: ultrassonografia na síndrome cólica equina

Danielle Luiza da Costa¹; Gabriela Pereira da Silva¹; Karla Lacerda Calabrot Ferreira¹; Keroline Amâncio da Silva de Jesus¹; Thuane Peixoto Martins Tavares¹; Sabrina Venturi²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A síndrome cólica equina é uma das principais emergências em medicina veterinária, responsável por altas taxas de morbidade e mortalidade entre os cavalos. Envolve manifestações clínicas causadas por dor abdominal, com etiologias diversas como impatações, deslocamentos, torções, distensões gasosas e obstruções, exigindo diagnóstico rápido e preciso. O diagnóstico precoce é crucial, pois o tempo entre os sinais clínicos e o atendimento pode determinar a necessidade de cirurgia, afetando diretamente o prognóstico. Nesse contexto, a ultrassonografia se destaca como ferramenta diagnóstica complementar, não invasiva, portátil e de fácil acesso, permitindo visualização de alterações estruturais e funcionais do trato gastrointestinal e de outros órgãos abdominais. Esta revisão de literatura foi realizada por meio de pesquisa nas bases PubMed, Scopus, Scielo e Google Acadêmico, com descritores como “equine colic”, “ultrasonography” e “equine abdominal ultrasound”, considerando artigos publicados entre 2015 e 2025, em português, inglês e espanhol. Foram excluídos estudos experimentais sem aplicação clínica e revisões sem metodologia clara. A ultrassonografia permite avaliar órgãos como intestino delgado, ceco, cólon, baço, fígado, rins e bexiga, observando motilidade, espessura de paredes, líquido livre e presença de gás. Achados como alças dilatadas com mais de 4 cm, hipomotilidade, espessamento das paredes e presença de líquido anecoico indicam obstrução, inflamação ou isquemia. Gás intraluminal com sombra acústica e alterações no padrão de camadas da parede sugerem necrose ou ruptura. Estudos demonstram que alterações ultrassonográficas como dilatação de alças e acúmulo de líquido abdominal correlacionam-se com a necessidade de cirurgia, enquanto cólicas espasmódicas ou impatações simples geralmente não apresentam alterações relevantes. A ultrassonografia abdominal, apesar de depender da habilidade do operador, é uma ferramenta valiosa, rápida e reavaliável, sendo essencial para o diagnóstico e acompanhamento de equinos com síndrome cólica.

PALAVRAS-CHAVE: Imaginologia veterinária; Síndrome cólica equina; Diagnóstico; Equinos; Imagens diagnósticas.

Ruptura do ligamento cruzado cranial em cão da raça American Bully: relato de caso

Maria Eduarda Casagrande Carrijo Caldeira¹; Carolina Ribeiro Cosendey¹; Bruna de Oliveira Vieira¹;
Karoline Ramos Souza da Silva¹; Gisele Lima Botelho de Deus¹; Daniel Carvalho Hainfellner²;
Nílceia de Veiga Ramos²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

O ligamento cruzado cranial (LCCr) é essencial para a estabilidade da articulação fêmuro-tíbio-patelar em cães, impedindo o deslocamento cranial da tíbia em relação ao fêmur, além de controlar rotação interna e hiperextensão. Sua ruptura é uma das principais causas de claudicação em membros posteriores, especialmente em cães de grande porte como o American Bully. A insuficiência do LCCr pode ocorrer de forma aguda ou degenerativa, levando à instabilidade, dor e osteoartrite progressiva. Este trabalho relata um caso de ruptura do LCCr em um American Bully, macho, castrado, com 5 anos e 10 meses, apresentando claudicação no membro posterior esquerdo, dor, calor local e inchaço. Os testes de gaveta e compressão tibial foram positivos, e a radiografia confirmou o diagnóstico. Optou-se pela técnica de osteotomia de nivelamento do platô tibial (TPLO), promovendo estabilidade mesmo na ausência do LCCr. A cirurgia foi realizada com placa de titânio e parafusos de bloqueio, seguida por protocolo pós-operatório com analgesia, antibióticos, colar elisabetano, restrição física por 60 dias e fisioterapia. Após um ano, observou-se recuperação funcional completa, sem dor ou claudicação. O caso destaca a importância do diagnóstico precoce da ILCCr em raças predispostas, a eficácia da TPLO na restauração da função articular e a necessidade de cuidados pós-operatórios adequados, além da conscientização dos tutores quanto à prevenção de traumas repetitivos, sobrepeso e atividades de impacto. A abordagem multidisciplinar foi fundamental para a plena recuperação do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Ligamento Cruzado Cranial; TPLO; Ortopedia veterinária.

Saúde e permanência universitária: a importância de Políticas Institucionais para o bem-estar dos estudantes

Renato de Brito Vieira Junior¹; Michele Mariana Vieira Ferreira²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

Este artigo analisa a importância de políticas institucionais voltadas à saúde integral dos estudantes universitários da cidade de Maricá. Parte-se da observação de que demandas essenciais dos discentes são negligenciadas pelas instituições de ensino superior e de certa forma pela sociedade geral, o que impacta negativamente na saúde mental e física dos alunos. Propõe-se a distribuição gratuita de preservativos e absorventes nos banheiros universitários como medida concreta de acolhimento e promoção da saúde. O trabalho fundamenta-se em dados estatísticos, estudos recentes e políticas públicas já existentes no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Sexualidade; Pobreza menstrual; Permanência estudantil.

Segurança alimentar para intolerantes à lactose: a urgência de informações claras nos rótulos e novas tecnologias

Suelen Ferreira de Oliveira¹; Iara Karise dos Santos Mendes²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

Estudos recentes apontam uma significativa lacuna na disponibilização de informações claras sobre a quantidade de lactose em alimentos industrializados, o que compromete a segurança alimentar de indivíduos com intolerância à lactose. Uma pesquisa publicada na Revista Ciência & Saúde Coletiva (2018), que avaliou 1.209 produtos industrializados – sendo 1.092 tradicionais e 117 diet/light/zero – revelou que apenas 3,1% apresentavam em seus rótulos a quantidade de lactose. A ausência dessa informação, aliada à falta de regulamentação específica, dificulta o controle alimentar de pessoas intolerantes, que precisam ajustar a ingestão de lactose conforme seu limiar de tolerância individual. O desconforto intestinal causado pela deficiência de lactase reforça a relevância de tecnologias que auxiliem na digestão da lactose. Um estudo publicado na Food Science & Technology (2007) apresentou como alternativa um filme à base de celulose incorporado com lactase, capaz de reduzir até 100% da lactose presente no leite após contato prolongado. O uso de inovações tecnológicas como essa, aliado à obrigatoriedade da informação precisa nos rótulos, representa um avanço significativo na promoção da segurança alimentar e na qualidade de vida de consumidores intolerantes à lactose. Portanto, torna-se urgente o debate sobre a regulamentação da rotulagem nutricional referente à lactose e o incentivo ao desenvolvimento de soluções que atenuem os efeitos da intolerância, promovendo maior acessibilidade e inclusão alimentar.

PALAVRAS-CHAVE: Intolerância à lactose; Rótulos alimentares; Segurança alimentar; Dieta sem lactose.

Seletividade alimentar na infância: compreendendo o quadro clínico e nutricional

Robson Katsuaki Irie¹; Thayane Vieira Brasil¹; Fernanda Ornellas²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

Uma boa alimentação nos primeiros anos de vida é imprescindível no crescimento e desenvolvimento da criança, estabelecendo boas práticas que perdurarão ao longo da vida. A seletividade alimentar é um comportamento comum na infância, sendo caracterizada por recusa alimentar, desinteresse, resistência para determinados alimentos, fazendo com que a criança tenha uma alimentação bem restrita, o que gera preocupações quanto ao crescimento e ao desenvolvimento, uma vez que a falta de micronutrientes está associada a problemas de saúde durante a infância, perdurando por toda a vida. Para isso, foram realizadas buscas bibliográficas nas seguintes bases de dados: Google Scholar (Google Acadêmico), National Library of Medicine (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO) por se tratarem de base de dados que concentrem publicações de excelência voltadas para a área da saúde. Foram escolhidos artigos entre os anos de 2013 a 2023, exceto os trabalhos mais antigos pioneiros no tema. O estudo destacou a importância de compreender as razões por trás da seletividade alimentar em crianças, pois isso pode impactar significativamente seu crescimento e desenvolvimento. Observou-se que as preferências alimentares formadas na infância são influenciadas por fatores genéticos, experiências parentais e vivências durante a infância. Portanto, é crucial promover uma ampla variedade de alimentos saudáveis desde cedo, com estratégias educacionais e de envolvimento das crianças na preparação das refeições. O acompanhamento nutricional e multidisciplinar desempenha um papel fundamental nesse processo. Embora a seletividade alimentar possa ser desafiadora para os pais, abordagens compreensivas, paciência e estratégias nutricionais adequadas podem ajudar as crianças a desenvolver hábitos alimentares saudáveis e a crescer de forma saudável ao longo da vida.

PALAVRAS-CHAVE: Seletividade alimentar, Alimentação na infância, Comportamento alimentar infantil.

AGRADECIMENTOS: Universidade de Vassouras - Campus Maricá e Passaporte Universitário.

Semeando o bem na alfabetização com a contação de história

Viviane Teixeira Ribeiro Alves¹; Karina Novaes Castellar Ferreira da Silva²; Bárbara Travassos Sousa de Barros²; Gustavo Spindola Costa²; Gabriela Clotilde dos Santos Monteiro³; Marcia Sena Barbosa Monsoreto Ribeiro^{3,4}

¹Professora da EM Alfredo Nicolau, Supervisora do PIBID/CAPES

²Discente da Universidade de Vassouras- Campus Maricá; Bolsistas PIBID/CAPES

³Docente da Universidade de Vassouras- Campus Maricá

⁴Coordenadora de Área PIBID/CAPES

RESUMO

O presente relato descreve um relato de experiência pedagógica realizada por bolsistas do PIBID na EM Alfredo Nicolau da Silva Junior, em Maricá, RJ. A atividade ocorreu em 1 de abril de 2025, em reflexão ao Dia Mundial da Conscientização do Autismo, com alunos do 1º ano do Ensino Fundamental, no âmbito da Docência Supervisionada. A proposta nasceu da escuta sensível de uma professora alfabetizadora, cuja vivência com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) ampliou o olhar pedagógico para as singularidades no espaço escolar. Inspirados por essa escuta e realidade da turma, os bolsistas organizaram uma atividade ao ar livre, utilizando como recurso didático uma narrativa literária cuidadosamente escolhida. O personagem da história apresentava características associadas ao TEA e o enredo abordava empatia, respeito, comunicação atípica e convivência com as diferenças — temas fundamentais para a construção de uma cultura escolar mais inclusiva e humana. O objetivo teve como proposta promover reflexões inclusivas por meio da contação de histórias, despertando nos alunos a sensibilidade quanto à diversidade e ao respeito mútuo. A metodologia adotada foi o relato de experiência com abordagem qualitativa, aplicada à turma 111. Após a ação da leitura, realizou-se uma roda de conversa mediada pelos bolsistas. Os dados foram registrados em diário de campo, com escuta ativa, acolhimento e anonimato. A atividade gerou envolvimento afetivo dos alunos, que identificaram no personagem comportamentos semelhantes aos de colegas e familiares. Isso favoreceu diálogos espontâneos sobre identidade, inclusão, diferenças e pertencimento. A prática também revelou desafios enfrentados por crianças com TEA, como a falta de apoio familiar e institucional, destacando o papel central da escola. Segundo SOARES (2002;2004), a linguagem é instrumento de inserção social e a escola, espaço de transformação. Como afirma FREIRE (1996), “ensinar exige compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo.” Os saberes construídos na atividade lançaram sementes dentro da escola, que, com o tempo, germinarão nos lares, fortalecendo os laços entre escola e comunidade. A contação de histórias revelou-se uma ferramenta inclusiva potente, capaz de ensinar, transformar com afeto, escuta e empatia. Ademais, percebeu-se que os alunos, ao compartilharem suas experiências, passaram a compreender melhor as diferenças, desenvolvendo atitudes mais empáticas e colaborativas no cotidiano escolar. Essa vivência reafirma a importância de práticas pedagógicas que promovam uma educação inclusiva desde os anos iniciais, criando assim, uma escola humana.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno do Espectro Autista; Inclusão escolar; Empatia; Alfabetização; Narrativa; PIBID.

AGRADECIMENTOS: Escola Municipal Alfredo Nicolau da Costa Silva Junior; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES) e Univassouras-Campus Maricá.

Adreane Sobral de Oliveira¹; Jaqueline de Melo Barros²

¹Egressa da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A sexualidade é parte integral da vida humana e também considerada um desafio, visto que a sociedade ainda possui traços preconceituosos e intolerantes às questões afetivo-sexuais, o que nos despertou interesse como essas questões permeiam as pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Este estudo tem como objeto de pesquisa o trabalho do Serviço Social junto aos adolescentes com TEA na Casa do Autista em Maricá no que se refere à sexualidade e como objetivo principal compreender como esse profissional contribui para promoção dos direitos sexuais e reprodutivos. A metodologia adotada baseou-se na revisão bibliográfica e por meio do estudo de caso realizado na Casa do Autista, subsidiado pela vivência de estágio supervisionado, com uso de diário de campo como instrumento para coleta de dados. Esse contexto evidenciou a necessidade de abordar a sexualidade no espectro autista e a importância de uma educação sexual inclusiva. Os resultados incluem a compreensão do trabalho do Assistente Social frente ao TEA e a identificação de práticas que corroboram na qualidade de vida dos autistas e suas famílias. Nesse sentido, as atividades realizadas na Casa do Autista se mostraram como uma perspectiva inovadora e o papel do assistente social é crucial nesse contexto, pois atua não apenas na orientação às famílias, mas também na garantia dos direitos dos autistas. Além disso, o Transtorno do Espectro Autista ainda é cercado por mitos e necessita de mais investimentos em políticas públicas eficazes capazes de promover a inclusão. A pesquisa reforça o imperativo de uma abordagem inclusiva, que ultrapasse os aspectos clínicos, e que priorize as dimensões sociais e educacionais. A atuação do Serviço Social é essencial para contribuir para que os direitos dos autistas sejam respeitados e que eles tenham acesso a uma vida digna e plena. Este estudo pretende contribuir para um maior reconhecimento da importância do trabalho interdisciplinar e para o desenvolvimento de políticas públicas inclusivas.

PALAVRAS-CHAVE: Sexualidade; Transtorno do Espectro Autista, Serviço Social.

Sistematização do atendimento de emergência oftálmica veterinária equina

Luciana Norat Guimarães Valle Teixeira¹; Otavia Reis e Silva²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A oftalmologia equina é uma área da medicina veterinária que está em alta, dado o impacto das alterações visuais que podem exercer sobre o desempenho do animal, seu bem estar e comportamento. Os olhos dos equinos são órgãos sensoriais e estão diretamente ligados ao sistema nervoso central, cada olho possui uma camada fotorreceptora e um sistema de lentes que permite a formação da imagem, além das vias neurais responsáveis pela condução dos estímulos até o cérebro. A anatomia dos olhos dos equinos não favorece devido a sua morfologia exposta e ao comportamento natural da espécie, os olhos dos equinos estão mais susceptíveis a traumas e a processos inflamatórios e infecciosos. As estruturas dos olhos necessitam de avaliação minuciosa e detalhada. Dada a importância de assistir os olhos e como é importante para a área de oftalmologia equina possuir um norteamento de como começar a avaliação ocular em seus pacientes, o trabalho realizou uma revisão bibliográfica sistemática com um total de cem artigos, usando como critério de exclusão temas com resultado de pesquisa não referente ao tema proposto, e usou palavras chaves como: sistematização, emergência, atendimento e equino. Todo e quaisquer artigos não referentes a esse enquadramento foi excluído da revisão bibliográfica. Com isto foi achado como resultado vinte e cinco artigos falando sobre emergência oftálmicas em equinos, trinta e quatro trabalhos sobre uma criação de sistematização nos tratamentos oculares dando ênfase em um protocolo, e quarenta e um artigos sobre equinos com diversas afecções oculares, com ênfase em lesão da úvea, ulcera de córnea, proptose e glaucoma, Todos estes possuem dificuldade para uma padronização no atendimento, por necessitar do profissional um detalhamento maior e por pedir uma maior atenção as minuciosidades dos órgão visuais.

PALAVRAS-CHAVE: Afecções oftálmicas; Equinos; Olho; Sistematização.

Solidarismo jurídico e prático-popular: a experiência do núcleo de prática jurídica da Universidade de Vassouras – Campus Maricá em parceria com a defensoria pública do Estado do Rio de Janeiro

Eraldo José Brandão¹; Marcelo dos Santos Garcia Santana¹; Carlos Alberto Lima de Almeida¹; Leonina Avelino Barroso de Oliveira¹; Patrícia Freitas de Lima²

¹Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A Constituição Federal de 1988 reposicionou a Defensoria Pública como instrumento e expressão do regime democrático, ampliando seu papel na efetivação dos direitos fundamentais e no acesso à justiça para populações vulnerabilizadas. Nesse contexto, o solidarismo — em suas vertentes jurídica e prática-popular — surge como fundamento teórico e prático para uma atuação transformadora. Este artigo relata a experiência desenvolvida entre o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) da Universidade de Vassouras – Campus Maricá e a Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, com foco na formação crítica e cidadã dos discentes e na promoção de justiça social. Relato do Caso. O projeto contou com a participação voluntária de 24 alunos do curso de Direito, capacitados pela equipe da Defensoria Pública para o uso do sistema Verde, análise e confecção de petições iniciais, além de aulas práticas sobre direito de família. No primeiro mutirão, realizado em 25 de outubro de 2024, das 9h às 13h, foram atendidos 22 assistidos, organizados por ordem de chegada. Os alunos elaboraram as petições iniciais sob supervisão direta, sendo todas distribuídas no mesmo dia pelo defensor público titular. Além disso, ocorreram duas audiências de mediação extrajudicial. O segundo mutirão ocorreu em 6 de novembro de 2024, das 9h às 14h, contando com a participação da equipe de ação social da Defensoria Pública. Na ocasião, foram atendidos 102 assistidos previamente agendados, com posterior entrega de seus respectivos números de processo. Discussão. A vivência proporcionou aos discentes uma imersão prática no exercício da cidadania e no compromisso com a transformação social. A experiência reforçou o papel da Defensoria Pública na superação do modelo jurídico liberal-individualista, reafirmando o solidarismo jurídico como eixo de uma atuação voltada para a coletividade e para a justiça material. Ao mesmo tempo, a participação ativa dos alunos junto à comunidade expressa o solidarismo prático-popular, fortalecendo o elo entre academia e sociedade. Considerações Finais. A parceria entre o NPJ da Univassouras e a Defensoria Pública de Maricá exemplifica uma prática concreta de ensino jurídico transformador. Ao integrar teoria, prática e engajamento social, reafirma-se o compromisso institucional com a promoção dos direitos fundamentais e com a formação de profissionais sensíveis às demandas sociais e ao papel do Direito como instrumento de emancipação.

PALAVRAS-CHAVE: Acesso à Justiça; Solidarismo prático; Processos coletivos; Assistência jurídica; Defensoria Pública.

Supervisão de estágio em serviço social: atribuições, desafios e potencialidades do processo de formação profissional

Jaqueline de Melo Barros¹; Fernanda Borges do Nascimento²; Vanessa Costa Neves de Souza¹; Andrea Ledig de Carvalho Pereira¹

¹Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Assistente Social da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

O estágio supervisionado em Serviço Social configura-se como elemento fundante na formação profissional da/o assistente social, visto que se torna um dos pilares no processo de construção da identidade profissional. Diante desta relevância, esse estudo tem como objetivos problematizar as legislações e normativas pertinentes ao estágio supervisionado em Serviço Social, refletir sobre o exercício profissional do assistente social enquanto supervisor de estágio é uma de suas atribuições privativas. Pretende-se, ainda, identificar os limites e potencialidades da atuação dos supervisores, traçar seus perfis profissionais e compreender os impactos da Resolução CFESS nº 533/08, que regulamenta a supervisão direta de estágio em Serviço Social como atribuição privativa do/a assistente social e regulamenta a supervisão direta de estágio em Serviço Social como atribuição privativa do/a assistente social, no cotidiano da supervisão. Para alcançar os objetivos propostos a primeira etapa da pesquisa consiste em uma revisão bibliográfica e documental, seguido de uma aproximação com os campos de estágios e os supervisores de campo, viabilizando assim a aplicação de questionários e análise do mesmo para construção dos eixos temáticos da pesquisa. A terceira e última etapa será a análise dos resultados e seus desdobramentos. Ao refletirmos sobre o exercício profissional do assistente social enquanto supervisor de campo de estágio, enquanto uma das atribuições privativas do assistente social, discutir com os supervisores de campo quais as facilidades e dificuldades no processo de supervisão, com intuito de fomentar diversas atividades, tais como Encontro de assistentes sociais, Fóruns de Supervisão de Estágio, cursos de Extensão e atividades acadêmicas que fortaleçam e demonstrem a importância do estágio e os atores envolvidos nesse processo que é parte do ensino-aprendizagem no âmbito acadêmico. Ao mapear os campos de estágio em Serviço Social da Universidade de Vassouras – Campus Maricá e traçar perfil dos supervisores de campo identificaremos as demandas desses profissionais e da região sendo possível subsidiar a proposta de cursos de pós-graduação para a cidade e em torno, além de assessorar teórica e metodologicamente os supervisores a partir das necessidades expressas e as instituições concedentes. Dessa forma, a pesquisa busca fortalecer a articulação entre formação acadêmica e realidade profissional, contribuindo para a qualificação dos processos de supervisão e o aprimoramento do estágio como instrumento formativo.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio supervisionado; Serviço Social; Formação profissional; Supervisão de campo.

Sustentabilidade na pecuária: modelos de produção que promovem a inclusão social

Carla Fernanda Monteiro do Carmo¹; Roberta da Silva Florentino¹; Gabriel Eduardo Sousa Carreno¹; Vanda da Silva Santi¹; Vanessa Alves de Oliveira¹; Camila de Almeida Pires²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A pecuária bovina brasileira, responsável pelo maior rebanho comercial do mundo, enfrenta sérios desafios ambientais, com destaque para a degradação das pastagens, que afeta a produtividade e a qualidade do solo. Essa situação resulta de práticas de manejo inadequadas somadas a fatores naturais, o que impacta negativamente a rentabilidade e eleva os custos de produção. A reversão desse quadro exige a adoção de práticas sustentáveis voltadas à recuperação das pastagens e à conservação dos recursos naturais. Entre as soluções, destaca-se a Integração Lavoura-Pecuária-Floresta, que promove o uso eficiente do solo, favorece a absorção de CO₂ e contribui para a preservação dos biomas nativos. Nesse processo, a agricultura familiar tem se mostrado essencial ao aplicar técnicas sustentáveis em áreas degradadas, promovendo a regeneração ambiental e a geração de renda. O governo brasileiro, por meio do Plano ABC, incentiva práticas agropecuárias sustentáveis com o objetivo de reduzir a emissão de gases de efeito estufa e restaurar a produtividade das terras. No entanto, a sustentabilidade no campo precisa ser acompanhada por ações de inclusão social, especialmente voltadas às pessoas com deficiência, que ainda enfrentam barreiras significativas no acesso ao mercado de trabalho rural. A ausência de infraestrutura acessível e de programas direcionados dificulta sua inserção, sendo necessária a implementação de adaptações nos ambientes rurais e investimentos em capacitação profissional. O SENAR atua como referência nesse sentido, promovendo a qualificação técnica e oportunidades de inclusão no setor agropecuário. A combinação entre práticas sustentáveis e inclusão social contribui para a construção de um modelo mais justo, equilibrado e ambientalmente responsável. Medidas como a adoção de sistemas agroflorestais, uso de energias renováveis, como biomassa e painéis solares e o avanço de tecnologias assistivas, incluindo drones e automação, possibilitam a modernização do campo, ao mesmo tempo em que ampliam a participação de trabalhadores com deficiência. A criação de políticas públicas como o programa PEC BRASIL, que promove a inclusão digital, fortalecem essa integração. O mercado de créditos de carbono surge como nova fonte de renda para produtores, especialmente os de pequeno porte, embora sua regulamentação ainda precise ser aprimorada. O estudo foi baseado em revisão de literatura científica, incluindo artigos publicados em bases como Google Acadêmico. A integração entre sustentabilidade ambiental e inclusão social é essencial para o desenvolvimento de uma agropecuária mais competitiva, responsável e acessível.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão de pessoas com deficiência no campo; Capacitação e acessibilidade rural; Agricultura familiar e inclusão produtiva

AGRADECIMENTOS: À Faculdade de Ciências Médicas de Maricá (FACMAR) e ao Passaporte Universitário.

TDAH: perspectivas clínicas e sociais no contexto escolar e familiar

Rafaella Tavares de Figueiredo¹; Ana Flávia Rodrigues¹; Camilly Rodrigues¹; Gianni Isidoro Nascimento Santiago²; Larissa Santana; Raysa Clemente¹

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um dos diagnósticos mais recorrentes na infância e adolescência, sendo frequentemente associado a dificuldades escolares, comportamentais e sociais. Sua definição, no entanto, tem sido alvo de debates no campo da saúde e das ciências humanas, revelando uma multiplicidade de interpretações que vão desde uma condição neurobiológica até uma construção social e histórica. A relevância do presente estudo está em reunir diferentes abordagens teóricas e estudos aplicados sobre o TDAH, discutindo os limites entre diagnóstico, medicalização e apoio psicossocial, especialmente no contexto familiar e educacional. O objetivo foi analisar criticamente a concepção do TDAH através da pesquisa bibliográfica realizada, com foco em sua caracterização, impacto na adolescência, implicações do diagnóstico em adultos e o papel da família na condução terapêutica. A metodologia baseou-se em uma revisão bibliográfica. Foram incluídos estudos teóricos, empíricos e de revisão, com análise crítica do conteúdo e cruzamento de perspectivas. Os resultados demonstraram que, embora haja consenso sobre a existência de manifestações clínicas compatíveis com o TDAH, há divergências quanto à sua etiologia, critérios diagnósticos e formas de intervenção. O diagnóstico em adultos ainda apresenta desafios na prática clínica, e na adolescência o transtorno pode gerar impactos significativos na autoestima e no desempenho escolar. Por outro lado, o envolvimento familiar mostrou-se fator central na adesão ao tratamento e no apoio emocional das crianças e adolescentes. Conclui-se que o TDAH deve ser compreendido de forma ampliada, articulando dimensões biomédicas, sociais e subjetivas, com atenção às práticas de medicalização e às relações familiares e escolares que envolvem o sujeito.

PALAVRAS-CHAVE: Hiperatividade; Diagnóstico; Adolescência; Família; Medicalização.

Tecnologia assistiva na produção animal facilitando o acesso para pessoas com deficiência

Yasmin Paloma Ferreira Bastos Mendes da Silva¹; Eliane Alves de Azevedo¹; Monique de Oliveira Miranda¹; Camilla Rocha Marques da Silva¹; Carina de Souza¹; Camila de Almeida Pires²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

Para uma sociedade inclusiva e participativa, é essencial oferecer a todos os cidadãos oportunidades para desenvolver competência de comunicação e compreensão das informações cotidianas. Tecnologias assistivas são essenciais para promover inclusão, permitindo que essas pessoas sejam incluídas em atividades produtivas e desenvolvam sua independência. Estas tecnologias garantem acessibilidade estrutural, auxílio à mobilidade e soluções de comunicação. Essas inovações tem sido implementadas em fazendas modelo, promovendo uma produção mais inclusiva. Um caso de sucesso é o desenvolvimento de aplicativos móveis que melhoram a comunicação entre trabalhadores rurais surdos e supervisores, aplicativos de reconhecimento de voz e audiodescrição auxiliam trabalhadores cegos, enquanto softwares de tradução de linguagem de sinais beneficiam trabalhadores surdos. Dispositivos vestíveis e sensores automatizados melhoram a acessibilidade e reduzem o esforço físico em tarefas agrícolas. As tecnologias assistivas têm um impacto significativo na vida de pessoas com deficiência na tarefa animal. Elas garantem a acessibilidade e a participação em todas as etapas da produção. Além disso, aumentam a produtividade ao melhorar o desempenho individual e reduzem impactos físicos e emocionais. Segundo especialistas, foi observado em suas pesquisas com pessoas surdas e cegas, que o uso de tecnologias assistivas contribuiu para que elas desempenhassem melhor suas atividades e tivessem mais oportunidades no mercado de trabalho. Essas ferramentas também favorecem a inclusão socioeconômica, criando oportunidades de trabalho e um ambiente mais justo. A implementação de tecnologias assistivas enfrenta desafios como custos elevados, desigualdade de acesso e falta de treinamento, especialmente em regiões isoladas. É preciso um esforço conjunto de governos, instituições e sociedade civil para garantir a inclusão de pessoas com deficiência no campo.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias assistivas; Pessoas com deficiência; Produção animal.

Anderson Costa Rodrigues¹; Camila Muniz Spangenberg¹; Jonathan Joshua Santos de Almeida¹; Thiago de Mattos Azevedo Chaves¹; Vitor Daniel Rosa Cabral¹; Wellington Ávila²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A economia colaborativa apresenta-se como um modelo socioeconômico em expansão, caracterizado pelo compartilhamento de recursos através de plataformas digitais. Conforme apontam estudos recentes, este paradigma tem fomentado a formação de redes de cooperação mútua, fundamentadas em princípios de confiança, sustentabilidade e otimização de recursos. Segundo o relatório da PWC Consultoria Empresarial a economia colaborativa cresce cada vez mais no Brasil e no ano de 2025 responde por aproximadamente 30% do PIB de serviços. O estudo objetiva-se apresentar um cenário propício facilitador para a economia colaborativa com a implementação de uma plataforma digital funcional que possibilite validar a aceitação mercadológica. Como meio facilitador, o sistema viabiliza o registro e aceitação de tarefas, estabelecendo conexões entre pessoas com necessidades complementares. Em fases subsequentes, prevê-se a incorporação de funcionalidades adicionais como algoritmos de compatibilidade entre usuários, sistema interno de comunicação e mecanismos de avaliação por reputação, visando estimular o engajamento e a confiabilidade na comunidade virtual. O presente estudo analisou o cenário propício para a economia colaborativa com o desenvolvimento de uma aplicação móvel destinada à intermediação de trocas de serviços cotidianos entre indivíduos, baseando-se na permuta de tempo e competências específicas. A iniciativa responde à crescente demanda por ferramentas tecnológicas que facilitem interações colaborativas locais, contribuindo para a redução de custos, inclusão digital e valorização do capital social comunitário. Portanto, o emprego de tecnologias digitais nos processos que norteiam a economia colaborativa, potencializa a mediação de intercâmbios solidários. O êxito da iniciativa estará condicionado à adesão dos usuários e ao estabelecimento progressivo de relações confiáveis no ambiente digital, potencialmente contribuindo para novas modalidades de interação social.

PALAVRAS-CHAVE: Compartilhamento de recursos; Economia colaborativa; Intermediação de serviços; Plataforma digital; Tecnologias da informação.

Terapia assistida por animais como ferramenta complementar em transtornos do neurodesenvolvimento: a importância da interação com os animais

Chayane Batista da Rosa¹; João Vitor Chagas Lima¹; João Tavares Bastos²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

Os transtornos do neurodesenvolvimento consistem em condições que afetam as habilidades cognitivas, sociais, comunicativas e motoras dos indivíduos, sendo influenciados por fatores genéticos ou ambientais. Exemplos incluem o Transtorno do Espectro Autista e o TDAH. A Terapia Assistida por Animais pode ser benéfica para melhorar áreas cerebrais prejudicadas, promovendo a comunicação social, reduzindo o estresse e fortalecendo vínculos emocionais. Em Maricá, RJ, observa-se um aumento no abandono de cães, indicando a urgência de ações de adoção consciente, que trazem benefícios tanto para os animais quanto para as pessoas. Este estudo investiga os efeitos da TAA em indivíduos portadores desses transtornos, utilizando abordagens multidisciplinares. Os resultados iniciais indicam aprimoramentos emocionais e comportamentais, corroborando o uso da TAA em contextos terapêuticos e educacionais. A interação entre seres humanos e animais contribui para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e do sistema nervoso de ambos, enfatizando a importância da adoção responsável. Políticas públicas e a conscientização acerca da TAA podem proporcionar benefícios sociais, especialmente em regiões com altos índices de abandono e demandas por saúde mental.

PALAVRAS-CHAVE: Transtornos do neurodesenvolvimento; Sistema Nervoso Central; Terapia Assistida por Animais (TAA); Neuroplasticidade; Interação humano-animal.

Terapia com células-tronco mesenquimais em gatos domésticos

Luciano Albuquerque Ferreira¹; William de Almeida Marques²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A doença renal crônica (DRC) ocorre com bastante frequência em pequenos animais, principalmente em felinos. Estudos sobre o assunto tem se tornado de alta relevância e promissor para combater e buscar outra perspectiva em relação à essa enfermidade, já que os felinos têm se tornado membros importantes para as pessoas e famílias. Entre esses estudos podemos apontar o estudo com células tronco mesenquimais (CTMs), uso de técnicas como injeção intra-renal guiada por ultrassom. Foram feitas avaliações da evolução clínica com base em mensurações de parâmetros do hemograma, bioquímica, hemogasometria, urinálise e ultrassonografia para identificação de avanços durante a pesquisa, embora não há nenhum tratamento que possa retardar significativamente a progressão dessas lesões renais (ANJOS, 2018). Essas células derivadas do tecido adiposo de felinos, têm-se demonstrado uma importante opção terapêutica a diversas doenças, incluindo a DRC. (SANTOS, 2018a). Esse projeto tem como objetivo analisar a eficácia das células-tronco mesenquimais halógenas como uso possível como uma forma de terapia alternativa para gatos domésticos aos quais sejam diagnosticados com doença renal crônica. Para fundamentar foram utilizados artigos selecionados, todos encontrados através de pesquisa pelo google acadêmico. Os trabalhos demonstram que essa terapia é capaz de melhorar a qualidade de vida dos pacientes através da diminuição de perda de podócitos, células epiteliais viscerais que formam uma barreira no tufo capilar glomerular e proporciona a permeabilidade seletiva. Além de modular a resposta imune atuando de forma anti-inflamatória (ROTA et al., 2018). Por outro lado, também podem atuar reduzindo os mecanismos apoptóticos e o estresse oxidativo causado às células tubulares, promovendo o processo de angiogênese e consequentemente proporcionando uma melhora do suprimento vascular e diminuição do processo fibrótico (SAAD et al., 2017). O conjunto dessas ações promovidas pelas CTMs podem acarretar nos resultados encontrados nesta pesquisa, o qual sugere a manutenção da taxa de creatinina sérica e a melhora no apetite desses animais. Esse estudo demonstrou que as células tronco mesenquimais halógenas derivadas do tecido adiposo promoveram a diminuição na taxa de creatinina sérica e melhoraram a qualidade de vida desses animais. Com isso em vista, considera-se que as CTMs podem se tornar uma opção terapêutica segura para a DRC. No entanto, o desenvolvimento de estudos randomizados, controlados e multicêntricos são necessários para desenvolver protocolos de terapia celular mais robustos.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças Renal Crônica (DRC), Ultrassom, Células Tronco Mesenquimais (CTMs).

Terapia da dignidade no cuidado a pacientes idosos em fim de vida

Renata Trajano Rodrigues¹; Raquel Alcides dos Santos²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A velhice, muitas vezes associada a limitações físicas, perdas cognitivas e fragilidade social, torna os idosos especialmente vulneráveis ao sofrimento existencial, especialmente quando enfrentam doenças ameaçadoras da vida. A terapia da dignidade surge como uma abordagem clínica desenvolvida para mitigar esse sofrimento, centrando-se na valorização da história de vida, dos vínculos afetivos e dos significados pessoais do paciente. Ao considerar os aspectos psicossociais e existenciais do cuidado no fim da vida, essa prática contribui para a preservação da autonomia, autoestima e sentido de continuidade do sujeito. O presente estudo teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão narrativa da literatura, os benefícios da terapia da dignidade na promoção do cuidado humanizado a pacientes idosos em fase terminal. A metodologia consistiu na seleção de artigos, dissertações, livros e documentos oficiais publicados em português entre 2009 e 2024, obtidos por meio de buscas nas bases SciELO, PePSIC, Google Acadêmico e manuais da OMS e ANCP. Foram incluídas publicações que abordassem cuidados paliativos, saúde do idoso e intervenções psicoterapêuticas em contextos de terminalidade. A análise evidenciou que a aplicação da terapia da dignidade favorece a escuta ativa, o resgate da história de vida, a construção de legado e o enfrentamento do medo da morte, contribuindo significativamente para a redução do sofrimento psicológico e para o fortalecimento do vínculo entre o paciente, sua família e a equipe de saúde. Os estudos também destacam a importância da capacitação de profissionais da saúde para a condução ética, empática e técnica desse tipo de intervenção. Conclui-se que a terapia da dignidade representa uma estratégia eficaz e necessária no cuidado de idosos em fase terminal, promovendo um processo de morrer mais consciente, respeitoso e alinhado aos valores individuais de cada paciente. Seu uso qualificado fortalece o princípio da dignidade humana e reafirma a relevância da psicologia no campo dos cuidados paliativos.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados paliativos; Terapia da dignidade; Idosos; Fim de vida; Psicologia hospitalar.

AGRADECIMENTOS: À Universidade de Vassouras Campus Maricá e ao Passaporte Universitário.

Diabetes Mellitus secundário ao uso contínuo de glicocorticóides para o tratamento de dermatite atópica em cadela

Emilly Matos Barbosa¹; Leonardo Waldstein de Moura Vidal²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

A dermatite atópica canina (DAC) é uma enfermidade frequente na rotina clínica veterinária, caracterizada por ser uma dermatopatia de origem genética, onde os animais acometidos apresentam hipersensibilidade a antígenos ambientais, desencadeando uma reação alérgica intensa e pruriginosa que compromete significativamente sua qualidade de vida. A DAC apresenta maior prevalência em raças predispostas, como Lhasa Apso, Shar-Pei, Shih-Tzu e Dálmata, e, por se tratar de uma condição genética, raramente possui cura definitiva. Por isso, o tratamento visa o controle dos sintomas, sendo feito frequentemente o uso de glicocorticoides devido às suas potentes propriedades anti-inflamatórias e imunossupressoras. No entanto, estudos indicam que a administração prolongada de glicocorticoides pode induzir resistência à insulina e hiperglicemia, predispondo ao desenvolvimento da Diabetes Mellitus (DM) tipo 2 em cães, um distúrbio endócrino resultante da deficiência de insulina ou da resistência periférica à esta. O objetivo deste pré-projeto é analisar, a partir de um relato de caso, a relação entre o uso prolongado de glicocorticoides no tratamento da dermatite atópica em cães e o desenvolvimento subsequente de diabetes mellitus, destacando os impactos metabólicos e a necessidade de estratégias terapêuticas alternativas. A metodologia a ser utilizada se baseia em relatar o caso clínico de uma cadela diagnosticada com diabetes mellitus secundário ao uso prolongado de glicocorticoides para o tratamento da dermatite atópica, além de realizar uma revisão bibliográfica por meio de consultas a livros e artigos científicos para reunir informações que assegurem embasamento teórico ao relato de caso. Com este estudo, busca-se contribuir para a literatura veterinária, fornecendo informações sobre estratégias de manejo que possam reduzir os riscos metabólicos associados ao tratamento da dermatite atópica com glicocorticoides, além de ressaltar a importância do monitoramento glicêmico em cães sob terapia prolongada com glicocorticoides. Diante do exposto, o desenvolvimento de Diabetes Mellitus secundário ao uso prolongado de glicocorticoides representa um desafio clínico significativo, pois impacta diretamente a qualidade de vida do paciente e requer ajustes terapêuticos que podem ser complexos para os tutores e veterinários. Dessa forma, é necessário conscientizar clínicos veterinários sobre a importância do diagnóstico precoce da hiperglicemia induzida por glicocorticoides, a fim de minimizar suas consequências.

PALAVRAS-CHAVE: Dermatite atópica; Cão; Glicocorticóides; Diabetes Mellitus.

Transtorno de ansiedade e a inclusão: um olhar necessário para a saúde mental na educação

Emile Carvalho de Lima¹; Ana Cristina Lima dos Reis¹; Ivana Palma da Silva¹; Maria Alice da Conceição Teixeira Gomes Macedo¹; Munique Soares dos Santos de Souza¹; Gianni Isidoro Nascimento Santiago²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A educação é um direito fundamental assegurado a todos os indivíduos. No entanto, o acesso equitativo ao processo educacional ainda enfrenta barreiras significativas, especialmente para estudantes com condições emocionais ou psicológicas não imediatamente visíveis, como o transtorno de ansiedade. Essa condição, frequentemente negligenciada no contexto escolar, pode comprometer o desenvolvimento cognitivo, emocional e social do aluno, dificultando sua inclusão efetiva. Neste contexto, o objetivo é discutir a importância do reconhecimento e da inclusão de crianças com transtorno de ansiedade no ambiente escolar, destacando a necessidade de adaptações pedagógicas e apoio psicológico para garantir uma educação mais inclusiva e humanizada. Tradicionalmente, o conceito de inclusão escolar tem sido mais frequentemente associado a condições como o TEA, TDAH e TOD. No entanto, o transtorno de ansiedade também requer atenção e estratégias pedagógicas específicas. Alguns sintomas como déficit de atenção, dificuldade de memorização, distúrbios do sono, alterações na percepção da realidade e desmotivação, fatores que interferem diretamente na aprendizagem. Além disso, o ambiente escolar pode agravar os sintomas devido à pressão por desempenho, avaliações constantes, desafios de socialização e ausência de apoio emocional. O diagnóstico tardio ou inexistente do transtorno de ansiedade em crianças compromete a eficácia das intervenções educacionais. Em muitos casos, a ausência de capacitação dos professores e o desconhecimento da família sobre os sintomas dificultam o encaminhamento adequado e a formulação de estratégias pedagógicas específicas. Escolas que implementam práticas de acolhimento, programas de apoio emocional e adaptações curriculares demonstram maior êxito na inclusão desses alunos, contribuindo positivamente para seu desenvolvimento acadêmico e social. É imperativo que o sistema educacional amplie o conceito de inclusão para além dos transtornos mais conhecidos e passem a considerar a saúde mental como parte essencial do processo de aprendizagem. A promoção de ambientes escolares acolhedores, com o envolvimento de profissionais da Psicologia, capacitação contínua de educadores e diálogo com as famílias, constitui um passo fundamental para a inclusão efetiva de estudantes com transtorno de ansiedade. O principal objetivo é discutir os impactos do transtorno de ansiedade no processo de inclusão escolar, bem como propor medidas pedagógicas e psicológicas que possam auxiliar na construção de uma escola mais inclusiva.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno de ansiedade; Aprendizado; Escolar; Desenvolvimento.

Transtorno de ansiedade generalizada na infância: abordagens terapêuticas baseadas na terapia cognitivo-comportamental

Angélica Ferreira Corrêa¹; Denila Silveira Oliveira de Barros²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

Estudos acadêmicos recentes (Amorim & Ávila, 2021; Borges et al., 2023) evidenciam um crescimento na prevalência de transtornos de ansiedade entre crianças brasileiras, especialmente após a pandemia da COVID-19. Dentre os transtornos de ansiedade mais recorrentes na infância, destaca-se nessa pesquisa o Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG). O TAG caracteriza-se por preocupações excessivas e persistentes sobre diversas áreas da vida, comprometendo o desempenho escolar, as relações sociais e o bem-estar geral da criança. Esse estudo se justifica, pois, a infância é uma etapa essencial do desenvolvimento humano, na qual se estruturam elementos fundamentais da personalidade, da autoimagem e da percepção do mundo. Nesse período, formam-se as bases da saúde mental, que influenciarão a forma como o indivíduo enfrentará desafios na vida adulta. Dessa forma, o objetivo principal deste trabalho foi compreender os sintomas da TAG, o tratamento pela perspectiva teórica da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) e os impactos do TAG em crianças. A investigação teórica concentrou-se na TCC, abordagem amplamente reconhecida por sua eficácia e validação empírica no tratamento da ansiedade infantil. A TCC, quando aplicada ao público infantojuvenil envolve tais estratégias: psicoeducação emocional, reestruturação cognitiva e desenvolvimento de habilidades de enfrentamento, que sempre devem ser adaptadas ao estágio de desenvolvimento. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, com seleção de artigos publicados entre 2004 e 2024 nas bases SCIELO e Google Acadêmico. Os termos de busca empregados foram: “ansiedade”, “ansiedade infantil”, “transtorno de ansiedade generalizada na infância”, “TAG” e “Terapia Cognitivo-Comportamental”. Os resultados evidenciam que o TAG apresenta distribuição semelhante entre os sexos e manifesta-se por sintomas fisiológicos (como agitação e tensão muscular) e cognitivos (como perfeccionismo e pensamentos catastróficos). Os achados sugerem a necessidade de políticas públicas voltadas à promoção de ações preventivas e suporte às crianças diagnosticadas com TAG. O diagnóstico e tratamento precoce são essenciais para melhorar o prognóstico e prevenir futuros transtornos psicológicos. Os resultados também apontam que a TCC não só melhora os sintomas do TAG, mas também a funcionalidade e a qualidade de vida da criança, reduzindo a necessidade do uso de medicação. Com o apoio profissional adequado e a colaboração da família, muitas crianças podem superar o TAG e levar uma vida feliz e saudável.

PALAVRAS-CHAVE: Ansiedade; Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG); Infância; Terapia Cognitivo Comportamental (TCC).

Transtorno do espectro autista e seletividade alimentar: implicações no estado nutricional e perspectiva de intervenção

Júlia Ordonez Diniz¹; Rafael Oliveira Diniz¹; Thamara Cherem Peixoto²; Victor Hugo Cordeiro Rosa²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição complexa do neurodesenvolvimento, caracterizada por dificuldades persistentes na comunicação verbal e não verbal, na socialização e na presença de comportamentos repetitivos e interesses restritos. De acordo com dados atualizados do Centro de Controle e Prevenção de Doenças, divulgados em abril de 2025, a prevalência do TEA nos Estados Unidos é de 1 para cada 31 crianças. No Brasil, ainda não há estatísticas oficiais consolidadas, mas a inclusão de perguntas sobre autismo no Censo de 2022, determinada pela Lei nº 13.861/2019, deverá fornecer dados específicos no segundo semestre de 2025. No campo da Nutrição, a seletividade alimentar é um dos principais desafios enfrentados por profissionais que atuam no cuidado de crianças com TEA. Essa seletividade é caracterizada pela recusa persistente de alimentos e por um repertório alimentar bastante restrito, frequentemente influenciado por hipersensibilidades sensoriais envolvendo texturas, temperaturas, odores e sabores. Tais fatores impactam diretamente a qualidade da dieta e podem resultar em deficiências nutricionais importantes, além de favorecer quadros de sobrepeso, obesidade ou magreza. Este estudo teve como objetivo compreender as implicações da seletividade alimentar no estado nutricional de crianças com TEA, destacando estratégias de intervenção nutricional. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica descritiva, com levantamento em fontes como Google Acadêmico, SciELO e PubMed, incluindo artigos publicados entre 2015 e 2025, nos idiomas português e inglês, com acesso gratuito e pertinência ao tema. Os resultados evidenciam que a seletividade alimentar está diretamente relacionada a alterações no processamento sensorial e leva à baixa aceitação de alimentos saudáveis, como frutas, vegetais e fontes de proteína, ao passo que aumenta o consumo de ultraprocessados ricos em açúcar, gordura e sódio, o que contribui para um estado nutricional inadequado. Estratégias nutricionais associadas a intervenções multidisciplinares, com foco na reabilitação das funções orais e no resgate da relação com o alimento, têm se mostrado eficazes no manejo da seletividade. A terapia alimentar, por sua vez, aplica técnicas como a escala do comer, a exposição gradual e os estímulos visuais, promovendo conforto, familiarização e ampliação do repertório alimentar. Conclui-se que o nutricionista tem papel central no cuidado a crianças com TEA, sendo responsável pela condução de terapias dietéticas personalizadas, que promovam a alimentação adequada e contribuam para a melhora da saúde e da qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno do Espectro Autista; Seletividade alimentar; Nutricionista.

Tratamento da insuficiência no ligamento cruzado cranial

Laura Penzin Luvizotto¹; Alvaristo Assis Junior¹; Elza Silvia Coelho Pollis; Juan Benito Campos Diz Atan²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

Os ligamentos cruzados são estruturas formadas por tecido fibroso denso, e exercem papel fundamental na estabilidade articular e estão localizados dentro da articulação do joelho, unindo o fêmur e a tíbia. Existem em par e são chamados de ligamentos cruzado cranial e caudal. O ligamento cruzado cranial (LCCr) restringe a rotação da tíbia e seu deslocamento cranial em relação ao fêmur, limitando a hiperextensão do membro. A insuficiência total ou parcial do ligamento cruzado cranial (ILCCr) é uma afecção frequente na rotina clínica ortopédica sendo uma das causas mais comuns de claudicação nos membros pélvicos. Sua ocorrência normalmente está relacionada a traumas, doença endócrina ou a doenças degenerativas que causem perda de colágeno nos ligamentos, levando a uma frouxidão ligamentar que pode evoluir para ruptura parcial ou total. Objetivou-se relatar os métodos de diagnóstico e a abordagem cirúrgica de um canino, fêmea, não esterilizada, da raça Pit Monster diagnosticada com insuficiência do ligamento cruzado cranial bilateral. A paciente foi atendida com queixa principal de claudicação nos membros pélvicos e dificuldade de se levantar. No exame clínico foi observada maior sensibilidade articular e instabilidade do joelho. Com auxílio do teste de gaveta e do teste de compressão tibial foi evidenciada a instabilidade do ligamento. Foi realizado o exame radiográfico das articulações femoro-tibio-patelares nas projeções crânio-caudal e médio-lateral que evidenciou o avanço cranial do platô tibial em relação aos côndilos do fêmur (achado indicativo de ruptura do ligamento cruzado cranial), aumento da radiopacidade no espaço articular esquerdo, formação de osteófitos no côndilo lateral do fêmur em ambos os lados e discreto remodelamento ósseo do bordo medial e caudal do platô tibial em ambos os lados. A técnica cirúrgica escolhida foi a osteotomia de nivelamento do platô tibial (TPLO) nos dois membros pélvicos. Ela consiste na osteotomia, rotação e estabilização da porção proximal tibial, feita com uma placa metálica, resultando na alteração da mecânica da articulação para se obter uma estabilização, devido a restrição ativa do joelho, reduzindo completamente o impulso tibial cranial, e eliminando a instabilidade da articulação durante a sustentação de peso. A TPLO é uma técnica eficaz para se obter a inclinação do platô tibial capaz de controlar efetivamente o movimento da tíbia reestabelecendo a estabilidade articular associada às contenções ativas do joelho, reduzindo a velocidade da progressão da osteoartrite do joelho. Isso garante ao animal uma melhor qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Claudicação; Osteossíntese; Ligamento Cruzado

AGRADECIMENTOS: À FUSVE e a coordenação do curso de Medicina Veterinária.

Treinamento de força na prevenção de sarcopenia em idosos: uma revisão de literatura

Vanessa Cristina Reise do Amaral¹; Cassiane Carolina Monteiro¹; Sirlei Alves Neto de Araujo²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

A sarcopenia é uma condição degenerativa caracterizada pela perda progressiva de massa muscular, força e desempenho físico, afetando de forma significativa a autonomia e a qualidade de vida da população idosa. Sua prevalência é estimada entre 5% e 13% em indivíduos com mais de 60 anos, podendo atingir 50% após os 80. Este estudo teve como objetivo analisar, com base em evidências científicas, os efeitos do treinamento de força na prevenção da sarcopenia, com ênfase na atuação fisioterapêutica. Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nas bases PubMed, SciELO, LILACS e Google Scholar, incluindo estudos entre 2010 e 2024 nos idiomas português e inglês. Foram selecionados ensaios clínicos randomizados e diretrizes técnicas que relacionam envelhecimento, exercício resistido e função muscular. Os resultados apontam que programas de treinamento de força supervisionados, com frequência de duas a três vezes por semana e intensidade entre 60% e 80% de uma repetição máxima (1RM), promovem aumento significativo de força, ganho de massa magra e melhora da funcionalidade. Testes como o sentar e levantar e a caminhada de seis minutos demonstraram benefícios diretos na redução do risco de quedas e hospitalizações. A fisioterapia atua de forma estratégica, desde a avaliação funcional inicial até a prescrição e adaptação dos exercícios, contribuindo também para superar barreiras de adesão, como o medo de lesões e a baixa motivação. Conclui-se que o treinamento de força é uma estratégia segura e eficaz para a prevenção da sarcopenia e deve ser incorporado às políticas públicas de promoção da saúde do idoso.

PALAVRAS-CHAVE: Sarcopenia; Treinamento de força; Envelhecimento; Fisioterapia; Autonomia.

Uso de resíduos de mármore na fabricação de materiais construtivos: impactos e viabilidade

Bianca Machado da Cunha Menezes¹; Andressa Santana Barbosa¹; Thais de Jesus Silva¹; Alessandra Alves Fonseca²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

Ao longo dos anos, os resíduos sólidos vêm apresentando um grave problema ambiental, especialmente devido ao grande volume gerado e ao descarte inadequado. Esse cenário tem despertado crescente preocupação da sociedade e exigindo a adoção de práticas mais sustentáveis em diversos setores. A construção civil, sendo o setor que mais consome recursos naturais, acaba solicitando alternativas mais sustentáveis que minimizem seus impactos ao meio ambiente. Entre os resíduos com potencial de reaproveitamento destaca-se o pó de mármore, subproduto gerado em grande quantidade nas indústrias de rochas ornamentais e, quando descartado incorretamente, pode prejudicar o meio ambiente, contaminando o solo e a água. Esta pesquisa tem como objetivo analisar o uso do pó de mármore como substituto parcial de componentes convencionais, os quais são extraídos da natureza, na fabricação de blocos cimentícios e telhas. Para isso, o estudo envolve a caracterização do resíduo, a elaboração de traços com diferentes proporções do pó, a realização de testes laboratoriais, como a caracterização físico-química do pó de mármore, a elaboração de traços com diferentes proporções do resíduo em substituição aos agregados tradicionais, a moldagem dos corpos de prova, e a realização de ensaios laboratoriais para avaliar propriedades como resistência à compressão, absorção de água, durabilidade. Além disso, será realizada uma análise de viabilidade econômica do processo, considerando custos de produção, logística e possíveis vantagens comerciais. Os resultados esperados incluem melhorias nas propriedades físicas e mecânicas dos materiais, viabilidade econômica da substituição, redução dos impactos ambientais, reaproveitamento de resíduos e incentivo à inovação sustentável na construção civil. O presente trabalho inclui proporções diferentes para observar o seu desempenho, com a intenção de um melhor acabamento, uma redução da absorção de água e o aumento da resistência mecânica. Este trabalho reforça a importância da reutilização de resíduos como uma alternativa sustentável e viável economicamente.

PALAVRAS-CHAVE: Resíduo; Pó de mármore; Sustentabilidade; Impacto ambiental; Construção civil.

Uso da ozonioterapia no tratamento de feridas em equinos

Alyson Conceição Silva¹; Sabrina Silva Venturi²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

Os equinos são animais de grande importância econômica e social no Brasil e são frequentemente acometidos por feridas traumáticas e infecções cutâneas devido à sua natureza ativa. O processo de cicatrização nesta espécie é complexo, muitas vezes se complicando por conta de infecções secundárias e formação excessiva de tecido de granulação, representando um desafio clínico significativo. Métodos convencionais de tratamento apresentam limitações, impulsionando a busca por terapias alternativas eficazes. A ozonioterapia é uma técnica terapêutica integrativa que utiliza gás ozônio (O₃), óleo ozonizado e hemoterapia ozonizada e surge como uma opção promissora na medicina veterinária equina. Seus benefícios incluem propriedades antimicrobianas, antifúngicas, anti-inflamatórias, imunomoduladoras e analgésicas. Estudos indicam que a ozonioterapia acelera a regeneração tecidual, promove vasodilatação, melhora a oxigenação local e a resposta imune, reduzindo a necessidade de medicamentos convencionais. A técnica se destaca por ser minimamente invasiva e apresentar menor custo comparado aos tratamentos tradicionais, encurtando o tempo de cicatrização com mais qualidade. Serão abordadas as aplicações do ozônio, seus mecanismos de ação e vantagens. Observou-se em equinos tratado com ozonioterapia, redução significativa do tecido de granulação, menor tempo de cicatrização e melhora da regeneração epitelial, quando comparado ao animal tratado pelo método convencional. De acordo com o artigo “Aplicações de Ozonioterapia em Equídeos” e o estudo publicado no Journal of Equine Veterinary Science, os quais também apontam eficácia da técnica na modulação da inflamação e resposta imune, além de reduzir o uso de medicamentos convencionais. Os resultados obtidos permitem afirmar que a ozonioterapia é uma alternativa viável, segura e de baixo custo no tratamento de feridas em equinos, promovendo recuperação mais rápida e melhor qualidade de vida aos animais, além de contribuir para a redução de gastos com fármacos e tempo de manejo clínico.

PALAVRAS-CHAVE: Equinos; Feridas cutâneas; Ozonioterapia.

Nicole Fontes de Oliveira¹; Sabrina Silva Venturi²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

RESUMO

Estima-se que 83% dos lares brasileiros têm acesso à internet, e o Instagram lidera entre os aplicativos favoritos. Com isso, houve um aumento na chamada “infodemia” — excesso de informações (verdadeiras ou falsas) que dificultam o acesso a fontes confiáveis. Segundo o Massachusetts Institute of Technology, as fake news(notícias falsas) circulam cerca de 70% mais rápido do que as informações verdadeiras, tornando a população mais exposta a conteúdos falsos. No campo da Medicina Veterinária, destacam-se as fake news alimentares, pois 42% dos brasileiros têm a saúde como principal preocupação. Entre os exemplos mais conhecidos estão os boatos sobre nuggets — tidos como “pintinhos inteiros moídos”, porém na realidade são feitos a partir do reaproveitamento de resíduos — e a prática de lavar carnes cruas, hábito que pode causar contaminação cruzada. Mas como isso afeta a sociedade? A veracidade não precisa mais ser provada, apenas afirmada. Lançada na rede, a notícia falsa se espalha como verdade. Para enfrentar essa realidade, este trabalho propõe a criação de vídeos educacionais publicados no Instagram, com o objetivo de desmentir mitos alimentares e educar o público. Essa estratégia foi adotada com sucesso pelo Grupo de Estudos em Parasitologia e Saúde Pública (GESPP) da UEL, que criou uma página voltada à saúde única e ao combate de fake news, alcançando grande número de seguidores. A informalidade da rede social permite aprendizado passivo — já que o conteúdo pode ser sugerido durante o uso cotidiano — e amplia o alcance do material, ultrapassando até fronteiras nacionais. Hoje, o Instagram conta com cerca de 2 bilhões de usuários em todo o mundo, sendo a rede com mais usuários ativos. Conclui-se que o uso de vídeos informativos nas redes sociais é uma abordagem prática e eficaz, que amplia o alcance de informações corretas, fortalece a educação digital e contribui para o combate às fake news sobre alimentos.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentos; Fake News; Internet.

Carolina Goulart Coelho¹; Sávio Luís Oliveira Silva¹

¹Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (2020), a inatividade física é um dos principais fatores de risco para a mortalidade global, contribuindo significativamente para o desenvolvimento de condições como hipertensão, diabetes tipo 2, obesidade e depressão. Nesse cenário, programas e intervenções que incentivem a adoção de hábitos ativos assumem papel estratégico nas políticas públicas de saúde e nas ações de extensão universitária. As atividades físicas coletivas representam uma importante vertente na promoção do bem-estar físico, psicológico e social, ao aliar os benefícios do exercício com o fortalecimento de vínculos sociais e a motivação grupal. Modalidades como fitdance, step, jump, alongamento e circuito funcional permitem o desenvolvimento das capacidades físicas de resistência, força, coordenação e flexibilidade, ao mesmo tempo em que promovem o prazer, a expressividade e o sentimento de pertencimento (NAHAS, 2017). A inserção de tais práticas no ambiente universitário, por meio da disciplina Fitness e Wellness, potencializa a formação prática dos estudantes de Educação Física e amplia o alcance das ações extensionistas. Esse tipo de intervenção, voltada ao engajamento comunitário, está alinhada aos princípios da extensão universitária, que busca a integração entre ensino, pesquisa e compromisso social da instituição. O objetivo foi ampliar o repertório metodológico dos estudantes da disciplina e contribuir para a promoção da saúde e da qualidade de vida da comunidade. As ações foram desenvolvidas no âmbito da disciplina Fitness e Wellness, oferecida no primeiro semestre de 2025 no curso de Educação Física da Univassouras Campus Maricá. As atividades consistiram na realização de oficinas práticas de modalidades de ginástica coletivas com duração de 30 minutos cada. As oficinas foram ofertadas gratuitamente à comunidade interna externa e ocorreram no espaço destinado às aulas práticas do curso. As sessões foram ministradas pelos estudantes sob supervisão da professora responsável. A docente orientou os discentes no planejamento das aulas, auxiliando na adaptação dos exercícios às diferentes faixas etárias e níveis de condicionamento dos participantes e acompanhando presencialmente a execução das atividades. As oficinas contaram com a participação de aproximadamente 40 pessoas da comunidade, com diferentes níveis de experiência com práticas corporais. Pode-se observar um ambiente de integração, acolhimento e entusiasmo durante as sessões, favorecendo a socialização e o vínculo entre comunidade e universidade.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão universitária; Atividades físicas coletivas; Promoção da saúde.

Wai Kru Ram Muay como símbolo cultural do Muay Thai

Pedro Lukas Gomes Rodrigues¹; Rafael Carvalho da Silva Mocarzel²

¹Discente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

²Docente da Universidade de Vassouras-Campus Maricá

RESUMO

O Muay Thai, arte marcial originada na Tailândia há mais de 2000 anos, permeia a evolução humana por apresentar características históricas; atributos físicos; mentais e espirituais que favorecem na melhora da qualidade de vida do praticante e contribui para a manutenção da tradição da cultura do Thai. Dentro dessa perspectiva, apresenta-se o Wai Kru Ram Muay, que são dois momentos ligados um ao outro diretamente que ocorrem dentro do ringue antes da luta. No Wai Kru, o lutador se ajoelha no ringue reverenciando mestres atuais; antepassados e familiares, além de ser uma forma de pedir proteção aos deuses para o combate. Já no Ram Muay, a dança que representa sua escola/equipe, coreógrafa ritos de guerra declarados ao seu adversário e ainda simboliza outros comportamentos e atividades ligadas às raízes do povo, como a dança Khon, uma expressão cultural rica e complexa da Tailândia que combina dança, teatro, música e narrativa para contar histórias do épico Ramakien transmitida de geração em geração. A revisão Integrativa feita no Scielo; PubMed; Google Acadêmico e entre outros sites científicos, apresentaram praticamente nenhuma publicação direta sobre o Wai Kru Ram Muay em língua portuguesa e estrangeira. Visto que o Wai Kru Ram Muay contribui para a manutenção da cultura do povo tailandês; para a espiritualidade do atleta; memória dos antepassados e uma forma de manter viva a história da cultura do povo Thai, o objetivo do trabalho é destacar o Wai Kru Ram Muay como símbolo cultural do Muay Thai dando o devido destaque merecido tanto para seus diversos praticantes mundiais quanto para os possíveis futuros adeptos dessa arte

PALAVRAS-CHAVE: Arte Marcial; Cultura; Dança; Revisão integrativa.



UNIVassouras
CAMPUS UNIVERSITÁRIO
DE MARICÁ